

XVII CONGRESSO CIENTÍFICO

**“Pesquisa Acadêmica:
ciência aplicada a realidade”**

26 de novembro de 2020
São José do Rio Preto

UNiRP
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO

**ANAIS
2020**

ANAIS DO EVENTO XVII CONGRESSO CIENTÍFICO DO UNIRP

26 de novembro de 2020

Tema:

“Pesquisa Acadêmica: ciência aplicada a realidade”

São José do Rio Preto - SP

FICHA CATALOGRÁFICA

Congresso Científico do UNIRP (17:2020: São José do Rio Preto, SP)
Anais do XVII Congresso Científico do UNIRP, 26 de novembro de 2020, São José do Rio Preto, SP;
organização e supervisão: Valéria Stranghetti e Manuela Kruschewsky Bastos Atique. São José do Rio
Preto, SP: Centro Universitário de Rio Preto, 2020, 168 p.

1. Iniciação científica, congresso. 2. Pesquisa, congresso. I. Stranghetti, Valéria. II. Atique, Manuela
Kruschewsky Bastos. III. Centro Universitário de Rio Preto. IV. “Pesquisa Acadêmica: ciência aplicada
a realidade”

DIRIGENTES

Halim Atique Junior
Reitor

Manuela Kruschewsky Bastos Atique
Vice-Reitora
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Agdamar Affini Suffredini
Pró-Reitora Acadêmica

Ronei Schiavinatto
Prefeito de Campus

Maria Christina Justo
Coordenadora de Ensino

Renata Valéria Calixto de Toledo
Coordenadora Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Valéria Stranghetti
Coordenadora de Pesquisa, e de Extensão e Cultura

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Aline Cristine Salum Fernandes Maia

Amauri Jose do Nascimento

Ana Lídia Tonani Tolfo

Delcimar Marques Teodozio

Dijalma Aparecido Cola

Edla Tiemi Okado

Gisele Lima Bachiega Alvarenga

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Márcia Regina Vieira de Araújo

Niminon Suzel Pinheiro

Rosa Maria Furlani

Valéria Maria Volpe

Valéria Stranghetti

I. APOIO

Conselho Científico
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Pró-Reitoria Acadêmica
CEPECC - Coordenadoria de Eventos Pedagógicos, Esportivos, Científicos e Culturais
Coordenação de Pesquisa, e de Extensão e Cultura
Assessoria de Comunicação
Prefeitura do UNIRP

II. EQUIPE DE PRODUÇÃO

II.1 Editoração Eletrônica
Marcelo Tobias Machado

II.2 Supervisão
Valéria Stranghetti

II.3 Supervisão Geral
Valéria Stranghetti
Manuela Kruschewsky Bastos Atique

COMISSÃO ORGANIZADORA DOS ANAIS

Valéria Stranghetti
Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Os resumos publicados neste documento são de inteira responsabilidade dos autores.

Os autores são responsáveis pela veracidade das informações referentes ao Comitê ou Comissão de Ética e pelas informações referentes ao fomento.

APRESENTAÇÃO

A situação que se apresenta em decorrência da pandemia da COVID-19 com longa duração da suspensão das atividades escolares presenciais fez com que o Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP desenvolvesse um conjunto de ações coordenadas envolvendo diferentes canais, ferramentas e processos para aplicação junto à comunidade acadêmica, a fim de prover a continuidade das atividades de ensino-aprendizagem, estabelecendo para isso alguns ajustes na organização pedagógica prevista para ano letivo de 2020.

A Comissão Organizadora do Congresso Científico do UNIRP optou por organizar atividades *on-line* em ambiente virtual – Plataforma TEAMS - com a finalidade de manter um espaço de trocas de experiências e ampliar o conhecimento dos trabalhos desenvolvidos, foi realizada, em 2020, pelo Centro Universitário de Rio Preto, a XVII edição do Congresso Científico do UNIRP. O evento reuniu os trabalhos desenvolvidos por alunos e professores, cujos resumos são apresentados nestes Anais.

Esta obra é composta por resumos que tiveram sua origem em trabalhos científicos desenvolvidos por alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP e alunos de outras instituições da cidade e região, que se reuniram para divulgar suas pesquisas individuais e coletivas. Por esta razão, pode-se dizer que os resumos aqui apresentados, além de consolidarem as políticas institucionais, refletem boa parte das atividades de pesquisa desenvolvidas nas instituições.

Muito mais do que em resultados das pesquisas realizadas, os trabalhos refletem a ênfase que o UNIRP tem dado ao ensino, ao compatibilizá-lo à pesquisa e à realidade social. Atento à necessidade de formar recursos humanos cada vez mais preparados tecnicamente e acompanhar o rápido avanço do conhecimento em todas as suas formas, o UNIRP tem criado e aperfeiçoado mecanismos para que seus alunos se tornem profissionais mais comprometidos ética e socialmente com sua comunidade.

Agradeço ao Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, que sempre acreditou, incentivou e oportunizou o desenvolvimento da Pesquisa Científica contribuindo para formação acadêmica e profissional dos alunos, bem como à Comissão Organizadora que não mediram esforços para a realização deste Congresso e a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste evento.

São José do Rio Preto, 26 de novembro de 2020

Manuela Kruschewsky Bastos Atique
Vice-Reitora
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

RESUMOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS POR GRANDE ÁREA

1. Biológicas e Agrárias	10
2. Exatas	79
3. Humanas	93
4. Saúde	123

BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

SUMÁRIO BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

Trabalho	Página
<p>Acidente em felino com látex oriundo da árvore seringueira (<i>Hevea brasiliensis</i> L. Clone RRIM 600) - Relato de caso</p> <p>Luana Alexandre Pimentel Zupirolli; Marina de Campos; Andressa Caroline Fereda; Maria Julia Hipolito Silva; Gabriela Bittencourt Scaglia; Jaqueline dos Santos Azevedo; Luciana Caceres Trazzi Cholfe; Guilherme Costa dos Santos Zupirolli e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves</p>	19
<p>Adenocarcinoma acinar em pâncreas exócrino em cadela - Relato de caso</p> <p>Ana Carolina Martinez; Nubia Peres Zanini; Bruna Sanches Locatelli; Victoria Fidelis Azenha; Gabriela Ribeiro Dalmaso; Carlos Eduardo de Siqueira; Jaqueline dos Santos Azevedo; Pamela Rodrigues Reina Moreira e Jaqueline dos Santos Azevedo</p>	20
<p>Alcalose metabólica secundária a êmese em cão com corpo estranho intestinal - Relato de caso</p> <p>Loyane Lorenzi Dan; Juliani Assis Peres; Ivan Carlos Zanchetta; Matheus Henrique Angelo; Gabriela Ribeiro Dalmaso; Rafael Augusto de Azevedo; Jaqueline Azevedo dos Santos; Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Carlos Eduardo de Siqueira</p>	21
<p>Anemia hemolítica imunomediada secundária a intoxicação por cebola - Relato de caso</p> <p>Rafaela Silveira Santos; Marina de Campos; Maria Júlia Hipólito; Wallace Ribeiro Silva; Paloma Rodrigues Ferraz; Heloisa Marinho Siqueira; Beatriz de Souza Braguini; Juliana Giantomassi Machado; Letícia de Luca Balduino Almeida e Jaqueline dos Santos Azevedo</p>	22
<p>Anestesia multimodal para osteossíntese de fêmur em jaguatirica (<i>Leopardus pardalis</i>) - Relato de caso</p> <p>Matheus Henrique Angelo; Loyane Lorenzi Dan; Tulio de Freitas Dolce; Jaqueline França dos Santos; Milena Martins Carvalho Rosa; Lucas Dias Vinicius Gonçalves; Letícia de Luca Balduino Almeida e Carlos Eduardo de Siqueira</p>	23
<p>Avaliação das árvores do Condomínio Green Village - Conjunto Arquitetônico</p> <p>Rafael Costa Fernandes; Yago Souza Carvalho; Bruna Damasceno Reys Fernandes e Valéria Stranghetti</p>	24
<p>Avaliação do perfil epidemiológico e clínico de cães atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” tratados com acupuntura durante o período de setembro de 2016 a julho de 2019</p> <p>Daniela Andrade Vianna Murari; Lara Bruno Mazonetto; Laudelina Viana de Araújo Rodrigues e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira</p>	25

Avaliação do perfil epidemiológico e clínico dos felinos atendidos no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique” tratados com acupuntura durante o período de setembro de 2016 a junho de 2019.

Lara Bruna Mazonetto; Daniela Andrade Vianna Murari; Laudelina Viana de Araujo Rodrigues e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

26

Avaliação radiográfica convencional e digital de silhueta cardíaca de *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira) com parâmetros de VHS (vertebral heart size), atendidos no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique” - UNIRP no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2018

Alícia Ferreira Rossi; Igor Ribeiro Matielo; Diego Carvalho Ferreira; Denner Alexandre da Silva e Stephanie Fernandez

27

Bloqueio anestésico no diagnóstico de fratura de terceira falange no membro pélvico equino - Relato de caso

Cassia Carolynne Freitas Alves; Halim Atique Netto; João Morelli Júnior; Karina Ivana Bergamo; Anelise Ribeiro Peres; Carlos Eduardo Siqueira; Igor Augusto Andreta Paiola; Joice Maria Bazeria Andreta; Nataly Any da Cunha Rafagnin; Eugênio Nardin Neto

28

Bloqueio do nervo tibial guiado por ultrassom no diagnóstico e prognóstico cirúrgico da paralisia espástica em bovinos - Relato de caso

Matheus Ferreira Cossi e Eugênio Nardin Neto

29

Carcinoma broncoalveolar de padrão escamoso em um canino

Guilherme Costa dos Santos Zupirolli; Marina de Campos; Caio Ribeiro de Paula; Giuliano Queiroz Mostachio; Pâmela Rodrigues Reina Moreira; Luana Alexandre Pimentel Zupirolli e Jaqueline França dos Santos

30

Carcinoma de células transicionais em cadela - Relato de caso

Yasmin Vieira da Cruz dos Santos; Loyane Lorenzi Dan; Rafael Augusto de Azevedo; Maria Júlia Hipólito da Silva; Caroline Cristine Ferreira Mazula; Talita Mariana Morata Raposo Ferreira e Pamela Rodrigues Reina Moreira

31

Carcinoma ovariano em cateto (*Tayassu tajacu*) - Relato de caso

Claudio Santos Brito; Brenda Novato Vilela; Bernhard Von Schimonsky Richard Alegria Cesario; Leonardo de Alessio Donadio e Pamela Rodrigues Reina Moreira

32

Cesariana como tratamento obstétrico eficaz de feto enfisematoso em bovino

Antonio Batista de Souza Junior; Eugênio Nardin Neto; Matheus Ferreira Cossi; Ana Luisa Callegari Silva; Joice Maria Bazerla Andreta e Anelise Ribeiro Peres

33

Cesariana na espécie suína: abordagem cirúrgica pela fossa paralombar - Relato de caso

Vitória Aparecida de Medeiros Cordoni; Halim Atique Netto; Eduardo Hideki Yida; Eugênio Nardin Neto; João Vitor Castro da Silva; Joice Maria Bazeria Andreta e Juliane Teramachi Trevizan

34

Cistite em bezerra da raça Nelore devido à Involução Incompleta do úraco - Relato de caso

João Vitor Castro; Halim Atique Netto; Eugênio Nardin Neto; Matheus Ferreira Cossi; Mariana Santos Athaydes; Igor Augusto Andreta Paiola; Nataly Anny da Cunha Rgagnin; Antônio Batista de Souza Júnior e João Morelli Júnior

35

Como o câncer de mama afeta a saúde das fêmeas caninas?

Arthur Oliveira Siqueira; Jordana Júlia Ferreira e Talita Mariana Morata Raposo Ferreira

36

Complexo granuloma eosinofílico felino associado a *Sporothrix scenkii* - Relato de caso

Andressa Caroline Ferneda; Thais Daniele Antonussi; Maria Júlia Hipólito da Silva; Luana Alexandre Pimentel Zupirolli e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

37

Controle de *Fusarium guttiforme* em abacaxi

Matheus Silva Ribeiro; Igor Ribeiro Leonel; Alexandre Silva Ribeiro e Gabriella Souza Cintra

38

Crise epilética secundária ao uso do tramadol em cão

Maria Julia Hipólito da Silva; Guilherme Frausto Ferro; Andressa Caroline Ferneda; Giuliano Queiroz Mostachio; Gabriela Lucas Paraizo Rodrigues; Luana Alexandre Pimentel Zupirolli e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

39

Desvendando a síndrome do sono canina (Narcolepsia Canina)

Hiago Lara Teixeira; Rodolfo Gonçalves Rezende; Gabriela Da Silveira Sabatini; Talita Mariana Morata Raposo Ferreira e Pâmela Rodrigues Reina Moreira

40

Diabetes Mellitus em cães - estudo retrospectivo dos casos atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, no período de 2017 a 2019

Gabriela Ribeiro Dalmaso; Halim Atique Netto; Fernanda de Souza Pelicer; Camila Castanharo da Silva; Mariana Menegon Gonçalves Bueno e Jaqueline Dos Santos Azevedo

41

Dirofilariose canina, uma ameaça com avanço silencioso

Marina de Campos; Wallace Ribeiro Silva; Anderson Sales da Silva Faria e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

42

Displasia microvascular hepática em cão da raça maltês - Relato de caso

Nayara Garcia De Souza Motta; Stephanie Fernandez; Kiany Stefani de Souza

Carlos Eduardo De Siqueira; Pamela Rodrigues Reina Moreira; Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Jaqueline dos Santos Azevedo

43

Edema de úbere e mastite clínica em fêmea nelore - Relato de caso

Joice Maria Bazérla Andreta; Halim Atique Netto; Eugênio Nardim Netto; João Morelli Júnior; Anelise Ribeiro Peres; Matheus Ferreira Cossi; Nataly Anny da Cunha Rafagnin e Igor Augusto Andreta Paiola

44

Efusão pleural secundária a metástase pulmonar de carcinoma mamário em felino - Relato de caso

Caroline Cristine Ferreira Mazula; Halim Atique Netto; Beatriz de Souza Braguini; Gisele Yaeko Maia Iwahashi; Giuliano Queiroz Mostachio; Juliane Teramachi Trevizan; Pâmela Rodrigues Reina Moreira; Yasmin Vieira da Cruz dos Santos e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

45

Germinação em sementes de *Hymenaea courbaril* L. com diferentes tratamentos de quebra de dormência

Juraci Araújo Júnior; Viviani Ferreira e Isadora Mendes Silva

46

Hemangiopericitoma retrobulbar em cão - Relato de caso

Ana Leticia Sciammarella de Oliveira; Juliani Assis Peres; Gabriela Lucas Paraízo Rodrigues; Talita Mariana Morata Raposo Ferreira e Giuliano Queiroz Mostachio

47

Hematúria induzida pela ketamina em cadelas submetidas a ovariectomia eletiva - Relato de caso

Elisa Ramos Gomes; Halim Atique Netto; Ana Carla Silva Morais; Amanda da Costa Paladini; Carlos Eduardo de Siqueira; Jaqueline dos Santos Azevedo; Vinícius de Oliveira Silfliti e Juliane Teramachi Trevizan

48

Hérnia peritoneopericárdica em cão - Relato de caso

Camila Crepaldi Ferranti; Rafael Augusto Azevedo; Maria Júlia Hipólito da Silva

Talita Mariana Morata Raposo Ferreira e Giuliano Queiroz Mostachio

49

Infarto mesentérico após enterectomia em equino com encarceramento inguino-escrotal - Relato de caso

Eduardo Hideki Yida; Halim Atique Netto; João Morelli Júnior; Karina Ivana Bérnago; Anelise Ribeiro Peres; Igor Augusto Andreta Paiola; Nataly Any da Cunha Rafagnin; Alcides Neves de Almeida Neto; Pamela Rodrigues Reina Moreira e Eugenio Nardin Neto

50

Inoculação com *Azospirillum brasilense* associado à doses de nitrogênio na cultura do milho

Tiago Carvalho Américo; Leonardo Oliveira Marques; Vinícius Bergamo Rodrigues; Evaldo Augusto Rodrigues Junior; Ricardo Toledo Moreira da Silva e Luciana Cristina Souza Merlino

51

Jogo Didático: conhecendo as plantas

Ana Flavia Mendes Ferreira; Bruna Letícia Calvo; Thiago Reis Silva de Jesus

Letícia Gabriela Souza Batista e Valéria Stranghetti

52

Linfoma mediastinal

Núbia Peres Zanini; Ana Carolina Martinez; Gabriela Ribeiro Dalmaso; Maria Júlia Hipólito da Silva; Victoria Mariane Fidelis Azenha e Jaqueline dos Santos Azevedo

53

Linfoma multicêntrico secundário à imunodeficiência viral felina

Guilherme Frausto Ferro; Beatriz de Souza Braguini e Jaqueline dos Santos Azevedo

54

Manejo anestésico para lobectomia parcial em cão com carcinoma de células escamosas pulmonar - Relato de caso

Leticia de Luca Balduino Almeida; Marina de Campos; Caio Ribeiro de Paula; Camila Crepaldi Ferranti; Giuliano Queiroz Mostachio; Pamela Rodrigues Reina Moreira; Guilherme Costa Santos Zupirolli; Talita Mariana Morata Raposo Ferreira e Carlos Eduardo de Siqueira

55

Miosite dos músculos mastigatórios em cão - Relato de caso

Gabriela Lucas Paraizo Rodrigues; Letícia De Luca Balduino; Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira e Giuliano Mostachio Queiroz

56

Neoformação em átrio esquerdo em cão - Relato de caso

Murilo Silveira Brandão; Gabriela Dalmaso; Luana Alexandre Pimentel Zupirolli

Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira e Thais Daniele Antonussi

57

Ocorrência de disúria obstrutiva associada a infecção bacteriana em touro - Relato de caso

Murilo Henrique Gualdi de Medeiros; Eugênio Nardim Netto; João Morelli Júnior

Karina Ivana Bergamo; Anelise Ribeiro Peres; João Vitor Castro da Silva; Joice Maria Bazerla Andreta; Nataly Anny da Cunha Rgagnin; Alcides Neves de Almeida Neto e Igor Augusto Andreta Paiola

58

Ooforite secundária a infecção por *Escherichia coli* na espécie canina - Relato de caso

Chrystiane Helena Maciel; Halim Atique Netto; Carlos Eduardo Siqueira; Camila Crepaldi Ferranti; Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Juliane Teramachi Trevizan

59

Os principais visitantes dos recursos florais em *Bauhinia variegata*, *Luehea grandiflora*, *Tabebuia roseoalba* e *Pleroma granulosa*

Ana Paula Dalbelo; Jeniffer Mira; Diego José dos Santos; Sabrina Nunes da Silva Rocha; Larissa Fernanda Borges de Oliveira e Patricia Hoffmann

60

Osteopatia hipertrófica em cadela de dois anos de idade secundária a sarcoma indiferenciado em cavidade torácica - Relato de caso

Caio Ribeiro de Paula; Halim Atique Netto; Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

61

Pancreatite acusada por aumento de ureia em cadela - Relato de caso

Bruna Sanches Locatelli; Marina de Campos; Núbia Peres Zanini; Ana Carolina Martinez; Gabriela Ribeiro Dalmaso; Marcelo Augusto Koury Alves; Maria Julia Hipólito da Silva; Victória Mariane Fidelis Azenha e Jaqueline dos Santos Azevedo

62

Piometra de coto secundário à síndrome do ovário remanescente na espécie felina - Relato de caso

Juliani Assis Peres; Marina De Campos; Halim Atique Netto; Wallace Ribeiro Silva; Rafaela Silveira Santos; Carlos Eduardo de Siqueira; Maria Júlia Hipólito da Silva; Juliane Teramachi Trevizan

63

Platinosomose em gato doméstico - Relato de caso

Alba Letícia Cumba da Silva; Mariana Macagnani Hosaki e Gustavo Felippelli

64

Pólipos endometriais na espécie canina associada a Diabetes Mellitus - Relato de caso

Amanda Pouso Furlani Baldissera; Carla de Stefani Martins; Halim Atique Netto; Carlos Eduardo Siqueira; Rafaela Silveira Santos; Nayara Garcia Souza Motta; Jaqueline dos Santos Azevedo; Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Juliane Teramachi Trevizan

65

Polirradiculoneurite protozoária em cão da raça shih tzu - Relato de caso

Paloma Rodrigues Ferraz; Halim Atique Netto; Rafaela Silveira Santos; Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

66

Reação de variedades de cana-de-açúcar à *Colletotrichum falcatum*

Gabriel Dominick; Eduardo Furlan Bueno; Carlos Eduardo Avanci; Fernando Pereira Filho; José Osmar Rossi de Macedo; Divaneu Rodrigues da Silva Junior e Gabriella Souza Cintra

67

Reconhecendo a síndrome vestibular em animais de companhia

Jordana Júlia Ferreira; Arthur Oliveira Siqueira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

68

Retirada de fragmento ósseo com auxílio de fluoroscopia em potro quarto de milha após fratura em processo estivoide - Relato de caso

Luiz Henrique Garcia da Silva; Halim Atique Netto; Eduardo Hideki Yida; Eugênio Nardim Neto; Anelise Ribeiro Peres; Mariana Santos Athaydes; Igor Augusto Andreta Paiola; Joice Maria Bazerla Andreta; Alcides Neves de Almeida Neto e João Morelli Júnior

69

Rinossinusite fúngica por *Candida* spp. em fêmea canina - Relato de caso

Beatriz de Souza Braguini; Anelise Ribeiro Peres; Rafael Augusto de Azevedo; Carlos Eduardo de Siqueira; Anderson Sales da Silva Faria; Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

70

Tétano em ovino decorrente à ferida cirúrgica - Relato de caso

Mariana Santos Athaydes; Halim Atique Netto; Eduardo Hideki Yida; Eugênio Nardin Neto; João Morelli Júnior; Karina Ivana Bérnago; João Vitor Castro da Silva; Joice Maria Bazerla Andreta; Nataly Anny da Cunha Rafagnin e Igor Augusto Andreta Paiola

71

Tratamento de melanoma oral fusiforme grau III com o uso da eletroquimioterapia em cão - Relato de caso

Wallace Ribeiro Silva; Marina de Campos; Denner Santos dos Anjos; Guilherme Frausto Ferro; Carlos Eduardo de Siqueira; Nayara Garcia De Souza Motta; Pamela Rodrigues Reina Moreira; Ana Letícia Sciammarella de Oliveira; Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira e Rafael Augusto de Azevedo

72

Tratamento quimioterápico em égua com carcinoma espinocelular - Relato de caso

Alcides Neves de Almeida Neto; Halim Atique Netto; Eugênio Nardim Neto; Karina Ivana Bergamo; Igor Augusto Andreta Paiola; Joice Maria Bazerla Andreta; Nataly Anny da Cunha Rafagnin e João Morelli Junior

73

Trauma crânioencefálico por mordedura em um filhote de cão da raça Pinscher - Relato de caso

Victória Mariane Fidelis Azenha; Halim Atique Netto; Núbia Peres Zanini; Ana Carolina Martinez; Bruna Sanches Locatelli; Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

74

Triagem de enfermidades reprodutivas em fêmeas bovinas na região metropolitana de Ribeirão Preto

Vinicius José Tomaz da Silva; Leonardo Bordignon; Luíza Terçariol Marques; Wilson José Belotti Junior; Guilherme Casemiro da Costa; Alcides Neves de Almeida Neto; Cassia Carolyne Freitas Alves e Gustavo Felippelli

75

Úlcera de córnea decorrente à entropio bilateral em novilha nelore de FIV

Karina Ivana Bérghamo; Halim Atique Netto; Eduardo Hideki Yida; Diego Henrique Melega; Ana Luisa Callegari Silva; João Vitor Castro da Silva; Igor Augusto Andreta Paiola; Jeferson Alaur Basso Cotrim; Joice Maria Bazerla Andreta e João Morelli Júnior

76

Uso de tala bloqueada em bezerro com fratura transversa cominutiva de metacarpo em membro torácico direito

Diego Henrique Melega; Halim Atique Netto; Eduardo Hideki Yida; Eugênio Nardim Neto; Karina Ivana Bergamo; João Vitor Castro da Silva; Igor Augusto Andreta Paiola; Joice Maria Bazerla Andreta; Nataly Anny da Cunha Rgagnin e João Morelli Júnior

77

Viabilidade do uso de sêmen sexado em vacas leiteiras

Adriane Stefany Batista dos Santos; Maria Cecília Silva Fonseca; Marielly Mara Almeida Moura; Luiz Eduardo Serafim Santos; Luiz Gustavo Silva Magalhães; Otaviano de Souza Pires Neto e Daniel Ananias de Assis Pires

78

Acidente em felino com látex oriundo da árvore seringueira (*Hevea brasiliensis* L. Clone RRIM 600) - Relato de caso

Luana Alexandre Pimentel Zupirolli; Marina de Campos; Andressa Caroline Ferneda; Maria Julia Hipolito Silva; Gabriela Bittencourt Scaglia; Jaqueline dos Santos Azevedo; Luciana Caceres Trazzi Cholfe; Guilherme Costa dos Santos Zupirolli e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O látex natural é oriundo da árvore seringueira *Hevea brasiliensis*, L. consiste na seiva líquida esbranquiçada de aspecto viscoso. Para sua conservação e coagulação são adicionados adjuvantes como ácido acético (vinagre), ácido pirolenhoso e amônia a 12%. Quando exposto ao ar sofre coagulação espontânea, formando polímero borracha, que é utilizado para a confecção de diversos materiais. Sua composição pode representar intoxicação para animais e humanos, assim, causar processos alérgicos (dermatite de contato) em intensidades variáveis. O presente resumo tem como objetivo relatar o caso de um felino encontrado preso em látex coagulado em um recipiente utilizado para coleta do material junto a seringueira. Foi atendido no hospital veterinário "Dr Halim Atique" - UNIRP, em São José do Rio Preto, um felino, fêmea, sem raça definida, de aproximadamente 2 meses, com histórico de ter sido encontrada parcialmente imersa em um balde contendo Látex, e que na tentativa de retirar o animal precisou cortar com estilete para desgrudá-la, o que ocasionou diversas lesões. A paciente estava em alerta e sinais vitais preservados. O látex coagulado acometia membros pélvicos, torácicos, abdome, cauda, tórax, obstruindo via urinária e intestinal. Para retirar o látex do períneo e vulva foi utilizado água morna com sabonete líquido. Nos outros locais foi utilizado sabão em pó, glicerina aquecida, gelo e vaselina, óleo mineral e azeite, contudo, água morna com sabonete líquido, se mostrou um pouco mais eficaz, porém não foi 100% efetivo. O uso de lâmina de tricotomia tornou-se necessário para a retirada mecânica do material. O procedimento foi realizado em etapas totalizando 2 dias, com vista ao quadro geral da paciente. A retirada do látex ocasionou feridas principalmente entre os dígitos, falanges e membros pélvicos, sendo necessário a realização de curativos. Após procedimento, a paciente comeu e bebeu, defecou e não urinou no primeiro momento, sendo necessária compressão vesical, permaneceu internada 4 dias e recebeu alta com todos os parâmetros preservados e urinando sozinha. Retornou 2 dias após alta, com histórico de hiporexia, apatia e hipotermia, chegando sem reflexos pupilares, batimentos cardíacos e movimentos respiratórios que indicava o óbito. Pacientes muito jovens são predispostos ao quadro de tríade neonatal (hipoglicemia, desidratação e hipotermia), o presente relato nos leva a suscitar a possibilidade de que a paciente possa ter desenvolvido o quadro de tríade neonatal mediante ao estado geral e, não descarta a possibilidade de intoxicação por algum componente do látex mesmo que os sinais tenham sido tardio. Não foram observados relatos descritos sobre acidente com látex em animais domésticos na literatura, evidenciando a necessidade do estudo de substâncias que tornem mais fácil a retirada do material da superfície corpórea. Devido à não observação de literaturas, o trabalho torna-se fonte de informações para a classe Médica Veterinária. Protocolo CEUA/UNIRP: 21/2020

Palavras-chave: Acidente com látex. Felino. Triade neonatal.

Adenocarcinoma acinar em pâncreas exócrino em cadela - Relato de caso

Ana Carolina Martinez; Nubia Peres Zanini; Bruna Sanches Locatelli; Victoria Fidelis Azenha; Gabriela Ribeiro Dalmaso; Carlos Eduardo de Siqueira; Jaqueline dos Santos Azevedo; Pamela Rodrigues Reina Moreira e Jaqueline dos Santos Azevedo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O adenocarcinoma de pâncreas exócrino é um tumor raro em cães e gatos, tendo incidência de 0,5% de todos os tipos de tumores. Esta neoplasia origina-se tanto do tecido acinar, quanto do ductal do pâncreas exócrino. As metástases ocorrem com frequência em fígado, retroperitônio e linfonodos mesentéricos. Os sinais clínicos principais são icterícia, anorexia, depressão, vômitos e perda de peso. Os exames laboratoriais podem demonstrar anemia, hiperglicemia e neutrofilia e a atividade das enzimas lipase e amilase podem estar aumentadas. O ideal para fechar o diagnóstico é que seja realizada ressonância magnética ou tomografia computadorizada para avaliar a extensão tumoral associados a biopsia, através de laparotomia exploratória. O prognóstico é pobre, visto a frequente ocorrência de metástase. O tratamento é através da remoção cirúrgica do tumor. O objetivo do relato é descrever o caso de carcinoma pancreático exócrino em cães com hipoglicemia. Uma paciente canina, fêmea de 11 anos, chegou ao Hospital Veterinário apresentando convulsão, histórico de vocalização, andar em círculos, head tilt, e ausência de reflexos de ameaça. Durante o atendimento a paciente estava convulsionando, encontrava-se taquipneica, com respiração abdominal e glicemia de 47mg/dL (valores de referência 70-140 mg/dL). Após o tratamento emergencial com glicose intravenosa (IV) + soro glicosado a 2,5%, oxigenioterapia e anticonvulsivantes, foi realizado hemograma e bioquímicos séricos, que demonstraram diminuição discreta do hematócrito, leucocitose por neutrofilia, trombocitose e fosfatase alcalina aumentada. A atividade das enzimas alanino aminotransferase e creatinina apresentavam-se normais. A ultrassonografia abdominal não visibilizou alterações dignas de nota. A paciente foi internada para controle e acompanhamento da glicemia e das crises convulsivas. Durante a internação a paciente continuou apresentando crises convulsivas e hipoglicemia intensa, o que motivou a utilização de infusão contínua de propofol (0,2 mg/kg/h) e midazolam (0,3 mg/kg/min), além de soro glicosado a 5%. A principal suspeita era insulinoma, devido a hipoglicemia constante da paciente (média de 50mg/dL) mesmo com administração de glicose IV. Após 48 horas deste protocolo, a paciente foi retirada gradualmente das drogas de infusão, porém voltou a convulsionar e a tutora optou por eutanásia por impossibilidade de manter paciente internada. Na necropsia macroscopicamente foi visualizado somente um nódulo de 1 cm em pâncreas e a histopatologia constatou Adenocarcinoma Acinar. O insulinoma era a principal suspeita clínica devido a hipoglicemia apresentada pela paciente, entretanto, é comum outras neoplasias pancreáticas levarem a hiperglicemia. A dosagem de insulina sérica seria importante para avaliar se havia hiperinsulinemia, que justificaria a hipoglicemia constante. Assim, a hipoglicemia apresentada nesse relato, bem como a ausência de sinais gastrointestinais não foram elucidadas até o momento. Protocolo CEUA/UNIRP: 15/2020.

Palavras-chave: Hipoglicemia. Neoplasia. Pâncreas

Alcalose metabólica secundária a êmese em cão com corpo estranho intestinal - Relato de caso

Loyane Lorenzi Dan; Juliani Assis Peres; Ivan Carlos Zanchetta; Matheus Henrique Angelo; Gabriela Ribeiro Dalmaso; Rafael Augusto de Azevedo; Jaqueline Azevedo dos Santos; Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Carlos Eduardo de Siqueira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Corpo estranho gástrico ou intestinal é qualquer objeto ingerido que não pode ser digerido. O paciente acometido pode apresentar obstruções que alteram o trato gastrointestinal (TGI), distensão e irritação da mucosa, levando a sinais clínicos como êmese, anorexia e apatia. Obstruções do TGI podem levar a hipocalemia, hipocloremia e alcalose metabólica, sendo necessário diagnóstico e monitoração destas condições clínicas, assim como sua correção. Alcalose metabólica é um distúrbio acidobásico definido pelo aumento do bicarbonato plasmático. Em cães, ocorre por depleção de cloro e são decorrentes de perdas de conteúdo gástrico ou urinárias, sendo a êmese a causa mais comum. A gasometria provê informações sobre a oxigenação, ventilação e o percentual de eletrólitos do paciente e é utilizada no diagnóstico e monitoração de doenças respiratórias e metabólicas. Um cão, macho, da raça shih tzu, dois anos de idade e 7,5 kg, foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” com queixa de anorexia há 4 dias, apatia, anúria, aquesia há 3 dias, êmese e suspeita de ingestão de corpo estranho. O paciente apresentou temperatura retal de 37,4 °C, mucosas congestas, desidratação moderada, frequência cardíaca 160 bpm, respiratória 60 mpm e hiperglicemia (196mg/dL). Apresentou vômitos esporádicos e convulsão tônico-clônica generalizada, sendo administrado ambulatorialmente diazepam 0,5 mg/kg/IV, fenobarbital 2 mg/kg/IM, omeprazol 1 mg/kg/IV, acetilcisteína 30 mg/kg/IV, complexo B 1 mL/IV, vitamina C 30 mg/kg/IV e fluidoterapia com ringer lactato. Na ultrassonografia notou-se obstrução de TGI por corpo estranho, displasia renal e ventrículo gástrico repleto de conteúdo. A radiografia exibiu corpo estranho esférico em duodeno proximal. Visto o quadro clínico e a depressão mental, optou-se pela realização da gasometria, para estabilização pré-anestésica do paciente. A gasometria venosa denotou alcalose (pH 7,5), hipocalemia (2,1 mmol/L), hiponatremia (128 mmol/L), BEecf >30 mmol/L, HCO₃ 53,7 mmol/L e PCO₂ 69,2 mmHg e demais parâmetros PO₂ (33 mmHg), iCa (1,11 mmol/L) e Glu (127 mg/dL) dentro da normalidade. Realizou-se reposição de potássio em solução fisiológica de cloreto de sódio a 0,9%, com rápida melhora clínica do paciente, efetuando-se enterotomia para a retirada do corpo estranho após estabilização, não havendo intercorrências anestésicas. No pós-cirúrgico o animal apresentou um vômito esporádico e hipoglicemia, corrigida com soro glicosado 2,5%. Adiante, foi sujeito a hemograma e exames bioquímicos e teve alta hospitalar. A casuística de cães acometidos com a presença de corpo estranho é frequente e estes podem chegar a um desequilíbrio ácido-base importante. A associação de exames de imagem e da gasometria para análise da causa base e suas consequências é de suma importância para a melhora do paciente. O presente relato demonstra o desempenho positivo e necessário de ambos, assim como o correto procedimento cirúrgico. Protocolo CEUA/UNIRP: 10/2020 RC.

Palavras-chave: Cão. Obstrução intestinal. Desequilíbrio hidroeletrolítico. Gasometria.

Anemia hemolítica imunomediada secundária a intoxicação por cebola - Relato de caso

Rafaela Silveira Santos; Marina de Campos; Maria Júlia Hipólito; Wallace Ribeiro Silva; Paloma Rodrigues Ferraz; Heloisa Marinho Siqueira; Beatriz de Souza Braguini; Juliana Giantomassi Machado; Letícia de Luca Balduino Almeida e Jaqueline dos Santos Azevedo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A anemia hemolítica imunomediada (AHIM) ocorre por uma reação imunológica que leva a lise das hemácias antigeneticamente alteradas por imunoglobulinas. Acontece de forma primária (hemácias normais) ou secundária a neoplasias, infecções, intoxicações, reações medicamentosas, entre outras. A AHIM não apresenta sinais patognomônicos, porém achados como apatia, hiporexia, dispneia, febre, esplenomegalia, bilirrubinúria, hemoglobinúria e icterícia podem estar presentes. Quanto as alterações laboratoriais, identifica-se anemia, leucocitose por neutrofilia e trombocitopenia. Ademais, presença de aglutinação, esferócitos no esfregaço sanguíneo, teste de Coombs positivo e eliminação de outras causas confirmam o diagnóstico. O trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente com AHIM secundária a intoxicação por cebola atendida no hospital veterinário Dr. Halim Atique. Um cão, fêmea, Shitzu de 3 anos, foi atendida apresentando apatia, fraqueza, hiporexia e oligopsia. Ao exame físico, a paciente estava taquicárdica e com as mucosas hipocoradas. Realizado hemograma que constatou anemia, leucocitose por neutrofilia e plasma icterício; também avaliação de creatinina, alanina aminotransferase, albumina e ultrassonografia abdominal não demonstraram alterações. Testes sorológicos para *Dirofilaria*, *Anaplasma*, *Ehrlichia* resultaram negativos. Na anamnese a tutora relatou que oferecia “papinha de bebê” que continha cebola para a paciente todos os dias. Devido à suspeita, foi realizado teste de aglutinação em solução salina que resultou positivo. Institui-se o tratamento para AHIM secundária a intoxicação por cebola, com imunossupressor (prednisona 2mg/kg duas vezes ao dia). Após 4 dias do início do tratamento, foi realizado novo hemograma, que mostrou queda do hematócrito (de 24% para 20%, leucocitose por neutrofilia, anisocitose, poiquilocitose, hemácia em alvo e esferócitos. Optou-se por associar outro imunossupressor, micofenolato de mofetila 10mg/kg/duas vezes ao dia. Logo substituído este tratamento a paciente apresentou melhora significativa tanto nos exames laboratoriais quanto clinicamente. O hemograma era colhido uma vez por semana e após 30 dias de tratamento, a paciente não apresentava mais alterações clínicas nem laboratoriais. Assim, a terapia imunossupressora foi retirada gradualmente. AAHIM pode ocorrer pela intoxicação por plantas do gênero *Allium* spp, dentre eles, a cebola. O princípio tóxico é o n-propil dissulfido que leva a transformação de hemoglobina em metemoglobina, que induz a formação do corpúsculo de Heinz e hipóxia, pela incapacidade de carrear oxigênio. A metemoglobina se deposita nas paredes dos eritrócitos, causando a hemólise. Frente ao exposto, sugere-se que AHIM seja secundária, devido ao histórico de ingestão de cebola e exclusão das outras causas. Neste relato, destaca-se intoxicação por cebola dentre as causas de AHIM e nota-se que muitas vezes é preciso adicionar mais de um imunossupressor à terapia. Protocolo CEUA/UNIRP: RL 23/2020.

Palavras-chave: Hemólise. Intoxicação. Imunossupressor.

Anestesia multimodal para osteossíntese de fêmur em jaguatirica (*Leopardus pardalis*) - Relato de caso

Matheus Henrique Angelo; Loyane Lorenzi Dan; Tulio de Freitas Dolce; Jaqueline França dos Santos; Milena Martins Carvalho Rosa; Lucas Dias Vinicius Gonçalves; Leticia de Luca Balduino Almeida e Carlos Eduardo de Siqueira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O *Leopardus pardalis* é considerado Criticamente em Perigo e Vulnerável em diversos Estados. A principal ameaça às populações de *L. pardalis* no Brasil é indubitavelmente a perda e a fragmentação dos habitats naturais do qual a espécie depende. Em menor escala, o abate de animais para controle de predação em aves domésticas, assim como atropelamentos, também pode representar ameaças. As melhorias na contenção são parte importante para a conservação e manejo da espécie e, nesse sentido, técnicas anestésicas multimodais, onde se empregam diferentes fármacos ou técnicas visando uma maior eficiência e segurança anestésica, associada a uma menor depressão cardiorrespiratória são determinantes para o sucesso cirúrgico e anestésico. Tendo isso em vista, objetiva-se com o presente trabalho divulgar um protocolo anestésico eficiente para a espécie e maior conhecimento sobre seu manejo ao médico veterinário, visando a carência de informações na literatura. Foi atendido no Zoológico Municipal de São José do Rio Preto um espécime de Jaguatirica, jovem adulta, fêmea, 6,5Kg, com histórico de trauma por atropelamento. Ao exame físico foi notada caquexia, lesões abrasivas em membros pélvicos e crepitação em região de fêmur. Animal foi encaminhado ao Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” para realização de exames radiográficos, sendo observado fratura em fêmur. Animal foi submetido então ao procedimento de osteossíntese. Para a medicação pré-anestésica foi realizada cetamina 10% (8mg/kg), midazolam 0,5% (0,5mg/kg) e morfina 1% (0,3mg/kg) por via intramuscular. Após sedação, foi realizada a cateterização venosa para indução anestésica com propofol 1% (dose resposta) e ato contínuo, o animal foi entubado e mantido sob anestesia inalatória com isoflurano, administrado por vaporizador calibrado. Como anestesia regional, realizou-se bloqueio peridural lombossacro (L7) com levobupivacaína 0,5% (1,5mg/kg) e morfina (0,1mg/kg). Cefalotina (30mg/kg/2 horas) por via intravenosa foi realizada durante trans-anestésico como cobertura antibiótica. Ao longo do procedimento anestésico foram monitorados e avaliados os seguintes parâmetros: frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), saturação de oxihemoglobina (SpO2), pressão arterial sistólica (PAS) via doppler ultrasonográfico e temperatura (T°C). Os parâmetros avaliados mantiveram-se dentro dos valores de referência para a espécie, com apenas redução gradual da temperatura ao longo do procedimento. Ao final do procedimento não foram observadas demais intercorrências e o paciente apresentou recuperação anestésica satisfatória. Foi realizado metadona 1% (0,3mg/kg) para cobertura analgésica pós-operatória. O protocolo anestésico escolhido somado ao bloqueio regional, demonstraram ser eficientes e seguros para estes procedimentos cirúrgicos em jaguatiricas, visto que não há muitos relatos ou documentos que visem um protocolo específico para a espécie tratada. Protocolo CEUA/UNIRP: 40/2019 RC.

Palavras-chave: Contenção química. Felinos silvestres. Ortopedia.

Avaliação das árvores do Condomínio Green Village - Conjunto Arquitetônico

Rafael Costa Fernandes; Yago Souza Carvalho; Bruna Damasceno Reys Fernandes e Valéria Stranghetti

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A arborização em condomínios traz inúmeros benefícios ambientais, estéticos e de bem-estar aos moradores, como redução da poluição atmosférica e sonora, diminuição da temperatura, podendo servir também como atrativos para animais. Podemos enfatizar também a valorização dos imóveis, condomínios com projeto de arborização e paisagismo tendem a ser mais valorizados. Este estudo teve como objetivo conhecer a flora do condomínio assim como a qualidade das árvores. A área estudada foi o condomínio Green Village, localizado na cidade de São Paulo, SP, e possui uma área verde de aproximadamente 15.000 m². A avaliação das árvores foi realizada mediante uma metodologia, a qual utiliza como parâmetros variáveis relacionadas ao sistema radicular, condição do tronco, vitalidade da árvore, doenças pragas e parasitas, e vigor da copa. Essas variáveis são numericamente pontuadas e por meio de comparação com pontuações pré-estabelecidas e tabeladas é possível classificar cada árvore nas condições boa, regular e ruim. Foram amostrados 429 indivíduos arbóreos no condomínio, destes, 403 (93,94%) apresentaram condição boa, 22 (5,13%) condição regular e 4 (0,93%) ruim. Dentre os 429 indivíduos 4 (0,93%) não foi possível identificar a espécie por ausência de folhas. Quanto a origem há uma predominância de indivíduos exóticos com 239 (55,71%) e 186 (43,36%) nativos. Foram amostradas 25 famílias sendo a família Fabaceae a mais representada em número de espécie, com 8 (15,38%) espécies. A presença de indivíduos exóticos se deve à história do condomínio, onde, de acordo com moradores, antigamente era uma fazenda e havia preferência para o plantio de Pinus sp. que domina o ambiente com 125 indivíduos. Nota-se uma falta de planejamento na diversificação das espécies, pois, houve uma preferência por espécies exóticas, e mesmo as nativas que foram escolhidas para serem plantadas, não houve respaldo técnico. Pode-se observar que a manutenção foi bem executada, sem presença de podas drásticas, e apenas quatro árvores apresentaram más condições por problemas causados naturalmente.

Palavras-chave: Árvore. Avaliação. Condomínio.

Avaliação do perfil epidemiológico e clínico de cães atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” tratados com acupuntura durante o período de setembro de 2016 a julho de 2019

Daniela Andrade Vianna Murari; Lara Bruno Mazonetto; Laudelina Viana de Araújo Rodrigues e Talita Mariana Morata Raposo Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A acupuntura é utilizada na Medicina Veterinária Chinesa há cerca de 3.000 anos. É uma terapia que visa restaurar a homeostase do organismo através da inserção de agulhas em pontos específicos (acupontos), que podem ser estimulados por agulha de metal, calor, massagem, fármacos, entre outros. Dentre as enfermidades que podem ser tratadas com a acupuntura, destacam-se as musculoesqueléticas, neurológicas, dermatológicas, distúrbios gastrintestinais, cardíacos, reprodutivos, urinários, sendo amplamente utilizada também para o controle de dor. O presente trabalho objetivou fazer um levantamento do perfil epidemiológico e clínico dos cães que foram atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” e tratados com acupuntura, durante o período de setembro de 2016 a junho de 2019, para isso, foram usados dados computacionais e de prontuários de cada paciente constando: idade, sexo, diagnóstico, número de sessões de acupuntura e resultado obtido com o tratamento. Foram tratados 59 cães durante o período do estudo. Animais mestiços foram predominantes (39,6% dos casos), seguido pela raça Poodle (19%). A idade média foi 7,7 anos, com a mínima de quatro meses e a máxima de 16,5 anos. Os machos foram os mais prevalentes (55,2%). Em relação aos sistemas acometidos, o nervoso foi o principal (40,5%), seguido pelo locomotor (15,2%), hematopoiético (12,7%), entre outros (31,6%). Dentre as enfermidades do sistema nervoso, a principal foi a doença de disco intervertebral, sendo a região toracolombar predominante, sendo verificada também polirradiculoneurite idiopática e protozoária, fraturas vertebrais, tétano, trauma crânioencefálico, síndrome da cauda equina e disfunção cognitiva. No sistema hematopoiético foram tratados pacientes com aplasia de medula óssea e trombocitopenia imunomediada. No sistema locomotor: displasia coxofemoral e de cotovelo, fratura de pelve, artrose no joelho, luxação de patela e polifraturas. No sistema cardíaco: endocardiose de mitral. No sistema urinário: doença renal crônica e cistite bacteriana. No sistema gastrointestinal: colite. O número médio de sessões de acupuntura foi oito, sendo que o número mínimo foi um e máximo 60. Verificou-se que tratamentos longos estavam relacionados aos animais com doenças crônicas, como displasia coxofemoral e doença do disco intervertebral. Dos 59 caninos tratados, 16 apresentaram recuperação completa, 16 tiveram recuperação parcial, 14 apresentaram controle da doença clínica, três descontinuaram o tratamento, um não teve recuperação e nove vieram a óbito por complicações da doença. Conclui-se que a acupuntura, além de ser uma técnica barata e bem aceita pelos cães, mostra-se efetiva no tratamento de muitas doenças, proporcionando a cura ou controle de diversas enfermidades. Protocolo CEUA/UNIRP: 08/2019 LE.

Palavras-chave: Cão. Medicina Integrativa. Medicina Tradicional Chinesa.

Avaliação do perfil epidemiológico e clínico dos felinos atendidos no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique” tratados com acupuntura durante o período de setembro de 2016 a junho de 2019.

Lara Bruna Mazonetto; Daniela Andrade Vianna Murari; Laudelina Viana de Araujo Rodrigues e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A acupuntura trata-se de uma técnica terapêutica proveniente da Medicina Tradicional Chinesa que pode ser utilizada no tratamento de diversas enfermidades, em associação com outras modalidades terapêuticas ou mesmo como modalidade única, pela aplicação de estímulos através da pele, com a inserção de agulhas em pontos específicos, denominados acupontos. O trabalho teve como objetivo fazer um levantamento do perfil epidemiológico e clínico dos felinos que foram atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” e tratados com acupuntura, durante o período de setembro de 2016 a junho de 2019. A metodologia usada foi a realização de levantamento dos dados epidemiológicos e clínicos através de sistema computacional e dos prontuários de cada paciente que foi atendido e tratado com acupuntura no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”. Os dados obtidos foram: raça, idade, sexo, diagnóstico, número de sessões de acupuntura utilizada e resposta ao tratamento. O trabalho foi feito com sete animais, sendo três fêmeas e cinco machos, todos SRD (sem raça definida), com idade média de 2,8 anos sendo a idade mínima de três meses e máxima de seis anos. O sistema mais atingido foi o nervoso (45,4%), seguido do sistema locomotor (18,2%), urinário (18,2%), tegumentar (9,1%) e digestório (9,1%). Em relação ao sistema nervoso foram relacionados enfermidades de neuropatia periférica secundária à Diabetes Melito, paralisia espástica de membros pélvicos por lesão de coluna toracolombar, luxação vertebral entre T12 e T13, fratura em vértebra cervical 3, lesão de 4ª vértebra lombar com paralisia flácida de membros pélvicos e vértebra lombar supranumérica. No sistema locomotor: luxação coxofemoral. No sistema urinário: hematúria e incontinência urinária secundária à lesão em coluna. No sistema tegumentar: ferida lacerativa em região lombar. No sistema digestório: incontinência fecal por lesão em coluna. A média do número de sessões foram três. Dos sete gatos tratados com acupuntura, dois apresentaram recuperação completa, dois recuperação parcial, com melhora clínica (controle da doença) e três não voltaram para a continuação do tratamento. Com o presente trabalho podemos concluir que o tratamento com acupuntura pode ser uma excelente opção para muitas doenças, contribuindo no controle de doenças crônicas ou mesmo proporcionando a cura de diversas enfermidades, além de ser uma terapia barata e com grande aceitação pelos animais. Protocolo CEUA/UNIRP: 08/2019 LE.

Palavras-chave: Gatos. Medicina Integrativa. Medicina Tradicional Chinesa.

Avaliação radiográfica convencional e digital de silhueta cardíaca de *Myrmecophaga tridactyla* (tamanduá-bandeira) com parâmetros de VHS (vertebral heart size), atendidos no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique” - UNIRP no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2018

Alícia Ferreira Rossi; Igor Ribeiro Matielo; Diego Carvalho Ferreira; Denner Alexandre da Silva e Stephanie Fernandez

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Vertebral heart size (VHS) é um parâmetro de avaliação radiográfica com finalidade de mensurar a silhueta cardíaca dos animais, tendo como base a medida do comprimento dos eixos curtos e longos do coração comparados ao comprimento dos corpos vertebrais dorsais ao coração, iniciando em T4, a fim de quantificar o seu tamanho. O objetivo deste trabalho foi avaliar e estabelecer um padrão para tamanduás-bandeiras de vida livre, no dimensionamento cardíaco através do VHS, com base em histórico radiográfico dos animais atendidos no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique. Foram avaliadas imagens radiográficas digitais e analógicas na projeção latero-lateral (LL) de tamanduás-bandeiras atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, período de janeiro de 2009 a dezembro de 2018. As imagens foram avaliadas pelo método de mensuração VHS proposto por Buchanam e Buchele. Quanto à análise estatística, foi realizada avaliação qualitativa devido à amostragem reduzida. O método de mensuração da silhueta cardíaca proposto em cães, vertebral heart size (VHS), correlaciona o tamanho cardíaco, mensurado pelo eixo longo cardíaco (comprimento) e eixo curto cardíaco (largura) com as vértebras torácicas. As medidas do coração são obtidas em centímetros e transpostas a partir da face cranial da quarta vértebra torácica, contando-se a quantidade de vértebras correspondentes a cada medida, sendo somadas ao final, dando o valor do VHS. Em cães, o valor do VHS apresenta variação de acordo com a anatomia da caixa torácica do indivíduo, sendo o valor médio entre 8,5 a 10,5 corpos vertebrais. Nas imagens avaliadas, observou-se que a silhueta cardíaca possui conformação ovalada na maioria dos animais, sendo alguns com conformação levemente arredondada. O valor médio do VHS obtido foi de 7,80 corpos vertebrais ($\pm 0,38$ corpos vertebrais). Em estudo retrospectivo realizado Castiglioni, Sarkis e Machado (2014) o valor do VHS foi de 8,23 corpos vertebrais $\pm 0,45$ corpos vertebrais. Um fator a ser considerado que pode justificar a diferença dos valores obtidos é o tamanho corporal e a idade desses animais, pois há uma correlação positiva entre esses parâmetros em relação ao tamanho da silhueta cardíaca. O VHS é um método que pode ser aplicado em tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), porém novos estudos associando o eletrocardiograma e o ecocardiograma, assim como estudos com grupos de diferentes faixas etárias e tamanho corporal são necessários, a fim de excluir cardiopatias, garantido que o valor obtido neste estudo possa ser empregado como referência para a espécie.

Palavras-chave: Vertebral heart size. Radiografia. Silhueta cardíaca.

Bloqueio anestésico no diagnóstico de fratura de terceira falange no membro pélvico equino - Relato de caso

Cassia Carolynne Freitas Alves; Halim Atique Netto; João Morelli Júnior; Karina Ivana Bergamo; Anelise Ribeiro Peres; Carlos Eduardo Siqueira; Igor Augusto Andreta Paiola; Joice Maria Bazeria Andreta; Nataly Any da Cunha Rafagnin; Eugênio Nardin Neto

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

As fraturas de terceira falange são consideradas como um dos diferenciais no diagnóstico de dor associada à extremidade distal, podendo ser relacionados a um determinado trauma. O cavalo geralmente demonstra dor de início agudo e claudicação moderada à severa. O diagnóstico é confirmado por meio de exame radiográfico, porém a origem da dor deve ser determinada com bloqueios anestésicos. O objetivo deste relato é descrever os resultados dos bloqueios perineurais no membro pélvico equino em um caso de fratura de terceira falange tipo II. Um equino, macho, de 6 anos, foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, com queixa de claudicação do membro pélvico esquerdo (MPE). Não foram notadas alterações nos parâmetros vitais e o exame do sistema locomotor foi realizado. Durante a inspeção estática notou-se aumento de volume flutuante plantar ao terceiro metatarsiano, durante a palpação não foi notado presença dor, pulso digital, aumento de temperatura e o pinçamento de casco foi negativo. Na inspeção em movimento o animal demonstrou claudicação grau 3/5 em linha reta ao trote e no círculo à esquerda 4/5, ambos do MPE, notando-se maior amplitude de movimento da pelve no MPE e deslocamento ventral da cabeça durante a fase de apoio do membro torácico direito. Os testes de flexão foram negativos e então foram realizados os bloqueios anestésicos perineurais no MPE com lidocaína a 2%. O animal não apresentou alteração no grau de claudicação após o bloqueio do ramo plantar do nervo digital plantar comum (RPDP), apresentando melhora de 70% após bloqueio basisesamoide, também deixando de demonstrar o movimento de cabeça. Ao exame radiográfico observou-se fratura de terceira falange tipo II. Ao exame ultrassonográfico do aumento de volume supracitado, observou-se desmite do ramo lateral do ligamento suspensório e tendossinovite. Recomendou-se ferradura bloqueada com quatro guarda cascos, repouso por 8 meses e retorno para controle radiográfico. Os nervos digitais plantares medial e lateral são localizados imediatamente plantar às respectivas artéria e veia e encontram-se ao longo da superfície dorsal do tendão flexor digital superficial e ao longo do tendão flexor digital profundo distal à articulação interfalangeana proximal, esses nervos se dividem na região do osso sesamoide em um ramo dorsal e plantar, posteriormente o ramo dorsal bifurca-se no ramo dorsal da falange proximal e no ramo dorsal da falange média. O bloqueio anestésico foi importante ao diferenciar a origem da dor na terceira falange do aumento de volume plantar ao terceiro metatarsiano. A inervação do ramo dorsal da falange média é responsável pela falha no bloqueio do RPDP. O bloqueio basisesamoide é realizado próximo a bifurcação dos ramos dorsais e plantares, permitindo o bloqueio dos dois ramos. Esse caso ilustra essa situação visto que o animal apresentava uma fratura de terceira falange articular e a melhora só foi observada após o bloqueio basisesamoide. Protocolo CEUA/UNIRP: 12/2020 RC

Palavras-chave: Analgesia. Claudicação. Sistema nervoso. Trauma.

Bloqueio do nervo tibial guiado por ultrassom no diagnóstico e prognóstico cirúrgico da paralisia espástica em bovinos - Relato de caso

Matheus Ferreira Cossi e Eugênio Nardim Neto

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A paresia espástica em bovinos é definida como uma doença neuromuscular esporádica e progressiva, podendo ocorrer em grande parte das raças bovinas. As manifestações clínicas da enfermidade ocorrem por meio da hiperextensão de um ou ambos os membros pélvicos, na qual diferentes estruturas musculares podem estar envolvidas, determinando a classificação e posterior tratamento adotado. O diagnóstico baseia-se nos sinais clínicos, inspeção visual, palpação das estruturas locomotoras e bloqueios anestésicos. O objetivo deste trabalho foi relatar a resposta do bloqueio do nervo tibial guiado por ultrassonografia, como método de diagnóstico complementar em uma bezerra, S.R.D., com 6 meses de idade, encaminhada ao Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique,” com paralisia espástica mista (envolvimento dos músculos gastrocnêmio e quádriceps femoral). O animal foi atendido com queixa principal de dificuldade de locomoção e apoio sobre as pinças de ambos os membros pélvicos, demonstrando ainda extensão das articulações femorotibiopatelar e tibiotársica e cifose da região lombosacra, durante o exame de inspeção visual. A palpação evidenciou hipertrofia e rigidez dos músculos gastrocnêmico e quadríceps femoral bilateral. O diagnóstico foi confirmado pela técnica de bloqueio perineural guiado por ultrassonografia do nervo femoral do membro pélvico esquerdo, mediante a infiltração de lidocaína no espaço epidural, constatando o envolvimento do músculo quadríceps femoral, devido à extensão caudal do membro e apoio do talão. Decorridos 40 minutos, o bloqueio do nervo tibial foi realizado no membro pélvico direito, através da infiltração asséptica de lidocaína guiada por ultrassom, resultando em melhora na locomoção, cifose e apoio do talão do membro. O tratamento empregado foi o procedimento de neurectomia tibial unilateral do membro pélvico direito, tendo como conduta pós operatória a terapêutica a base de Flunixin Meglumine (2,2 mg/Kg; SID; durante 3 dias; IV) , Gentamicina (6,6 mg/Kg; SID; durante 2 dias; IV) e Pentabiótico® (3.000.000 UI; SID; durante 2 dias; IM), além da avaliação diária e limpeza da ferida cirúrgica com solução fisiológica até a retirada dos pontos. A fisioterapia foi instituída a partir do 5º dia de pós-operatório, contando inicialmente com caminhadas sobre o piso firme e posteriormente sobre a grama, estimulando a flexão das articulações em ambos os membros pélvicos. Após 30 dias foi observada melhora na locomoção, entretanto o animal apresentou deslocamento cranial do membro pélvico direito. Frente a isto, decidiu-se não realizar a cirurgia do membro contralateral e, portanto não foi possível prognosticar o resultado cirúrgico de paresia espástica nos casos de envolvimento muscular misto. Protocolo CEUA/UNIRP: 11/2020 RC

Palavras-chave: Hiperextensão. Bloqueios perineurais. Neurectomia tibial. Ultrassonografia.

Carcinoma broncoalveolar de padrão escamoso em um canino

Guilherme Costa dos Santos Zupirolli; Marina de Campos; Caio Ribeiro de Paula; Giuliano Queiroz Mostachio; Pâmela Rodrigues Reina Moreira; Luana Alexandre Pimentel Zupirolli e Jaqueline França dos Santos

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Os tumores pulmonares primários (TPP) são incomuns em cães e gatos, responsável por 1% de todas as neoplasias em cães. Esses tumores se originam mais comumente do tecido epitelial e 85% são de origem broncoalveolar. O diagnóstico é feito através de radiografia simples, podendo-se beneficiar de imagens avançadas como tomografia computadorizada e confirmado no exame citológico e histológico. O tratamento de escolha é a ressecção cirúrgica e em alguns casos são indicados agentes quimioterápicos. O prognóstico é reservado e a sobrevida é de aproximadamente treze meses. O nosso principal objetivo é relatar o diagnóstico de carcinoma broncoalveolar de padrão escamoso em um canino, sendo um caso raro e a escassez de literatura disponível. Foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique, um cão macho, da raça ShihTzu, de doze anos de idade, com histórico de tosse intermitente e cansaço fácil no último ano. No hemograma apresentava uma discreta anemia normocítica normocrômica, leucocitose por neutrofilia e trombocitose. Na radiografia e tomografia foi possível visualizar uma estrutura arredondada, contornos definidos e regulares, atenuação predominantemente fluido, apresentando realce periférico, medindo cerca de 5,16cm x 5,41cm x 6,26cm. Localizada em lobo caudal esquerdo associado à oclusão de brônquio lobar correspondente. Apresentava proximidade com a parede de ventrículo cardíaco esquerdo, diafragma e parede esofágica. Foi observado também áreas de opacificação alveolar em lobo caudal esquerdo, discreto em lobo acessório e lobo cranial esquerdo, podendo estar relacionado a atelectasia de efeito secundário a massa encontrada. Linfonodos mediastinais craniais e bronquiais com dimensões aumentadas, de formato arredondados, contornos regulares, homogêneos e realce habitual ao meio de contraste. Paciente foi encaminhado para cirurgia de lobectomia total do lobo caudal esquerdo, foi realizado toracotomia e utilizado um grampeador cirúrgico para oclusão do hilo pulmonar a ser excisado. As proximidades apresentadas no exame tomográfico eram aderências do tumor com todas as regiões supracitadas e a massa apresentava um processo cístico purulento que fistulou durante a manipulação e precisou ser drenado. No histopatológico foi diagnosticado carcinoma de células escamosas pulmonar de terceiro grau, também conhecido como carcinoma broncoalveolar de padrão escamoso. Seguindo da cirurgia foram realizadas duas sessões, com intervalo de vinte e um dias, de quimioterapia com Carboplatina, e após a segunda sessão o paciente veio a óbito, totalizando treze meses e dezesseis dias dos primeiros sintomas. O tempo estimado de vida na literatura corrobora com a do paciente descrito. Apesar da agressividade dos carcinomas pulmonares, o procedimento cirúrgico pode favorecer conforto com a melhora dos sintomas clínicos, acredita-se que o prognóstico é pior quando é diagnosticado tardiamente, como no relato descrito. Protocolo CEUA/UNIRP: 17/2020

Palavras-chave: Carcinoma broncoalveolar. Canino. Tumor pulmonar Primário.

Carcinoma de células transacionais em cadela - Relato de caso

Yasmin Vieira da Cruz dos Santos; Loyane Lorenzi Dan; Rafael Augusto de Azevedo; Maria Júlia Hipólito da Silva; Caroline Cristine Ferreira Mazula; Talita Mariana Morata Raposo Ferreira e Pamela Rodrigues Reina Moreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A vesícula urinária é o órgão do sistema urinário mais acometido pelas neoplasias em cães e o carcinoma de células de transição (chamado também de carcinoma urotelial) é a neoplasia vesical mais comum. Sua natureza agressiva e a pouca resposta terapêutica mantém o prognóstico ruim nos pacientes acometidos. O objetivo deste presente relato, é descrever um caso atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, de Carcinoma de Células Transacionais na vesícula urinária em um canino fêmea, da raça Poodle, de 11 anos e 8 meses de idade, com histórico de retirada parcial de massa presente na vulva por um colega veterinário, presença persistente de hematúria acentuada e disúria. Durante o exame físico, foi constatado normalidade em hidratação, temperatura e nos parâmetros neurológicos. No entanto, a paciente apresentava taquipnéia, gotejamento urinário e, na palpação, sensibilidade abdominal e presença de estrutura não anatômica em região hipogástrica. Posteriormente ao exame físico, a paciente foi sondada para alívio e esvaziamento vesical, e foi notado presença de sangue oriundo da vulva, sem ligação direta com a uretra. A urina foi coletada para análise laboratorial e não apresentou alterações. Após dois dias internada, a paciente foi levada para o setor de diagnóstico por imagem, onde foi realizada uma punção aspirativa da vesícula urinária e uretra guiada por ultrassom, associado a um swab na vagina e pelo exame citopatológico diagnosticou-se o de carcinoma urotelial (de células transacionais) com alto grau de malignidade, avançado em uretra e canal vaginal. O animal se manteve estável durante a internação, indicando a possibilidade de tratamento cirúrgico. Todavia, a proprietária optou por tratamento paliativo com quimioterapia para controle do crescimento tumoral e analgesia para o conforto do paciente. Após 3 meses de tratamento paliativo, a proprietária relatou apatia, hiporexia, fezes pastosas e gotejamento urinário novamente. Realizou-se pesquisas de metástases devido ao alto grau de malignidade da neoplasia primária e pelo exame radiográfico do tórax, confirmou a presença de metástase tumoral pulmonar. Alguns dias após a confirmação, tutora decidiu pela eutanásia da paciente. Com isso pode-se concluir que o carcinoma de células transacionais é uma enfermidade que deve ser diagnosticada precocemente para sucesso do seu tratamento devido a sua malignidade e o diagnóstico primário muitas vezes é postergado, principalmente quando a neoplasia é localizada no interior do animal, demandando mais exames e encarecendo o processo diagnóstico que, muitas vezes, limita o Médico Veterinário.

Palavras-chave: Carcinoma urotelial. Vesícula urinária. Cão.

Carcinoma ovariano em cateto (*Tayassu tajacu*) - Relato de caso

Claudio Santos Brito; Brenda Novato Vilela; Bernhard Von Schimonsky Richard Alegria Cesario; Leonardo de Alessio Donadio e Pamela Rodrigues Reina Moreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

As espécies com maior incidência de tumores ovarianos são vacas, éguas e cadelas e raramente suínos e taitaiúdeos. Estes tumores podem ser localmente invasivos ou potencialmente metastático. Geralmente acometem animais de meia idade a idosos. O tratamento recomendado é cirúrgico, porém a resposta ao tratamento dos carcinomas ovarianos é imprevisível, devido a sua característica maligna e o alto índice metastático. As neoplasias ovarianas são pouco percebidas, devido à falta de inspeção adequada desse órgão nos animais. Muitas vezes encontradas no momento da realização da ovariosalpingohisterectomia, ultrassonografia abdominal ou até mesmo um achado de necropsia. O exame post-mortem é necessário e essencial no diagnóstico de doenças em animais selvagens, pois em muitos casos, os sinais clínicos tornam-se mais inespecíficos comparados aos dos animais domésticos. Além disso, a ocorrência de mortes em animais selvagens raramente é precedida por sinais clínicos. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um Cateto (*Tayassu tajacu*), fêmea, 22kg e 20 anos de idade, diagnosticada com carcinoma ovariano, aprovado na CEUA/UNIRP nº33/2020 RC. Animal apresentou repentinamente prostração e hipoglicemia. Exames complementares como radiografia e ultrassonografia não foram realizados, devido o animal ter evoluído para óbito ainda durante a estabilização do quadro. No exame de necropsia observou-se nódulo variando de brancos a pardacentos, de tamanhos variados, localizados no pulmão, fígado, baço, região inguinal e uma massa caudal ao rim. Macroscopicamente a neoformação caudal ao rim apresentava superfície externa lobular, de coloração pardacenta e medindo 4,0 x 3,0 x 2,5 cm, de consistência fibroelástica, superfície interna pardacenta e áreas focais amareladas. Microscopicamente notou-se na massa caudal ao rim que a neoplasia estava de forma difusa, distorcendo a arquitetura do órgão, presença acentuada de êmbolos neoplásicos, contendo no interior dos vasos a presença acentuada de células neoplásicas com padrão morfológico do tipo epitelial. As células apresentam acentuado pleomorfismo celular, acentuada anisocariose e anisocitose, arranjam-se em padrão tubular e papilífero. Nos pulmões notou-se o mesmo padrão de células epiteliais neoplásicas no interior dos brônquios e alvéolos, além de extensas áreas de necrose e pneumonia intersticial supurativa e bacteriana. No fígado notou-se múltiplos êmbolos neoplásicos no parênquima hepático, ao redor da região portal e subcapsular, além de intensa fibrose em região portal. No baço notou-se cápsula espessada, uma área focal de necrose circundada por células epiteliais neoplásicas. Com isso pode se concluir que o diagnóstico de carcinoma ovariano deste cateto foi baseado nos aspectos anatomopatológicos, demonstrando a importância do exame histopatológico para confirmação da neoplasia, uma vez que o animal demonstrou sinais inespecíficos e tendo uma morte súbita, não havendo tempo para exames complementares mais específicos.

Palavras-chave: Carcinoma ovariano. Metástases. Sinais clínicos. Achados anatomopatológicos.

Cesariana como tratamento obstétrico eficaz de feto enfisematoso em bovino

Antonio Batista de Souza Junior; Eugênio Nardim Neto; Matheus Ferreira Cossi; Ana Luisa Callegari Silva; Joice Maria Bazerla Andreta e Anelise Ribeiro Peres

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Distocia é caracterizada pela dificuldade de realizar o parto de maneira normal, podendo variar desde um atraso no desencadeamento do parto até a incapacidade de expulsar o feto. As distocias são relacionadas à origem materna ou fetal, para isso durante o parto deve ser analisado 3 fatores: forças de expulsão/contração, canal do parto e o feto; quando um destes 3 fatores impedirem o nascimento será considerado um parto distócico. Foi encaminhada ao hospital veterinário Dr. Halim Atique, uma vaca da raça girolando, durante a anamnese o proprietário relatou que a vaca estava no terço final da gestação e que há cinco dias observou sinais de parto que não evoluiu para nascimento do bezerro, devido a esses sinais clínicos, solicitou atendimento médico veterinário que atende na região, onde na inspeção constatou-se que o bezerro já estava morto, então se optou pelo procedimento de fetotomia, porém não houve sucesso para retirada do bezerro e então encaminhou o animal ao hospital veterinário. Durante a palpação retal foi possível notar que o bezerro já estava em estado de putrefação, ou seja, feto enfisematoso. O tratamento de escolha foi cesárea, pois o procedimento de fetotomia já havia sido executado e por sua vez não houve resultado satisfatório. A cesária foi realizada por laparotomia ventrolateral oblíqua esquerda por proporcionar maior facilidade para expor o útero e diminuir a possibilidade de contaminação abdominal. Para o procedimento foi realizada a administração de xilazina 2% IV, bloqueio epidural com xilazina e bloqueio infiltrativo na linha de incisão com lidocaína, durante o procedimento o útero se encontrava rígido e distendido dificultando tracionar o bezerro, após a retirada do bezerro a placenta encontrava-se em estado de putrefação e foi removida, em seguida o útero foi lavado com 3 litros de solução fisiológica cada um contendo 20 mL de gentamicina e em seguida colocado antibiótico intra-uterino a base de cloridrato tetraciclina. No tratamento pós operatório administrou-se flunixin meglumine (2,2 mg/kg) SID, durante 3 dias; dipirona (25 mg/kg) SID, durante 2 dias; enrofloxacin (5 mg/kg) SID, durante 7 dias; pentabiótico (22.000 UI/kg) SID, durante 7 dias e limpeza dos pontos com clorexidine tópico e spray prata. Oito dias após o procedimento cirúrgico foi administrado cipionato de estradiol para promover abertura da cervix e prostaglandina F2 alfa para estimular contração uterina e estimular a drenagem de líquido retido no útero, e no dia seguinte foi realizado infusão uterina com solução fisiológica associada à oxitetraciclina. Obteve-se sucesso com o tratamento instituído, mesmo tratando-se de um feto enfisematoso, devido a abordagem correta da técnica, bem como da utilização de medicamentos eficazes no combate à infecção, dessa forma, na impossibilidade da realização da fetotomia a cesária por laparotomia ventrolateral oblíqua esquerda pode ser instituída.

Palavras-chave: Cesariana. Feto enfisematoso. Obstétrico.

Cesariana na espécie suína: abordagem cirúrgica pela fossa paralombar - Relato de caso

Vitória Aparecida de Medeiros Cordoni; Halim Atique Netto; Eduardo Hideki Yida; Eugênio Nardin Neto; João Vitor Castro da Silva; Joice Maria Bazeria Andreta e Juliane Teramachi Trevizan

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A cirurgia cesariana é uma prática incomum na suinocultura, devido a produção de animais de alta linhagem e sob rigorosa seleção. No entanto, alguns fatores como idade materna, cruzamento entre subespécies diferentes e o posicionamento do leitão no canal do parto, podem eventualmente, induzir às distocias. Alguns tipos de distocias são passíveis de serem corrigidas por manobras obstétricas, outras apenas com a cirurgia cesariana. As abordagens cirúrgicas descritas na literatura incluem a fossa paralombar, linha média ventral e paramediana. Objetiva-se com o presente estudo descrever um caso de uma fêmea suína, mestiça, dois anos de idade, com queixa principal de parto distócico \pm 11 horas. Um leitão, já sem vida, estava insinuado no canal do parto em apresentação longitudinal anterior com membros anteriores distendidos. Após analgesia e lubrificação do canal do parto, a tração forçada foi instituída para expulsão do feto, mas falhou. A fêmea apresentava uma pelve muito estreita em relação ao feto, somada ao longo tempo de parto, optou-se pela realização da cesariana. Para isso, um cateter venoso foi inserido na veia da orelha direita e o animal foi submetido a indução anestésica com ketamina (10 mg/kg) e midazolam (0,2 mg/kg) por via intravenosa (IV). Após isso, bolus de propofol (dose/resposta/IV) foi utilizado para reforçar a indução e facilitar a intubação endotraqueal. A anestesia inalatória foi mantida no isoflurano com 2 % a 3 % de oxigênio. O animal foi mantido em decúbito lateral direito para realização da abordagem cirúrgica na fossa paralombar, mediante anestesia local. Uma incisão longitudinal \pm 15 cm foi realizada no meio da fossa paralombar ventral ao processo transverso. O útero foi facilmente exteriorizado e por meio de uma única incisão na curvatura maior de \pm 7 cm, três leitões (inviáveis) foram removidos. A pelagem dos leitões mostrava indícios de cruzamento entre espécies diferentes (porca x javali). Após a remoção dos leitões e de suas respectivas placentas, o útero foi suturado com fio absorvível (poliglecaprone, 2-0) em dois planos de sutura invaginante. A síntese da musculatura e do subcutâneo também foi realizada com fio absorvível (poliglecaprone, 0), utilizando padrão de sutura Sultan e Cushing, respectivamente. A pele foi suturada com fio não absorvível (mononylon, 2-0). O animal recebeu alta hospitalar após 24 hs e os pontos cirúrgicos removidos após 10 dias. No presente caso, alguns fatores que podem ter contribuído com a desproporção feto-materna, incluem estreitamento pélvica decorrente da imaturidade materna e, o cruzamento entre subespécies diferentes que resultou em fetos grandes. Em conclusão, a exposição do útero gravídico pela fossa paralombar mostrou-se de fácil execução e com perda sanguínea mínima, além disso, facilita o manejo da ferida no pós-operatório. Ademais, a excelente recuperação do animal se deve a rápida intervenção cirúrgica, mesmo após a detecção da morte fetal. Protocolo CEUA/UNIRP: 27/2020 RC

Palavras-chave: Distocia. Histerectomia. Porcas.

Cistite em bezerra da raça Nelore devido à Involução Incompleta do úraco - Relato de caso

João Vitor Castro; Halim Atique Netto; Eugênio Nardim Neto; Matheus Ferreira Cossi; Mariana Santos Athaydes; Igor Augusto Andreta Paiola; Nataly Anny da Cunha Rgagnin; Antônio Batista de Souza Júnior e João Morelli Júnior

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O úraco é uma estrutura tubular que conecta a vesícula urinária ao alantoide durante o desenvolvimento fetal. Pós nascimento o úraco se retrai, originando o ligamento médio da vesícula urinaria. A cistite é uma infecção do trato urinário inferior, podendo ser sintomáticas ou assintomáticas, onde os sinais clínicos variam conforme a quantidade de micro-organismos presentes, predisposição a obstruções, entre outros. Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de cistite em bezerra Nelore (160 Kg), três meses de idade devido à involução incompleta do úraco, ocasionando obstrução de uretra. Solicitou-se atendimento à propriedade, sendo a queixa principal desconforto abdominal e apatia. Na anamnese, o animal permanecia em baia e mamadas controladas. Ao exame físico, notou-se os parâmetros vitais normais e observou-se distensão abdominal, não proveniente do aparelho digestório, suspeitando-se de retenção urinária. Realizou-se exame ultrassonográfico, permitindo a visualização da vesícula urinaria repleta, com evidências de pontos hiperecoicos e fibrinas. Após exame complementar, fez-se a sondagem uretral, com urina de coloração avermelhada e aspecto turvo, após algumas lavagens o animal apresentou micção espontânea. Ao término do procedimento, realizou-se novamente o exame ultrassonográfico onde visualizou a diminuição de líquido presente na vesícula urinária e dos pontos hiperecoicos. Colheu-se sangue e urina, apresentando desidratação, policitemia, leucocitose por neutrofilia e monocitose; aumento de aspartato amino transferase (AST) e creatinina, a urina de aspecto turvo, densidade diminuída, aumento de pH, proteína, hemácias, leucócitos e hemoglobina. Realizou-se o exame microbiológico da urina em condições de aerobiose e anaerobiose, com crescimento de *Streptococcus* sp e *Aeromonas hydrophila*. Após 24 horas do atendimento inicial, retornou-se a propriedade, pois a bezerra mostrava-se com desconforto novamente, onde executou-se ultrassonografia e constatou-se a vesícula urinaria distendida, com menor ecogenicidade e realizou a sondagem uretral. Após 48 horas retornou-se para realizar os mesmos procedimentos, mas, ao chegar no local, o tratador relatou que o animal não apresentava mais desconforto e que urinou espontaneamente e de coloração clara e ainda observou-se a eliminação de uma estrutura tubular, friável, com coloração externa enegrecida, contendo no interior material friável avermelhado, áreas focais e exsudato viscoso de colorações amareladas, sugestivo de úraco. O fragmento colhido foi encaminhado para histopatologia e o resultado deste exame confirmou ser o úraco. O tratamento clínico estipulado para o animal constituiu-se em hidratação, antibioticoterapia e analgésicos. Ao final do tratamento o animal apresentou grande melhora, assim recebendo alta clínica. Protocolo CEUA/UNIRP: 03/2020 RC.

Palavras-chave: Bovino. Cistite. Obstrução. Úraco.

Como o câncer de mama afeta a saúde das fêmeas caninas?

Arthur Oliveira Siqueira; Jordana Júlia Ferreira e Talita Mariana Morata Raposo Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

As neoplasias mamárias correspondem a cerca de 50% dentre todas as neoplasias que ocorrem na espécie canina e, sua incidência é três vezes maior do que nas mulheres, sendo as cadelas consideradas um excelente modelo comparativo à compreensão da carcinogênese dessa neoplasia, pelos aspectos clínicos, epidemiológicos, moleculares e biológicos serem semelhantes as mulheres. O objetivo desse estudo é demonstrar como as neoplasias mamárias afetam as fêmeas caninas. O risco para o desenvolvimento dos tumores mamários aumenta com a idade do animal, sendo que as fêmeas caninas com idade entre nove e doze anos são as mais acometidas. Apesar de não existir predisposição racial evidente, uma vez que todas as raças e inclusive os animais mestiços podem ser afetados, as neoplasias mamárias são comumente observadas em Poodle, English Spaniel, Setter Inglês, Fox Terrier, Boston Terrier, Cocker Spaniel, Dachshunds, Samoiedas e Pastor Alemão. Enquanto as raças Boxer e Beagle são menos acometidas. A ocorrência em machos é rara, em torno de 1%. A etiologia das neoplasias mamárias pode estar relacionada com fatores de genéticos, ambientais e hormonais. Os hormônios esteroides desempenham um papel importante na etiologia dos tumores mamários. O estrógeno e a progesterona apresentam ação carcinogênica quando seus níveis estão aumentados por períodos prolongados. Assim, a ovariectomia realizada antes do primeiro estro reduz o risco de desenvolvimento da neoplasia mamária para 0,5% e este risco aumenta com a castração realizada após o primeiro estro (8%) e o segundo (26%). A presença de receptores para estrógeno, progesterona, andrógenos, prolactina e fator de crescimento epidermal foram demonstradas nos tumores mamários caninos. A obesidade também pode estar relacionada as neoplasias mamárias. Cadelas obesas entre nove e 11 meses de idade têm maior risco de desenvolvimento de tumores mamários na idade adulta, quando comparadas com as cadelas não obesas. As neoplasias mamárias podem ser facilmente identificadas durante a palpação das glândulas mamárias. Podem ter diferentes tamanhos e aspectos. Quando apresentam crescimento rápido é comum verificar ulcerações e necrose. As mamas abdominais caudais e inguinais são mais afetadas. Aproximadamente 80% das fêmeas caninas brasileiras apresentam tumores malignos. As Metástases ocorrem principalmente em linfonodos e pulmão. Exame radiográfico torácico em três projeções e ultrassonografia abdominal são necessários para pesquisa de metástases e todos os tumores devem analisados individualmente, uma vez que geralmente são primariamente independentes. A cirurgia é o tratamento de eleição e em alguns casos, também são indicados tratamentos adjuvantes com quimioterapia, radioterapia e inibidores de COX-2. Devido à alta incidência das neoplasias mamárias caninas, é importante o profissional veterinário estar sempre atento em diagnosticar precocemente e orientar a população quanto as medidas de prevenção.

Palavras-chave: Cão. Neoplasia mamária. Tumor mamário.

Complexo granuloma eosinofílico felino associado a *Sporothrix schenckii* - Relato de caso

Andressa Caroline Ferneda; Thais Daniele Antonussi; Maria Júlia Hipólito da Silva; Luana Alexandre Pimentel Zupirolli e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O complexo granuloma eosinofílico felino (CGEF) é considerado uma das dermatoses mais comuns em felinos. Muitas vezes o diagnóstico não é realizado de maneira adequada, devido ser facilmente confundido com outras enfermidades. Os fatores mais comumente relacionados ao CGEF são a dermatite atópica, alergia alimentar e a hipersensibilidade à picada de pulga, sendo esta última considerada a causa mais comum de formação de placas eosinofílicas. O CGEF pode apresentar-se como distintas lesões de pele e, em muitos casos, pode causar lesões ulceradas, com ou sem prurido. Tais lesões geralmente possuem boa resposta frente ao tratamento com glicocorticoides, entretanto, é importante que a causa base seja eliminada. A Esporotricose possui extrema importância para a saúde pública devido sua alta contagiosidade e transmissão zoonótica. Os felinos infectados normalmente apresentam lesões cutâneas ulceradas, elevadas e arredondadas, com presença de alopecia e crostas, localizadas normalmente em região cefálica e extremidades dos membros. O tratamento baseia-se na administração de Itraconazol, sendo que seu uso deve ser estendido por até 60 dias após cura clínica. Para confirmação do diagnóstico de ambas enfermidades, deve-se incluir a história clínica, sintomatologia e exames complementares, como citologia e histologia. O presente artigo tem como objetivo relatar o diagnóstico e conduta terapêutica realizados em um felino apresentando lesões pruriginosas em face e pescoço. Foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique uma gata, sem raça definida, com 1 ano, pesando 3.25kg, com queixa de lesão pruriginosa próxima em região de face há 15 dias. Ao exame físico, notou-se presença de ferida úmida e ampla, em região próxima aos condutos auditivos, estendendo-se até região ventral do pescoço, além da presença de pulgas. Foi realizado citologia dermatológica, a qual indicou presença de estruturas fúngicas e realizado coleta de amostras para o exame de cultura. Devido à extensão da ferida, foi instituído tratamento tópico com shampoo a base de Miconazol a 2,5% e Clorexidina a 2%, sendo prescritos banhos focais nas regiões lesionadas, a cada 12 horas (BID), até novas recomendações, e prescrito Amoxicilina com Clavulanato de Potássio 22mg/kg BID durante 21 dias. Como resultado do exame de cultura dos pelos, observou-se presença de *Microsporum* sp e *Penicillium* sp. Após 60 dias de tratamento, ainda havia presença de alopecia e hiperemia nas feridas. Assim, decidiu-se por realizar biópsia de pele, sendo coletados três fragmentos, obtendo-se achados compatíveis com *Sporothrix schenckii* e CGEF. O tratamento com shampoo foi suspenso e iniciou-se a administração de Prednisolona 2mg/kg BID, sendo desmamado conforme evolução do quadro, e Itraconazol 7mg/kg, a cada 24 horas, durante 60 dias. Após 4 meses, o paciente apresentou cura clínica. Protocolo CEUA/UNIRP: 18/2020 RC

Palavras-chave: Gatos. Medicina Veterinária. Prurido. Dermatoses. Esporotricose

Controle de *Fusarium guttiforme* em abacaxi

Matheus Silva Ribeiro; Igor Ribeiro Leonel; Alexandre Silva Ribeiro e Gabriella Souza Cintra

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Entre os principais problemas fitossanitários do abacaxizeiro, a doença fusariose, causada por *Fusarium guttiforme*, destaca-se por causar elevados prejuízos econômicos aos produtores, sendo que as perdas podem atingir até 100% da produção. Os métodos de controle recomendados são a associação de medidas culturais com o controle químico, o qual é realizado durante o desenvolvimento floral. No entanto, não existem informações quanto à eficiência de diferentes fungicidas e suas formas de aplicação. Desta forma, o objetivo com este estudo foi avaliar o efeito de diferentes fungicidas e seus métodos de aplicação, no controle do patógeno em condições de campo. Assim, em produção comercial em Frutal, MG, foi realizada a indução floral do abacaxizeiro e, após 50 dias foi efetuada a primeira aplicação dos fungicidas, seguida de mais três aplicações, com intervalos de quinze dias entre elas. Foi avaliado o efeito dos fungicidas pertencentes aos grupos químicos, dicarboxamida, estrobilurina, triazol + estrobilurina e benzimidazol, aplicados de forma direcionada, aplicação do fungicida direto no fruto, ou na área total, aplicados em barra total, aplicação do fungicida na área total. O delineamento experimental foi em Blocos Casualizados, em esquema fatorial 4x2, composto por quatro fungicidas, cada qual aplicado de forma direcionada ou em área total. As parcelas eram compostas por três fileiras duplas com trinta plantas, totalizando noventa plantas por parcela. Para a avaliação foram descartadas as duas fileiras de bordadura e as três plantas nas extremidades de cada fileira, dispondo a parcela útil de vinte e quatro plantas. Foram avaliados, a incidência da doença, o diâmetro da lesão, o peso dos frutos e os comprimentos do fruto e da coroa. Com relação as variáveis, incidência da doença e diâmetro da lesão, o fungicida benzimidazol se mostrou mais eficiente, diferindo estatisticamente dos outros fungicidas quando aplicados em área total. Não houve incidência da doença onde a aplicação dos fungicidas foi realizada de forma direcionada. As maiores médias referentes ao peso do fruto deram-se quando utilizado o fungicida estrobilurina e o fungicida benzimidazol, apesar de não terem diferido estatisticamente da dicarboxamida. Não houve diferença entre os fungicidas para o comprimento dos frutos e os maiores comprimentos de coroa foram observados quando aplicados os fungicidas estrobilurina e benzimidazol. Para o peso dos frutos e comprimentos do fruto e coroa não foram observadas diferenças entre as aplicações de forma direcionada e na área total. Conclui-se que os fungicidas benzimidazol e estrobilurina se mostraram mais eficientes na maior parte das variáveis avaliadas e para os fatores incidência e diâmetro da lesão, a forma de aplicação direcionada foi mais eficaz no controle de *Fusarium guttiforme* em abacaxi.

Palavras-chave: *Ananas comosus*. Fungicidas. Fusariose.

Crise epilética secundária ao uso do tramadol em cão

Maria Julia Hipólito da Silva; Guilherme Frausto Ferro; Andressa Caroline Ferneda; Giuliano Queiroz Mostachio; Gabriela Lucas Paraizo Rodrigues; Luana Alexandre Pimentel Zupirolli e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O tramadol é um analgésico de ação central que tem efeito opiáceo fraco e possui três mecanismos distintos de ação para analgesia. Dentre eles, o mais importante é que inibe norepinefrina e a recaptação de serotonina. O tramadol é um pró-fármaco e depende de enzimas do citocromo (CYP) para sua conversão em forma opiácea ativa, o que significa que alguns indivíduos podem ter efeitos terapêuticos ou colaterais aumentados ou diminuídos, devido à expressão variável dessa enzima conversora ou devido à administração concomitante de drogas inibidoras/indutoras de enzima CYP. Muitos dos efeitos adversos de seu uso são atribuídos à inibição de recaptação de serotonina, esses efeitos incluem náusea, vertigem, redução no limiar convulsivo e o potencial em induzir síndrome serotoninérgica. O tramadol reduz o limiar convulsivo em pacientes com ou sem transtorno epilético pré-existente. Isso provavelmente deve-se à atividade serotoninérgica, que pode ocorrer mesmo em doses terapêuticas. Após sua administração, o pico plasmático é observado após 3 horas e mantido durante 5 a sete horas. O presente resumo tem por escopo relatar o caso de um cão que apresentou crises epiléticas secundárias ao uso do tramadol. Foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique - UNIRP, um cão, da raça Bulldog Inglês, macho, dois anos, não castrado, com queixa principal de disúria. Após o diagnóstico da presença de cálculos vesicais por meio de exames de imagem (ultrassonografia e radiografia abdominais), o paciente foi submetido à remoção cirúrgica, e em seguida, foram enviados para análise. A avaliação indicou cálculos de cistina, que são comumente encontrados nessa raça. No pós-operatório o paciente foi mantido internado com antibioticoterapia por conta da cistite secundária e analgesia com dipirona e tramadol na dose de 4 mg/kg que era administrado pela via intravenosa a cada oito horas. O paciente após receber a terceira dose apresentou crises epiléticas focais na cabeça, controladas com diazepam (0,5mg/kg/IV) no momento das crises. Foi então suspensa a administração do tramadol quando foi aventada a suspeita de que a medicação fosse a causadora do quadro. Previamente ao ocorrido, o paciente não apresentava nenhuma alteração neurológica e após suspensão do tramadol não ocorreram mais crises epiléticas. Portanto, é prudente que não sejam administrados ao paciente além do tramadol, amitriptilina ou mirtazapina por diminuírem limiar convulsivo. Contudo, o uso dessas medicações, se necessário, devem ser realizados com cautela, por mais que o risco de convulsão seja baixo na espécie além do caráter individual. A partir disso, buscar sempre a menor dose terapêutica com o maior intervalo possível para cada paciente, assim, diminuir o risco do surgimento de efeitos adversos.

Palavras-chave: Convulsão. Efeitos adversos. Opiáceo.

Desvendando a síndrome do sono canina (Narcolepsia Canina)

Hiago Lara Teixeira; Rodolfo Gonçalves Rezende; Gabriela Da Silveira Sabatini; Talita Mariana Morata Raposo Ferreira e Pâmela Rodrigues Reina Moreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A Narcolepsia é uma síndrome neurológica reflexa de uma incapacidade cerebral de regular normalmente o ciclo do sono e vigília, afetando assim, o surgimento e organização do sono. É caracterizada por uma tríade clássica composta por uma sonolência diurna excessiva, cataplexia, alucinações hipnagógicas e paralisia do sono. A cataplexia é considerada por alguns autores como um sinal patognômico, que caracteriza-se por uma atonia muscular súbita provocada ou desencadeada por emoções. As crises podem ser episódios breves de debilidade muscular sem alteração da consciência. Os grupos musculares predominantemente afetados são as musculaturas dos membros pélvicos e pescoço. Um estudo de cães narcolépticos foi essencial para entender a fisiopatologia da doença. Em 1999, caracterizou-se a ausência de receptores de hipocretina (neuropeptídeo produzido no hipotálamo lateral com função reguladora do sono, vigília e apetite) em dois cães afetados clinicamente (Dobermann e Labrador). Nos mesmos, observou-se um padrão genético mendeliano do tipo autossômico recessivo para a doença. Ainda hoje, há vários estudos que buscam outras causas que possam desencadear a narcolepsia, como as doenças autoimunes. O diagnóstico da narcolepsia, embora seja na maioria das vezes fácil de se realizar, deve ser diferenciado de outros distúrbios paroxísticos como crise convulsiva, síncope e miastenia gravis. O prognóstico da doença é reservado e o tratamento se restringe a maneiras paliativas de controle da doença como evitar estimulações excitatórias com o animal durante o período noturno e farmacologicamente para o controle da hipersonolência diurna. Recomenda-se o uso fármacos estimulantes do Sistema Nervoso Central como Selegilina (monoamina oxidase B), Metilfenidato ou o Modafenil (Pró-vigil), contudo, esta última droga é indisponível no Brasil. Para o controle dos ataques de cataplexia recomenda-se antidepressivos tricíclicos (Amitriptilina, Imipramina, Cloripramina) ou a Fluoxetina, inibidor seletivo da recaptção da serotonina. Assim, apesar da narcolepsia ser de fácil diagnóstico, é importante o reconhecimento dessa síndrome neurológica pelo médico veterinário, evitando-se tratamentos ineficazes por diagnósticos incorretos.

Palavras-chave: Hipersonolência. Hipocretina. Cataplexia.

Diabetes Mellitus em cães - estudo retrospectivo dos casos atendidos no Hospital Veterinário "Dr. Halim Atique", no período de 2017 a 2019

Gabriela Ribeiro Dalmaso; Halim Atique Netto; Fernanda de Souza Pelicer; Camila Castanharo da Silva; Mariana Menegon Gonçalves Bueno e Jaqueline Dos Santos Azevedo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A diabetes mellitus (DM) é uma endocrinopatia crônica, sistêmica, que acomete com maior frequência cães de meia idade a idosos. Caracteriza-se por hiperglicemia que resulta de defeitos na secreção de insulina ou na sensibilidade à insulina nos tecidos-alvo ou em ambos. A DM pode ser classificada como insulino dependente, mais comum em cães ou não insulino dependente, baseando-se na necessidade ou não de terapia com insulina. Os principais sinais clínicos são: poliúria, polidipsia, polifagia e perda de peso. O diagnóstico é firmado a partir da hiperglicemia em jejum atrelada a glicosúria conjunto aos sinais clínicos. A meta do tratamento é a normalização da glicemia, ausência de glicosúria e melhora dos sinais clínicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a epidemiologia da população canina com diagnóstico de DM atendida durante o período de dois anos no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique. O estudo retrospectivo foi realizado a partir de amostras de urina avaliadas no laboratório clínico, de cães com glicosúria e conseqüentemente suspeitos para DM. Após a confirmação da glicosúria, o prontuário foi selecionado para investigação de hiperglicemia e informações como idade, sexo, raça, sinais clínicos e exames complementares de hemograma, bioquímica sérica, urinálise e glicemia foram computados. Destaca-se que embora esses pacientes tenham realizado urinálises periódicas, o prontuário foi inserido apenas uma vez no estudo. Como critério de inclusão foram considerados aqueles pacientes que apresentavam hiperglicemia mais glicosúria. Como critério de exclusão foram considerados aqueles prontuários com dados incompletos ou dúbios. A partir do levantamento de dados das variáveis, a estatística descritiva foi empregada com o auxílio do programa Microsoft® Excel. Ao todo 33 pacientes foram diagnosticados com DM, sendo que 67% eram fêmeas. Quanto a raça, aqueles Sem Raça Definida (SRD) apareceram com maior frequência, totalizando 43% dos pacientes, enquanto que 12% eram da raça Schnauzer, 6% das raças Poodle e Yorkshire e apenas 3% representado nas seguintes raças: Rotweiler, Maltês, Beagle, Basset, Bull Terrier, Pitbull, Pinscher, Labrador, Shih Tzu, Lhasa Apso e Spitz. A média de idade dos pacientes foi por volta de 10 anos. Os sinais clínicos mais observado pelos tutores foram polidipsia (21%), poliúria (18%) perda de peso (15%) e polifagia (3%). Quanto aos exames laboratoriais 39,3% pacientes apresentavam anemia, 52% e 24% apresentaram aumento em creatinina e ALT sérica respectivamente. Entre as alterações de urinálise relevantes nos pacientes diabéticos encontrou-se: cetonúria em 45% dos pacientes, bacteriúria em 57%, hematúria em 42% e 21% de leucocitúria nos pacientes. Conclui-se, através deste levantamento de dados, que a doença é comumente encontrada na rotina veterinária e que possui predileção maior por fêmeas e por cães de meia idade a idosos. Protocolo CEUA/UNIRP: 01/2019 LE.

Palavras-chave: Glicosúria. Glicemia. Pâncreas. Polisipsia.

Dirofilariose canina, uma ameaça com avanço silencioso

Marina de Campos; Wallace Ribeiro Silva; Anderson Sales da Silva Faria e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A dirofilariose é uma zoonose causada pela *Dirofilaria immitis* um nematódeo de distribuição mundial, considerado um dos parasitas mais patogênicos de cães, transmitida por mosquitos do gênero *Aedes*, *Culex* e *Anopheles* e que era comumente encontrada em áreas litorâneas, mas que agora está avançado por todo o Brasil. A maioria dos animais são assintomáticos e quando apresentam sintomas, estes não são patognomônicos. O presente material teve por objetivo relatar um caso de dirofilariose em cão, de 8 anos e 8 meses de idade, sem raça definida, que apresentava apatia, cansaço fácil, tosse e dispneia. Foram solicitados exames laboratoriais que levaram ao diagnóstico de dirofilariose. O teste rápido 4DX foi positivo para *Dirofilaria*, e em seguida, foi efetuado o esfregaço sanguíneo, que confirmou a presença de microfílaras pelo método de Knott. Após 3 meses do início do tratamento, houve remissão completa do quadro havendo assim ausência de microfílaras na circulação sanguínea e Teste 4DX negativado. Conclui-se que a dirofilariose é uma doença muitas vezes negligenciada, e visto os sinais clínicos progressivos e inespecíficos que dificultam o diagnóstico, torna-se imperativo que este faça parte dos diferenciais todos os Médicos Veterinários independentemente da localização da moradia deste animal. Protocolo CEUA/UNIRP: 20/2020

Palavras-chave: Cão. Verme do coração. *Dirofilaria immitis*. Zoonose.

Displasia microvascular hepática em cão da raça maltês - Relato de caso

Nayara Garcia De Souza Motta; Stephanie Fernandez; Kiany Stefani de Souza Carlos Eduardo De Siqueira; Pamela Rodrigues Reina Moreira; Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Jaqueline dos Santos Azevedo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A displasia microvascular caracteriza-se por alterações microscópicas dos vasos intra-hepáticos, que são subdesenvolvidos ou ausentes, devido à má formação vascular portal. Isso acarreta em diminuição do metabolismo hepático e acúmulo de toxinas, gerando distúrbios como a encefalopatia hepática. A causa é desconhecida, porém sabe-se que a origem é congênita e que a raça Maltês é predisposta. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de displasia microvascular hepática em cão. Foi atendida no hospital veterinário “Dr Halim Atique” - UNIRP, uma cadela da raça maltês, 5 meses de idade, com queixa de crises convulsivas há 2 meses, aumento abdominal, êmese pós-prandial, head tilt, andar em círculos e compulsivo, subdesenvolvimento, hiporexia, apatia, cegueira temporária, surdez e olfato diminuído. No exame físico observou-se paciente alheia ao ambiente, distensão abdominal, taquicardia, taquipneia, ascite, esplenomegalia, estrabismo posicional ventromedial e andar em círculos. Os achados laboratoriais indicavam hipoalbuminemia e aumento de alanina transferase, fosfatase alcalina e de sais biliares. O ultrassom abdominal visibilizou fígado heterogêneo com margens finas e irregulares e presença de vaso tortuoso em topografia epigástrica esquerda. Diante da suspeita de shunt portossistêmico foi instituído tratamento clínico com lactulose, Metronidazol e nutracêuticos hepáticos, além de dieta para hepatopata a fim de diminuir os efeitos da encefalopatia hepática. O paciente apresentou melhora clínica temporária, mas logo, apresentou piora do quadro clínico, o que motivou a laparotomia exploratória para correção e diagnóstico de possível desvio portossistêmico, uma vez que não foi possível realizar a tomografia computadorizada. No procedimento cirúrgico observou-se líquido livre em cavidade abdominal, microhepatia, fígado com bordas irregulares, superfície multinodular multifocais, entretanto não foi visualizado shunt portossistêmico extra-hepático. Coletada amostra hepática e enviada para exame histopatológico, sendo observadas alterações compatíveis com displasia microvascular hepática associada a shunt intra-hepático. A displasia microvascular hepática pode ocorrer isolada ou associada à outras hepatopatias, como shunts portossistêmicos, tendo como consequências grave sintomatologia clínica, oriundos da encefalopatia hepática. O tratamento clínico é indicado, mas devido à piora foi realizada a laparotomia exploratória para fins diagnósticos e terapêuticos. Entretanto devido ao processo crônico e lesões extensas e irreversíveis paciente evoluiu ao óbito. A displasia microvascular hepática é uma condição rara da rotina clínica veterinária. Dessa forma, ressalta-se a importância de mais estudos e relatos destes casos. Protocolo CEUA/UNIRP: RL 32/2020

Palavras-chave: Encefalopatia hepática. Hepatopatia congênita. Shunt Portossistêmico.

Edema de úbere e mastite clínica em fêmea nelore - Relato de caso

Joice Maria Bazérila Andreta; Halim Atique Netto; Eugênio Nardim Neto; João Morelli Júnior; Anelise Ribeiro Peres; Matheus Ferreira Cossi; Nataly Anny da Cunha Rafagnin e Igor Augusto Andreta Paiola

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A mastite é considerada umas das doenças microbianas de maior relevância para as fêmeas bovinas, causando impactos significativos na produção de leite e prejuízos econômicos, principalmente em vacas leiteiras. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de edema de úbere e mastite clínica em uma novilha nelore em primeira lactação. Foi solicitado um atendimento à propriedade, a uma novilha, recém parida, que apresentava edema em todos os quartos mamários, com agalactia ao estímulo de ordenha, e grande sensibilidade a palpação. Foi realizado teste de caneca de fundo preto para avaliação de presença de grumos, confirmando o diagnóstico de mastite clínica. Realizou-se em seguida a coleta de um pool de leite para realização de cultura e antibiograma, permitindo identificar o crescimento de *Staphylococcus* spp, sensível para enrofloxacin e gentamicina. Foi solicitada a retirada do bezerro da mãe, e o institui-se a terapia antimicrobiana com enrofloxacin (5 mg/kg), por cinco dias, e aplicação de antibiótico intramamário para período de lactação (Mastifin®), em todos os quartos mamários, duas vezes ao dia, por três dias. Além disso, foi prescrito a realização de ducha terapêutica durante 20 minutos, duas vezes ao dia, por 7 dias. A novilha apresentou evolução satisfatória do quadro, reduzindo por completo o edema, e voltando a produzir leite de maneira efetiva sem a presença de grumos. CEUA/UNIRP: 06/2020 RC

Palavras-chave: Agalactia. Mastite. Nelore.

Efusão pleural secundária a metástase pulmonar de carcinoma mamário em felino - Relato de caso

Caroline Cristine Ferreira Mazula; Halim Atique Netto; Beatriz de Souza Braguini; Gisele Yaeko Maia Iwahashi; Giuliano Queiroz Mostachio; Juliane Teramachi Trevizan; Pâmela Rodrigues Reina Moreira; Yasmin Vieira da Cruz dos Santos e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

As efusões pleurais são caracterizadas pelo o acúmulo anormal de líquido no espaço pleural causando dispneia e normalmente estão relacionadas a processos patológicos que comprometam a capacidade pulmonar, como em casos de metástases pulmonares. A neoplasia mamária é a terceira neoplasia mais comum em felinos, sendo maligna em mais de 80% dos casos. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de efusão pleural secundária à metástase pulmonar em um felino, fêmea, de 13 anos de idade, mestiço, castrado, de 6,5 Kg. O animal foi atendido no Hospital Veterinário (HV) “Dr. Halim Atique” com histórico de dispneia verificada no dia da consulta e tumores de mama com mais de um ano de evolução. Durante a auscultação pulmonar foi verificada taquipneia e abafamento bilateral. Na avaliação das cadeias mamárias foi constatada a presença de três nódulos, em mamas torácica cranial e caudal e abdominal cranial, sendo irregulares, de consistência firme, vascularizados, não aderidos e não ulcerados. No exame hematológico foi verificado leucocitose por neutrofilia e ao exame radiográfico de tórax verificou-se grande quantidade de efusão pleural. Foi feita toracocentese guiada por ultrassom para conforto respiratório e análise laboratorial do líquido pleural de aspecto sero sanguinolento. Foi drenado 66 ml do lado direito e 76 ml do lado esquerdo. Após a drenagem do líquido pleural, foi realizada uma nova radiografia torácica e constatada presença de metástase pulmonar. A análise citológica do líquido evidenciou presença de células epiteliais malignas (carcinoma). Posteriormente, foi realizada citologia dos nódulos mamários que evidenciou carcinoma mamário de alto grau. Assim, a efusão pleural foi associada à metástase pulmonar causada pelo carcinoma mamário. Como tratamento paliativo foi prescrito Aminofilina (6mg/Kg, a cada 12 horas), por via oral e administração subcutânea de Amoxicilina a cada 48 horas. Foi indicado internamento, mas a tutora não autorizou. A paciente necessitou retornar ao HV periodicamente para realização de toracocentese, com intervalos entre dois e seis dias. Foi realizada uma sessão de quimioterapia com Doxorubicina (1mg/Kg, endovenosa), mas não foi verificada melhora clínica. Após 28 dias do início do tratamento, a tutora autorizou a colocação de drenos torácicos e sonda esofágica para alimentação uma vez que a paciente havia apresentado anorexia e apatia, contudo, dois dias após o procedimento, foi feita eutanásia do animal, pela piora do quadro clínico, completando 30 dias de sobrevida. Apesar do prognóstico ruim relacionado com os carcinomas mamários em felinos, o dreno torácico é uma forma paliativa benéfica em pacientes com efusão pleural, devido a rapidez com que o líquido é formado, podendo ser indicado desde o momento da detecção da efusão a fim de promover mais conforto e qualidade de vida ao paciente. Este trabalho teve aprovação da CEUA/UNIRP - Protocolo CEUA/UNIRP: 37/2020 RC.

Palavras-chave: Dispneia Neoplasia mamária. Toracocentese.

Germinação em sementes de *Hymenaea courbaril* L. com diferentes tratamentos de quebra de dormência

Juraci Araújo Júnior; Viviani Ferreira e Isadora Mendes Silva

UNIVERSIDADE PAULISTA / UNIP
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A espécie *Hymenaea courbaril* L., popularmente conhecida como jatobá-da-mata, é classificada de acordo com o grupo ecológico como clímax exigente de luz. De forma natural, a dormência pode ser superada ou acelerada mediante processos químicos, mecânicos, térmicos e hidratação, relacionados à fauna e aos fatores edafoclimáticos. Entretanto, quando se trata de produção comercial, os fatores naturais inviabilizam toda cadeia produtiva de mudas nativas. O presente estudo teve como objetivo avaliar qual dos métodos empregados apresenta resultados, satisfatórios de superação da dormência e maior velocidade de germinação em sementes de jatobá. Os tratamentos testados para superação da dormência na avaliação da germinação de sementes de jatobá foram: T1: testemunha; T2: escarificação mecânica, não imersas em água; T3: sementes inteiras submetidas a choque térmico e posterior embebição em água em temperatura ambiente; T4: sementes submetidas à escarificação mecânica e posterior choque térmico e embebição em água em temperatura ambiente. Os quatro tratamentos foram casualizados e inseridos em cinco (5) blocos. Cada um dos tratamentos, por bloco, foi representado por seis (6) tubetes, cada um com uma única semente, totalizando 30 sementes por tratamento e 120 sementes no total. Para a determinação do grau de umidade utilizou-se o método da estufa, a temperatura de 105°C com variação de + ou - 3°C por 24 horas. Cento e vinte sementes foram separadas aleatoriamente do lote e divididas em quatro grupos de trinta sementes. Cada grupo foi inserido em um recipiente e nomeado de T1, T2, T3 e T4. As sementes do grupo T2 e T4 passaram por tratamento de escarificação mecânica, e as sementes do grupo T3 e T4 por tratamento de choque térmico. O experimento foi monitorado diariamente e, após o aparecimento dos cotilédones, tais porcentagens foram determinadas a cada dois dias até o final do experimento. As médias foram comparadas estatisticamente por meio de análise de variância (ANOVA). Foi feito o teste de Tukey em nível de 5% de probabilidade, no software Sisvar®. Verificou-se que, para o total de 120 sementes estudadas, apenas 63 (52,5%) germinaram entre as quais 56 (46,67%) geraram plântulas normais. Entre os tratamentos, aqueles com melhor desempenho quanto às taxas de germinação e vigor foram os de números T2 e T4, significativamente superiores àquelas apresentadas pelos demais tratamentos. Quanto à porcentagem de emergência e ao índice de velocidade de emergência, os tratamentos T2 e T4 obtiveram melhores resultados, em comparação aos demais tratamentos. Estatisticamente os tratamentos T2 e T4 não diferiram entre si, apresentando médias bem similares entre os dois tratamentos tanto para porcentagem de emergência como para IVE. Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que: A escarificação mecânica com corte do tegumento com tesoura aumentou a porcentagem de emergência e velocidade de emergência das sementes de *Hymenaea courbaril* L.

Palavras-chave: Emergência. Índice de velocidade de Emergência. Produção florestal.

Hemangiopericitoma retrobulbar em cão - Relato de caso

Ana Leticia Sciammarella de Oliveira; Juliani Assis Peres; Gabriela Lucas Paraízo Rodrigues; Talita Mariana Morata Raposo Ferreira e Giuliano Queiroz Mostachio

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Os hemangiopericitomas são neoplasias mesenquimais que acometem o tecido subcutâneo e se originam a partir dos Pericitos, células que se localizam ao redor de vasos sanguíneos. Possui malignidade variável e baixo grau metastático. Ocorre em cães com idade entre sete e 10 anos, tendo como raças predispostas o Pastor Alemão, Cocker, Boxer, Collie e Beagle, não havendo predileção sexual. Acredita-se que sua ocorrência seja somente em cães e sua causa ainda é desconhecida. Seu crescimento é lento e acomete porções distais dos membros, podendo ser raramente encontrados na órbita ocular. O presente relato tem como objetivo relatar um caso de hemangiopericitoma retrobulbar em um cão, sem raça definida, de 14 anos, atendido no Hospital Veterinário "Dr. Halim Atique". O animal deu entrada no hospital veterinário com queixa de protrusão do globo ocular esquerdo e hiperemia de conjuntiva do olho acometido há seis meses. Ao exame físico foi possível observar globo ocular esquerdo protruído, com presença de quemose, protrusão e edema da terceira pálpebra. Pupila não responsiva ao estímulo de luz e reflexo palpebral presente. O olho direito não apresentava alterações. Aos exames complementares, animal não apresentou alterações dignas de nota em hemograma, apenas uma ALT de 134 u/mL nos bioquímicos. Animal foi encaminhado para a tomografia computadorizada, que mostrou presença de estrutura de formato ovalado à triangular, com contornos definidos e regulares, localizada em espaço retrobulbar no aspecto dorsomedial e medindo cerca de 3,08 cm de comprimento x 2,63 cm de altura x 2,50 cm de largura. Foi realizada remoção cirúrgica da massa retrobulbar, assim como enucleação do olho esquerdo. Como medicações pós-operatória foram prescritas, por via oral, Cloridrato de Tramadol (5,3mg/kg/8/8h/5 dias) e Dipirona gotas (1gota/kg/8/8h/5 dias). O diagnóstico de hemangiopericitoma grau II foi dado a partir do exame histopatológico. Devido à malignidade do tumor e margens exíguas, foi indicada quimioterapia, porém tutora não aceitou o tratamento e não retornou mais ao hospital veterinário. A remoção cirúrgica da massa, juntamente com a enucleação, se mostrou um tratamento eficiente até o momento, para o hemangiopericitoma do animal citado, porém, apesar do baixo risco metastático desta neoplasia, não é possível afirmar que o mesmo não apresentará metástases ou recidivas no futuro. Protocolo CEUA/UNIRP: N°25/2020 RC.

Palavras-chave: Neoplasia. Cão. Ocular.

Hematúria induzida pela ketamina em cadelas submetidas a ovariectomia eletiva - Relato de caso

Elisa Ramos Gomes; Halim Atique Netto; Ana Carla Silva Moraes; Amanda da Costa Paladini; Carlos Eduardo de Siqueira; Jaqueline dos Santos Azevedo; Vinícius de Oliveira Silfliti e Juliane Teramachi Trevizan

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A ketamina é um antagonista do receptor N metil-D-ácido aspártico muito utilizado como indutor anestésico. Atualmente, na medicina humana, este fármaco tem sido associado ao risco de desenvolvimento de cistite intersticial em decorrência do uso recreativo. Os principais sinais clínicos incluem dor pélvica, disúria e hematúria. Estes achados não têm sido reportados na medicina veterinária; entretanto, episódios de hematúria após anestesia dissociativa com ketamina foram observados em cadelas submetidas a ovariectomia eletiva em nossa instituição de ensino. Assim, objetiva-se com o presente estudo, avaliar se a quantidade de administrações repetidas de ketamina e o intervalo entre os repiques poderiam estar relacionados com o surgimento da hematúria. Para isso, um estudo de caso foi realizado utilizando 12 cadelas do programa de controle de natalidade de cães e gatos, do Centro Universitário de Rio Preto -UNIRP. Os animais foram divididos em dois grupos (GN = grupo de animais que não manifestaram hematúria [n = 6]; GH = animais que apresentaram hematúria macroscópica pós-operatória [n = 6]). A idade, peso, tempo cirúrgico total, intervalo médio de repique (minutos), intervalo médio (hs) para o surgimento da hematúria e a duração da hematúria (hs) foram avaliados. Todos os animais foram submetidos a medicação pré-anestésica com acepromazina (0,04 mg/kg) e morfina (0,3 mg/kg) pela via intramuscular. Após 15 minutos, a indução anestésica foi realizada com ketamina (10 mg/kg) e midazolam (0,5 mg/kg) por via intravenosa. Em seguida foi realizada a anestesia epidural lombosacra (0,3 mL/kg) composta por morfina (0,1 mg/kg), lidocaína (sem vasoconstritor) e levobupivacaína. O repique com ketamina (5 mg/kg) foi realizado por via intravenosa quando necessário. O GH foi caracterizado pelo maior predomínio de animais mais jovens ($1,62 \pm 0,65$ anos versus $2,79 \pm 2,31$ anos) e de menor peso ($9,5 \pm 4,78$ kg versus $13,17 \pm 6,73$ kg). O tempo cirúrgico total entre GN ($109,57 \pm 21,38$ minutos) e GH ($104,0 \pm 27,10$ minutos) foram relativamente semelhantes. O intervalo médio de repiques foi menor no GH ($20,08 \pm 8,90$ minutos) comparado com o GN ($24,30 \pm 13,83$ minutos). A quantidade média repique foi relativamente maior no GH ($5,0 \pm 2,53$) versus o GN ($3,29 \pm 2,29$). O intervalo médio de tempo para manifestação clínica de hematúria foi de $54,00 \pm 28,06$ hs. A hematúria foi transitória, os sinais clínicos tiveram uma duração média de $76,00 \pm 23,60$ hs. Os resultados do presente estudo sugerem que o surgimento da hematúria, pode sim, estar ligado ao maior número de administrações repetidas de ketamina em um curto intervalo de tempo. Animais jovens podem apresentar maior chance de desenvolver hematúria devido o metabolismo basal mais acelerado, o que resulta na metabolização mais rápida do fármaco e, conseqüentemente, maior necessidade de repiques para o alcance do plano anestésico. Protocolo CEUA/UNIRP: 04/2015. Apoio UNIRP.

Palavras-chave: Gonadectomia. Cistite intersticial. Anestesia dissociativa.

Hérnia peritoneopericárdica em cão - Relato de caso

Camila Crepaldi Ferranti; Rafael Augusto Azevedo; Maria Júlia Hipólito da Silva Talita Mariana Morata Raposo Ferreira e Giuliano Queiroz Mostachio

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A hérnia diafragmática peritoneopericárdica consiste em um defeito anatômico congênito que permite comunicação entre o peritônio e o pericárdico, provocando o deslocamento de vísceras abdominais para o saco pericárdico. Os sinais clínicos variam de acordo com os órgãos herniados e são decorrentes de tamponamento cardíaco, encarceramento, obstrução ou estrangulamento dos desses órgãos levando à apresentação de sinais gastrointestinais, cardíacos ou respiratórios. Pode ainda haver assintomatologia e, nesses casos, a hérnia peritoneopericárdica será um achado incidental. O diagnóstico baseia-se em exames de imagem como radiografia simples de tórax e abdômen, todavia demais exames podem ser úteis como ultrassonografias abdominais, ecocardiogramas, tomografia computadorizada e ressonância magnética. O tratamento varia de acordo com a sintomatologia podendo ser conservativo ou cirúrgico. Objetiva-se com o presente relato descrever o caso de um canino, fêmea, de 12 anos, sem raça definida, que foi atendido no Hospital Veterinário "Dr Halim Atique" do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP com histórico de paresia progressiva de membros pélvicos com curso de aproximadamente 2 meses. Ao exame neurológico observou-se miopatia de segmento toracolombar e foi realizada radiografia de triagem de acordo com a neurolocalização, sem elucidação diagnóstica. Foi sugerida tomografia computadorizada do mesmo segmento e, uma vez que uma das suspeitas era neoformação vertebral e/ou medular, foi realizada radiografia de tórax antes da paciente ser submetida a anestesia para descarte de metástases na qual foi visualizada uma inesperada hérnia peritoneopericárdica. Foi então suspensa a mielotomografia devido ao risco anestésico. Para a neuropatia foi instituído tratamento clínico através de reabilitação com moxaterapia, acupuntura e fisioterapia, analgesia para manejo de dor aguda com cloridrato de tramadol na dose de 5 mg/kg e dipirona na dose de 25 mg/kg (ambos por 7 dias, 8/8h VO) e para manejo de dor crônica com a gabapentina na dose de 5 mg/kg (até novas recomendações, 8/8h VO) além de vitaminas do complexo B e ômega 3 1g/animal (ambos até novas recomendações, 24/24h). Também foi prescrito protetor gástrico com omeprazol na dose de 1 mg/kg (até novas recomendações, 24/24h). A tutora já havia feito uso de meloxicam que não cursou com melhora clínica. Foi iniciada a prednisolona da dose de 0,5 mg/kg (até novas recomendações, 12/12h) e, após 2 dias do início de sua administração o quadro neurológico regrediu. A conduta terapêutica quanto a hérnia peritoneopericárdica foi baseada de acordo com a idade uma vez que a paciente provavelmente viveu até o momento relatado com a afecção sem repercussão clínica negativa. Iniciou-se manejo conservativo através de acompanhamento periódico e alimentação fracionada e em menores quantidades para diminuição do volume de bolo fecal. Protocolo CEUA/UNIRP: 26/2020 RC.

Palavras-chave: Hérnia. Cães. Diafragma. Peritônio. Pericárdio. Congênito.

Infarto mesentérico após enterectomia em equino com encarceramento inguino-escrotal - Relato de caso

Eduardo Hideki Yida; Halim Atique Netto; João Morelli Júnior; Karina Ivana Bérghamo; Anelise Ribeiro Peres; Igor Augusto Andreta Paiola; Nataly Any da Cunha Rafagnin; Alcides Neves de Almeida Neto; Pamela Rodrigues Reina Moreira e Eugenio Nardin Neto

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O infarto do trato gastrointestinal é uma das complicações do pós-operatório que pode ser resultado pelo desenvolvimento de um estado de hipercoagulação e formação de trombos em vasos do mesentério. Essa complicação pós-operatória, normalmente resultará em eutanásia ou morte por disfunção múltipla de órgãos. Neste estudo, objetiva-se relatar um caso de infarto mesentérico após uma enterectomia em um garanhão com encarceramento inguino-escrotal, da raça Lusitano com 5 anos de idade, pesando 460 kg, que foi encaminhado ao Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”. Foi realizada a sondagem nasogástrica, onde não houve retorno de conteúdo gástrico. Ao exame físico, identificou-se que o mesmo apresentava taquicardia e taquipnéia, temperatura de 38,5° C, mucosa levemente hipocorada e sem motilidade na auscultação dos quadrantes. Na inspeção e palpação de escroto, foi encontrado alteração no testículo esquerdo que se apresentava com aspecto mais firme e aumentado em relação ao testículo contralateral, na palpação retal notou-se alça de intestino delgado adentrando o anel inguinal. Na ultrassonografia do escroto, confirmou-se a presença de alça intestinal e o mesentério com congestão dos vasos. Indicou-se intervenção cirúrgica, através do acesso inguino-escrotal e pela laparotomia mediana ventral, onde foi exteriorizada a porção do jejuno encarcerada, o qual apresentava coloração vermelha escura, sinais de constrição e ausência de motilidade. Foi realizada enterectomia da porção afetada, enteroanastomose e orquiectomia bilateral. Para o pós operatório instituiu-se associação de pentabiótico e gentamicina, flunixin meglumine, heparina sódica, lidocaína 2%, ranitidina e omeprazol. No quarto dia de pós-operatório o animal apresentou grande desconforto, demonstrado por sudorese, pateamento e frequência cardíaca e respiratória elevada. O animal apresentava dor severa, não responsiva a sondagem nasogástrica e analgesia, e por isso o proprietário optou pela eutanásia. Foi realizado a necropsia, onde foram encontradas, mucosa do intestino com todas as porções avermelhadas de forma difusa próximas ao local da enteroanastomose, e o mesentério adjacente a esta região apresentava vasos congestionados e com coágulo aderido. Na avaliação histopatológica, os achados no mesentério foram de intenso infiltrado inflamatório neutrofílico e bacteriano, acentuada hemorragia com presença de trombo oclusivo e repleto de bactérias. Embora mais comumente observado em casos de vólculo do cólon maior, o infarto do mesentério pode ocorrer em qualquer segmento intestinal. A utilização de terapia anticoagulante possui efeitos benéficos na prevenção de laminite e aderências intestinais no pós-operatório, além do infarto mesentérico, não observado nesse caso. A avaliação histopatológica demonstra a etiologia séptica do trombo no mesentério, provavelmente devido a falha na barreira mucosa. Conclui-se que o infarto mesentérico é uma condição grave e esse caso ilustra sua ocorrência em jejuno. Protocolo CEUA/UNIRP: 13/2020 RC

Palavras-chave: Cavalos. Cólica. Isquemia. Choque.

Inoculação com *Azospirillum brasilense* associado à doses de nitrogênio na cultura do milho

Tiago Carvalho Américo; Leonardo Oliveira Marques; Vinícius Bergamo Rodrigues; Evaldo Augusto Rodrigues Junior; Ricardo Toledo Moreira da Silva e Luciana Cristina Souza Merlino

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O milho (*Zea mays* L.) é um dos principais grãos cultivados no Brasil. O nitrogênio (N) é o nutriente exigido em maior quantidade pela cultura, sendo o que mais frequentemente limita a produtividade de grãos, pois exerce importante função nos processos bioquímicos da planta. Uma alternativa à racionalização do uso de fertilizantes nitrogenados é o aproveitamento dos benefícios proporcionados pela associação entre bactérias diazotróficas. Sendo assim, bactérias do gênero *Azospirillum brasilense* podem ser inoculadas em plantas de interesse agrônomo, estimulando seu crescimento por múltiplos mecanismos, incluindo melhoria da nutrição nitrogenada. Assim, objetivou-se com este estudo avaliar a produção de grãos e matéria seca por plantas de milho inoculado com *A. brasilense* combinando doses de nitrogênio. O experimento foi implantado a campo no período de fevereiro a julho de 2020 na estação experimental do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, São José do Rio Preto, SP. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com três repetições, em esquema fatorial (2 x 4). O fator 1 representou dois tratamentos, sem e com inoculação da bactéria *A. brasilense* nas sementes, no sulco de semeadura, e o fator 2, quatro níveis de adubação nitrogenada, correspondentes a zero; 1/6; 1/3; 1/1 da dose total recomendada de nitrogênio em kg ha⁻¹, na adubação de cobertura. A semeadura foi realizada utilizando o híbrido de milho AG 8088 VT PRO2. As sementes foram inoculadas com a solução do produto Azototal®, que possuía as estirpes Ab-V5 e Ab-V6 da bactéria *A. brasilense* e uma concentração de 2,0 x 10⁸ UFC/mL, aplicado na dose de 100 mL para 25kg de sementes. Os parâmetros avaliados foram: produção de grãos por planta e massa seca total. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativo as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Não houveram resultados significativos para as doses de N com ou sem aplicação de *A. brasilense*, bem como para a interação entre estes dois fatores no que se refere a matéria seca total, já para a produção de grãos observou-se efeito para a interação entre as doses de nitrogênio e a inoculação de *A. brasilense*. Apenas a dose 1/6 de nitrogênio foi influenciada pela presença de *A. brasilense*, fazendo com que a produção de grão fosse maior com sua utilização. Contudo, as doses de N em cobertura não influenciaram a produção de grão comparando isoladamente a aplicação ou não de *A. brasilense*. A inoculação com *A. brasilense* elevou a produção de grão por planta apenas quando combinada com a dose 1/6 de N na cobertura. A variável massa seca total não foi influenciada pela inoculação com *A. brasilense* e doses de N em cobertura. O híbrido avaliado não apresentou resposta significativa ao nitrogênio fornecido em cobertura.

Palavras-chave: *Zea mays*. Bactérias diazotróficas. Fixação biológica de nitrogênio.

Jogo Didático: conhecendo as plantas

Ana Flavia Mendes Ferreira; Bruna Letícia Calvo; Thiago Reis Silva de Jesus
Letícia Gabriela Souza Batista e Valéria Stranghetti

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A busca por ferramentas de ensino que possam deixar o processo de ensino-aprendizagem mais motivador tem sido uma das grandes dificuldades encontradas por parte dos professores de nível fundamental e médio. Os jogos pedagógicos proporcionam atividades educacionais mais criativas e motivadoras por terem caráter lúdico. Eles podem ser utilizados para revisão de conteúdos em sala de aula ou utilizados em oficinas pedagógicas onde os participantes os jogam, sendo uma ferramenta potencializadora para a educação ambiental. Através do jogo, as aulas de Ciências tornam-se mais interessantes e menos cansativas, para professores e alunos, oportunizando um envolvimento de ambos nessa proposta metodológica de ensino. Este trabalho teve como objetivo produzir um jogo de cartas como forma alternativa para os alunos do Ensino Fundamental (6ª e 7ª séries) conhecerem as principais características morfológicas das plantas e entenderem sua importância no contexto ambiental. Para a produção do jogo realizou uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e criou estratégias para trabalhar com os alunos e professores do Ensino Fundamental. O jogo didático: conhecendo as plantas é um jogo de cartas composto por 20 espécie de plantas, sendo 16 pertencentes ao grupo das angiospermas e quatro (4) ao grupo das gimnospermas. Apresenta 120 cartas com as imagens de órgãos de plantas (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente) e da planta inteira e 20 cartas com as características morfológicas de cada espécie. Espera-se que este jogo promova a aproximação aluno-aluno, professor-aluno e aluno-conteúdo de modo prazeroso e eficaz.

Palavras-chave: Jogo didático. Botânica. Morfologia vegetal. Ciências.

Linfoma mediastinal

Núbia Peres Zanini; Ana Carolina Martinez; Gabriela Ribeiro Dalmaso; Maria Júlia Hipólito da Silva; Victoria Mariane Fidelis Azenha e Jaqueline dos Santos Azevedo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Os linfomas estão entre as neoplasias mais frequentes na espécie canina, são caracterizados pela proliferação de linfócitos malignos e tem origem de tecidos linfoides, como linfonodo, baço e medula óssea. A classificação pode ser dividida em multicêntrico, alimentar, mediastínico, cutâneo e extranodal, de acordo com a localização anatômica. Os sinais clínicos dependem da localização anatômica e do estágio clínico da doença. Entretanto, o sinal clássico é o aumento dos linfonodos. O linfoma mediastinal apresenta como principal sinal clínico, a dispneia, devido a presença da massa no mediastino ou pela efusão pleural. O diagnóstico é realizado através da citologia ou histopatologia do tecido comprometido. O tratamento preconizado é a poliquimioterapia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso linfoma mediastinal em cão. Um cão, fêmea, Spitz Alemão, 11 anos, deu entrada no Hospital Veterinário 'Dr Halim Atique' com queixa de apatia, hiporexia e dispneia. Ao exame físico, paciente apresentava dispneia expiratória, auscultação pulmonar abafada e prostração. Por isso, foi solicitado exames laboratoriais e radiografia torácica. O hemograma demonstrou anemia, leucopenia, trombocitopenia, a avaliação hepática e renal não demonstrou alterações. Ainda, o esfregaço sanguíneo demonstrou 5 linfócitos atípicos. A radiografia torácica visibilizou uma imagem sugestiva de uma neoformação em região pulmonar esquerda. Dessa forma, indicou-se estabilização da paciente e punção guiada por tomografia da neoformação. Entretanto, tutora optou pela eutanásia devido ao desconforto respiratório intenso da paciente. Na necropsia detectou-se uma 7x10 cm em região mediastinal. Microscopicamente, detectou-se linfoma de células grandes. Ressalta-se que paciente não apresentava nenhum outro linfonodo aumentado, além de ausência de alterações em baço e fígado. A literatura ressalta que o linfoma mediastinal não é tão comum em cães, entretanto, na maioria dos animais o prognóstico é desfavorável. Portanto, apesar de raro ressalta-se o diagnóstico de linfoma mediastinal como diagnóstico diferencial em cães dispneicos. Protocolo CEUA/UNIRP: RL 16/2020

Palavras-chave: Tumor de células redondas. Dispneia. Mediastino.

Linfoma multicêntrico secundário à imunodeficiência viral felina

Guilherme Frausto Ferro; Beatriz de Souza Braguini e Jaqueline dos Santos Azevedo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O vírus da imunodeficiência felina (FIV) está distribuído de forma endêmica nos felinos de vida livre. A enfermidade está associada às condições de imunossupressão e interfere na qualidade de vida e longevidade do felino portador. A fase aguda varia de 2 a 3 meses e o portador pode apresentar febre, linfadenopatia, letargia e linfopenia; já a fase assintomática ou crônica é composta de sinais inespecíficos. O linfoma é a neoplasia mais comum em felinos e sua classificação é dada pela localização anatômica: multicêntrico, mediastinal, alimentar, cutâneo e extranodal. Os animais portadores de retrovírus têm maiores chances de desenvolver linfoma, devido a sua atividade imunossupressora. O trabalho objetiva relatar um felino portador de FIV que desenvolveu linfoma multicêntrico. Um felino, macho, 14 anos, Sem Raça Definida, castrado, foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” com a queixa de apatia, emagrecimento, hiporexia e oligodipsia há 4 dias. Tutor relatou que o animal havia sido diagnosticado com FIV há 2 anos. Ao exame físico, animal estava apático e desidratado, sem demais alterações. O hemograma demonstrou eritrocitose devido à desidratação, leucopenia por linfopenia e trombocitopenia. Na avaliação bioquímica houve aumento discreto de alanina aminotransferase e fosfatase alcalina, com avaliação ultrassonográfica indicativa de hepatoesplenomegalia com aumento da ecogenicidade e linfadenomegalia periesplênica. Frente ao exposto, suspeitou-se que o animal estaria em fase agudizada da síndrome da imunodeficiência felina, com um provável início de lipidose hepática. O paciente foi internado com o tratamento de suporte nutricional através de sonda esofágica, fluidoterapia e nutracêuticos hepáticos. No 8º dia de internação o paciente, foram detectados sinais de hemólise, manifestando-se através da icterícia e de forma laboratorial como anemia e hemoglobinúria, alterações atribuídas à anemia hemolítica imunomediada, confirmada pelo teste de coagulação em solução salina positivo. Dessa forma, terapia imunossupressora com prednisolona 1,5 mg/kg duas vezes ao dia foi acrescida na terapia. O paciente apresentou ótima resposta clínica e foi liberado para tratamento em casa. Entretanto, um mês após a primeira consulta, o paciente voltou apresentando linfadenomegalia generalizada. A citologia aspirativa por agulha fina dos linfonodos detectou linfoma de células imunoblásticas. A quimioterapia foi proposta para os tutores, que aceitaram, porém, paciente veio a óbito antes da 1ª sessão. O desenvolvimento da neoplasia ocorre pela proliferação de linfócitos malignos em órgãos linfoides. Os felinos FIV positivos são cinco vezes mais predispostos ao desenvolvimento do linfoma, uma vez, que a replicação viral nos linfócitos pode alterar o núcleo das células, tornando-as neoplásicas. Assim, destaca-se a necessidade de aqueles felinos portadores das retrovírus sejam acompanhados periodicamente, visto o risco de desenvolvimento de neoplasias.

Palavras-chave: Gatos. FIV. Neoplasia.

Manejo anestésico para lobectomia parcial em cão com carcinoma de células escamosas pulmonar - Relato de caso

Leticia de Luca Balduino Almeida; Marina de Campos; Caio Ribeiro de Paula; Camila Crepaldi Ferranti; Giuliano Queiroz Mostachio; Pamela Rodrigues Reina Moreira; Guilherme Costa Santos Zupirolli; Talita Mariana Morata Raposo Ferreira e Carlos Eduardo de Siqueira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A ocorrência de neoplasia pulmonar primária em cães é rara, sendo mais frequente a ocorrência da neoplasia por metástase. Na literatura, a incidência representa aproximadamente 1% de todos os tumores e a média de idade dos animais afetados é de 10 anos sem predisposição sexual. O diagnóstico e o tratamento de escolha envolvendo excisão cirúrgica e quimioterapia são fatores que influenciam no prognóstico do animal. Outro fator está relacionado à condição do animal ao ser submetido a uma anestesia geral para realização do procedimento, sendo fundamental a utilização de um protocolo anestésico que se adeque as necessidades do paciente. O presente estudo tem como objetivo relatar o manejo anestésico para lobectomia parcial em cão com carcinoma de células escamosas pulmonar. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” do Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP) um canino, Shih Tzu, macho, 12 anos, 8kg encaminhado por colega veterinário com histórico de tosse. O colega solicitou exames laboratoriais e de imagens que permitiram identificar nódulo em lobo caudal esquerdo do pulmão. Partindo disso, foi realizado CAAF (citologia aspirativa por agulha fina) condizendo com a suspeita de carcinoma. No Hospital Veterinário, o animal foi direcionado para realização do procedimento cirúrgico de lobectomia. Realizou-se como medicação pré-anestésica butorfanol 1% (0,4mg/kg) por via intramuscular, indução com propofol 1% (5mg/kg) e midazolam 0,5% (0,3mg/kg), ambos por via intravenosa. Realizado bloqueio intercostal com levobupivacaína 0,5% (1mg/kg) e a manutenção anestésica sob anestesia inalatória com isoflurano e bôlus de fentanil (3µg/kg) intravenoso. Após a abertura da pleura, o animal foi mantido na ventilação controlada onde apresentou resistência com aparelho. Visando total relaxamento da musculara, realizou-se rocurônio (0,6mg/kg) por via intravenosa. Durante o procedimento anestésico, foram realizadas monitorações sequenciadas a cada 10 minutos dos parâmetros como frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial invasiva, saturação de oxihemoglobina, dióxido de carbono ao final da expiração e temperatura. Paciente manteve-se com parâmetros estáveis durante todo o procedimento, não havendo intercorrências anestésicas. No pós-operatório foi realizado analgesia com metadona 1% (0,2mg/kg) e posicionado tubo analgésico no subcutâneo para realização de levovupivacaína 0,5% (1mg/kg/QID). O paciente apresentou recuperação anestésica satisfatória e evolução clínica conforme esperado. Conclui-se que o protocolo anestésico escolhido somado ao bloqueio regional, ao resgate analgésico perioperatório e ao uso do rocurônio demonstraram ser eficientes e seguros para este procedimento cirúrgico sem que houvesse comprometimento ou agravamento do quadro clínico do animal. Protocolo CEUA/UNIRP: 09/2020 RC.

Palavras-chave: Cão. Anestesia. Rocurônio. Carcinoma.

Miosite dos músculos mastigatórios em cão - Relato de caso

Gabriela Lucas Paraizo Rodrigues; Letícia De Luca Balduino; Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira e Giuliano Mostachio Queiroz

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A miosite dos músculos mastigatórios é uma afecção inflamatória que acomete os músculos da mastigação (masseter, temporal e pterigoide) do cão. A etiologia é desconhecida, mas acredita-se que esteja relacionada a respostas imunomediadas contra as fibras musculares constituídas pelas miosinas mastigatórias. Acomete com maior frequência cães jovens e de meia idade. Pode apresentar-se de forma aguda ou crônica, sendo a aguda mais comumente encontrada, que pode progredir para dificuldade de abertura bucal, já a crônica pode acarretar em atrofia e necrose dos músculos mastigatórios. O diagnóstico se baseia principalmente na análise histopatológica e dosagem de creatinina quinase (CK). O tratamento apresenta melhores resultados quando iniciado na fase aguda. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de miosite dos músculos mastigatórios canino, diagnosticado em 2016 e que apresentou recidiva dos sinais clínicos de forma exacerbada em 2019. Assim, foi atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, uma fêmea canina, mestiça, de nove anos de idade, com histórico de edema em face, dor e dificuldade de se alimentar, com evolução de um mês. No perfil bioquímico foi constatado que a CK apresentava-se bastante aumentada (82,0 u/L). Na radiografia de crânio realizada com a paciente anestesiada evidenciou-se apenas edema de tecidos moles. Foi realizada biópsia incisional de ambos os lados do músculo masseter e o exame histopatológico identificou miosite dos músculos mastigatórios. Como tratamento foi prescrito prednisona oral (1 mg/kg), a cada 12 horas, durante 30 dias e, posteriormente, a dose a foi reduzida de forma gradativa e de acordo com a melhora dos sinais clínicos e da CK, até a remissão completa dos sinais clínicos, que ocorreu com quatro meses de tratamento. Após três anos do diagnóstico, a paciente retornou com recidiva, apresentando dificuldade de alimentação, edema em face e dor no local, dessa vez, de forma mais intensa. Aumento importante da CK foi novamente constatado (361,0 u/L). Foi feito tratamento com prednisona por via oral, na mesma dose e intervalo de administração, durante 30 dias e a paciente apresentou melhora significativa dos sinais clínicos a partir do quinto dia de tratamento. Contudo, verificou-se efeitos adversos com o tratamento, como polidipsia, poliúria e abdômen abaulado e assim, optou-se por realizar o desmame da prednisona de forma gradativa durante mais 20 dias. A paciente permaneceu bem e sem recidivas até o presente momento. A importância de incluir nos diagnósticos diferenciais afecções que não são frequentes na rotina clínica permite confirmar o diagnóstico com mais precisão e rapidez, resultando em um tratamento eficaz ao paciente, sendo necessário também acompanhamento para melhora completa dos sinais, uma vez que efeitos adversos pelo uso prolongado dos anti-inflamatórios esteroidais podem ocorrer. Protocolo CEUA/UNIRP: 24/2020 RC

Palavras-chave: Imunossupressores. Inflamação. Músculo masseter. Cães.

Neoformação em átrio esquerdo em cão - Relato de caso

Murilo Silveira Brandão; Gabriela Dalmaso; Luana Alexandre Pimentel Zupirolli Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira e Thais Daniele Antonussi

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” no dia nove de Abril de 2020, paciente Pingo, canino, macho, 12 anos, 15,9 kg, com histórico de dispneia, emagrecimento progressivo e apatia. No exame físico foi observado mucosas hipocoradas, crepitação pulmonar moderada, sopro sistólico grau IV/VI em foco mitral. Feito exame radiográfico e observado padrão interstício alveolar sugestivo de edema pulmonar e infiltrado neoplásico, além de aumento da silhueta cardíaca de aspecto semelhante a massa em lado esquerdo. Realizado exame ecocardiográfico e observado neoformação em átrio esquerdo de aproximadamente seis centímetros acometendo o lobo pulmonar próximo do átrio esquerdo, notou-se insuficiência da valva tricúspide moderada, com pressão estimada da artéria pulmonar de 100 mmHg (referência até 30 mmHg). Sugerido tomografia computadorizada de tórax e a citologia guiada do nódulo, não sendo aceito pelo tutor. Instituído apenas tratamento para cardiopatia. Após um mês paciente retornou com quadro respiratório estável, porém com ascite, feito abdominocentese sendo drenado aproximadamente dois litros de líquido ascítico. Repetido exame ecocardiográfico, a neoformação não havia apresentado progressão, contudo observou-se aumento estimado da pressão da artéria pulmonar, sendo instituído tratamento para insuficiência cardíaca congestiva direita (ICCD) e reajuste de dose das medicações da hipertensão pulmonar. A suspeita de hipertensão pulmonar severa do paciente associado à insuficiência da valva tricúspide pode estar relacionado à neoformação que além de acometer o átrio esquerdo acometia o lobo pulmonar, ficando a suspeita de ser um quadro crônico, gerando a dúvida de qual foi o sítio primário. As neoformações cardíacas não são rotineiramente diagnosticadas. A ocorrência é mais comum nos cães com mais de 10 anos, sendo que a maioria origina-se ou implanta-se no lado direito do coração, geralmente no átrio. No Brasil, maior ocorrência de linfomas cardíacos, seguido pelos mesoteliomas, hemangiossarcomas e, finalmente, os tumores de corpo aórtico. É importante lembrar que outros tipos tumorais também podem acometer o coração e estruturas adjacentes, embora sejam muito menos comuns. Nos cães, por volta de 84% dos casos de neoplasias cardíacas são primários e geralmente são malignas (pelo menos 56% dos casos). Prognóstico que varia de reservado a desfavorável. A hipertensão pulmonar (HP) é definida como o aumento da pressão arterial pulmonar, sendo as causas mais comuns: a tromboembolia, afecções pulmonares, cardiopatia congênita, vasculite pulmonar, dirofilariose, neoplasias entre outras. No presente relato, suspeita-se que a neoformação pulmonar e atrial tenha uma apresentação crônica, provocando um remodelamento cardíaco direito, conseqüentemente a hipertensão pulmonar do paciente e os sinais clínicos de ICCD. Protocolo: CEUA/UNIRP: 22/2020 RC.

Palavras-chave: Neoplasia. Hipertensão Pulmonar. Ascite.

Ocorrência de disúria obstrutiva associada a infecção bacteriana em touro - Relato de caso

Murilo Henrique Gualdi de Medeiros; Eugênio Nardim Neto; João Morelli Júnior
Karina Ivana Bergamo; Anelise Ribeiro Peres; João Vitor Castro da Silva; Joice Maria Bazerla Andreta; Nataly Anny da Cunha Rgagnin; Alcides Neves de Almeida Neto e Igor Augusto Andreta Paiola

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Episódios de disúria normalmente podem estar associados á alterações renais, decorrentes de quadros infeciosos ou obstrutivos. É importante identificar a origem da disúria, descartando possíveis quadros de pielonefrite, ou até mesmo insuficiências renais agudas, onde o animal além de possuir dificuldade na micção, não a produz de maneira eficiente. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de disúria em touro com obstrução do prepúcio devido a presença de uma grande inflamação de origem infeciosa na região. Foi realizado o atendimento no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, de um touro, 8 anos, com histórico de edema no prepúcio, acompanhado de disúria há 20 dias. Ao chegar no hospital, o animal foi colocado em um tronco de contenção para manejo de bovinos, seguido da realização de exame físico completo, e coleta de sangue para análises laboratoriais, onde os resultados não apresentaram alterações na dosagem de creatinina e uréia. Na inspeção visual, identificou-se um aumento significativo de volume e acúmulo de urina no prepúcio. Na inspeção local, verificou-se hipertermia e rigidez, além da presença de um ponto de flutuação próximo ao óstio do prepúcio, que após ser lancetada, permitiu a comunicação ao subcutâneo, possibilitando a drenagem de grande quantidade de líquido serosanguinolento e fibrina, com odor fétido. Após a descompressão local, o animal urinou, sem exposição peniana. Realizou-se a lavagem interna do prepúcio com soro fisiológico, permitindo identificar a ausência de comunicação da fistula com a mucosa prepucial. A ferida foi lavada com soro fisiológico associado a clorexidine alcóolico 0,5%, seguido da aplicação de ricinus liquido. Instaurou-se a terapia antimicrobiana com sulfadiazina + trimetropin (20 mg/kg), por 7 dias. Foi prescrita a realização do curativo, duas vezes ao dia, associado a ducha terapêutica e lavagem da mucosa prepucial com soro fisiológico gelado. Após alguns dias de curativo, o animal apresentou redução significativa do edema, permitindo identificar a presença de múltiplos abscessos distribuídos ao longo de todo o prepúcio. Conforme os abscessos foram reduzindo, o animal não apresentou mais quadros de disúria. O curativo foi mantido enquanto houvesse a maturação e drenagem dos abscessos subsequentes, sendo associado a realização de compressa morna e aplicação de pomadas revulsivantes para aceleração no processo de maturação dos abscessos. Conforme os abscessos foram reduzindo, houve uma descompressão do lúmen prepucial, permitindo o retorno a diurese. Protocolo CEUA/ UNIRP: 07/2020 RC

Palavras-chave: Abscessos. Infecção. Touro.

Ooforite secundária a infecção por *Escherichia coli* na espécie canina - Relato de caso

Chrystiane Helena Maciel; Halim Atique Netto; Carlos Eduardo Siqueira; Camila Crepaldi Ferranti; Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Juliane Teramachi Trevisan

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A ooforite trata-se de uma afecção inflamatória dos ovários e considerada rara nas espécies domésticas. Há apenas três casos de ooforite canina descritos na literatura e, em nenhuma delas, a presença de bactérias piogênicas tem sido reportada como a causa. Assim, objetiva-se com o presente estudo relatar um caso de ooforite secundária a infecção por *Escherichia coli* em uma cadela da raça Buldogue Campeiro, nulípara, de cinco anos de idade com queixa principal de apatia, hiporexia e êmese (\pm 3dias). O histórico reprodutivo incluía manifestação de estro em intervalos regulares, sendo o último cio há \pm 10 dias atrás. No exame físico o animal encontrava-se apático, febril (40,3°C [37,5-39,2°C]), com desidratação estimada em 10%, mucosas congestas e apresentava leve sensibilidade dolorosa durante a palpação abdominal. O hemograma revelou leucocitose (35.800,00 μ L [6,000-18,000]) por neutrofilia com desvia à direita, além de linfocitose e monocitose; hipreproteinemia (9,20 g/dL [5,8-7,9]) e trombocitopenia (141.925,00 [180.000-400.000]). A suspeita de piometra foi considerada baseada no histórico clínico e achados laboratoriais e, posteriormente, confirmado pela ultrassonografia. O animal foi encaminhado para o centro cirúrgico para ovariohisterectomia terapêutica. Macroscopicamente a bursa ovariana esquerda (estrutura que recobre o ovário) e os cornos uterinos estavam espessos e repletos de líquidos piossanguinolento. Cerca de 1.000 mL foram drenados do útero e encaminhado a exame microbiológico, onde foi possível identificar a presença de bacilos gram negativos, sugestivos de *Escherichia coli*. Microscopicamente os ovários estavam repletos de corpos lúteos e a superfície externa apresentava acentuada hemorragia e infiltrado inflamatório neutrofílico, que se estendia a bursa ovariana. Alterações hiperplásicas das glândulas foram detectadas no oviduto (tuba uterina) e no endométrio. Ademais, uma intensa proliferação colágena associada a múltiplos focos de infiltrado inflamatório com predomínio de plasmócitos, seguidos por alguns linfócitos, macrófagos e neutrófilos foram identificados no miométrio e no interior das glândulas endometriais. As alterações clínicas e histopatológicas foram compatíveis com ooforite e complexo hiperplasia endometrial cística/piometra (fechada). Estes achados permitem concluir que infecções uterinas associadas a *Escherichia coli* podem eventualmente, ascender ao oviduto e ocasionar em ooforite nas cadelas. Alterações hiperplásicas das glândulas da tuba uterina podem ter predisposto a migração de patógenos ao ovário. Apesar gravidade, o animal apresentou completa recuperação após a ovariohisterectomia associada a antibioticoterapia (enrofloxacina 5 mg/kg) e terapia de suporte. A cadela permaneceu hospitalizada durante dois dias e recebeu alta 10 dias após a cirurgia.

Palavras-chave: Endometrite. Patologias do ovário. Cadela.

Os principais visitantes dos recursos florais em *Bauhinia variegata*, *Luehea grandiflora*, *Tabebuia roseoalba* e *Pleroma granulosa*

Ana Paula Dalbelo; Jeniffer Mira; Diego José dos Santos; Sabrina Nunes da Silva Rocha; Larissa Fernanda Borges de Oliveira e Patricia Hoffmann

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A interação entre as espécies vegetais fornecedoras de recursos florais e seus visitantes cumpre um importante papel na ecologia, e nas áreas urbanas não é diferente. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar quais são os principais visitantes florais em *Bauhinia variegata* - pata-de-vaca, *Luehea grandiflora* - açoita-cavalo, *Tabebuia roseoalba* - ipê-branco e *Pleroma granulosa* - quaresmeira em ambiente urbano. As observações a cada espécie vegetal ocorreram entre os meses de maio e agosto de 2019. Nas amostragens observou-se oito tipos de visitantes nos recursos florais, sendo eles pertencentes as famílias Apidae, Formicidae, Muscidae, Pentatomidae e Trochilidae e superfamílias Aphidoidea, Bombycoidea e Papilionoidea. A família Apidae, representada por abelhas, explorou com maior frequência as espécies vegetais analisadas, revelando sua relevância para o serviço de polinização. Entre as espécies vegetais estudadas *L. grandiflora* apresentou maior diversidade de visitantes, portando características atrativas a uma maior variedade de polinizadores. Todos os espécimes vegetais encontram-se em áreas de grande fluxo de pessoas e veículos, sofrendo danos devido as pressões do ambiente urbano, prejudicando sua saúde, deixando-os suscetíveis a doenças e pragas como, por exemplo, o pulgão registrado sob considerável frequência em *B. variegata*. Torna-se necessário um trabalho de conscientização sobre a importância dos recursos florais e seus visitantes, promovendo a redução de perturbações em áreas urbanas que os afetam diretamente, contribuindo para um ambiente saudável e seguro no qual cumpram suas funções ecológicas.

Palavras-chave: Polinizadores. Recursos florais. Arborização urbana.

Osteopatia hipertrófica em cadela de dois anos de idade secundária a sarcoma indiferenciado em cavidade torácica - Relato de caso

Caio Ribeiro de Paula; Halim Atique Netto; Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Osteopatia hipertrófica (OH) é uma síndrome paraneoplásica, caracterizada por neoformação óssea periosteal ao longo da diáfise de ossos longos, geralmente associada a neoplasias primárias, metástases ou doenças crônicas pulmonares, sendo descrita com maior frequência em humanos e cães. As lesões ósseas proliferativas normalmente estão confinadas à superfície dos ossos longos do esqueleto apendicular, especialmente nos ossos rádio, ulna, tíbia, metacarpo e metatarso. Na maioria dos casos, os quatro membros são afetados de forma simétrica. Os sinais clínicos incluem aumento de volume das extremidades dos membros acometidos estando frequentemente associado à dor local, claudicação e andar relutante. Além disso, sinais respiratórios como tosse, taquipneia ou dispneia podem estar presentes. O diagnóstico é realizado por meio de exame físico, histórico e exames radiográficos. O tratamento baseia-se na regressão dos sinais clínicos com a remoção da causa primária. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso incomum de uma cadela jovem diagnosticada com OH secundária a uma neoplasia maligna intratorácica. A paciente era da raça Boxer, de dois anos de idade, 26,5kg de peso corpóreo, não castrada e foi atendida no Hospital Veterinário "Dr. Halim Atique" com histórico de claudicação e aumento de volume simétrico nos quatro membros e dispneia, sinais observados há aproximadamente 15 dias. Durante o exame físico foi observado aumento de volume em região dorsal de metacarpós e metatarsos e dor em flexão de articulações metacarpofalangeanas e metatarsofalangeanas bilaterais. No exame radiográfico simples dos membros foi constatada presença de neoformação óssea periosteal de forma generalizada nas regiões de rádio, ulna, metacarpos e metatarsos, sugestivas de OH e no exame radiográfico torácico foi evidenciada uma estrutura de radiodensidade de tecidos moles, localizada em quinto espaço intercostal, sugerindo neoformação intratorácica e discreta efusão pleural. No exame hematológico e na ultrassonografia abdominal do paciente não foram verificadas alterações. A massa intratorácica era palpável na região subcutânea, assim, foi realizada punção biópsia aspirativa da massa subcutânea, intratorácica e do líquido pleural, sendo essas últimas guiadas por ultrassonografia. Em todas as amostras citológicas analisadas verificou-se presença de células mesenquimais malignas (sarcoma) indiferenciado. A associação dos sinais clínicos e exames complementares permitiu a confirmação de OH secundária a um sarcoma indiferenciado em cavidade torácica. Foi recomendada a realização de tomografia computadorizada para planejamento cirúrgico tumoral como forma de tratamento, contudo, a tutora optou pela eutanásia do paciente. Apesar de incomum, animais jovens eventualmente podem ser acometidos por neoplasias agressivas, reduzindo seu tempo de vida, outro fator incomum desse relato é a presença de um sarcoma indiferenciado intratorácico como causador de OH. Protocolo CEUA/UNIRP: 38/2020 RC.

Palavras-chave: Cão. Neoplasia torácica. Síndrome paraneoplásica.

Pancreatite acusada por aumento de ureia em cadela - Relato de caso

Bruna Sanches Locatelli; Marina de Campos; Núbia Peres Zanini; Ana Carolina Martinez; Gabriela Ribeiro Dalmaso; Marcelo Augusto Koury Alves; Maria Julia Hipólito da Silva; Victória Mariane Fidelis Azenha e Jaqueline dos Santos Azevedo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A pancreatite é um processo inflamatório do pâncreas que resulta em lesões em outros órgãos e tecidos peripancreáticos. Diversos fatores estão envolvidos no desenvolvimento, como hiperlipidemia, hipercalcemia, medicações, toxinas, dieta inadequada, desnutrição, traumatismos, isquemia seguida de reperfusão, endocrinopatias e infecções, entretanto a maioria dos casos em medicina veterinária é idiopática. O processo inicia-se pela ativação intra-acinar, do tripsinogênio em tripsina, o que, em condições normais, só ocorreria no intestino. A tripsina, por sua vez, ativa, outras enzimas como quimiotripsina e fosfolipase, levando a autodigestão do pâncreas e tecidos adjacentes. O diagnóstico é através dos sinais clínicos que incluem, êmese, diarreia, dor abdominal, desidratação, anorexia e apatia, associados a exames laboratoriais e de imagem. O objetivo do trabalho é descrever um caso de uma cadela diagnosticada previamente com doença renal crônica (DRC), que desenvolveu pancreatite aguda por provável quadro urêmico. Uma paciente canina, Golden Retriever, fêmea, 4 anos recebia tratamento para DRC estágio 4/4 (segundo IRIS- International Renal Interest) no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”. O acompanhamento do caso era realizado semanalmente através de exames clínico-laboratoriais e a paciente estava estável, com valor de ureia sérica mantendo-se por volta de 150 mg/dL (valor de referência 15 a 65 mg/dL) há 4 meses. Entretanto, em um dos retornos a paciente apresenta êmese, diarreia, abdominalgia epigástrica e desidratação moderada. A ultrassonografia abdominal visibilizou sinais de peritonite peripancreática, enterite, gastrite e pancreatite, enquanto os níveis de ureia sérica subiram significativamente para 373 mg/dL. Além disso, outros exames bioquímicos como creatinina e fósforo apresentavam aumentados, enquanto a albumina e o hematócrito apresentavam-se significativamente diminuídos. Apesar da internação e do tratamento ter sido instituído imediatamente, a paciente não respondeu clinicamente bem a terapia e a tutora em comum acordo com o médico veterinário atendente optou por eutanásia. Apesar de na maioria das vezes a causa pancreatite não ser claramente elucidada, nesta paciente acredita-se que o quadro de uremia intensa tenha ocasionado o processo, uma vez que outras causas foram descartadas. Cães com injúria renal e consequente uremia podem desenvolver um quadro de aumento do catabolismo devido a anorexia, resultando num quadro inflamatório sistêmico e consequente hipermetabolismo. O hipermetabolismo associado a sinais de inapetência, êmese, diarreia, levam a um balanço energético negativo, metabolização de massa magra e gordura, a fim de mobilizar energia. Entretanto, essa situação predispõe a pancreatite aguda no paciente com DRC. Dessa forma, conclui-se que a paciente desenvolveu pancreatite urêmica decorrente de DRC avançada. Ressalta-se a importância deste diagnóstico diferencial dentre as multifatoriais causas de pancreatite. Protocolo CEUA/UNIRP: 35/2020

Palavras-chave: Azotemia. Inflamação. Pâncreas.

Piometra de coto secundário à síndrome do ovário remanescente na espécie felina - Relato de caso

Juliani Assis Peres; Marina De Campos; Halim Atique Netto; Wallace Ribeiro Silva; Rafaela Silveira Santos; Carlos Eduardo de Siqueira; Maria Júlia Hipólito da Silva; Juliane Teramachi Trevizan

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A piometra de coto uterino é caracterizada pelo desenvolvimento do complexo hiperplasia endometrial/piometra no tecido uterino remanescente após a ovariectomia. A etiopatogenia é semelhante a piometra e incluem fatores hormonais decorrentes de ciclos estrais repetitivos ou do uso de contraceptivos. Objetiva-se com o presente estudo, relatar um caso de piometra de coto secundário a síndrome do ovário remanescente. Foi atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” uma gata da raça Angorá, cinco anos de idade (4,7 kg), com queixa principal de êmese, hiporexia há sete dias e secreção vulvar purulenta, além de sensibilidade abdominal. No histórico reprodutivo o tutor informou que o animal havia sido submetido a ovariectomia eletiva há \pm 2 anos atrás, porém manifestações clínicas de “cio” (miados excessivos e lateralização da cauda) eram observados regularmente a cada trinta dias. Exames hematológicos revelaram hiperproteinemia (10,60 g/dL [6,1-8,8 g/dL]), discreta neutrofilia sem leucocitose (17.686 u/l [2.800-17.500 u/l]) e hipoalbuminemia (2,10 g/dL [2,60-4,3 g/dL]). No exame ultrassonográfico constatou-se área de distensão preenchido por conteúdo anecogênico deslocado cranialmente à vesícula urinária, sugestivo de piometra de coto. Diante da suspeita clínica, o animal foi encaminhado para laparotomia exploratória para confirmação do diagnóstico. Após celiotomia foi possível identificar o coto uterino medindo cerca de \pm 7 cm de diâmetro, aderida a porção dorsal da vesícula urinária. Foi possível localizar os ovários remanescentes, ambos possuíam várias estruturas císticas sobre o parênquima. Priorizou-se primeiramente a realização da ovariectomia e em seguida, a histerectomia. Para remoção do coto uterino, as aderências e o conteúdo tiveram que ser removidos e drenados, respectivamente. A drenagem do conteúdo uterino foi realizada com auxílio de uma agulha (40x12 mm) conectado a um extensor de equipo, cerca de 60 mL de fluido uterino de aspecto purulento esverdeado fétido foi retirado e enviado para cultura, onde constatou-se presença de bacilo gram-negativo (*Citrobacter* sp). Uma ligadura bilateral na artéria e veia uterinas foram realizadas separadamente, antes da ligadura do coto uterino. A ressecção do tecido uterino remanescente foi realizada na altura da cérvix. No histopatológico o útero havia metrite crônica e piometra. Após o término da cirurgia, o animal foi submetido ao seguinte tratamento: omeprazol (1 mg/kg/12/12h/IV), cefazolina (30 mg/kg/8/8h/IV), metronidazol (15 mg/kg/12/12h/IV), enrofloxacin 2,5% (5 mg/kg/12/12h/SC), cloridrato de tramadol (2 mg/kg/12/12h/SC), buscopan (0,2 mg/kg/12/12h/IV) e meloxicam (0,05 mg/kg/24h/SC) durante a internação e após a alta o animal foi mantido com os mesmos medicamentos. Portanto, devido a presença dos ovários remanescentes funcionais ocorreu alterações hiperplásicas endometriais que favoreceram a proliferação bacteriana no local, causando metrite e assim, a piometra de coto. Protocolo CEUA/UNIRP: 31/2020

Palavras-chave: Útero. Felinos. Infecção.

Platinosomose em gato doméstico - Relato de caso

Alba Letícia Cumba da Silva; Mariana Macagnani Hosaki e Gustavo Felippelli

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A Platinosomose, também conhecida como “doença da lagartixa”, é causada pelo trematódeo do gênero *Platynosomum* spp., acometendo os ductos biliares e pancreáticos. É uma enfermidade de grandes considerações na clínica médica felina, ocorre em gatos domésticos com hábitos extradomiciliares que vivem em áreas de clima tropical e ingerem pequenos répteis e anfíbios, como lagartixa, lagartos e sapos. A fisiopatologia desta helmintose compreende fibrose biliar, colestase, colangiohepatite, abscessos hepáticos e cirrose. A manifestação dos sinais clínicos depende da intensidade parasitária e agravamento das lesões. Foi atendido no município de Mirassol, São Paulo, um gato doméstico, macho, castrado, de nove anos de idade, sem raça definida, com acesso ao ambiente extradomiciliar e histórico predatório de insetos e pequenos répteis, sem vacinação atualizada. A tutora relatou como queixa principal hipodipsia, anorexia, apatia e emagrecimento. No exame físico, observou-se icterícia na região interna do pavilhão auricular, na região abdominal e nas mucosas orais e conjuntivas, as mesmas com ausência de brilho. O felino demonstrava perda do turgor cutâneo e o escore de condição corporal (ECC) foi avaliado em 4/9. No hemograma, não houve alterações dignas de nota, porém no leucograma diagnosticou-se linfopenia. No exame bioquímico, a atividade sérica da alanina aminotransferase (ALT) foi de 241,0 U/L, enquanto, os valores de referência são entre 1 a 64 U/L. A fosfatase alcalina (FA) foi mensurada em 185,0 U/L, com valores de referência entre 6 a 93 U/L. Na urinálise, a urina apresentava-se de cor âmbar, de aspecto turvo, com presença de bilirrubinúria. No exame ultrassonográfico, foi observado o fígado com dimensões preservadas, contornos regulares, bordas afiladas, parênquima grosseiro e com aumento da ecogenicidade e discreta atenuação do feixe sonoro. Essas são alterações sugerem infiltração gordurosa associada a colangiohepatite. Em vesícula biliar observou-se paredes normoespessas e repleção por conteúdo anecogênico/hipoecogênico (barro biliar). Diante do compilado clínico, hematológico e diagnóstico por imagem, sugeriu-se infecção por *Platynosomum*. Instituiu tratamento preconizado para essa helmintose pela via oral, com Praziquantel 80 mg, SID, por cinco dias; Same 90 mg, BID, durante 30 dias e Cianocobalamina 100 mg, SID, por 30 dias. Ademais, o paciente permaneceu internado por três dias com tratamento suporte para desidratação e hipoglicemia. Devido a anorexia, também foi administrado Mirtazapina 3,75 mg a cada quatro dias para estimular o apetite. Durante o tratamento, o paciente apresentou hiporexia, atingindo o ECC 2/9, além de evidenciar a icterícia. Suspeita-se que o animal desenvolveu lipidose hepática secundária a platinosomose. O paciente teve melhora em seu estado clínico após uma semana a voltar alimentar-se. Após esse período não demonstrou alterações importantes em seus exames hematológicos. É importante avaliar e observar felinos domésticos com alterações hepáticas, deve-se considerar como diagnóstico diferencial a platinosomose, pois causa sinais inespecíficos, é subdiagnosticada na clínica médica de felinos, os gatos com a doença devem ser supervisionados por toda vida pelo desenvolvimento do colangiocarcinoma secundário a platinosomose crônica.

Palavras-chave: *Platynosomum*. Lagartixa. Icterícia. Colangiocarcinoma.

Pólipos endometriais na espécie canina associada a Diabetes Mellitus - Relato de caso

Amanda Pouso Furlani Baldissera; Carla de Stefani Martins; Halim Atique Netto; Carlos Eduardo Siqueira; Rafaela Silveira Santos; Nayara Garcia Souza Motta; Jaqueline dos Santos Azevedo; Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Juliane Teramachi Trevizan

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Pólipos endometriais (PEs) são projeções tipo tumorais focais, composta por glândulas endometriais e estroma que crescem sobre o lúmen uterino. Poucos casos têm sido descritos na espécie canina; ao contrário, em mulheres, os PEs são frequentemente relatados ao redor dos 40 a 60 anos de idade e, a Diabetes Mellitus (DM) tem sido apontado como um importante fator de risco para o surgimento da doença. Entretanto, em cães esta associação entre PEs e a DM, não foram evidenciadas até o momento. Por este motivo, objetiva-se com presente estudo relatar um caso de PEs associada a DM. Uma cadela, nulípara, sem raça definida com 11 anos de idade, foi atendida com queixa principal de polidipsia, poliúria, polifagia e perda de peso progressiva há alguns meses. No histórico reprodutivo foi informado intervalo interestro regular, sendo o último cio detectado há \pm 3 meses anterior a consulta. Exames complementares indicaram leucocitose por neutrofilia, hiperglicemia (431 mg/dL [80-110]), elevação da fosfatase alcalina (268,3 u/L []), triglicérides (241 mg/dL []), glicosúria e presença de corpos cetônicos na urina. A terapia com insulina regular na dose de 0,1 a 0,2 UI/kg foi realizada para controle glicêmico. O exame ultrassonográfico revelou fígado hiperecogênico e formações císticas no endométrio com conteúdo intraluminal hiperecogênico, sugestivo de piometra. Tendo em vista, a suspeita de piometra e o receio da piora do quadro clínico, o animal foi submetido a ovariohisterectomia 24 hs após o diagnóstico de DM. Nos ovários foram evidenciados múltiplos cistos e corpos lúteos proeminentes. Os cornos uterinos estavam distendidos (\pm 2 cm diâmetro) com conteúdo aquoso asséptico (cultura negativa) e múltiplas estruturas pedunculadas de coloração esbranquiçadas e por vezes císticas. O histopatológico confirmou, posteriormente, o diagnóstico de PEse hiperplasia endometrial cística. A presença de corpos lúteos, no presente estudo, indica que a cadela se encontrava na fase do diestro. Esta fase é caracterizada por altas concentrações de progesterona, que por sua vez, podem desencadear alterações hiperplásicas no endométrio e na resistência insulínica. É possível que o ciclo repetitivos tenham predisposto a hiperplasia endometrial cística e a diabetes Mellitus. Ademais, tem sido reconhecido que a progesterona produzida durante a fase luteal, pode eventualmente, levar o aumento do fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF-1) e no hormônio de crescimento (GH). Estas substâncias podem promover o crescimento excessivo de ossos, vísceras e tecidos conectivos. No endométrio, o incremento do IGF-1 representa também um fator de proliferação local, acarretando alterações endometriais em mulheres. Assim, é plausível considerar que, em cadelas, o diestro e a diabetes Mellitus, são fatores de risco para o desenvolvimento de pólipos endometriais. Protocolo CEUA/UNIRP: 30/2020 RC. Apoio UNIRP.

Palavras-chave: Útero. Hiperplasia Endometrial Cística. Progesterona.

Polirradiculoneurite protozoária em cão da raça shih tzu - Relato de caso

Paloma Rodrigues Ferraz; Halim Atique Netto; Rafaela Silveira Santos; Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A Polirradiculoneurite Aguda (PA) é a forma mais comum de polineuropatia em cães. É uma doença que afeta principalmente axônios e/ou mielina, raízes nervosas ventrais dos nervos espinhais e geralmente apresenta-se como um quadro agudo de paraparesia de neurônio motor inferior que rapidamente progride para tetraparesia/tetraparalisia. A PA associada a protozoários, *Toxoplasma gondii* e *Neospora caninum*, ocorre principalmente em cães jovens. Neuromiopia inflamatória associada a *Ehrlichia canis* já foi descrita em cães como causadora de fraqueza e atrofia muscular generalizada. O objetivo do presente trabalho foi relatar a ocorrência de PA protozoária em uma fêmea canina, de 3,4 anos, da raça Shih Tzu, 4,1 kg, atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, com histórico de apresentar há duas semanas hiporexia e paraparesia de membros pélvicos com evolução para paraparalisia no dia da consulta. Ao exame físico geral foi constatada apenas leve desidratação. No exame neurológico foi constatado diminuição do tônus muscular e da propriocepção dos membros pélvicos, dor superficial e profunda presentes, reflexo espinhal diminuído e reflexo flexor presente e normalidade nos reflexos e tônus muscular do membro torácico. No exame hematológico foi evidenciado normalidade nos valores de albumina, alanina aminotransferase e creatinina, enquanto no hemograma observou-se anemia macrocítica normocrômica, discreta neutropenia 3.306,00u/l (3.600 - 13.800 u/l) e aumento de proteína plasmática total (9,20g/dL, 6-8 g/dL). Foi realizado teste para detecção de cinomose com resultado negativo e teste rápido para pesquisa de anticorpos para *E. canis* com resultado positivo e, como tratamento, foi instituído duas aplicações com intervalo de 14 dias de Dipropionato de Imidocarb (5mg/Kg) e Atropina (0,022mg/Kg), ambas por via subcutânea e terapia oral com Doxiciclina (6mg/Kg, por 28 dias), Prednisolona (0,6mg/Kg, por 14 dias), ambos a cada 12 horas e suplemento com ferro quelato e vitaminas do complexo B. Sete dias após o início da terapia, foi obtido resultado positivo no teste de detecção sorológica de Toxoplasmose e Neosporose. Assim, o paciente foi diagnosticado com PA protozoária, além da erliquiose e prescrito Clindamicina (12mg/Kg, a cada 12 horas). O paciente teve melhora significativa no terceiro dia de tratamento até alcançar a recuperação completa da deambulação com sete dias, sendo mantido a Clindamicina até completar 30 dias de tratamento. Doenças infecciosas devem ser investigadas como causadoras de disfunção neurológica, podendo inclusive estar presente mais de um agente concomitante, como verificado no presente relato e para que o tratamento seja eficaz é importante o diagnóstico confirmatório desses agentes infecciosos uma vez que requerem tratamento específico. Protocolo CEUA/UNIRP: 40/2020 RC.

Palavras-chave: Canino. Erlichiose. Neosporose. Toxoplasmose.

Reação de variedades de cana-de-açúcar à *Colletotrichum falcatum*

Gabriel Dominick; Eduardo Furlan Bueno; Carlos Eduardo Avanci; Fernando Pereira Filho; José Osmar Rossi de Macedo; Divaneu Rodrigues da Silva Junior e Gabriella Souza Cintra

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, sendo assim, epidemias são frequentemente observadas na cultura. Na atualidade, a doença Podridão Vermelha, causada por *Colletotrichum falcatum*, merece destaque pelos sintomas severos que vem causando em regiões produtoras. O método de controle de doenças mais econômico e eficiente é a utilização de variedades resistentes, porém, não existem relatos de variedades com algum tipo de resistência ou tolerância à podridão vermelha em cana-de-açúcar. Objetivou-se com este estudo, avaliar a reação de variedades comerciais de cana-de-açúcar ao *Colletotrichum falcatum*, em condições de campo, com base no Índice de Velocidade de Emergência (IVE) e na incidência e severidade da doença nas folhas. Assim, toletes das variedades, RB96-6928, RB85-5156, RB85-5453, RB97-5952 e IAC97-4039, foram inoculados com *C. falcatum* e plantados na Área Experimental da UNIRP, São José do Rio Preto, SP, seguindo as recomendações de plantio e condução da cultura. O delineamento experimental foi em Blocos Casualizados, composto por cinco tratamentos (cinco variedades) e quatro repetições. As avaliações consistiram na determinação do Índice de Velocidade de Emergência (IVE) e na incidência e severidade da doença em folhas. Para o cálculo do IVE, foi avaliado o número de plântulas emergidas durante 60 dias após o plantio. A incidência foi determinada pela presença ou ausência de sintomas típicos de podridão vermelha nas folhas. A avaliação da severidade foi realizada com auxílio de uma escala de notas de 0 a 5, expressa em quantidade de lesões que ocupam a nervura das folhas. A variedade IAC97-4039 apresentou o IVE superior quando comparada com as variedades RB85-5453 e RB96-6929. Não foram observadas diferenças entre IAC97-4039 e as variedades RB85-5156 e RB97-5952, assim como não houve diferença entre RB85-5156, RB97-5952, RB85-5453 e RB96-6928. Assim, apesar das variedades avaliadas apresentarem diferenças quanto ao IVE, esse resultado não pode ser atribuído exclusivamente à *C. falcatum*. Quanto à incidência, observaram-se sintomas típicos da doença em todas as plantas avaliadas, então, todas as variedades demonstraram suscetibilidade à *C. falcatum*. Com relação a avaliação de severidade, a variedade RB97-5952 foi a que se mostrou mais suscetível à podridão vermelha com base nos sintomas em folhas. A variedade RB96-6928 foi a que demonstrou maior tolerância a doença, apesar de não ter diferido estatisticamente das variedades RB85-5156 e RB85-5453.

Palavras-chave: Podridão vermelha. Resistência. *Saccharum officinarum*.

Reconhecendo a síndrome vestibular em animais de companhia

Jordana Júlia Ferreira; Arthur Oliveira Siqueira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A síndrome vestibular (SV) é uma afecção neurológica comumente observada na clínica de pequenos animais. O sistema vestibular é responsável pela manutenção do equilíbrio, orientação do corpo em relação ao campo gravitacional e realiza a manutenção da posição dos olhos, pescoço tronco e membros em relação a posição ou movimentação da cabeça. O objetivo do presente trabalho é descrever os principais aspectos da SV em cães e gatos, através de uma revisão de literatura. A SV é dividida em central (SVC) e periférica (SVP), sendo necessária a sua diferenciação clínica para um diagnóstico correto e estabelecimento de uma terapia adequada. O sistema periférico é composta por receptores presentes na orelha interna e pela porção vestibular do nervo vestibulococlear, já o central pelos núcleos e tratos vestibulares do tronco cerebral e pelo lobo floculonodular do cerebelo. As enfermidades mais frequentes que causam a SVC são inflamações, infecções e neoplasias, enquanto na SVP, são as otites internas e a doença vestibular idiopática. A disfunção vestibular causa uma variedade de sinais neurológicos, como inclinação de cabeça, queda, rolamento, andar em círculos, ataxia, nistagmo e estrabismo, que geralmente são ipsilaterais. Na SVP, geralmente verifica-se ataxia vestibular assimétrica, nistagmo rotatório ou horizontal espontâneo, cinetose e surdez, podendo também ser observado paresia ou paralisia facial e síndrome de Horner quando há comprometimento simultâneo dos nervos facial e simpático, respectivamente. Na SVC, além dos sinais descritos anteriormente, os pacientes também podem apresentar déficit proprioceptivo, alteração do estado mental, alterações em outros nervos cranianos e, o nistagmo também pode ter sentido vertical e ocorrer tanto de forma espontânea como posicional. Além destas duas apresentações, também há a síndrome vestibular paradoxal, uma manifestação rara da SVC, em que os sinais clínicos são semelhantes, contudo a inclinação de cabeça e o andar em círculos ocorrem do lado oposto da lesão e, a ataxia e a dismetria são ipsilaterais, geralmente esta síndrome é causada por lesões nos lobos floculonodulares ou nos pedúnculos cerebelares caudais. Para determinar o lado da lesão e o tipo da SV é necessário um exame clínico e neurológico completo. Exames complementares como hemograma, análise bioquímica, análise dos hormônios tireoideanos e urinálise são necessários para evidenciar possíveis alterações metabólicas e inflamatórias. Quando a suspeita da disfunção é periférica, deve-se realizar também avaliação otoscópica e radiografia, tomografia computadorizada ou ressonância magnética da bula timpânica. Quando a suspeita é central, recomenda-se a tomografia computadorizada ou ressonância magnética do crânio e a análise do líquido cefalorraquidiano. O reconhecimento da SV é fundamental pelos médicos veterinários, uma vez que é comumente confundida com outras enfermidades neurológicas, acarretando em tratamentos errôneos e não eficazes.

Palavras-chave: Cão. Doença Vestibular. Nervo Vestibulococlear. Gato.

Retirada de fragmento ósseo com auxílio de fluoroscopia em potro quarto de milha após fratura em processo estiloide - Relato de caso

Luiz Henrique Garcia da Silva; Halim Atique Netto; Eduardo Hideki Yida; Eugênio Nardim Neto; Anelise Ribeiro Peres; Mariana Santos Athaydes; Igor Augusto Andreta Paiola; Joice Maria Bazerla Andreta; Alcides Neves de Almeida Neto e João Morelli Júnior

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Fraturas de crânio são relativamente pouco frequentes e de difícil diagnóstico, uma vez que o exame radiográfico simples não evidencia a lesão e o quadro clínico é muito variável. O processo estiloide, localizado no osso temporal, constitui uma projeção óssea pontiaguda que se projeta inferior e anteriormente na base do crânio, situado lateralmente à fossa jugular, ântero-medial ao processo mastóideo e medialmente a parte timpânica do osso temporal. A fluoroscopia é um exame que fornece imagens de movimento em tempo real de estruturas internas, a partir da emissão de raios X, com o auxílio de um fluoroscópio, o qual permite a observação de uma imagem dinâmica. O objetivo do presente estudo é relatar um caso de fratura no processo estiloide, de um potro Quarto de Milha, tratado cirurgicamente com auxílio de fluoroscopia. Foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique - UNIRP, um potro, com seis meses de idade, pesando 200 kg. O proprietário relatou que o potro apresentou aumento de volume na cabeça, após ficar solto em piquete durante o dia; ao exame físico, os parâmetros vitais se encontravam dentro da normalidade. Na inspeção local, identificou-se um aumento de volume com um ponto de flutuação, além de sinais de inflamação. Realizou-se hemograma do paciente, no qual apresentou leucocitose por neutrofilia. Foram realizados exames radiográficos nas projeções cranioventral e laterolateral direita, permitindo identificar fragmentação óssea na região acometida, que resultou na formação de um abscesso. Mediante a avaliação clínica, optou-se pela intervenção cirúrgica realizando drenagem e curetagem do abscesso e retirada do fragmento ósseo com auxílio de fluoroscopia. O procedimento cirúrgico foi realizado com sucesso, sendo fixado um dreno local para manejo pós operatório. Instituiu-se terapia antimicrobiana e anti-inflamatória, respectivamente, sulfadiazina com trimetopim BID, por três dias, e flunixin meglumine em dose única. Após três dias de tratamento foi realizado um novo hemograma, onde o animal apresentou leucopenia por linfopenia, optando-se pela substituição do antibiótico, previamente estabelecido por gentamicina SID, por três dias, e Ceftiofur SID. O paciente foi mantido em observação durante oito dias, realizando curativo diariamente com clorexidine aquoso 1%, com auxílio de gaze, e retirada gradativa do dreno, concluída após três dias. O animal apresentou recuperação satisfatória e recebeu alta após o período descrito. Protocolo da CEUA/UNIRP: 04/2020 RC.

Palavras-chave: Abscesso. Fluoroscopia. Fragmento ósseo. Potro.

Rinossinusite fúngica por *Candida* spp. em fêmea canina - Relato de caso

Beatriz de Souza Braguini; Anelise Ribeiro Peres; Rafael Augusto de Azevedo; Carlos Eduardo de Siqueira; Anderson Sales da Silva Faria; Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A candidíase tem ocorrência rara em animais domésticos, podendo afetar mucosas, junções mucocutâneas, tecido cutâneo, trato digestivo e reprodutivo de mamíferos e aves. O gênero *Candida* spp. é constituído por leveduras e considerado um patógeno oportunista, que geralmente causa inflamações leves, como estomatite ou vaginite, mas que pode levar a sepse, dependendo do grau de imunossupressão do animal. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de rinossinusite por candidíase em uma fêmea canina, de seis anos, mestiça, 20 kg de peso corpóreo, que foi atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, com histórico de ter aparecido em uma propriedade da zona rural há aproximadamente um mês, apresentando dispneia, síncope, secreção nasal mucopurulenta, caquexia, mesmo com polifagia e massa em cavidade oral de crescimento rápido. A paciente havia sido previamente avaliada por colega veterinário que instituiu terapia com antibiótico suspeitando de pneumonia bacteriana, mas não houve melhora. Na inspeção da cavidade oral observou-se aumento de volume em palato mole, atingindo os seios nasais, de contorno regular, consistência firme, com ulceração no centro e presença de úlceras de aspecto acinzentado em mucosa oral em região rostral. No exame hematológico verificou-se discreta anemia, leucocitose por neutrofilia e trombocitose. Ao exame radiográfico de crânio visualizou-se opacidade em cavidades nasais de aspecto granular e lise óssea do terço rostral do septo nasal, sendo os achados sugestivos de infecção fúngica ou neoplasia. Foi feita citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) da massa em cavidade oral e seios nasais e, constatada presença de estruturas birrefringentes e ramificadas, semelhantes a estruturas fúngicas, não sendo observadas células neoplásicas. Foi feita cultura bacteriana e fúngica da massa através de material coletado por punção biópsia aspirativa. Na cultura bacteriana houve crescimento de bacilos Gram negativos, sugestivos de *Escherichia coli* e *Acinetobacter baumannii*, enquanto a cultura fúngica, após 30 dias da coleta, revelou o crescimento de *Candida* spp. Foi feito exame sorológico e parasitário para Leishmaniose com resultado negativo. Como medida terapêutica foi realizado debridamento da massa e limpeza com solução fisiológica e clorexidina a 0,05% e instituído terapia oral com Omeprazol (1mg/Kg), Acetilcisteína (10mg/Kg), Itraconazol (5mg/kg), Enrofloxacin (5mg/kg) e Metronizadol (20mg/kg), todos a cada 12 horas. A escolha do antifúngico e antibiótico foi firmada posteriormente, com o resultado do antifungograma e do antibiograma, respectivamente. A paciente continuou tendo episódios repetidos de síncope e acabou vindo a óbito por parada cardiorrespiratória 15 dias após ao início do tratamento. A candidíase mesmo sendo uma doença oportunista, facilmente tratada, pode acarretar em complicações graves e até mesmo o óbito, principalmente em pacientes imunossuprimidos. Protocolo CEUA/UNIRP: 36/2020 RC.

Palavras-chave: Cão. Candidíase. Infecção fúngica. Rinite. Sinusite.

Tétano em ovino decorrente à ferida cirúrgica - Relato de caso

Mariana Santos Athaydes; Halim Atique Netto; Eduardo Hideki Yida; Eugênio Nardin Neto; João Morelli Júnior; Karina Ivana Bérغامo; João Vitor Castro da Silva; Joice Maria Bazerla Andreta; Nataly Anny da Cunha Rafagnin e Igor Augusto Andreta Paiola

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O tétano é causado pela bactéria *Clostridium tetani*, a infecção é estabelecida no momento em que o microrganismo contamina uma ferida cutânea profunda e encontra condições favoráveis para seu desenvolvimento. Os principais sinais clínicos observados são rigidez muscular, prolapso de terceira pálpebra, trismo mandibular e cauda em bandeira. O diagnóstico se baseia nos achados clínicos e pelo histórico de ferida. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de tétano em um ovino decorrente à ferida cirúrgica. Um ovino macho, da raça Dorper, com seis meses de idade, foi atendido no Hospital Veterinário Dr Halim Atique no dia 20 de fevereiro de 2020, na anamnese o proprietário relatou que o animal havia sido submetido a uma cirurgia de rumenotomia na sua propriedade há sete dias; durante o exame clínico notou-se rigidez de membros torácicos e pélvicos, prolapso de terceira pálpebra, ferida cirúrgica infeccionada e taquipnéia. Foram realizados exames laboratoriais que resultaram em leucocitose por neutrofilia e trombocitose no hemograma, e nos bioquímicos, aumento de AST, CK, GGT e fibrinogênio. Com base nos achados clínicos e laboratoriais concluiu-se o diagnóstico de tétano. O tratamento instituído foi administração de soro antitetânico na dose de 40000 UI na primeira aplicação, seguido de mais dois dias consecutivos na dose de 20000 UI; penicilina procaína na dose 20000 UI, BID, por cinco dias; além do curativo da ferida com clorexidina degermante, água oxigenada e iodo PVPI, duas vezes ao dia. O animal evoluiu de maneira favorável e progressiva, recebendo alta no dia 22 de fevereiro de 2020. Protocolo CEUA/UNIRP: 08/2020RC. Apoio UNIRP

Palavras-chave: Bactéria. Clostridiose. *Clostridium*.

Tratamento de melanoma oral fusiforme grau III com o uso da eletroquimioterapia em cão - Relato de caso

Wallace Ribeiro Silva; Marina de Campos; Denner Santos dos Anjos; Guilherme Frausto Ferro; Carlos Eduardo de Siqueira; Nayara Garcia De Souza Motta; Pamela Rodrigues Reina Moreira; Ana Letícia Sciammarella de Oliveira; Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira e Rafael Augusto de Azevedo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A cavidade oral é bastante acometida por neoplasias e corresponde ao quarto local mais frequente em pequenos animais e, geralmente, são responsáveis por cerca de 5% dos tumores em cães. Os melanomas representam de 30 a 40% dos tumores malignos orais, além de crescimento rápido e caráter agressivo tornando seu prognóstico reservado, principalmente em casos em que há metástases. As terapias adjuvantes não produzem respostas significativas, já que o melanoma é refratário à maioria dos agentes citotóxicos. Considerando tais informações, diversos estudos vêm sendo realizados na busca de novas abordagens terapêuticas e o objetivo deste resumo foi relatar a eficácia do uso da eletroquimioterapia em cão diagnosticado com melanoma fusiforme grau III em cavidade oral. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” pelo setor de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia, no dia 08/05/2020, um canino da raça Beagle, 14 anos, de 15,6kg, com aumento de volume em cavidade oral há 30 dias. O cão apresentava hiporexia, disfagia, halitose, sangramento oral e presença de sensibilidade dolorosa. Na inspeção da região afetada, visualizou-se uma massa pediculada e ulcerada localizada na face interna do lábio superior direito, medindo 5cm x 3cm, de coloração enegrecida, consistência macia e de superfície irregular. Após a realização dos exames de triagem e estadiamento tumoral sem alterações, foi feita biópsia incisional da massa, e a amostra foi encaminhada para exame histopatológico, onde notou-se presença acentuada de células neoplásicas pouco diferenciadas com padrão morfológico fusiforme, com moderada anisocariose, além de 31 figuras de mitoses e múltiplos focos com infiltrado linfoplasmocitário e êmbolos neoplásicos. Com base nas características macro e microscópicas, o cão foi diagnosticado com melanoma fusiforme de grau III. Como forma de tratamento, optou-se pela eletroquimioterapia, na qual é dividida em três etapas: administração de Bleomicina na dosagem de 10UI/m² por via intravenosa (IV), seguida da aplicação de pulsos elétricos bifásicos de 800V/cm e frequência de 1,00Hz. E, por fim, aplicação de Cisplatina na dose de 1mg/cm³ intratumoral. Como medicações pós-operatórias foram prescritas, por via oral, Cloridrato de Tramadol 4mg/kg e Dipirona 25mg/kg TID, Amoxicilina + Clavulanato de Potássio 22mg/kg e Omeprazol 1 mg/kg BID, Piroxicam 0,3mg/kg SID, além da aplicação de pomada composta por Triancinolona Acetonida e spray de Digluconato de Clorexidina 20% TID e alimentação pastosa. Com a reavaliação do quadro clínico durante o retorno, notou-se citorredução tumoral de aproximadamente 2/3 após 12 dias do procedimento eletroquimioterápico. Após 4 meses, por contato telefônico, a tutora alegou não recidiva tumoral, normorexia e normofagia. Desta forma, levando em consideração os Critérios de Avaliação de Resposta em Tumores Sólidos conclui-se que a eletroquimioterapia é uma das formas de tratamento eficaz nos casos de melanoma fusiforme grau III. Protocolo CEUA/UNIRP: 14/2020

Palavras-chave: Cavidade oral. Neoplasia. Quimioterapia.

Tratamento quimioterápico em égua com carcinoma espinocelular - Relato de caso

Alcides Neves de Almeida Neto; Halim Atique Netto; Eugênio Nardim Neto; Karina Ivana Bergamo; Igor Augusto Andreta Paiola; Joice Maria Bazerla Andreta; Nataly Anny da Cunha Rafagnin e João Morelli Junior

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O carcinoma espinocelular também chamado de carcinoma de células escamosas (CCE) é um tumor que comumente afeta os equinos, envolvendo o epitélio escamoso da cabeça, olhos, anexos e genitais. O CCE em sua forma cutânea normalmente se desenvolve na pele não pigmentada, considerando que a radiação ultravioleta possa ser o fator desencadeador desta afecção. É considerado a segunda causa mais comum entre as neoplasias cutâneas na espécie. O CCE tem o crescimento lento e de invasão local e apresenta baixa frequência de metástase. No início, a neoplasia pode ser notada como uma dermatose celular solar, e, conforme sua evolução, eritema, edema, descamação e conseqüentemente, forma-se crostas alterando a epiderme, resultando em ulceração e deixando um aspecto de couve-flor. O diagnóstico revela-se através do histórico, anamnese, avaliação clínica e principalmente da lesão, porém sua confirmação do diagnóstico com resultados fidedignos é feito por meio de exames citológicos, histopatológicos e biópsia. As opções de tratamento englobam ressecção cirúrgica, criocirurgia, radiação ionizante, quimioterapia e terapia fotodinâmica, que variam conforme o grau da lesão. Quando o diagnóstico é precoce, o tratamento mais indicado para os equinos é o cirúrgico. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento quimioterápico infiltrativo à um carcinoma de células escamosas no globo ocular direito de um equino após realizar a exérese cirúrgica. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” um equino, fêmea, de 3 anos, da raça Paint-Horse com a queixa de um carcinoma no olho direito. O proprietário relatou ter notado a presença do tumor cinco meses antecedentes ao atendimento, na propriedade realizou-se a ressecção do tecido neoplásico, seguido do encaminhamento do material retirado do exame histopatológico e se confirmou o diagnóstico de carcinoma espinocelular. Após 60 dias o paciente chegou ao hospital veterinário, com crescimento de tecido semelhante ao CCE no olho direito (recidiva). Ao exame físico geral do animal todos os parâmetros vitais estavam normais, seguindo para o exame clínico da região acometida, para avaliar o animal foi feita sedação com detomidina e também bloqueio regional com lidocaína e colírio anestésico. Afim de complementar o tratamento cirúrgico, realizou-se a infusão regional com quimioterapia à base de fluoracil em toda extensão da lesão. Foram realizadas cinco aplicações com margem de segurança, com intervalo de uma semana entre as duas primeiras e, após a segunda aplicação, um intervalo de quinze dias para a terceira aplicação, com a melhora do quadro, repetiu-se a quarta aplicação após trinta dias e após 43 dias foi feita a quinta aplicação. Após a infiltração foi receitado Flunixin meglumine, por 5 ou 4 dias e Trobadex- pomada oftálmica. Conclui-se que houve um resultado satisfatório para o tratamento diminuindo a recidiva do carcinoma e preservando o globo ocular do animal. Protocolo CEUA/UNIRP: 05/2020 RC.

Palavras-chave: Carcinoma. Fluoracil. Equino. Quimioterápico.

Trauma crânioencefálico por mordedura em um filhote de cão da raça Pinscher - Relato de caso

Victória Mariane Fidelis Azenha; Halim Atique Netto; Núbia Peres Zanini; Ana Carolina Martinez; Bruna Sanches Locatelli; Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Trauma Cranioencefálico (TCE) é uma disfunção cerebral causada por uma força externa e, consiste em uma lesão física ao tecido cerebral que incapacita sua função de forma temporária ou permanente. Os graus do TCE podem ser avaliados por meio da Escala de Coma de Glasgow (ECG) para determinação do prognóstico. O objetivo do presente trabalho visa relatar o caso de uma paciente canina com TCE secundária a mordedura. A paciente era da raça Pinscher, de dois meses de idade e 1,175 kg e foi atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” em emergência após ter sofrido uma mordedura por outro cão em região de cabeça. As alterações verificadas no exame físico foram aumento de volume em região de crânio, com presença de ferida cutânea no local, coágulos e secreção sanguinolenta, hipotermia (36,6°C), hipoglicemia (52 mg/dl, valor de referência 70 a 130 mg/dl) e ECG igual a 12 (prognóstico reservado). O animal foi internado para cuidados intensivos. Foi realizado exame de pesquisa de antígeno para cinomose, com resultado negativo. O hemograma evidenciou anemia discreta. Exames de imagem (Raio X simples e US de cabeça) evidenciaram fratura dos ossos frontal e zigomático esquerdo) e presença de hematoma levando a distensão da cabeça. Como tratamento foi instituído limpeza diária da ferida com solução fisiológica e drenagem local, antibioticoterapia (cefalotina e metronidazol), varredor de radicais livres (acetilcisteína), analgesia (cloridrato de tramadol, dipirona e meloxicam), manitol para controle de edema cerebral e suplementação oral com ferro e vitaminas do complexo B. Com a recuperação do nível de consciência, outras alterações neurológicas foram identificadas como head press, head tilt e andar em círculos e normalidade dos nervos cranianos. Foi adicionada a terapia fenobarbital (2,5 mg/kg, a cada 12 horas) para efeito neuroprotetor. Durante a internação foram realizados outros hemogramas e constatou-se piora da anemia, sendo necessário realizar transfusão sanguínea. Reposições intravenosa de potássio e glicose foram feitas durante vários dias de internação até completa normalização identificada nos exames laboratoriais. O paciente teve alta hospitalar após dez dias de internação e como tratamento oral foi prescrito protetor gástrico (omeprazol), antibioticoterapia (cefalexina), neuroprotetor (fenobarbital), analgesia (dipirona) e suplementação oral com ferro e vitaminas do complexo B e limpeza da ferida com solução fisiológica duas vezes ao dia até completa cicatrização. Após quatro dias da alta hospitalar, verificou-se significativa melhora dos sinais neurológicos (90%) e normalidade no hemograma. O tutor não voltou mais para acompanhamento, mas entrou em contato por telefone dizendo que o animal teve recuperação completa do quadro clínico. Apesar da severidade do caso, especialmente por ser um paciente muito jovem, os cuidados intensivos proporcionaram uma resposta favorável ao paciente. Protocolo CEUA/UNIRP: 39/2020 RC.

Palavras-chave: Canino. Emergência clínica. TCE.

Triagem de enfermidades reprodutivas em fêmeas bovinas na região metropolitana de Ribeirão Preto

Vinicius José Tomaz da Silva; Leonardo Bordignon; Luíza Terçariol Marques; Wilson José Belotti Junior; Guilherme Casemiro da Costa; Alcides Neves de Almeida Neto; Cassia Carlyne Freitas Alves e Gustavo Felippelli

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A adoção de protocolos sanitários é essencial a prevenção e controle das enfermidades que reduzem índices reprodutivos e produtivos na bovinocultura. Dessa maneira, priorizando tal cenário, o presente estudo objetivou avaliar através de testes de triagem a prevalência das principais doenças que acometem o trato reprodutivo em fêmeas bovinas pertencentes a propriedades rurais da região metropolitana de Ribeirão Preto-SP (municípios de Jaboticabal, Guataparã e Monte Alto). Foram coletadas amostras de sangue de 388 vacas mestiças (Bos taurus x Bos indicus) que foram identificadas e acondicionadas a 4°C e encaminhadas a Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - FCAV/UNESP, e posteriormente ao departamento de Medicina Preventiva e Reprodução Animal para triagem de Brucella abortus, sorovares de Leptospira interrogans, rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR) e diarreia viral bovina, outras alíquotas das amostras foram processadas no Centro de Pesquisa em Sanidade Animal - CPPAR/FCAV/UNESP para realização de sorologia para Neospora caninum e Toxoplasma gondii. Os testes aplicados, classificados como padrão ouro, para os agentes supracitados foram: Técnica do Antígeno Acidificado Tamponado (ATT) ou ‘card test’ - Brucella abortus; Microscopia de campo escuro e soroaglutinação microscópica (SAM) para Leptospira interrogans; Técnica de neutralização viral (Vírus-neutralização) amostra viral (BVDV-1 Singer/BoHV-1 Nebraska, linhagem celular: MDBK, para diagnóstico de BVD e IBR; Técnica de imunofluorescência indireta (RIFI), com soropositividade pré-determinada IgG positiva para N. caninum (1:200) - Kit Imuno Teste (Imunodot®) e T. gondii (1: 64). Em resumo, foi possível inferir o fator de índice de prevalência para Brucelose de 4,38% (17/388), Leptospirose de 100% (388/388), BVD de 86,85% (337/388), IBR de 92,27% (358/388), Neosporose de 3,1% (12/388) e Toxoplasmose de 10,82% (42/388). Evidenciando a Leptospira interrogans com o maior índice de prevalência nas fêmeas bovinas com diagnóstico de 15 sorovares, destacando infecção em 30 animais os sorovares Wolffi (15,72%), Hebdomais (12,37%), Grippothyphosa (10,38%), Pomona (9,27%), Hardjo e Shermani (7,98%). Além disso, por serem endêmicas no Brasil, as enfermidades BVD e IBR apresentaram prevalência elevada, em contrapartida os demais agentes Brucella abortus, Neospora caninum e Toxoplasma gondii apresentaram menor prevalência. Tendo em vista a Brucella abortus, a obrigatoriedade de vacinação em todo o território nacional, é essencial para manter a baixa prevalência. Enquanto para os dois protozoários, a principal forma de transmissão para a espécie bovina é horizontal, no qual é necessário que cães e gatos liberem oocistos pelas fezes junto aos alimentos ofertados a ruminantes. Em síntese, a avaliação dos rebanhos bovinos é essencial para o controle e manejo, de modo que a testagem rotineira possibilita tratamento e descarte de animais positivos, aprimorando os índices reprodutivos e consequentemente produtivos.

Palavras-chave: Leptospirose. BVD. IBR. Prevalência.

Úlcera de córnea decorrente à entropio bilateral em novilha nelore de FIV

Karina Ivana Bérghamo; Halim Atique Netto; Eduardo Hideki Yida; Diego Henrique Melega; Ana Luisa Callegari Silva; João Vitor Castro da Silva; Igor Augusto Andreta Paiola; Jeferson Alaur Basso Cotrim; Joice Maria Bazerla Andreta e João Morelli Júnior

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O entropio é caracterizado pela inversão da pálpebra possibilitando o contato dos cílios com a córnea e a conjuntiva, podendo ser uni ou bilateral de origens congênita, espástica ou adquirida, as lesões causadas nestas estruturas oculares predispõe o desenvolvimento de outras afecções como úlceras e conjuntivites, podendo se tornar uma porta de entrada para agentes infecciosos. Os principais sinais clínicos observados são blefaroespasmos, fotofobia e lacrimação. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de úlcera de córnea decorrente à entropio bilateral. Uma novilha oriunda de FIV, nascida no plantel do Hospital Veterinário Dr. Halim Atique, com dezoito meses, pesando 250 kg, apresentou sinais de blefaroespasmos, edema, lacrimação excessiva e sensibilidade local em ambos os olhos. Foram realizados exame físico geral e oftálmico, seguido do teste de fluoresceína, no qual identificou-se úlcera de córnea em estágio avançado em ambos os olhos. Instituiu-se o tratamento conservativo com colírios autógeno; anti-inflamatório não esteroidal (diclofenaco sódico); antibiótico (tobramicina) e lubrificante. Sendo instiladas duas gotas de cada, quatro vezes ao dia, com intervalo de dez minutos entre cada medicamento. Repetiu-se o teste de fluoresceína a cada trinta dias e após sessenta dias de tratamento, verificou-se que não houve evolução significativa do quadro. Realizou-se então cultura fúngica e bacteriana por meio de swab ocular, seguido do antibiograma. O resultado dos exames detectou sensibilidade para a classe das quinolonas e fluorquinolonas, e resistência a tobramicina. A partir disso, foi substituído o uso da tobramicina, pela ofloxacina. Notou-se evolução do quadro com sete dias de tratamento, tendo completa cicatrização da úlcera dentro de trinta dias de tratamento. No entanto, a mesma ainda apresentava sinais de inflamação local e blefaroespasmos, devido ao entropio em ambos os olhos. Ao verificar a persistência do entropio, optou-se pela intervenção cirúrgica e realização de blefaroplastia bilateral. Durante o pós-operatório, persistiu a terapia com todos os colírios supracitados por oito dias até a retirada dos pontos. No segundo dia após o procedimento já foi possível notar uma redução do edema e do blefaroespasmos, cessando completamente após sete dias. Foram realizadas três avaliações subsequentes à cirurgia, com intervalo de quinze dias, a paciente não apresentou nenhum sinal de recidiva, evoluindo então para alta clínica, foi liberada e reintroduzida ao plantel. Protocolo CEUA/UNIRP: 56/2019RC.

Palavras-chave: Edema Palpebral. Blefaroplastia. Oftalmologia.

Uso de tala bloqueada em bezerro com fratura transversa cominutiva de metacarpo em membro torácico direito

Diego Henrique Melega; Halim Atique Netto; Eduardo Hideki Yida; Eugênio Nardim Neto; Karina Ivana Bergamo; João Vitor Castro da Silva; Igor Augusto Andreta Paiola; Joice Maria Bazerla Andreta; Nataly Anny da Cunha Rgagnin e João Morelli Júnior

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Fraturas ósseas em animais de grande porte podem ocorrer durante o difícil manejo desses e em outras situações, como disputas com outros animais que envolvam atrito físico. Estes casos na maioria das vezes possuem prognóstico reservado a sombrio, tendo em vista a dificuldade de repouso, além do peso exacerbado que exerce pressão no local fraturado, dificultando a estabilidade e assim a cicatrização óssea, porém as chances de recuperação são melhores quando o animal é jovem, por terem esses indivíduos menor volume de massa corporal, além da remodelação óssea se fazer muito mais acelerada, quando comparado a um adulto, pela fase de desenvolvimento e crescimento que se encontra antes de chegar a fase adulta. Este relato de caso é de um bezerro, da raça nelore, 130 kg, 3 meses de idade, que durante o manejo de vacinação, feriu-se no tronco de contenção, suspeitando-se de uma fratura, submeteu-o a exame radiográfico e após constatação de fratura cominutiva transversa do 3º metacarpiano do membro torácico direito, foi encaminhado para procedimento cirúrgico. Utilizou-se como medicação pré anestésica xilazina 2%, a indução com cetamina e midazolam e a manutenção com isoflurano. Foram inseridos 2 pinos intramedulares transversalmente nos limites proximal e distal da fratura, para auxílio na fixação da tala, e durante o procedimento cirúrgico foram realizadas radiografias para alinhamento da fratura e logo após foi colocado gesso, envolvendo os pinos para melhor estabilidade. Foram realizadas radiografias seriadas para acompanhar a evolução, que se fez de modo satisfatório, com início da formação de calo ósseo já aparente com 30 dias pós cirurgia, sendo retirados o gesso e pinos intramedulares com aproximadamente 90 dias após a abordagem cirúrgica. Houve nesse percurso, intercorrências como o arqueamento dos pinos pela pressão exercida do peso do bezerro além de um pequeno desalinhamento na consolidação da fratura, porém fatos estes que não comprometeram o animal quanto a qualidade de vida, este se encontra desenvolvendo seus hábitos normalmente e com mínima limitação de movimento. Conclui-se então, que inserção dos pinos com a tala de gesso (técnica conhecida como tala bloqueada) teve resultado satisfatório já que promoveu qualidade de vida para o bezerro, sendo seu ponto negativo o custo pouco mais elevado comparado a outros procedimentos, tendo o uso em animais de produção, porém seria muito viável em animais de valor sentimental ou de alto valor genético. Protocolo CEUA/UNIRP: 42/2020 RC

Palavras-chave: Bezerro. Fratura. Metacarpo. Tala.

Viabilidade do uso de sêmen sexado em vacas leiteiras

Adriane Stefany Batista dos Santos; Maria Cecília Silva Fonseca; Marielly Mara Almeida Moura; Luiz Eduardo Serafim Santos; Luiz Gustavo Silva Magalhães; Otaviano de Souza Pires Neto e Daniel Ananias de Assis Pires

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS / UNIMONTES

O Brasil possui o maior rebanho bovino mundial, e está entre os quatro principais produtores de leite, representando cerca de 7% de toda produção existente. Todo esse desempenho produtivo ocorre às custas da tecnificação das fazendas, adotando práticas com intuito de maximizar a produção. Dentre essas práticas, uma das mais importantes é a Inseminação Artificial e seu uso no país vem crescendo ao longo dos anos, acarretando assim, em um crescimento nas vendas de doses de sêmen. Diante do exposto, a utilização do sêmen sexado surge como aliado ao produtor para gestão dos sexos dos bezerras, no entanto a viabilidade econômica deve ser avaliada para implementação da tecnologia na propriedade. Objetiva-se com o presente trabalho, analisar a viabilidade econômica do uso de inseminação artificial com sêmen sexado em vacas leiteiras em uma propriedade no Norte de Minas Gerais. Foram utilizados os dados reprodutivos referentes a inseminação artificial com uso de sêmen sexado (IASS), realizadas de junho a novembro de 2019 em uma propriedade leiteira situada na cidade de Bocaiúva em Minas Gerais. No total foram feitas 36 inseminações, com 23 vacas expostas, todas da raça Holandesa e com regime nutricional e sanitário ajustado. De acordo com a ordem de parição, os animais variaram entre primeira e quarta cria, e o número de inseminações por vaca variou de uma a três tentativas. Foram utilizadas palhetas de sêmen sexado de quatro touros de uma mesma central, sendo dois da raça Gir e dois da raça Holandesa, com dose de sêmen sexado custando R\$ 130,00 na média. Dos vinte e três (100%) animais analisados, oito (34,78%) eram primíparas, cinco (21,74%) eram secundíparas, cinco (21,74%) já estavam em sua terceira cria e cinco (21,74%) em sua quarta cria. Resultados e Discussão: A taxa de concepção obtida na primeira IA foi de 56,52% (13/23), na segunda inseminação conseguiu-se um resultado de 50% de taxa de concepção (5/10), já na terceira inseminação 20% (1/5) dos animais se tornaram gestantes. As primíparas e os animais de segunda cria tiveram melhor resultado comparado aos demais, obtendo 100% de taxa final de gestação após as 3 inseminações, sendo 8/8 e 5/5 respectivamente. Nas multíparas de terceira e quarta cria a taxa final de gestação foi 60% (3/5) e 80% (4/5), respectivamente. Ao final do período de inseminação artificial 82,60% (19/23) dos animais haviam se tornado gestantes. Foram realizadas 36 inseminações que totalizaram um custo de R\$ 4.680,00 (36 x 130). Nessa propriedade as fêmeas são vendidas aos 120 dias por R\$ 2000,00 (Dois mil reais) enquanto os machos são avaliados em R\$ 200,00 (Duzentos reais). Na propriedade em questão, o valor da fêmea é 10 vezes maior que o do macho, nesse caso, o uso do sêmen sexado se tornou viável. Conclusão: Em propriedades com manejo sanitário e nutricional ajustado, o uso de sêmen sexado se faz viável, mantendo boas taxas de concepção para sustentar a viabilidade econômica. As etapas de execução do estudo não precisaram passar pela Comissão de Ética em pesquisa animal.

Palavras-chave: Biotecnologia. Inseminação artificial. Reprodução animal.

EXATAS

SUMÁRIO EXATAS

Trabalho	Página
Assistente virtual atena: mensageiro eletrônico com inteligência artificial para uso em ambiente universitário	
Adriel Rodrigues Cassemiro e Luciana Pavani de Paula Bueno	82
Bel: Um chatbot para o atendimento de usuários de delivery com analfabetismo digital	
Victor de Souza Santos; Lucas Ferreira Lopes; José Vitor Custódio Tossi e Luciana Pavani de Paula Bueno	83
Chatbot para auxílio do controle da ansiedade	
Larissa Penquis Andrade; Samuel Victor Bertanha; Cairo de Sousa Zupirolli e Luciana Pavani de Paula Bueno	84
Desenvolvimento de um protótipo automatizado para separação de tomates pela cor do fruto	
Anyelle Medeiros de Oliveira Nogueira; Yasmim Bonin Lopes; Gilberto Calister Neto e Tacio Luiz de Souza Barbeiro	85
Desenvolvimento de um sistema modular para bioimpressão 3D	
Alessandro Zaguini Queiroz; Janaina de Andrade Dernowsek e André Luis Borsato Sanchez	86
Efeitos da cal hidratada nas propriedades do solo utilizado em pavimentos rodoviários na cidade de São José do Rio Preto/SP	
Sabrina Rodrigues da Silva e Leandro Rosatto Moda	87
Jogos infantis didáticos para iniciação em lógica de programação	
Gabriel de Paula Bianchi; Joe Victor dos Santos; Omar Henry Chura Mamani Ygor Donaldson Gui Alonso; José Roberto Andrade Filho e Clériston Araújo Chiuchi	88
Sistema de controle de acesso residencial	
Gustavo Henrique Dias de Oliveira Bernardes e Clériston Araújo Chiuchi	89
Sistema de monitoramento e controle de ambiente	
Walmir Rogerio Zanusso Junior; Gustavo André Gonçalves; Vanderlei José Bianchi Junior; Luiz Felipe Fernandes Malaquias e André Luís Borsato Sanchez	90

SP 326 - Rodovia Brigadeiro Faria Lima: as melhorias da via e seus impactos nos custos de acidentes de trânsitoJonas Batista da Silva Junior; Antonio Carlos Doimo e Marcia Regina Vieira de Araujo **91****Vant de baixo custo para fotogrametria e topografia de solos**Matheus de Moraes Neves; Gabriel Henrique Pagotto Otero e André Luis Borsato Sanchez **92**

Assistente virtual atena: mensageiro eletrônico com inteligência artificial para uso em ambiente universitário

Adriel Rodrigues Cassemiro e Luciana Pavani de Paula Bueno

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Com o advento da inteligência artificial e o progresso tecnológico em sistemas automatizados, muitas empresas estão optando por substituir o atendimento humano pelo atendimento automatizado. Para atingir tal fim, os chatbots, que são mensageiros eletrônicos com inteligência artificial, têm sido utilizados com sucesso. Esses chatbots utilizam a técnica do machine learning (aprendizado de máquina) para aprender como dialogar naturalmente com um humano e, dessa forma, procurar atendê-lo como se também humano fosse. O objetivo deste trabalho de pesquisa é criar o Atena, um chatbot para uso exclusivo de um Centro Universitário localizado na cidade de São José do Rio Preto, estado de São Paulo, e que visa automatizar o atendimento aos alunos, tornando-o mais disponível e eficiente. A título de exemplo, o Atena deve ser capaz de lidar com dúvidas acerca de pagamentos de mensalidade, de bolsas de estudo, de correções de prova, e de acesso à biblioteca. O chatbot está sendo desenvolvido com o uso da plataforma da Google chamada Dialogflow. Essa plataforma é específica para interfaces de conversação para aplicativos. No caso do Atena, a Dialogflow é utilizada em conjunto com o Telegram, um mensageiro instantâneo disponível para computadores e celulares, o que permite programar um chatbot capaz de auxiliar os alunos de maneira bastante acessível e independente da plataforma que se tenha disponível. Graças à tecnologia aplicada em seu desenvolvimento, o Atena tem sido capaz de auxiliar em vários setores da faculdade. Sob o prisma do setor financeiro, o Atena pode, por exemplo, ajudar o aluno a encontrar as formas de pagamentos, a verificar a aplicabilidade de descontos e a redirecioná-lo a um setor, caso a dúvida precise de pessoa específica para ser sanada. No quesito de experiência do aluno, o Atena é capaz de facilitar o acesso à biblioteca acadêmica, de fazer um redirecionamento à Ouvidoria, e de lidar com assuntos pertinentes às bolsas de estudo, por exemplo. Diante dos primeiros testes realizados com o Atena para verificação da eficiência proporcionada com a implementação do atendimento automático, foram confirmadas algumas facilidades esperadas, de modo que o Atena pode ser visto como um adicional interessante para a faculdade, vindo a realizar atendimentos a baixo custo, inferior ao de um atendente humano, e com maior eficiência, uma vez que o chatbot consegue atender várias pessoas ao mesmo tempo, além de estar disponível 24 horas por dia, o que também contribuirá para melhorar a experiência dos alunos durante os anos acadêmicos.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Meios de comunicação. Sistema de comunicação. Tecnologia digital.

Bel: Um chatbot para o atendimento de usuários de delivery com analfabetismo digital

Victor de Souza Santos; Lucas Ferreira Lopes; José Vitor Custódio Tossi e Luciana Pavani de Paula Bueno

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Quem nunca teve certa dificuldade com aplicativos de celular? Com tantas novidades a todo momento, mesmo especialistas na área de tecnologia têm ou já tiveram dificuldades com determinadas aplicações. Diante disso, o objetivo desta pesquisa é construir um aplicativo voltado para a área de delivery totalmente interativo, usando ferramentas já conhecidas no mercado, mas com o diferencial de incluir um chatbot nas pesquisas realizadas dentro do aplicativo. Assim, pessoas que não possuam conhecimento sobre tecnologia, as chamadas “analfabetas digitais”, conseguirão utilizar o aplicativo desejado de forma fácil e didática. Para isso, tem sido desenvolvido um chatbot na plataforma Dialogflow, em que é disponibilizada a inteligência artificial do Google, utilizando-se o aprendizado de máquina (machine learning). Quando o usuário interage com o aplicativo, a ferramenta de machine learning faz uma análise sintática (parse) e identifica qual é a intenção do usuário. Em seguida, é exibida uma resposta a esse usuário. A interação com o usuário é realizada por meio de um aplicativo desenvolvido para o ramo de pizzarias, simulando uma atendente real e que seja capaz de se comunicar com qualquer indivíduo no meio digital. Adicionalmente, a plataforma Dialogflow possui um painel administrativo que permite que sejam treinadas e analisadas as intenções; ou seja, as conversas entre o usuário e o chatbot, de modo que seja possível reconhecer se o chatbot, em cada etapa da conversa, acertou ou não em entender o que o usuário solicitou, considerando também se foi oferecida a resposta mais condizente. Esse sistema híbrido, envolvendo programação convencional no aplicativo interligado com a plataforma do Google e fornecendo técnicas de inteligência artificial, mostrou-se capaz de obter os resultados esperados, promovendo fácil interação com o usuário, e orientando-o com sucesso em todas as etapas do pedido de forma independente, sem a necessidade de uma pessoa física. Portanto, o presente trabalho colabora para a conscientização da importância da acessibilidade em aplicativos de delivery a todos os públicos, contribuindo assim para facilitar a vida de todos, especialmente a dos “analfabetos digitais”.

Palavras-chave: Chatbot. Delivery. Aplicativo. Pizzaria. Analfabetismo digital.

Chatbot para auxílio do controle da ansiedade

Larissa Penquis Andrade; Samuel Victor Bertanha; Cairo de Sousa Zupirolli e Luciana Pavani de Paula Bueno

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Com base em pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), nos últimos quinze anos houve, em todo o mundo, um aumento significativo na frequência de transtornos relacionados com a ansiedade, estando o Brasil na liderança do ranking. As estatísticas mostram que 9,3% da população brasileira convive com o transtorno de ansiedade. Diante da conscientização trazida por esses dados, torna-se relevante aplicar a tecnologia disponível nos dias atuais, em especial a da inteligência artificial, na área da psicologia. A partir do estudo da subárea da inteligência artificial conhecida como processamento de linguagem natural e com o conhecimento agregado sobre ansiedade, o objetivo deste trabalho de pesquisa é desenvolver um chatbot, denominado Psicobot, para oferecer auxílio a pessoas que sofrem com o transtorno de ansiedade. A proposta é que o Psicobot ofereça ajuda momentânea, por meio de conversas e de exercícios propostos pelo chatbot, com o intuito de acalmar a pessoa que está em crise. A ideia é que, durante a conversa, o usuário possa expor livremente suas emoções com o robô, oferecendo oportunidade de a pessoa compartilhar o que a está afligindo e que não gostaria de expor a outra pessoa. Deve ser ressaltado que o objetivo do Psicobot não é o de oferecer um tratamento para o transtorno da ansiedade, mas sim um alívio momentâneo para os momentos de crise, de modo que ele não substituirá um especialista da área. O bot do Psicobot foi desenvolvido a partir da criação de fluxogramas com tópicos específicos e da coleta de palavras-chaves capazes de direcionar uma conversa com o usuário e de identificar quais exercícios se encaixariam para o caso específico do usuário. As orientações e os exercícios utilizados pelo chatbot foram selecionados com a ajuda de um psicólogo. Os primeiros testes com o Psicobot apresentaram resultados animadores, uma vez que o chatbot escolhe os fluxogramas com os caminhos esperados, tendo como base as informações obtidas por meio de seu contato com o usuário, oferecendo-lhe sugestões e exercícios capazes de ajudá-lo no momento da crise. Caso o caminho indicado pelo chatbot não tenha sido suficiente ao usuário, o Psicobot tentará recomendar outro tipo de exercício ou a procura por um especialista. Diante dos primeiros resultados já alcançados, acredita-se que o Psicobot poderá, de fato, colaborar para trazer alívio a usuários que estão em momentos de aflição, gerada pela ansiedade.

Palavras-chave: Inteligência artificial . Psicologia. Chatbot. Ansiedade.

Desenvolvimento de um protótipo automatizado para separação de tomates pela cor do fruto

Anyelle Medeiros de Oliveira Nogueira; Yasmim Bonin Lopes; Gilberto Calister Neto e Tacio Luiz de Souza Barbeiro

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Sistemas automatizados de separação são essenciais em processos de produção industrial e normalmente são utilizados em situações de inspeção de qualidade de produtos. Nesse contexto, o trabalho apresenta o desenvolvimento do protótipo de um sistema automatizado de baixo custo capaz de separar tomates a partir de suas cores. Utilizando recurso de visão computacional, o sistema separa os tomates transportados por uma esteira, realocando-os em compartimentos específicos. O protótipo foi desenvolvido em uma estrutura de MDF (Medium Density Fiberboard), na qual um motor de corrente contínua é utilizado para o acionamento da esteira, um micro servo motor com haste de atuação é responsável pela separação dos tomates, uma câmera é utilizada para aquisição de imagens e uma placa eletrônica Raspberry Pi com software desenvolvido na linguagem Python realiza o processamento e controle. Os testes realizados mostram que o protótipo foi capaz de separar tomates de cor vermelha e de cor verde com alta saturação, isto é, bem definidas. No entanto, alguns testes com tomates de cor indefinida, como no caso em que o fruto se encontra “de vez”, o sistema realizou a classificação de forma incorreta. Portanto, alguns ajustes no parâmetro de limite de classificação, assim como a implementação do cálculo de média móvel com as intensidades do vetor RGB (Red-Green-Blue) de uma região pré-definida de pixels podem melhorar o desempenho do algoritmo de classificação. Diante do exposto, os objetivos propostos foram alcançados com a elaboração de um protótipo de baixo custo, e assim permite vislumbrar o desenvolvimento de uma máquina capaz de realizar a separação em escala industrial.

Palavras-chave: Automação. Raspberry Pi. Python. Processamento de Imagem.

Desenvolvimento de um sistema modular para bioimpressão 3D

Alessandro Zaguini Queiroz; Janaina de Andrade Dernowsek e André Luis Borsato Sanchez

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Estima-se que 100 milhões de animais são usados para pesquisa no mundo anualmente, e que somente no Brasil existem aproximadamente 45 mil pessoas na fila de doação de órgãos, sendo eles, rim, coração, fígado e córneas. Nos EUA esse número passa das 120 mil pessoas. A Bioimpressão 3D pode ser definida como um método de transferência de material para padronizar e montar construtos biologicamente relevantes (moléculas, células, tecidos e biomateriais biodegradáveis) com uma organização prescrita para realizar uma ou mais funções biológicas e pode ser empregada na construção de biomodelos miméticos presentes em organismos vivos mais complexos, para evitar o uso de animais em laboratório e em um futuro, ainda distante, transplante de órgãos funcionais complexos. Porém para biofabricar estruturas heterogêneas mais complexas os pesquisadores precisam de equipamentos cada vez mais avançados, o que acaba não ajudando na pesquisa, pois normalmente ou são caros ou muito inflexíveis para se adequar aos diversos tipos de pesquisa realizada. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um sistema complexo e modular de bioimpressora 3D, permitindo ao pesquisador utilizar os mais diversos métodos de bioimpressão 3D no mesmo equipamento. Através da metodologia ágil adaptada para projetos de hardware, foram realizadas validações de mercado, para entender a real necessidade dos pesquisadores ao utilizarem a tecnologia de bioimpressão e validações na literatura para entender onde os esforços dos pesquisadores estão voltados, entendendo assim quais hidrogéis, biotintas e métodos de bioimpressão são mais populares. Com as validações em mãos foi elaborado a primeira versão do protótipo de bioimpressora para testes iniciais e os parâmetros alvos que deveria ser implementado em questão de qualidade, repetibilidade e precisão do equipamento. Após 27 sprints de desenvolvimento o equipamento foi submetido a testes rigorosos de extrusão e performance com análise da viabilidade celular pós bioimpressão dos módulos de extrusão mecânica direta, extrusão mecânica termo controlada, extrusão mecânica coaxial e somente testes de extrusão para os módulos de biopolímero em filamento e biopolímero em pó. Como resultado, o desenvolvimento provou-se viável através do sistema modular, permitindo uma flexibilização com alto rendimento de aplicações com os métodos de bioimpressão mais utilizados na pesquisa sobre cultivo celular em 3 dimensões. Existe ainda a possibilidade de integrar outros sistemas de bioimpressão em módulos, como deposição de material biológico por jato de biotinta e bioimpressão volumétrica, abrindo novas possibilidades para que a pesquisa a área da biofabricação avance e possivelmente se torne o método preferencial na substituição de animais em pesquisas biológicas.

Palavras-chave: Bioimpressão 3D. Medicina regenerativa. Bioimpressora 3D. Biofabricação.

Efeitos da cal hidratada nas propriedades do solo utilizado em pavimentos rodoviários na cidade de São José do Rio Preto/SP

Sabrina Rodrigues da Silva e Leandro Rosatto Moda

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O modal rodoviário é o principal sistema de logística adotado pelos brasileiros para a movimentação da economia, pois há uma enorme facilidade para atingir todas as localidades do país. Contudo, mesmo que o modal seja o principal responsável, sabe-se que as qualidades das malhas rodoviárias não são adequadas tanto para rodovias pavimentadas quanto não pavimentadas. Desta forma, este estudo objetivou caracterizar o solo empregado em uma obra viária da região de São José do Rio Preto/SP e analisar os efeitos da cal hidratada na compactação, afim de proporcionar uma melhoria nos parâmetros técnicos do solo para execução do projeto. Para isto, foram realizados ensaios com corpos de provas coletados em uma área destinada à pavimentação rodoviária na cidade em questão. Inicialmente, houve a realização dos ensaios do estado em que o solo se encontrava de acordo com suas respectivas normas, posteriormente, em laboratório foram moldadas amostras com a adição da cal hidratada em 0%, 2%, 4%, 6% e 8% em relação à massa do solo seco para se obter mais a fundo os resultados da reação solo-cal. Dentre os ensaios realizados, o principal foi o ensaio do Proctor Normal e CBR, que visam analisar o controle de qualidade do solo destinado à pavimentação. O solo foi caracterizado como um SC, A-4 e areia argilosa de acordo com o SUCS, AASHTO e Sistema Triangular. As adições de cal deslocaram as curvas de compactação para baixo e para direita de maneira progressiva com o aumento da concentração, no entanto os índices CBR obtidos nos corpos de prova indicaram que a adição de cal possibilita o seu emprego no solo estudado.

Palavras-chave: Pavimentação. Solo-cal. Propriedades do solo. Modal rodoviário.

Jogos infantis didáticos para iniciação em lógica de programação

Gabriel de Paula Bianchi; Joe Victor dos Santos; Omar Henry Chura Mamani
Ygor Donaldson Gui Alonso; José Roberto Andrade Filho e Clériston Araújo Chiuchi

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A tecnologia está cada vez mais presente na vida das pessoas, e proporciona cada vez mais comodidade para pessoas de todas as idades. O acesso à tecnologia hoje é bem abrangente, e crianças já são até alfabetizadas com o auxílio deste fenômeno. Essa transformação digital também afeta os conhecimentos básicos, e a programação está se tornando um deles. Pensando nisso, criamos um jogo como nosso projeto, que apresenta como objetivo facilitar o acesso ao conhecimento da lógica de programação especificamente das crianças de um modo divertido, usando o fenômeno do aprendizado com a tecnologia, ajudar a criança não somente nas áreas relacionadas à computação, mas também no aprendizado geral, com resolução de problemas, áreas exatas e pensamento crítico, e ainda desestigmatizar o mundo da computação. Este trabalho foi desenvolvido com base em pesquisas relacionadas à educação da criança e as melhores formas de trazer o conhecimento nessa nova era, com a ajuda das ferramentas de programação Unity e C#. Cada fase é única e especificamente projetada para um conhecimento específico da lógica de programação, de modo que a cada fase a criança vá aprendendo e tendo um conceito melhor da resolução de problemas. Aplicamos o trabalho com estudantes e percebemos uma certa instigação e fácil aprendizagem dos conceitos básicos em sua maioria, e sem dificuldades com a interface. Pretendemos realizar mais testes principalmente junto à crianças, e até estudantes de qualquer idade, para avaliar a eficácia real do projeto. Visto isso e desta forma, esperamos que contribuamos para uma influência positiva na vida e aprendizado da criança, aproveitando ao máximo o fenômeno da tecnologia e como ela se envolve em suas vidas atualmente.

Palavras-chave: Gamificação. Lógica de programação. Jogos didáticos. Tecnologia.

Sistema de controle de acesso residencial

Gustavo Henrique Dias de Oliveira Bernardes e Clériston Araújo Chiuchi

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A constante evolução tecnológica nos ajuda na busca de métodos automatizados para acelerar e melhorar processos importantes do nosso dia a dia, este projeto tem como objetivo automatizar o acesso a condomínios, criando um sistema de cadastro de pessoas, que facilite o acesso identificando rapidamente os visitantes e diminuindo o tempo de espera na portaria. Para isto foi criado um sistema, agiliza o cadastro e identificação do visitante auxiliando porteiros, e seguranças a minimizar o tempo gasto durante o cadastro, liberação e identificação dos visitantes no condomínio. O desenvolvimento do aplicativo foi realizado em linguagem Dart, que utiliza tecnologia Flutter em conjunto com a linguagem C#, para a criação de Web Service para realizar a comunicação entre o dispositivo mobile e o servidor onde armazena os dados registrados. O Projeto é dividido em módulos, módulo de cadastro é onde o visitante efetua o cadastro inserindo suas informações pessoais salvando no servidor seu cadastro, o módulo do Inquilino possibilita o acesso a todos os cadastros salvos no servidor onde ele realizará a pesquisa do visitante que ele irá liberar, selecionando o visitante ele terá acesso, gerando um QRCode e enviando ao visitante. Dentro desse código é possível obter as informações do visitante e morador, que são lidas pelo módulo 3 onde o porteiro terá acesso, por meio de um scanner as informações para efetuar a liberação do visitante identificando qual casa ele irá visitar e assim realizar o controle de entrada e saída. Com o sistema concluído foi possível a realização de testes das etapas realizadas do cadastro, autenticação e registros dos dados, e os resultados apresentados foram satisfatórios, de modo que o tempo estimado na leitura e liberação foi aproximadamente 30 segundos enquanto para efetuar um cadastro temos em média 5 minutos tendo uma diminuição considerável do tempo de espera nas portarias. Com isso pode-se identificar que o sistema melhora o atendimento do e diminui tempo gasto nos atendimentos, cumprindo assim seu objetivo.

Palavras-chave: Sistema de Controle de Acesso Residencial. Sistema de Controle de Acesso Residencial. Sistema de Controle de Acesso Residencial.

Sistema de monitoramento e controle de ambiente

Walmir Rogerio Zanusso Junior; Gustavo André Gonçalves; Vanderlei José Bianchi Junior; Luiz Felipe Fernandes Malaquias e André Luís Borsato Sanchez

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Nas últimas décadas o uso racional de energia e eficiência energética têm sido temas de grande interesse da sociedade, seja por aspectos positivos devido ao importante papel que ela assume na qualidade da vida humana, desenvolvimento econômico entre outros, mas também por aspectos negativos relacionados a impactos ambientais associados a sua produção e uso, bem como a seguridade do fornecimento de energia e a garantia de preços moderados. Com o objetivo de economizar recursos e cada vez mais engajadas com questões ambientais, diversas organizações buscam meios de medir e otimizar seus gastos. Despesas como refrigeração e iluminação se mostram expressivas quando se tem grandes edificações com diversos cômodos como prédios acadêmicos ou comerciais. Muitas vezes, nessas construções de grande porte com muitos cômodos como uma faculdade, os aparelhos de climatização e iluminação não são controlados por quem utiliza a sala, sendo comum que vários deles fiquem ligados mesmo que ninguém esteja no ambiente. Baseado nisso, o objetivo desse trabalho é monitorar a movimentação de pessoas dentro dos cômodos para identificar se estão sendo utilizados, e assim, ajudar a controlar o uso da iluminação e refrigeração a fim de se economizar energia de uma maneira barata, de fácil implementação e pouco invasiva. No projeto, está sendo desenvolvido um protótipo onde o controle será feito remotamente usando microcontroladores e sensores que se comunicam com um banco de dados e enviam informações para uma central e um site, que pode ser acessado por qualquer dispositivo para que os responsáveis possam visualizar quais ambientes estão sendo utilizados e por meio de avisos, ter um melhor controle sobre os ambientes. Nos testes realizados, o protótipo conseguiu detectar a movimentação nas salas e mostrar quais estavam ocupadas por pessoas e, após um tempo sem movimento, emitir um alerta visual mostrando que não havia mais presença de pessoas no ambiente e que os aparelhos poderiam ser desligados, evitando gastos desnecessários com energia elétrica.

Palavras-chave: Monitoramento de iluminação. Economia de energia em faculdades. Monitoramento de ambientes com microcontroladores. Monitoramento de climatização. Controle de ambiente.

SP 326 - Rodovia Brigadeiro Faria Lima: as melhorias da via e seus impactos nos custos de acidentes de trânsito

Jonas Batista da Silva Junior; Antonio Carlos Doimo e Marcia Regina Vieira de Araujo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Os acidentes ocorridos nas rodovias cominam em elevados custos socioeconômicos para os países. Segundo dado do Observatório Nacional de Segurança Viária, no Estado de São Paulo somou-se a quantia de R\$ 7.954.182.035,02 o custo das mortes por acidentes de trânsito no ano de 2012. Observa-se o elevado custo socioeconômico que o acidente de trânsito vem a causar no sistema financeiro de um País. Desta forma, indaga-se: As obras de melhoria e revitalização das rodovias impactam nos custos totais de acidentes de trânsito? Assim sendo, definiu-se a Rodovia Brigadeiro Faria Lima na extensão do Km 426+300m ao km 468+300m a via a ser analisada, tendo como período histórico de análise desde 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2018. Busca-se uma discussão sobre os custos socioeconômicos, relacionando-o com os custos de melhoria das vias, o que em tese promoveria uma melhor compreensão da realidade sobre o assunto haja vista a necessidade de mudança de paradigmas e alocação de recursos públicos para as vias rurais, mais especificadamente as rodovias cuja característica principal seja como as de Pista Simples. Como metodologia utilizou-se o levantamento bibliográfico, levantamento estatístico sobre acidentes de trânsito, o levantamento fotográfico e a elaboração de planilhas, tabelas e gráficos em programas específicos. Os custos dos acidentes são importantes de serem analisados, pois demonstram uma medida monetária de quanto o Estado utiliza dos recursos dos contribuintes em caso de acidentes de trânsito. A pesquisa inicial do IPEA demonstrou os custos médios que foram de Acidente: sem vítima: R\$ 16.840,00; com vítima leve ou grave: R\$ 86.032,00 e com vítima fatal: R\$ 418.341,00. De posse destes dados, utilizou-se a calculadora do BCB- Banco Central do Brasil e o índice IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, obtendo-se a adequação dos valores médios para o período analisado, que no ano de 2018 alcançou os seguintes valores por Acidente: sem vítima: R\$ 35.983,59; com vítima leve ou grave: R\$ 183.832,53 e com vítima fatal: R\$ 893.907,90. Após a análise dos dados estatísticos, ao se comparar a quantidade de vítimas que ocorriam antes das obras de melhorias, verifica-se que os custos totais poderiam ser bem piores. Para efeitos de comparação, no período pré-obras, 2010 - 2012, a quantidade de acidentes sem vítimas chega ao patamar de 85,67 acidentes por ano. Se no ano de 2018, caso continuasse a mesma taxa, teríamos um custo total de aproximadamente R\$ 2.958.403,56 em termos atuais, o qual se subtraindo do custo real do mesmo ano após as obras de melhoria obter-se-ia um gasto superior ao apurado em torno de 3,11 vezes, caso não tivessem ocorrido às obras de melhorias. Desta forma, pode se concluir neste momento que as obras de melhoria de uma rodovia de Pista Simples influenciaram diretamente nos custos totais dos acidentes de trânsito, gerando assim uma economia significativa aos cofres públicos, cujo dinheiro provém da renda dos contribuintes.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Segurança viária. Rodovias brasileiras.

Vant de baixo custo para fotogrametria e topografia de solos

Matheus de Moraes Neves; Gabriel Henrique Pagotto Otero e André Luis Borsato Sanchez

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Os projetos arquitetônicos demandam um grande esforço manual de uma equipe de várias pessoas, principalmente dos colaboradores de campo no que diz respeito a medições técnicas. A importância de tal atividade é tão grande, a ponto de invalidar totalmente um projeto de milhares de reais, mesmo após toda a sua execução. Isso se deve ao fato de que as nossas leis, de certa forma, são rígidas e claras quanto ao cumprimento das normas técnicas, como por exemplo, a ABNT. Soluções pensadas no desenvolvimento dos projetos arquitetônicos, impressão de casas prontas utilizando impressoras 3D, novas matérias primas para as obras, são coisas que aceleraram a busca, mas há uma área em ascensão gerando grande repercussão com tecnologias em crescimento, que é a área de veículos aéreos não tripulados, VANTs, mais conhecidos pela população mundial como drones. Os VANTs (Veículo Aéreo Não Tripulado) são muito utilizados para trabalhos de fins comerciais, científicos e militares, a qual iniciou-se a utilização a partir da primeira guerra mundial em missões de espionagem. Os serviços convencionais de engenharia possuem um elevado custo, não somente dos equipamentos, como as equipes terceirizadas de trabalho. Fotogrametria é a ciência do estudo de imagens e fotografias métricas, bem como todas as características que envolvem uma imagem no plano cartesiano (x, y, z), e o serviço de mapeamento do solo é de suma importância para diversas aplicações. Com a aplicação da metodologia de mapeamento preciso via GPS RTK (Real Time Kinematic), o projeto de VANT deste trabalho tem como finalidade a utilização dessa tecnologia de baixo custo para fotogrametria e topografia de engenharia, utilizando softwares Open Source (código aberto - gratuito), com estrutura montada a partir de uma impressora 3D. Neste contexto, o projeto deste artigo visa propor uma nova solução de baixo custo para facilitar o acesso a tecnologia de medições topográficas e fotogramétricas para todos os níveis de conhecimento de usuários. Com esse projeto, foram realizados voos experimentais para testes de resistência do sistema montado, bem como suas peças e a integração entre elas, das quais foi obtido um resultado satisfatório. A partir desses voos, foi possibilitado também a captura das primeiras imagens para posteriormente analisá-las com software de mapeamento de imagens.

Palavras-chave: VANT. Drone. Fotogrametria. Georreferenciamento.

HUMANAS

SUMÁRIO HUMANAS

Trabalho	Página
A contribuição da inteligência emocional para o mundo corporativo em tempos de pandemia	
Heitor do Prado Ferraz; Laís de Azevedo; Vitória Tomaz Sampaio; Michelle Marchiori Braccialle; Adriana da Silva Alves Maximino e Juliana Prado Ferrari Spolon	97
A importância do planejamento estratégico na obtenção de resultados	
Pamela Cristina Souza de Oliveira; Igor Rodrigues Silva; Helen Teixeira Alexandre; Lidia Fernanda Cavalcante Micciu; Nadabia Vitoria da Silva Barbosa Maria Eduarda Salvioni dos Santos; Flavia da Conceição Luglio Montanaro e Rosana Aparecida Freire de Souza	98
A música como potencial instrumento de organização comportamental no ambiente escolar	
Leandro Henrique Moraes de Souza e Andréia Aparecida Ferraz	99
A prática docente sob às relações de gênero na educação infantil	
Maiara Nicácio de Lima e Mara Rosana Pedrinho	100
A utilização dos jogos no processo de alfabetização durante a pandemia: um alerta social	
Tais da Silva Gonçalves; Júlia Montanari Guedes; Brenda Stephanie da Rocha Maria Sueli Ribeiro da Silva	101
Análise de arquitetura humanizada, verificação e manutenção preventiva das Unidades Básicas de Saúde de São José do Rio Preto	
Bianca Silvestre Mingoti; Karolina Pinheiro; Mirlene Amaral Borges e Érika Cristina Pedroso Pereira	102
Análise diagnóstica de uma empresa do segmento de transportes: proposta de Plano de Ação-Intervenção com utilização do Modelo de Excelência em Gestão – MEG	
Gabrielle de Souza Oliveira; Marcos Vinicius Doti; Leticia Chinelatto Pimentel; João Pedro Chiqueti das Neves; Iago Cassiolato Martins Vianna e Rosa Maria Furlani	103
Campanhas políticas em redes sociais: polarização	
Daniele Caroline Alvarenga Araujo e Renata Valeria Calixto de Toledo	104

Centro de Empreendedorismo e Economia Criativa - SEBRAE	
Ryzyzanne Fernandes Pereira e Caetano Greco Junior	105
Centro de reabilitação especializado em amputados	
Mayara Mendes Bataiero e Caetano Greco Junior	106
Complexo de apoio e recuperação a pacientes oncológico do Hospital de Amor de Barretos, com ênfase em neuroarquitetura	
Gabriela Maria Silva dos Santos; Gabriela Silva; Lara Moraes e Caetano Greco Junior	107
Complexo esportivo de inclusão social - CEIS	
Flávia Isabela Nicolau e Caetano Greco Junior	108
Condomínios horizontais como subsistemas das cidades e uma nova proposta	
Mirlene Amaral Borges e Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches	109
Cosmovisão da educação nas licenciaturas: a pedagogia Waldorf	
Eduardo Henrique de Sousa e Andréia Aparecida Ferraz	110
Educação no campo em tempos de pandemia: uma atitude de resistência e amorosidade	
Maria Sueli Ribeiro da Silva; Tatiana Aparecida Moreira e Valdemir Miotello	111
Escola de tatuadores: à flor da pele	
Carina Archanjo Guevara e Caetano Greco Júnior	112
Escola federal de design - ressignificando e democratizando o design	
Saer Fauzi Farhat e Luciani Maria Vieira Rocha	113
Extensão da responsabilidade tributária na sucessão empresarial e imobiliária	
Gabrielle Alvarez Lima e Marcelo Signorini Prado de Almeida	114
Habitação de interesse social para cidades de pequeno porte - uma proposta para Urupês/SP	
Luciele Aparecida Antunes de Oliveira e Cristian Roberto Nazareth Lisboa	115

Literatura indígena nas séries iniciais: um caminho para se trabalhar a leitura e diversidade étnica e cultural na sala de aula

Adrielle Alves Felipe e Maria Sueli Ribeiro da Silva

116

Locação de imóveis em tempos de pandemia

Walter Melo Machado Junior; Viviane Santana dos Santos e Antonio Carlos Gomes

117

O Impacto da liderança na saúde mental dos colaboradores

Amanda Bitencourt Sacramento; Larissa Costa Bispo; Pâmela Costa Torres

Mirela Renata Nobre de Carvalho e Cristiane Midori Takasu

118

Parque linear córrego Cobertinho em São José do Rio Preto (SP)

Amanda Louise de Lima Inácio e Caetano Greco Junior

119

Reféns do medo: uma narrativa longform sobre a violência contra a mulher na região de São José do Rio Preto

Rone Fabio Carvalho Junior e Fabrício Carareto Barciela Marques

120

Requalificação da antiga Beneficência Portuguesa de Olímpia

Ana Carolina Zeli e Luciani Maria Vieira Rocha

121

Residencial Maceno: HIS multifuncional no centro de São José do Rio Preto

Leticia de Noronha e Victoriano Pedrassa Neto

122

A contribuição da inteligência emocional para o mundo corporativo em tempos de pandemia

Heitor do Prado Ferraz; Laís de Azevedo; Vitória Tomaz Sampaio; Michelle Marchiori Braccialle; Adriana da Silva Alves Maximino e Juliana Prado Ferrari Spolon

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Estamos passando por inúmeras transformações diante desse cenário, que é tomado por incertezas e inúmeros desafios com a pandemia, como a perda de entes queridos, o desemprego, as restrições financeiras e sociais, além de repercutirem na saúde física das pessoas, em razão das percepções de risco e das sensações de medo resultantes, têm repercutido negativamente na Saúde Mental. A Inteligência Emocional tem um papel fundamental na Saúde Mental dos colaboradores e, conseqüentemente, na forma como os mesmos enfrentam o inesperado, influenciando diretamente no modo como a organização se posiciona no decorrer deste tempo. O objetivo geral desse artigo visa identificar as contribuições do desenvolvimento da inteligência emocional nas organizações em tempos de pandemia. Tem-se como objetivos específicos: a) apresentar a importância da inteligência emocional no trabalho; b) compreender transformações organizacionais em tempos de pandemia; c) apresentar as contribuições da IE diante desse novo contexto. Sua temática tem sido de extrema importância, principalmente no âmbito organizacional, onde muitos colaboradores tiveram que lidar com mudanças radicais em seus ambientes de trabalho como, por exemplo, a adoção do modelo home office, redução da carga horária, suspensão de contratos, remanejamentos internos, entre outras mudanças. Podemos considerar que todo esse cenário tem afetado de forma negativa na vida de muitos trabalhadores, sendo assim, pode-se verificar que a IE é importante para ajudar no reconhecimento das emoções frente a esses acontecimentos, influenciando diretamente nos relacionamentos, nos comportamentos coletivos e nas estruturas organizacionais como um todo, tornando-se uma competência essencial a ser desenvolvida e utilizada. As empresas que já tinham a prática do desenvolvimento de IE, saíram à frente das demais por terem seu “corpo” bem nutrido, com maior flexibilidade, adaptabilidade e maior criatividade na solução dos problemas trazidos por essa pandemia.

Palavras-chave: Inteligência emocional. Ambiente Corporativo. Pandemia. Gestão das emoções.

A importância do planejamento estratégico na obtenção de resultados

Pamela Cristina Souza de Oliveira; Igor Rodrigues Silva; Helen Teixeira Alexandre; Lidia Fernanda Cavalcante Micciu; Nadabia Vitoria da Silva Barbosa
 Maria Eduarda Salvioni dos Santos; Flavia da Conceição Luglio Montanaro e Rosana Aparecida Freire de Souza

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Administrar uma organização se faz presente de formas diversas. Gerir no modo aleatório é um fundamento ilógico, que resulta em estagnação e falência. O sucesso da empresa está diretamente relacionado ao Planejamento Estratégico, pois ter consciência de onde quer chegar, de quem irá desempenhar tais funções, e quais estratégias serão foco, são conhecimentos imprescindíveis para alcançar a excelência. Porém, a lista de empresas e profissionais que desempenham uma gestão sem preparação e organização é muito significativa no mercado. O presente estudo apresenta a análise em uma empresa do ramo de cobrança e renegociação de dívidas no sistema bancário, e, de acordo com o diagnóstico realizado, concluiu-se que as maiores deficiências se referem ao setor de planejamento. A empresa apresenta déficits fundamentais, tais como, escassez de atenção nos critérios de processos, pessoas e clientes, resultando em insatisfação interna e externa. O projeto se fundamenta na importância do planejamento estratégico para a obtenção dos resultados do negócio, possibilitando soluções para problemas considerados imbatíveis com ações básicas, os quais eram obstáculos do bom funcionamento, qualidade, lucratividade e sucesso, investimento indispensável para o crescimento da organização, independente do segmento. No estudo de caso foi utilizada a metodologia da observação participante, complementada e fundamentada por pesquisas bibliográficas. Com objetivo de maximizar os resultados da empresa, serão implantadas ações consideradas básicas nos processos rotineiros, o foco é no investimento no setor de planejamento e gestão de processos: reuniões mensais com líderes e corpo de funcionários, com intuito de ampliar a comunicação e transparência nas informações; determinar prazos de processos que são fundamentais para que haja qualidade do serviço prestado; implantação de um canal de comunicação e sugestões de ideias dos funcionários e clientes. Sempre valorizando o comportamento ético, a fim de preservar a sustentabilidade, responsabilidade social e bem-estar organizacional. A implementação do Planejamento Estratégico na empresa a tornará mais competitiva e rentável no mercado, perante clientes cada vez mais exigentes e concorrentes preparados.

Palavras-chave: Planejamento estratégico. Gestão Organizacional. Gestão de Processos.

A música como potencial instrumento de organização comportamental no ambiente escolar

Leandro Henrique Moraes de Souza e Andréia Aparecida Ferraz

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Considerando que o desenvolvimento humano se baseia na interação social, na relação com outros indivíduos e com o meio, essa pesquisa foi voltada para a influência da música no desenvolvimento do indivíduo focando sua utilização na organização temporal das escolas, no que se refere a questão do comportamento dos estudantes. Sabemos que a música assume um papel importante na educação, contribuindo beneficentemente para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, social, afetivo e linguístico, bem como ser um instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem. Ainda, favorece o desenvolvimento da atenção, imaginação, memória, criatividade, entre outros quesitos essenciais para a aprendizagem humana. Com a crescente necessidade de variadas ferramentas para melhoria das abordagens educacionais e modificação com consistência de nossa realidade de ensino, a música surge como um dos instrumentos de potencial positivo ainda indeterminado, que vem escalando de forma efetiva todos os embates em que é inserida. No Brasil, graças a sanção da Lei nº 11.769 de 18 de agosto de 2008, a música se tornou matéria obrigatória na Educação Básica. Temos, desde então, uma cortina aberta para que todos os pesquisadores brasileiros, envolvidos no desenvolvimento da Educação no país, vislumbrem essa ferramenta tão potente, atestada em diversas áreas, para sermos pioneiros, podendo construir, talvez, um novo rumo para a criação de novas linhas pedagógicas e elevarmos o nível do Ensino no Brasil. Sabemos que a Música melhora nosso desempenho, atenção e até mesmo nossa saúde, mas são necessários agora, experimentos que identifiquem a função específica de cada som e estilo musical, suas influências no comportamento e sua eficácia em sala de aula para assim, podermos elenca-la no conjunto de ferramentas organizacionais e influenciadoras no ambiente escolar. Assim, por meio de revisão bibliográfica, este trabalho pretendeu analisar o impacto da música na organização do ambiente escolar, a fim de compreender sua influência no comportamento humano vislumbrando a adaptação de suas funções para este contexto. Apoio: UNIRP IC nº 954

Palavras-chave: Comportamento. Ensino-aprendizagem. Música.

A prática docente sob às relações de gênero na educação infantil

Maiara Nicácio de Lima e Mara Rosana Pedrinho

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Educadores (as) que atuam na Educação Infantil enfrentam desafios diariamente em sua prática pedagógica. As crianças estão a todo tempo levantando questões que muitas vezes o profissional ali diante delas tem dificuldade para atuar. As dificuldades podem ser de ordem cultural, social, étnica ou de gênero. No que diz respeito a essa última, alguns profissionais mostram despreparo ao tratar de determinados assuntos presentes na vida do aluno. Para a formação dos educandos da Educação Infantil é fundamental o respeito a singularidade de cada um, a todo tempo a sala de aula é um lugar de troca de experiências e diversidade cultural, de gênero, raça, religião, entre outras. Assim, é indispensável que em sua prática docente o educador saiba promover o aprendizado de seus educandos sobre tais assuntos de maneira reflexiva e o respeito a todas as diversidades presentes no ambiente escolar e fora dele. Através da convivência, o educador precisa estar atento as formas de intervenção e de como abordar temas como as relações de gênero dentro da sala de aula, buscando promover a igualdade entre meninos e meninas e o respeito. Essa pesquisa procurará discutir as diversas questões referentes as relações de gênero e de que forma esse aluno é tratado e visto por docentes da Educação Infantil. Pra tanto, tem como objetivo identificar e analisar as dificuldades do docente frente as relações de gênero, buscar intervenções que proponha uma melhor conduta em meio aos estereótipos de gênero, além disso a pesquisa tem como objetivo também identificar autores que abordem a temática e qual suas contribuições para prática docente. A metodologia utilizada será qualitativa, por meio de uma revisão bibliográfica, considerando os arquivos localizados, e complementado por publicações (livros). Com observações feitas a partir de minha própria experiência, foi possível perceber que este ainda é um assunto pouco falado, seja por questões culturais, internalizadas ou por falta de levantamento de discussões sobre o tema. Dessa maneira, é indispensável que o educador busque introduzir as questões de gênero em sua prática pedagógica, seja através de atividades lúdicas, discussões do dia a dia, questões de estereótipos, leitura, entre outras atividades para si mesmo, para as crianças e para suas famílias que hoje perpassam diferentes formatos.

Palavras-chave: Docente. Educação Infantil. Relações de Gênero.

A utilização dos jogos no processo de alfabetização durante a pandemia: um alerta social

Tais da Silva Gonçalves; Júlia Montanari Guedes; Brenda Stephanie da Rocha
Maria Sueli Ribeiro da Silva

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A alfabetização é um processo de desenvolvimento gradual, aos poucos surgem descobertas de palavras, letras, sílabas, formação de frases, produções de textos. É importante acompanhar o crescimento da criança e suas descobertas por meio da ludicidade, pois, desta forma, ela aprende a dominar diferentes instrumentos textuais e linguagens. O presente trabalho trata do uso de jogos no processo de alfabetização nos anos iniciais, em tempo de pandemia. De modo específico, como mostrar como os professores podem lançar mão da gamificação, para desenvolvimento integral do aluno e não somente como entretenimento. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, em que se levantou os principais teóricos e se pesquisou em sites e blogs pedagógicos os jogos mais recomendados, para a alfabetização e o letramento. Observou-se que, durante o processo de pandemia, o professor precisou usar o ensino remoto que, diferentemente do EaD, ocorre num tempo síncrono, seguindo os mesmos princípios do ensino presencial. A presença social é a maneira como se projeta a presença digital em uma aula on-line. Logo, para promover a interação social entre as crianças, para que possam desenvolver a aprendizagem da leitura e da escrita nesse ensino, recomenda-se a utilização de jogos, da gamificação, como recurso favorável ao processo de alfabetização, que é uma etapa determinante na vida das crianças. Por outro lado, tanto com o ensino remoto como o ensino EaD, o qual é totalmente assíncrono e com outra metodologia, a pandemia destacou uma questão que inibe a criança de ter sua educação garantida: a questão social. Grande parcela da população não tem computadores, celulares e acesso à internet. Consequentemente, notou-se as dificuldades que estão relacionadas à inclusão digital, ou seja, não há democratização social para que todos tenham acesso às tecnologias da informação. Com isso, concluiu-se que o educador, nesse tempo difícil de pandemia, tem de ser criativo, gravar aulas e criar materiais utilizando jogos conhecidos, como os tradicionais jogos de memória, dominó de palavras, bingo de sons das palavras, entre outros, levando a ludicidade aos seus alunos, pois nem todos as crianças, sobretudo de escolas públicas do país, têm um computador ou smartphone para fazer atividades on-line, muito menos têm acesso a jogos virtuais.

Palavras-chave: Processo de alfabetização. Jogos e gamificação. Ensino remoto. Pandemia.

Análise de arquitetura humanizada, verificação e manutenção preventiva das Unidades Básicas de Saúde de São José do Rio Preto

Bianca Silvestre Mingoti; Karolina Pinheiro; Mirlene Amaral Borges e Érika Cristina Pedroso Pereira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Resultado de um convênio firmado entre o Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP) e a Secretaria Municipal de Saúde de São José do Rio Preto este trabalho teve a finalidade de realizar diagnósticos da estrutura e funcionamento dos prédios de três Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF) do município: UBSF São Deocleciano, UBSF Lealdade e Amizade e UBSF Parque da Cidadania e fazer proposições de melhorias para uma delas. Através de pesquisas bibliográficas e levantamentos de campo foram realizadas as primeiras análises, tendo a arquitetura humanizada como uma das ferramentas de avaliação da adequação da qualidade do espaço ao seu uso. Foram analisados também a manutenção dos prédios e de seus equipamentos. Os dados preliminares permitiram identificar perfis diferenciados entre as três UBSF, levando a hipóteses de que os prédios careciam de programas de manutenção para proporcionar ambientes físicos adequados ao desenvolvimento das atividades de saúde a que se destinam e atender à demanda de crescimento das populações atendidas. Nos levantamentos de campo foram analisados também itens como setorização, fluxo de pessoas e a funcionalidade dos ambientes, ou seja, o quanto cada ambiente atendia à função para a qual ele foi construído. Posteriormente, foram aplicados questionários aos funcionários e usuários das UBSF nos quais eram pedidos que estas pessoas classificassem alguns itens referentes às UBSF em PÉSSIMO, RUÍM, BOM e ÓTIMO. Os resultados destes questionários foram tabulados em gráficos que mostram em porcentagens a prevalências de cada tipo de resposta. Após as referidas análises, concluiu-se que a UBSF São Deocleciano era a que mais necessitava de um projeto de reforma, pois o índice de insatisfação de pacientes e funcionários foi bastante significativo e também porque, na leitura deste grupo de trabalho, há uma carência na infraestrutura para as boas condições de trabalho dos funcionários, dificultando, muitas vezes, o bom desempenho de suas atividades e também há deficiência nos aspectos de humanização dos ambientes, o que leva ao desconforto dos pacientes.

Palavras-chave: Humanizada. Saúde. UBSF.

Análise diagnóstica de uma empresa do segmento de transportes: proposta de Plano de Ação-Intervenção com utilização do Modelo de Excelência em Gestão - MEG

Gabrielle de Souza Oliveira; Marcos Vinicius Doti; Leticia Chinelatto Pimentel; João Pedro Chiqueti das Neves; Iago Cassiolato Martins Vianna e Rosa Maria Furlani

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A presente pesquisa qualitativa e quantitativa, resultado do Trabalho de Conclusão do Curso de Administração, foi realizada com base em Estudo de Caso da empresa Rodorib Rio Brasil, de São José do Rio Preto/SP, que fornece implementos rodoviários, peças e acessórios, além de prestar assistência técnica, gerando soluções para o segmento de transportes. Premiada em 2013 pelo Fundo Social de Solidariedade, e recentemente pela Câmara Municipal, pelos trabalhos comunitários que realiza, com quase trinta anos de atuação, confere alta rentabilidade aos seus sócios, mantendo especial atenção aos caminhoneiros, realizando eventos para apoiar essa categoria profissional. O diagnóstico desta empresa de pequeno porte apresenta quatro unidades específicas de negócios: peças, estoques, produtos e serviços de oficina, com uma idealização estratégica alicerçada em sua declaração de missão, visão e valores. A identificação dos seus pontos críticos foi possível por meio da ferramenta Modelo de Excelência em Gestão - MEG, da Fundação Nacional da Qualidade - FNQ, e, a partir dos dados obtidos foi possível desenvolver um Plano de Ação-Intervenção como proposta para melhoria dos seus indicadores de desempenho e resultados. Dos oito critérios avaliados pela ferramenta, incluem-se: Liderança; Estratégias e Planos; Clientes; Sociedade; Informações e Conhecimento; Pessoas; Processos; e, Resultados. A pesquisa de campo realizada por meio de questionário em Tabela MS-Excel, gerou um Gráfico Radar e foi respondida pelo gestor da empresa, mostrando fragilidades no critério Informações e Conhecimento, com desempenho de 76,33% e de mais de 95% nos demais critérios. Esse indicador abrange os processos de gerência que têm relação com o tratamento organizado da demanda por informações na organização e ao desenvolvimento controlado dos ativos intangíveis, geradores de diferenciais competitivos, principalmente os de conhecimento. Trata-se de um grupo de componentes inter-relacionados, funcionando juntos para buscar, recuperar, processar, armazenar e distribuir informação com o objetivo de facilitar o planejamento, o controle, a coordenação, a análise e o processo decisório nas empresas. Além disto, são os processos sistemáticos que identificam, criam, renovam e aplicam os conhecimentos que são estratégicos na vida de uma organização. Com o resultado obtido, ficou clara a necessidade de implementação de sistemas de informação eficientes, cabendo à gestão do conhecimento da organização as ações de identificação, desenvolvimento, retenção e proteção, divulgação e utilização desses conhecimentos quando necessários na implementação de suas estratégias. O Plano de Ação-Intervenção deve estar pautado numa sistemática denominada Espiral do Conhecimento, combinada com revisão completa de seus processos e substituição do atual sistema de informação que garanta a obtenção de resultados que otimizem sua idealização estratégica e a máxima satisfação dos seus clientes.

Palavras-chave: Rodorib. Melhoria de processos. Otimização de resultados. Sistema de informação. Gestão de conhecimento.

Campanhas políticas em redes sociais: polarização

Daniele Caroline Alvarenga Araujo e Renata Valeria Calixto de Toledo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Campanhas políticas levam ao candidato e seus assessores o poder do marketing político, mas, o modo como são estruturadas, não alertam o público sobre as práticas que foram realizadas, principalmente, a respeito do marketing em redes sociais, apontando, muitas vezes perigos na construção do engajamento. A comunicação e seus meios estão em constantes mudanças, assim como a forma que o emissor e o receptor se comunicam. É possível observar que a comunicação por meio das redes sociais é mais ágil do que os veículos tradicionais como rádio, tv ou jornais, pois, através da internet o acesso é feito a qualquer momento de acordo com a vontade do usuário. Estudiosos da comunicação já escrevem sobre entender esse novo meio comunicacional e sobre o impacto que a internet e redes sociais em mídias digitais podem causar na sociedade contemporânea, e como as mídias tradicionais muitas vezes não conseguem vencer a velocidade da internet. Logo, foi possível verificar nas campanhas presidenciais brasileiras de 2018, como as redes sociais foram utilizadas como forte ferramenta de comunicação entre os candidatos e seus eleitores. Mesmo com treze candidatos à presidência, verificou-se a sensação de poucas opções. Qual seria o motivo para a ascensão de alguns candidatos e o esquecimento de outros, foi uma das principais perguntas ocorridas. Neste estudo foram utilizadas referências bibliográficas de renomados autores das áreas da comunicação e do marketing para análises de campanhas políticas desenvolvidas em 2018 no Brasil, podendo este estudo, auxiliar estudantes e profissionais da propaganda em pesquisa sobre a polarização. Constatou-se que a polarização ocorreu nas campanhas eleitorais brasileiras e, como marketing de guerrilha e outras estratégias, a polarização pode ser usada para conquistar maior visibilidade, tendo sido ela utilizada com ética ou não.

Palavras-chave: Marketing político. Redes sociais. Polarização. Eleições. Internet.

Centro de Empreendedorismo e Economia Criativa - SEBRAE

Ryzzyanne Fernandes Pereira e Caetano Greco Junior

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A economia criativa é a atividade com potencial socioeconômico que lida com a criatividade e intelectualidade. Esse modo de economia é inclusivo, sustentável e, quando há investimento neste setor há um desenvolvimento social, melhor qualidade de vida e bem-estar social para todos. O presente trabalho tem por objetivo final o desenvolvimento do projeto arquitetônico de um Centro de Empreendedorismo e Economia Criativa ligado ao SEBRAE na região norte de São José do Rio Preto, com o propósito de ser uma instituição de apoio ao empreendedor criativo que deseja abrir o seu negócio ou, para aqueles que desejam ampliar o existente e para aperfeiçoamento em diversas áreas da economia criativa, criar um ambiente propício a gerar e aumentar a economia local. A região Norte de Rio Preto tem sido uma boa aposta para investidas comerciais, após a chegada de grandes empresas a região, o que a valorizou ainda mais, transformando-a em um polo comercial. Tendo em vista o crescimento e iniciativa comercial da região objetivando a proposta do projeto arquitetônico com embasamento na necessidade de um SEBRAE que atenda a região norte de forma satisfatória trazendo uma iniciativa de empreendedorismo e da economia criativa. Para tanto, foi utilizado como método para coleta de dados a pesquisa bibliográfica, através do estudo levantado no referencial teórico sobre Empreendedorismo, Economia Criativa, Setores Criativo, Coworking, SEBRAE, análises projetuais, pesquisas, análise da legislação urbana e normas vigentes. O trabalho é estruturado em 6 capítulos, abordando embasamento teórico, cenário atual da unidade SEBRAE, caracterização da cidade, análise projetual de projetos relacionados ao tema, caracterização da área de intervenção e por fim as diretrizes projetuais. A partir da análise de dados foi possível perceber a importância em dar oportunidade aos usuários da Região Norte o acesso aos serviços e às tecnologias, oferecendo também cursos de Economia Criativa e abrindo espaço para comercialização e trabalho colaborativo a partir de Coworking. Com um programa de necessidades definido, é proposto um Centro de Empreendedorismo e Economia Criativa - SEBRAE, com arquitetura interativa, sustentável e que valorize os seus usuários a partir de instalações de serviços e áreas de convivência ao ar livre. Enfim, por meio de todo o estudo realizado e do projeto arquitetônico desenvolvido foi possível propor um edifício de 6 setores sendo: administrativo, serviços, técnico, produtivo, criativo e compartilhado, 3 praças sendo, uma pública, uma pública coberta e uma privada no pavimento superior. Um projeto como esse pode auxiliar e fomentar o processo educacional para obter uma educação mais interativa, dinâmica e construtivista na área do Empreendedorismo e Economia Criativa.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Economia Criativa. SEBRAE. Sustentável.

Centro de reabilitação especializado em amputados

Mayara Mendes Bataiero e Caetano Greco Junior

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Um centro de reabilitação é um estabelecimento de saúde com ações terapêutica, e psicológicas que proporciona ao indivíduo com alguma deficiência a se recuperar de alguma perda de suas funções seja por doença ou trauma permitindo a sua reintegração social. A amputação se enquadra na categoria de deficiência física é o termo utilizado para definir a retirada total ou parcial de um membro, sendo este um método de tratamento para diversas doenças. No ano de 2019 de acordo a Coordenação Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência segundo dados do SISUHS o número de internações para procedimento de amputação totalizou 303.842 em todo o Brasil. Desde a criação do primeiro centro de reabilitação no Brasil, vem surgindo avanço na medicina com novas técnicas para a reabilitação. A acessibilidade facilitou este processo, pois a procura por projetos acessíveis começou depois da Segunda Guerra Mundial, quando as edificações começaram a apresentar “barreiras” para a população e, na reconstrução de prédios públicos, foram propostas estruturas mais inclusivas. A partir disso centros de reabilitação começaram a adotar a humanização como forma de valorização de seus usuários. Quem se destaca na humanização na arquitetura é o arquiteto João Filgueiras Lima, mais conhecido como Lelé, seus vários projetos são referência na arquitetura hospitalar. Para o amputado a reabilitação ocorre assim que estiver cicatrizado o coto, logo após começa a fase com os profissionais da saúde, entre eles estão médicos fisiatras, enfermeiras, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, educadores físicos e fonoaudiólogos. Para a escolha do terreno na cidade de São José do Rio Preto obteve-se fatores determinantes na, que foram: o contato com a natureza, pois está inserido em um dos cartões postais de São José do Rio Preto o Parque da Represa e outra determinante é sua grande área comporta um edifício somente térreo, dando acessibilidade para todos os usuários assim como o Centro Internacional de Neurociências e Reabilitação - SARAH Lago Norte. Atualmente o terreno está sem uso e fica localizado em um grande eixo de cultura, esporte e lazer, contribuindo assim para a inclusão dos amputados. Está próximo ao Hospital João Paulo II facilitando para os pacientes serem encaminhados diretamente ao Centro de Reabilitação Este centro de reabilitação foi pensado em ser voltado a reabilitação de pacientes amputados e referência de tratamento em toda a região. Por se tratar de uma região estratégica, adotar características próprias para o edifício é fundamental para o seu reconhecimento. Além do Centro ser pensado em um lugar de reabilitação, também foi pensado em um local que o público externo e os pacientes pudessem socializar, potencializando sua recuperação.

Palavras-chave: Reabilitação. Amputados. Arquitetura.

Complexo de apoio e recuperação a pacientes oncológico do Hospital de Amor de Barretos, com ênfase em neuroarquitetura

Gabriela Maria Silva dos Santos; Gabriela Silva; Lara Moraes e Caetano Greco Junior

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O tema desse trabalho surgiu a partir da demanda e da necessidade de um espaço específico e adequado para o acolhimento das pessoas que necessitam de um lugar apropriado e confortável para realização do seu tratamento e até mesmo exames. Os objetivos é, propor um complexo de apoio e recuperação com hospedagem temporária ao paciente oncológico e seu familiar, e uma área de descanso durante o dia na cidade de Barretos. Aplicar a Neuroarquitetura em conjunto com a humanização, para a criação de espaços de apoio, oferecendo alternativas para suprirem a suas necessidades, um ambiente que atenda a expectativas dos pacientes e atividades interativas. A metodologia utilizada neste trabalho, baseia-se em pesquisas, levantamento técnicos, como referências de projetos que possam agregar para o desenvolvimento do trabalho e da área de intervenção, possibilitando ainda o suporte social e, físico sem nenhum ônus para esses pacientes. Devido as observações da localização, o terreno escolhido por sua funcionalidade com o entorno, havendo um melhor acesso tanto quanto a carros e pontos de referência, sendo uma via principal da cidade com ligamento à BR364. O local se encontra apropriado a receber esse tipo de implantação, obedecendo as normas e vigências da cidade, se integrando nos padrões legais de desenvolvimento urbano. Nos estudo feito pela área e seu entorno, um projeto arquitetônico não interfere apenas na paisagem em que será inserido, interfere no fluxo das vias do seu entorno, a quantidade de comércios, residências e serviços que são existentes na cidade sobre aquela área. O plano de massa foi pensado no edifício mesmo que sendo um só, estivessem a forma de três blocos unidos, com usos distintos. Um bloco, para pacientes que não tem onde permanecer durante a espera do seu procedimento, o outro, para um longo período de tratamento, e por último de entretenimento. Essa pesquisa, contribui para menciona os pontos negativos quanto positivo que o ambiente Hospitalar pode proporciona. A demanda de pacientes no qual o Hospital de Amor de Barretos contribui e acolhe, e sendo referência no mundo inteiro em atendimento humanizado hospitalar, não consegui fornecer alojamento para todos que vem em busca de um tratamento melhor. Sendo assim, movimentou-se do conceito de como a arquitetura é capaz de impactar os seres humanos. Busca debate a importância de proporciona espaço criativos e acolhedor, com a fundamentação da neuroarquitetura ter como finalidade melhorar o ambiente de pacientes que estão em tratamento oncológico, trazendo um conceito diferente de um ambiente hospitalar. Com espaço que tenham texturas e iluminação mais criativas, para que possam esquecer todos os pensamentos negativo no qual a doença trás. Um ambiente hospitalar não precisa ser necessariamente branco, e é para isso no qual os conceitos da neuroarquitetura vem, trazer uma forma de bem-estar, com ambientes modificados, e que tenha a humanização pelos mesmos. Mediante a realização desse trabalho, pode-se concluir que, elementos como, iluminação natural, a arborização, se tornam elementos importante para ter um processo de recuperação melhor.

Palavras-chave: Neuroarquitetura. Humanização. Complexo de apoio.

Complexo esportivo de inclusão social - CEIS

Flávia Isabela Nicolau e Caetano Greco Junior

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O presente trabalho foi desenvolvido através de análise feita na cidade de José Bonifácio do estado de São Paulo, com o intuito da implantação de um projeto arquitetônico para o Complexo Esportivo e Integração Social que visa melhorar o bem estar, a educação e qualidade de vida da população através de um equipamento esportivo. Constata-se uma grande deficiência sobre essa área, pois não possuem espaços e nem mesmo incentivos adequados para as atividades esportivas, que como consequência acabam por ocorrer em locais improvisados. É comum que com uma proposta de adequação do espaço urbano é possível oferecer novas possibilidades que estejam focadas a socialização por meio do esporte. Tem como objetivo desenvolver um projeto de construção de um local adequado á prática poli esportiva, que faça junção com o equipamento já existente (Quadra poliesportiva e Campo Society), bem como um espaço apropriado para fazer a recreação. Para a implantação do CEIS, foi escolhido uma área da inserção que contém questões urbanas pertinentes a esse espaço, como usa ligação com entorno, inserção urbana e infraestrutura para o acesso, situando-se na Vila São João, tendo como principais vias de comunicações a Avenida Monsenhor Ângelo Angioni e a Rua Piratininga, situando-se a 700 metros do centro da cidade, esta área refere-se a um vazio urbano. Foi levantado uma análise de mapas morfológicos em raio de 1000m de diâmetro para uma melhor percepção das diversidades em seu entorno, que tem uma predominância por áreas residências, e por estar localizado perto ao centro conta com muitos comércios, serviços e áreas institucionais que vão desde escolas, ginásio , estádio de futebol, e saúde. O terreno conta com uma área de 20.805,28m², e na fachada voltada para a Av. Monsenhor Ângelo Angioni, possui corredores verdes e sua topografia conta com um desnível provido do fundo do vale do córrego com aproximadamente 14 metros, 8 metros e 11 metros de aclave. O desenvolvimento do presente estudo possibilitou conclusões de extrema relevância para a construção do Complexo Esportivo de Integração Social, pois através de cada item abordado, foi possível compreender individualmente o esporte suas relações com os espaços públicos, seus conceitos e suas contribuições para a sociedade. Com isso, a investigação se fundamenta no vínculo entre o esporte, que caminha em um projeto, como o Complexo Esportivo, podem promover uma ação sociocultural regeneradora de espaços, que pela sua multifuncionalidade tem-se a garantia de atrair diversos usuários em diferentes horários do dia, oferecendo a população um meio que facilite a socialização, e a integração entre os indivíduos. O projeto foi implantado próximo à área central de fácil acesso para todos, contando com a presença de dois dos principais equipamentos esportivos da cidade. Com isso, o local já garante usuários, pelo fato de já possuir essa identidade esportiva. Por essa razão, houve a integração com os equipamentos já existentes, aumentando ainda mais a identidade do local, e a garantia de novos usuários.

Palavras-chave: TFG. Arquitetura. UNIRP.

Condomínios horizontais como subsistemas das cidades e uma nova proposta

Mirlene Amaral Borges e Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Aplicando a teoria Geral dos Sistemas ao urbanismo é possível conceber que as cidades se tratam de sistemas compostos por outros subsistemas, inclusive os condomínios horizontais. Sob esta óptica, este artigo analisa os condomínios horizontais como subsistemas que alimentam o sistema maior, a cidade. Nessa perspectiva, foram analisadas as incompatibilidades quanto às contribuições daqueles para o todo. Este trabalho se valeu de levantamentos bibliográficos sobre o processo de formação de condomínios horizontais e sobre a Teoria Geral dos Sistemas. Foram confrontados posteriormente os dois temas e estes com situações observadas in loco em alguns condomínios na cidade de São José do Rio Preto/SP e aplicado um questionário a moradores de condomínios horizontais, verificando o porquê de suas escolhas por morar nesses lugares. Foram encontrados indícios de que os condomínios são subsistemas frágeis inseridos no sistema cidade, os quais rompem em muitos aspectos as interações com este último, oferecendo, dessa forma, pouco retorno (feedback) ao que a cidade lhe oferece e fragilizando as relações que devem existir num sistema equilibrado. Assim, frente aos resultados obtidos, este trabalho propõe um loteamento que promova a harmonia nos sistemas físicos e sociais da cidade, um loteamento que não tenha as distâncias nem as segregações promovidas pelos muros, mas que ofereça também a opção de morar em empreendimentos fechados.

Palavras-chave: Sistemas. Condomínios. Loteamentos.

Cosmovisão da educação nas licenciaturas: a pedagogia Waldorf

Eduardo Henrique de Sousa e Andréia Aparecida Ferraz

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O presente trabalho destinou-se à reflexão crítica sobre o ensino de concepções pedagógicas clássicas e modernas, verificando como é promovido o conhecimento das metodologias alternativas, em especial dos princípios da Pedagogia Waldorf, nos cursos de formação de professores, a fim de possibilitar conhecimento e reflexão como contribuições necessárias a futura atuação. Por meio de revisão bibliográfica e pesquisa documental, foram analisados projetos pedagógicos de cursos de licenciaturas em Pedagogia de 57 instituições de ensino superior, com o objetivo de verificar a presença de teorias educacionais modernas, em específico a presença da Pedagogia Waldorf, tornando possível assim, conhecer o perfil de seus egressos. A concepção de educação presente na Pedagogia Waldorf, mostra uma dimensão cosmológica, integral e holística de sistema pedagógico e social alicerçada no conhecimento humano da Antroposofia, que transcende o sentido da compreensão científica como é entendida hoje. Pode ser classificada como uma Ciência Espiritual que une a ciência natural e a prática espiritual. A Pedagogia Waldorf derivada da Antroposofia, entende o desenvolvimento intrínseco de cada ser humano em seu período de vida, onde o contato com a arte, a natureza e a meditação é proporcionado desde os primeiros anos de ensino, rejeitando fórmulas pedagógicas prontas, estáticas e fora da realidade que os alunos estão inseridos. Como abordagem de ensino, a Pedagogia Waldorf pode ser uma metodologia alternativa para os egressos dos cursos de licenciaturas nas universidades, tanto para sua prática, quanto para uma disseminação teórica de abordagens modernas dentro da área. Por meio dos resultados obtidos nesta pesquisa, foi possível detectar que, do universo das 57 instituições avaliadas, apenas três cursos de licenciatura em pedagogia citam a Pedagogia Waldorf em seus projetos pedagógicos, todos de universidades públicas. Neste panorama, vemos que há apenas o ensino de abordagens clássicas da educação, onde, as abordagens modernas alcançam muito pouco os currículos na formação de profissionais da educação. Concluindo, pudemos ver que muitos profissionais da educação graduam-se sem ao menos ter contato com alguma teoria moderna, em especial, a teoria steineriana. Acreditamos que estes resultados possam ser vistos como preocupantes, visto que atualmente, segundo a Federação das Escolas Waldorf no Brasil, houve no país um crescimento de 200% de suas instituições nos últimos dez anos, atendendo um total de 17.712 alunos nas escolas Waldorf. Por isso, há uma necessidade urgente de um olhar mais atento acerca do cumprimento da garantia da democratização no ensino das teorias para que os licenciados possam atuar em todas as vertentes e metodologias educacionais existentes, nas mais diversas escolas e realidades sociais de maneira flexível, crítica e autônoma, inclusive, dentro das Escolas Waldorf.

Palavras-chave: Cosmovisão. Educação. Licenciatura. Antroposofia. Pedagogia Waldorf.

Educação no campo em tempos de pandemia: uma atitude de resistência e amorosidade

Maria Sueli Ribeiro da Silva; Tatiana Aparecida Moreira e Valdemir Miotello

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS / UFSCar

Desde abril de 2020, as escolas públicas e privadas começaram a implantar o ensino remoto a fim de garantir a continuidade dos estudos. Com essa nova situação de aprendizagem, professores ressaltaram as dificuldades enfrentadas tanto por eles quanto por seus alunos: a falta de acesso às tecnologias, em que muitos não têm um celular, internet ou computador para que o ensino ocorra. Em agosto desse ano, o programa Globo Rural da emissora Rede Globo, trouxe uma reportagem sobre as dificuldades do ensino em tempos de pandemia, mas especificamente relacionada à educação no campo. Com base nisso, o presente estudo tratou da educação no campo em tempos de pandemia e, de modo específico, buscou mostrar como a escola e o ensino estão chegando a diferentes realidades do país, como em comunidades ribeirinhas do Amazonas e comunidades rurais no interior de Minas Gerais, São Paulo e Ceará. Todas elas são comunidades menos favorecidas, muitas vezes, esquecidas e à margem da sociedade, ou seja, são realidades que já sofriam a falta de recursos e dificuldades de acesso à Educação, antes da pandemia. Para tanto, foi feita uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, em que se realizou o cotejamento dos enunciados de pais, professores e alunos presentes nessa reportagem, a fim de se observar, sob a ótica bakhtiniana, como esses membros do processo educativo têm resistido e feito o ensino acontecer. Foi possível notar que a educação no campo, em tempos de pandemia, revela o quão as desigualdades sociais e educacionais ainda são desafiadoras, necessitando de mais políticas públicas presentes ali, para haver, efetivamente, pessoas com igualdade de acesso à Educação. Verificou-se que a presença semanal dos professores, nas comunidades retratadas, fez toda diferença para que ocorresse o ensino-aprendizagem dos alunos, pois, mesmo enfrentando o sol quente a pé ou horas de navegação no rio para chegar à casa dos alunos, os professores levaram, não somente o conhecimento e as lições para os alunos, mas também alegria, acolhimento e amor. Quando os professores chegam à comunidade, os olhos dos alunos vibram, os pais interagem, os professores matam a saudade dos pequenos; eles deixam novas lições, para os alunos fazerem, e recolhem as anteriores. Mas recolhem muito mais a amorosidade dos alunos. Nesse trabalho contínuo, o professor faz a correção das atividades, preparam outras e seguem, semanalmente sua rotina, para que o ensino chegue aos seus alunos que não tem celular, nem computador, nem internet e que moram muito longe da escola. A resistência e a bravura desses professores, que fazem acontecer a educação no campo e em comunidades ribeirinhas, mostram, a todos nós, que, mesmo diante da pandemia, a educação resiste amorosamente, criando-se possibilidades para que esta ocorra e usando recursos do próprio meio, que se adequam à realidade das comunidades envolvidas. Concluiu-se que, mesmo diante das dificuldades e da falta de tecnologia para todos, a educação no campo resiste e é mediada pela amorosidade dos envolvidos nesse processo.

Palavras-chave: Educação no Campo. Tempos de pandemia. Resistência e Amorosidade. Cotejamento. Visão Bakhtiniana.

Escola de tatuadores: à flor da pele

Carina Archanjo Guevara e Caetano Greco Júnior

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Este trabalho visa apresentar um projeto arquitetônico de caráter particular para a prática da tatuagem, de todo seu processo do papel à pele, oferecendo conhecimento necessário para um artista poder transferir o significado que as tatuagens merecem. Em todo país, há somente uma escola especializada nessa área, a Lado B, localizada em São Paulo. Em São José do Rio Preto, há cursos individuais e incompletos sobre o assunto, onde abordam somente a prática básica da tatuagem, faltando conteúdo sobre os estilos, tipos de materiais e suas utilidades, biossegurança, administração de estúdio, entre tantos outros. A tatuagem era vista como identificadora de delinquentes, onde só pessoas de “má índole” tinham tatuagem. Com o passar do tempo, houve a quebra desse tabu, apesar de ainda existir preconceito sobre, a procura para fazer tatuagem vem crescendo cada vez mais, segundo dados levantados, cerca de 30% nos últimos cinco anos, acrescenta-se ainda o fato de que existem aproximadamente 65 estúdios (legalizados, onde tem regulamentação das legislações exigidas e clandestinos, onde atuam sem a fiscalização e cumprimento das legislações) na cidade, o que nos mostra a necessidade de um espaço próprio para formação de profissionais para a prática. A metodologia de pesquisa será através de dados obtidos com pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema, levantamentos feitos em campo e virtuais, estudos de caso e análises projetuais, análises de legislações pertinentes ao terreno e código de obras, normas da ABNT e afins. O objetivo deste trabalho é propor um projeto arquitetônico para a formação de tatuadores, que para aprender algo, trabalham como aprendizes em estúdios ou sozinhos. Todo o projeto baseia-se na ideia de promover um ensino adequado e de qualidade aos tatuadores. Projetar um espaço que possa garantir esse compartilhamento de conhecimentos, com o objetivo da arquitetura fazer parte desse processo de expressão artística que vem ganhando cada vez mais espaço entre nós. O conceito do projeto é a amplitude que este tema necessita atualmente, cada vez mais a tatuagem se faz presente no nosso cotidiano, e devemos dar a devida importância no procedimento de tatuar alguém, que abrange desde a saúde do cliente, quanto transferir o significado esperado para a pele. A proposta visa a integração entre as áreas internas, como partido, utiliza-se uma área central integrada ao exterior, que convida as pessoas ao local. Já para seu conceito de amplitude, terá uma fachada chanfrada, por ser um terreno de esquina, chamará a atenção em ambas ruas ao seu redor. Estudos sobre a importância, o processo da tatuagem e suas vertentes, relacionados diretamente com a visão arquitetônica, são raros. Porém, é fato que o ambiente projetado para tal função, deve servir para atender todas as necessidades que o processo de tatuar traz, transmitindo a segurança exigida nesse momento.

Palavras-chave: Arquitetura. Estúdio. Tatuagem.**Escola federal de design - ressignificando e democratizando o design**

Saer Fauzi Farhat e Luciani Maria Vieira Rocha

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Diante as problemáticas socioambientais que o mundo pós industrializado se defronta, a presente pesquisa foi entusiasmada a partir da ideia utópica de que tais problemas podem ser mitigados através de uma revolução nos processos do design. Essa motivação que condiciona o estudo a idealizar o projeto de uma instituição onde seja possível o ensino de design de uma forma revolucionária, tecnológica e sustentável. Portanto o presente estudo objetiva o projeto da Escola de Design Ecológico; para que tivesse argumentos favoráveis para sua idealização, foi feita uma pesquisa exploratória. O projeto foi desenvolvido em softwares avançados que permitiram um design futurista com fluxos e implantação fluída. O design foi inspirado no escritório Zaha Hadid.

Palavras-chave: Design. Revolução. Industria. Ecologia. Ensino. Futuro.

Extensão da responsabilidade tributária na sucessão empresarial e imobiliária

Gabrielle Alvarez Lima e Marcelo Signorini Prado de Almeida

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Ante as recentes transmutações econômicas e sociais ocorridas em todo o mundo, as relações sucessórias empresariais e imobiliárias são diretamente impactadas, interferindo, de modo pontual, para a ocorrência de expressivo passivo tributário; razão pela qual, para a correta averiguação da responsabilidade tributária decorrente, dever-se-á aplicar a ciência ora em estudo à atual realidade socioeconômica. Neste sentido, o presente trabalho destina-se ao estudo da limitação da responsabilidade tributária nas relações sucessórias elencadas, de modo a pormenorizar seu âmbito de incidência, tendo em vista que a sucessão aqui discutida trata-se da transferência a um terceiro de responsabilidade que, de forma originária, não lhe pertencia. Desta forma, realizar-se-á a: análise inaugural de institutos pertinentes para cognição do tema; exposição dos princípios e limitações constitucionais; análise das sucessões empresariais, inerentes à cisão, incorporação, fusão e transformação, enquanto modalidades de mutação empresarial; e, por fim, análise das sucessões imobiliárias, concernente à alienação, remição, arrematação, adjudicação, partilha e consolidação da propriedade imobiliária, de modo a delimitar a extensão do dever jurídico de pagamento do tributo por parte sucessor, bem como proceder à identificação dos limites interpretativos que compatibilizam com o regime jurídico pertinente, fatos estes que serão analisados sob a perspectiva da atual realidade socioeconômica. Suscintamente, o presente estudo visa, como desígnio geral, a obtenção de clareza acerca dos reflexos decorrentes da sucessão empresarial e imobiliária no âmbito da responsabilidade tributária, dada a relevância de suas limitações ante a geração expressiva de passivo tributário no cenário econômico atual, bem como a necessidade de interpretação estrita do referido instituto. O trabalho presentemente apontado possui metodologia descritiva, uma vez que a análise da responsabilidade tributária sucessória se manifesta após o estabelecimento de conexões e relações de institutos, bem como a análise de suas consequências jurídicas, econômicas e sociais. De todo o exposto, o presente trabalho conduz à conclusão de que a responsabilidade tributária deverá ser sempre analisada em consonância aos limites constitucionais, haja vista a impossibilidade de adoção, de forma indiscriminada, de critérios ensejadores da respectiva obrigação a terceiro, originalmente desgarrado do fato gerador. Além disso, em que pese a existências de aparentes pacificações jurisprudências sobre o tema, a doutrina tradicional, por vezes adotada neste estudo, destoa de tais entendimentos, por considerar, em suma, que o entendimento jurisprudencial, majoritariamente desfavorável ao contribuinte, diverge da aclamada estrita legalidade, contribuindo exponencialmente, seja pelo enfoque jurídico, seja pelo fator econômico e social, para a ocorrência de instabilidades atuais adjacentes.

Palavras-chave: Responsabilidade tributária. Limites constitucionais. Sucessão empresarial e imobiliária.

Habitação de interesse social para cidades de pequeno porte - uma proposta para Urupês/SP

Luciele Aparecida Antunes de Oliveira e Cristian Roberto Nazareth Lisboa

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Este trabalho apresenta a proposta de um projeto arquitetônico de Habitação de Interesse Social para Cidades de Pequeno Porte que busca, sobretudo, garantir o direito a moradia digna e com condições habitáveis para as pessoas de baixa renda. Por meio de pesquisas através de textos, teses, artigos e dados de pesquisas, buscou-se desenvolver um raciocínio objetivo que esclarecesse as necessidades e deficiências para solucionar o déficit habitacional contemporâneo, e conseqüentemente, elaborar uma proposta projetual em um terreno caracterizado pelo predomínio residencial com comércios, serviços e equipamentos urbanos no entorno, situado no município de Urupês - SP. Sendo assim, o projeto tem como objetivo implantar o conjunto habitacional em uma região que possua infraestrutura urbana consolidada, que promova o conceito de caminhabilidade e acessibilidade para a locomoção dos pedestres, buscando assim garantir o direito a cidade. A oferta de equipamentos públicos essenciais para as necessidades dos moradores, assim como uma habitação de qualidade arquitetônica que considere os critérios sociais, urbanos e ambientais promovem a garantia de acesso a uma moradia adequada.

Palavras-chave: Habitação de interesse social. Políticas públicas. Pequenos municípios.

Literatura indígena nas séries iniciais: um caminho para se trabalhar a leitura e diversidade étnica e cultural na sala de aula

Adrielle Alves Felipe e Maria Sueli Ribeiro da Silva

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A Base Nacional Comum Curricular, documento norteador para as redes de ensino, dispõe que as escolas devam criar currículos e propostas pedagógicas que considerem a diversidade étnica e cultural do país e faça com que os alunos tenham contato com as diferentes práticas de leitura. Trabalhar com a literatura indígena pode ser um caminho para ampliar o conhecimento em torno dessas diversidades de povos e etnias que vivem e viveram em nosso país. O presente estudo tratou da importância de se trabalhar a literatura indígena nas séries iniciais e, mais especificamente, de que maneira o professor pode lançar mão de contos, lendas e histórias indígenas para promover a valorização e o respeito por esses povos. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, em que foi feito o levantamento bibliográfico dos principais autores e pesquisadores dessa temática. Também se realizou uma pesquisa documental, em canais do Youtube que contemplam o tema abordado, onde foram levantados vídeos e relatos de povos indígenas sobre a sua cultura, educação e literatura. Verificou-se, assim, que o trabalho de textos históricos, contos, crônicas e lendas indígenas, nas séries iniciais, possibilita o estudo de gêneros textuais diversos junto às crianças, além de promover a conscientização da herança cultural dos povos indígenas presentes na sociedade brasileira. Notou-se ainda que, em tempos de pandemia, o professor pode fazer uso dos vídeos levantados, indo ao encontro do que é sugerido pela Base Nacional Comum Curricular na prática de leitura e escrita, acerca da multiculturalidade e da multissemiótica. Além disso, ao trabalhar a Literatura Indígena nas séries iniciais, o professor permite com as crianças conheçam e explorem as diversas práticas de linguagens, ampliando a compreensão e participação destas na vida social e cultural de outros povos. Concluiu-se que o trabalho da literatura indígena na sala de aula, com materiais semióticos e gêneros textuais diversos, colabora também para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, conforme prega a Base Nacional Comum Curricular, de modo que o espaço escolar, seja no presencial ou no modo remoto, sempre reconheça e valorize as realidades nacionais da diversidade linguística, como é o caso da cultura e literatura indígena, para que não ocorra o preconceito linguístico em relação a outras culturas.

Palavras-chave: Literatura indígena. Prática de leitura e escrita nas séries iniciais. Diversidade étnica e cultural. Multiculturalidade e multissemiótica.

Locação de imóveis em tempos de pandemia

Walter Melo Machado Junior; Viviane Santana dos Santos e Antonio Carlos Gomes

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O presente trabalho tem por objetivo geral reunir as diversas decisões julgadas pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, de 01/01/2020 até 31/05/2020, em processos que tenham por objeto os conflitos gerados pela pandemia do Covid-19 sobre os contratos de locação de imóveis; verificar a porcentagem de decisões favoráveis e desfavoráveis, bem como as razões que levaram o judiciário a tais decisões. De forma específica, após um intróito sobre a teoria da obrigação contratual, e uma compilação das diversas implicações da pandemia da Covid-19 (doença causada pelo novo coronavírus) no direito contratual, o trabalho pretende verificar a porcentagem de decisões terminativas e definitivas, separando as que julgam o mérito em procedente, parcialmente procedente ou improcedente, bem como pretende realizar a pesquisa sobre as razões que levaram o judiciário a tais decisões. O presente trabalho se justifica pois, além de demonstrar a forma que o tribunal paulista está reagindo frente aos recursos (versando sobre a pandemia) que chegam até ele, também produz material relevante para futuras pesquisas, tanto no meio acadêmico, quanto na lida profissional; além disso, sua temática é relevante e atual, dado que a pandemia do novo coronavírus alterou inúmeros regramentos em nosso ordenamento jurídico e, em relação aos contratos de locação, fez com que os contratantes buscassem corriqueiramente alternativas em diversos institutos cíveis até então utilizados apenas em casos excepcionais, como, por exemplo, a resolução por onerosidade excessiva (com base na teoria da imprevisão), a resolução por caso fortuito e a força maior, a exceptio non adimpleti, e outras. Para o feito, será empregada principalmente a pesquisa de campo, no sítio eletrônico do TJSP.

Palavras-chave: Contrato de locação de coisas. Lei nº 8.245/91. Covid-19. Pandemia. Jurisprudência.

O Impacto da liderança na saúde mental dos colaboradores

Amanda Bitencourt Sacramento; Larissa Costa Bispo; Pâmela Costa Torres
Mirela Renata Nobre de Carvalho e Cristiane Midori Takasu

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Conforme dados da Previdência Social de 2017 os transtornos mentais e comportamentais são a terceira causa de incapacidade ao trabalho e 79% dos afastamentos de 2012 a 2016 são por reações por estresse grave e transtorno de adaptação, episódios depressivos e outros transtornos ansiosos ocasionados pelo trabalho. Cada vez mais os colaboradores tem adoecido devido à alta demanda de trabalho, pressões por produtividade e meta, más condições de trabalho e processos de trabalho que não são devidamente orientados pelas lideranças. Cabe às organizações e ao psicólogo organizacional prezar pela saúde mental no trabalho. O trabalho teve como objetivo identificar os motivos pelos quais os colaboradores adoecem no ambiente de trabalho, por saúde mental, ocasionando no afastamento. Caracterizar e analisar os impactos que as lideranças tem sobre a saúde mental dos seus colaboradores e investigar a atuação do psicólogo organizacional em relação à prevenção e promoção na saúde mental. Foi realizada a revisão sistemática dos últimos cinco anos, sendo de 2015 a 2020, em bases de dados eletrônicas utilizando como descritores: trabalho, saúde mental, adoecimento e psicologia. A compilação dos dados foi conforme a Metodologia Prisma. Como resultado parcial, foram avaliados 48 artigos e pode-se observar que, os motivos pelos quais os colaboradores se afastavam por saúde mental, não foi ocasionado pela liderança e, sim, por uma série de fatores tais como assédio moral, síndrome de Burnout, condições de trabalho e sobrecarga.

Palavras-chave: Saúde Mental. Liderança. Adoecimento. Psicologia Organizacional.

Parque linear córrego Cobertinho em São José do Rio Preto (SP)

Amanda Louise de Lima Inácio e Caetano Greco Junior

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

As áreas verdes urbanas são parte essencial do desenvolvimento de uma sociedade e da forma como ela se comporta, ao refletir esta relação da cidade com suas áreas verdes este trabalho busca discutir o espaço aberto através da inserção de um parque linear, uma área de convívio, criada para oferecer um local de recreação ao ar livre, considerando a habilidade que o mesmo possui de conectar os indivíduos e transfigurar a paisagem urbana. Deste modo, o projeto busca a implantar um parque linear, no córrego Cobertinho na cidade de São José do Rio Preto, com intenção de elevar a qualidade ambiental da cidade, favorecer o planejamento ambiental urbano e melhorar a qualidade de vida dos habitantes, oferecendo um novo local de recreação. Para realização do mesmo, primeiramente foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, levantamentos e estudos de caso e análises projetuais. Também foram realizadas pesquisas sobre a qualidade de vida que os parques lineares proporcionam aos habitantes. Portanto, o equipamento é idealizado de forma a proporcionar o contato da população local com o meio ambiente sem perder a ligação com o lazer e a saúde através de atividades presentes no local, como academia ao ar livre, playgrounds, espaços de descanso, entre outros.

Palavras-chave: Parque linear. Urbanismo. Paisagem urbana.

Reféns do medo: uma narrativa longform sobre a violência contra a mulher na região de São José do Rio Preto

Rone Fabio Carvalho Junior e Fabrício Carareto Barciela Marques

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O jornalismo tem uma função relevante perante a sociedade. Ao decorrer da história, a profissão sofreu severas modificações e incorporou de novos meios para repassar sua mensagem. Se no início, o jornalismo escrito formatava conhecimento ao público leitor, no século XX, a função passou por três grandes modificações em seu modelo de divulgação. O surgimento do rádio, da televisão e da internet apresentou tanto aos profissionais como ao público receptor novas formas de se informar. Concomitantemente, surgiu no século XXI, a junção de todos esses meios com a convergência midiática. Foi assim que valendo-se de textos bem elaborados, com recursos multimídia, a reportagem longform cada vez mais ganhou espaço no meio digital. Com o objetivo de apresentar esse novo formato de reportagem, ainda pouco difundido em redações jornalísticas do interior do estado de São Paulo, este projeto destaca através de uma produção aprofundada os diversos casos de violência contra a mulher que aconteceram no Noroeste Paulista nos últimos anos. Para isso, foram feitas diversas pesquisas bibliográficas que caracterizaram o tema estudado. Em relação ao produto deste trabalho, a ideia foi conversar com vítimas, profissionais, familiares e pesquisadores que pudessem falar sobre a violência contra a mulher nos diversos nichos da sociedade, atribuindo os reflexos dessa violência na vida de quem diretamente conhece as vítimas de feminicídio. Diante disso, é importante ressaltar que esse projeto procurou mostrar que as mulheres que são vítimas de feminicídio, não são apenas números estatísticos, mas mães, tias e avós que morrem na cultura da violência. Com a finalização deste Trabalho de Conclusão de Curso percebeu-se a importância dos meios de comunicação como ferramentas de mobilização social, para que assim, novas vítimas criem coragem e denunciem seus agressores. Evitando novos casos de feminicídio. Além disso, é importante ressaltar o jornalismo digital como um processo em constante modificação, com inovações diárias que aplicadas à profissão formulam o futuro do jornalismo em seu modelo de aplicação (www.refensdomedo.com.br).

Palavras-chave: Jornalismo digital. Mulheres. Violência. Longform. Vítimas.

Requalificação da antiga Beneficência Portuguesa de Olímpia

Ana Carolina Zeli e Luciani Maria Vieira Rocha

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Ao longo dos séculos as cidades foram crescendo e edifícios mais antigos muitas vezes foram abandonados. A requalificação pode ser um recurso para resgatar a história e as memórias da sociedade, preservando o patrimônio histórico e propondo novos usos a estes edifícios abandonados. Este trabalho apresenta o desenvolvimento de estudos e projeto de requalificação do edifício da antiga Beneficência Portuguesa na cidade de Olímpia, capital nacional do folclore. A pesquisa buscou identificar a importância deste patrimônio histórico arquitetônico e cultural para a sociedade, com a intenção de preservar o afresco de pinturas impressionistas do artista plástico Durval Pereira, além do acervo literário do professor José Sant'Anna. O projeto propõe um espaço para exposições de arte e ateliês de trabalhos manuais e visa proporcionar à população uma oportunidade de aprendizado e possibilidade de geração de renda. O edifício foi construído em 1921, sendo ocupado pela Prefeitura e Câmara Municipal. Em 1927, passou a ser o Hospital da Beneficência Portuguesa até 1992, quando voltou para o poder público através de contrato. Dois anos depois, o hospital deixou de atender e passou a ser sede da Secretaria Municipal de Saúde. Ao fim do contrato e após tentativas de acordo, em 2016, o edifício foi deixado em total abandono mesmo após o seu tombamento. Ele possui características do estilo neoclássico e elementos arquitetônicos Art-Decó, sendo assim uma construção eclética, muito comum no final do século XIX. Para subsídios à elaboração do projeto foram utilizadas referências como livros, revistas, sites e artigos relacionados ao tema, além de visitas ao edifício, análises projetuais e análises das normas e leis envolvidas. O edifício está localizado próximo ao centro entre vias importantes, que ligam regiões da cidade, em frente a uma praça que foi há poucos meses restaurada. O programa de necessidades foi definido com base em análises de projetos similares, tendo como premissa adaptar as áreas ao edifício já existente, com exceção de construções anexadas ao longo do tempo. Foram destinadas à demolição no terreno uma residência abandonada, um pequeno galpão e duas rampas de acesso que não fazem parte da edificação original e não atendem a inclinação exigida pela NBR 9050. O projeto conta com 2.222,66 m² de área construída, distribuídos em 2 pavimentos, possuindo setores de exposições, ateliês, espaços de leitura, uma feira livre e uma cafeteria onde atenderá cerca de 800 pessoas. Com o intuito de propor a integração do visitante com as áreas externas, foi proposto a abertura de alguns pontos do andar térreo, que promovem a livre circulação entre praça e edifício. A pesquisa e projeto de requalificação aponta que, além de edifícios novos e parques aquáticos que tornaram a cidade conhecida, fazem parte da história olímpense edifícios importantes, que merecem tratamento especial para a preservação dos patrimônios históricos culturais.

Palavras-chave: Requalificação. Restauero. Centro cultural.

Residencial Maceno: HIS multifuncional no centro de São José do Rio Preto

Leticia de Noronha e Victoriano Pedrassa Neto

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A habitação é um direito de todo cidadão, e ela deve ser digna e de qualidade, esse direito foi reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e posteriormente pela constituição federal. Entretanto, mesmo sendo um direito, com o avanço do capitalismo esse direito foi se tornando distante. As cidades se construíram de forma acelerada, descontrolada e esse descontrole levou as pessoas de renda mais baixa para as periferias. Esse processo se repete em praticamente todas as regiões metropolitanas e grandes cidades, do Brasil. A cidade de São José do Rio Preto segue esse processo, atualmente o déficit habitacional em rio preto gira entorno de 15mil moradias, um número bastante expressivo. Além do déficit existente, a cidade cresce de forma espraiada e sitiada, isso se dá pois é grande a polaridade entre os condomínios de luxo e os conjuntos habitacionais de interesse social que são implantados cada vez mais periféricos. Indo contra essa tendência o objetivo do projeto é produzir uma habitação de interesse social com uso multifuncional no centro, que é a área dotada de total infraestrutura. O que é primordial para produção de uma habitação de qualidade. A terra deve cumprir sua função social, beneficiando a todos de forma igualitária, e quando uma área está subutilizada em área dotada de total infraestrutura não está cumprindo esse papel, dessa forma o terreno escolhido para o projeto é uma área subutilizada. Que não está cumprindo sua função social, possibilitando a inserção do Conjunto habitacional Maceno His multifuncional no centro de São José do Rio Preto. O conjunto Habitacional Macedo, contara com a implantação de uma creche, sala comerciais e apartamento, trazendo a multifuncionalidade para o espaço e qualificando a vida dos moradores pelo acesso a creche bem como a serviços e até mesmo trabalho no local de moradia.

Palavras-chave: Habitação. Interesse social. Inserção urbana.

SAÚDE

SUMÁRIO SAÚDE

	Página
Trabalho	
A atuação da podologia na área animal	
Daiany Ferraz Soares e Vilmar Alves de Souza	129
A produção científica de enfermagem acerca de quedas de pacientes adultos hospitalizados	
Gabrielle Pereira da Silva Martelo; Romeu Carlos Alvares; Mariana Amorim de Oliveira; Jéssica Cristina Zanelato Marcone; Andreia Aparecida Silva de Oliveira; Agnes Cristina Sruffedini e Kleber Aparecido de Oliveira	130
Alimentação na primeira infância: guia para um desenvolvimento saudável	
Amanda de Souza; Valeska Do Vale Simoes; Nathalia Delgado Vendas; Maria Beatriz Zarpelao Hernandez; Carolina Cristina dos Santos Reis e Juliana de Carvalho Marchesin	131
Associação entre os padrões alimentares e a obesidade visceral em adultos jovens	
Mariana dos Reis Santos; Fabiane de Carvalho e Juliana de Carvalho Marchesin	132
Avaliação da ingestão dos minerais cálcio, ferro, magnésio e zinco em atletas	
Leilane Bizari; Laísa Oliveira Curti; Adrieli Tremura Bechara; Jussara Queiroz Moreira; Eloisa Cristina da Silva Lacerda e Karin Grazielle Marin dos Santos	133
Avaliação preliminar de doença renal diabética em pacientes diabéticos do tipo 2 de um hospital de ensino	
Laylla Kauanny Mendonça Blini e Tiago Aparecido Maschio de Lima	134
Comportamento de risco e transtorno alimentar em Adolescentes: elaboração de uma cartilha	
Rafaella Froes Croti; Isadora Amorim; Amanda Elen Melegatti; Letícia Tagliaferro de Souza Santos e Juliana de Carvalho Marchesin	135
Compostos Lácteos: avaliação de açúcares e aditivos	
Marcela Peres Rodrigues Madureira; William Cesar Rodrigues Madureira e Lara Borghi Virgolin	136
COVID -19: seus impactos clínicos e psicólogos na população idosa	
Katty Pereira Felipe Sumaio e Vilmar Alves de Souza	137

Covid-19: análise das recomendações para o uso de máscara, estratégias de prevenção e impactos à saúde pública

Romeu Carlos Alvares; Gabrielle Pereira da Silva Martelo e Morian Lauana Miguelão Canada	138
Critérios diagnósticos de lesão renal aguda pós-cirurgia cardíaca para prognóstico da doença	
Gabriela Marim; Camila Bortoloto; Éder Garcia Filho; Gabriela Cristina Magaroti Pedro Guilherme Tomé de Souza e William Perpétuo Venâncio	139
Depressão pós-parto: reconhecimento estratégia e prevenção na conjuntura do profissional de enfermagem	
Matheus Filgueira Antonio; Laleska Diniz Queiroz; Cinthia do Nascimento Silva Luana Expedito Siqueira Lima; Beatriz Roberta Frezarim de Araújo; Valquiria da Silva Lopes e Agnes Cristina Suffredini	140
Diabetes Mellitus tipo 2 em idosos: revisão de literatura	
Sarah Karoline de Sousa Oliveira; Carmen Silva Canola; Patrícia Lopes Ribeiro Julia Martins de Camargo; Tatiane Inocêncio Mariano; Agnes Cristina Sruffedini e Kleber Aparecido de Oliveira	141
Dietas da moda e sua influência negativa sobre a alimentação saudável	
Larissa Magalhães Moraes; Débora Miranda França; Thais Brito De Andrade Nayara Jaqueline Magrini; Luis Carlos Batista Junior e Lara Borghi Virgolin	142
Envelhecimento celular e as anormalidades nos pés de idosos	
Regina de Oliveira Carreira e Vilmar Alves de Souza	143
Estado da arte sobre as vulnerabilidades da gestante para toxoplasmose	
Ana Claudia Pegoretti; Carmen Silvia Canola; Maria Luiza Canola Melão e Valquíria da Silva Lopes	144
Fotoprotetores naturais	
Najila Bandeira Nascimento e Vilmar Alves de Souza	145
Habilidades sociais e depressão em ingressantes do curso de Psicologia	
Yasmim Jéssica Gubolin Bérnago; Gabriela Castiglioni Ruiz; Lara Perpétua Gonçalves Dias; Marcela da Cunha Xavier Moreira e Carla Giovanna Belei Martins	146

Infecções virais relacionadas à síndrome inflamatória da reconstituição imune em pacientes com a síndrome da imunodeficiência adquirida

Laura de Paula Costa; Jean Francisco Rodrigues; Joselma Bezerra da Silva
Priscila Cristina Marques; Thallyta Bianca Galdino Lacerda; Yasmin Aparecida da Silva Crivelari e Adriana Antônia da Cruz Furini

147

Metas públicas e vacinação contra o papilomavírus humano

Aline Fernanda Batista da Silva; Ketleen Borges de Moraes; Josiane Angélica Righetti; Juliana Ferreira Raymundo; Aline Roberta Oliveira Silva; Agnes Cristina Suffedini e Kleber Aparecido de Oliveira

148

O enfermeiro na assistência domiciliar como protagonista do cuidado - Revisão de Literatura

Carla Cortezia Pavarini; Stephanie Caffagni Dinardi e Morian Lauana Miguelão Canada

149

O ensino teórico e prático de Farmácia Hospitalar no Centro Universitário de Rio Preto □ UNIRP

Maristela Sanches Bertasso Borges; Tábata Salum Calille Atique e Tiago Aparecido Maschio de Lima

150

Os pés dos diabéticos a importância nos cuidados primários

Cintia Aparecida Fernandes Favero e Vilmar Alves de Souza

151

O(s) sofrimento(s) do feminino no cárcere: contribuições da psicologia

Mariana Emilia Oliveira; Amanda Ribeiro; Guilherme Martins Cavallini; Laiane Marques Dias Olimpio; Ana Beatriz Nascimento Souto e Mara Rosana Pedrinho

152

Perfil da prescrição de quimioterápicos em um hospital veterinário

Mariana Marques da Silva; Gabriela Possos Rodrigues; Renata Bianca da Rocha Cardoso; Josiani Cristina Teixeira Feitoza; Luana Lopes Coimbra Menes Soldatti; Tábata Salum Calille Atique e Tiago Aparecido Maschio de Lima

153

Pesquisa de bandas oligoclonais no líquido cefalorraquidiano em pacientes com suspeita de esclerose múltipla

Bianca Valentim Siqueira; Jones Bilieri de Jesus; Mariana Minari Ferreira; Pamella Modolo Beltramini; Gustavo Guizzi de Oliveira e Ana Paula Oliveira de Quadros

154

Pesquisa de *Cryptococcus* spp. em excretas de aves coletadas nas áreas públicas do conjunto hospitalar

Valdir Henrique da Cruz Rosa; Fernanda de Oliveira; Bárbara Mariá dos Reis Nayara Camargo Maranhão; Márcia Aline de Souza Ribeiro Matos e Henrique Passarelli Camilo

155

Psicologia aplicada à saúde e os benefícios da atividade física em diferentes contextos

Rosângela Maria de Oliveira Cecconi; Vitória Guerra de Souza; Beatriz Fernanda Gavetti; Mônica da Silva Oliveira; Bianca Chiarotti Baratella e Maria Christina Justo

156

Revisão integrativa da literatura na assistência de enfermagem na segurança do paciente

Jade Fabiane Aparecida Ribeiro; Carine da Silva Issa; Janete Costa Florido; Letícia de Lima Frias; Camila Barreto da Silva; Valquiria da Silva Lopes e Agnes Cristina Suffredini

157

Revisão integrativa da literatura na hipertensão arterial em crianças: associada à obesidade infantil

Gislaine Santos Carvalho; Bianca Eunice da Silva; Antônio Marcos da Silva; Mônica Oliveira da Silva; Morian Lauana Miguelão Canada e Agnes Cristina Suffredini

158

Revisão integrativa da literatura sobre a incidência das infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade

Giovana Aparecida Correa Marinho; Ingrid Pina Ernandes; Rafael Lucas Pinheiro; Jamile Mendes Carvalho; Natália de Araújo Garcia; Valquiria da Silva Lopes e Agnes Cristina Suffredini

159

Revisão integrativa da literatura sobre a importância do enfermeiro na prevenção das lesões por pressão

Katia Silva Dos Santos; Carla Cortezia Pavarini; Stephanie Caffagni Dinardi; Ana Carolina Ribeiro Roncato; Bruna Herminia Machado Barboza; Morian Lauana Miguelão Canada e Agnes Cristina Suffredini

160

Revisão integrativa da literatura sobre enfermagem na prevenção e controle de infecção hospitalar

Giovana Tancini da Silva; Joyce Nascimento Moraes; Mateus Vitor Sempionato
Jaqueline Beniz Lima Almeida; Gisele Gubolin Silva Jardim Oliveira; Valquiria da Silva Lopes e Agnes Cristina Suffredini

161

Sistema de classificação anatômico terapêutico químico como ferramenta de assistência farmacêutica na farmácia hospitalar

Isadora Dos Santos Carvalho; Tábata Salum Calille Atique e Tiago Aparecido Maschio de Lima

162

Tensão pré-menstrual e sua influência sobre sintomas emocionais e consumo alimentar de mulheres

Rafaela Debortoli Zacarias; Lorena Agreli Rios; Amanda Hamada Oliveira; Ana Carolina Gasparini; Natalia Benatti Piovani e Lara Borghi Virgolin

163

Transmissão excepcional na infecção por SARS-COV-2: uma revisão integrativa na busca por evidências

Gabriele Celis Silva; Fernanda Cristina Menani; Maria Clara Guerra Casado; Nathália Theruth Polotto Mendes e Henrique Passarelli Camilo

164

Uso de esteroides anabolizantes derivados da testosterona: efeitos psicológicos

Breno Lanjoni Borim; Felipe Romero Miani; Wilmar Tomazini da Costa; João Paulo Ferreira Pinto e Karin Grazielle Marin dos Santos

165

Vírus da imunodeficiência humana e coinfeções com doenças vetoriais em um hospital quaternário

Diego Vicente Casu de Carvalho; Yasmim Lima Bortoleto; Aysla Cavalcante Viera; Anna Júlia Cabrera Dias; Gabriela Alves Ferreira; Jean Francisco Rodrigues; Ana Beatriz Rabello Barbosa; Tainara Vitoria de Oliveira; Taniani Marcela Ramos Oliveira; Maria Isabel Fernandes da Silveira; Cynthia Mariana Gonçalves Nascimento; Mateus Alexandre Maestrella Basílio e Adriana Antônia da Cruz Furini

166

A atuação da podologia na área animal

Daiany Ferraz Soares e Vilmar Alves de Souza

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Este trabalho tem como objetivo em mostrar a importância dos problemas podais em rebanhos bovinos, classificar as afecções, estimar suas perdas econômicas e adentrar a uma nova perspectiva do trabalho podológico para a área animal. As afecções podais são consideradas como um dos maiores problemas de saúde em gado leiteiro acometendo 15% da produção em países desenvolvidos e 30 à 40% nos países em desenvolvimento. A grande pressão exercida pelo peso do animal comparado com o humano, é dez vezes maior podendo assim trazer consequências posturais, afecções e desestabilidade em seus membros inferiores (patas), esses problemas acarretam a redução da vida útil do animal, diminuição da produção leiteira, diminuição da fertilidade e custos elevados nos tratamentos. Diante dos dados o desafio de uma equipe multidisciplinar é buscar melhorias na prevenção, sanidade, instalações, nutrição e genética pelo qual são pontos importantes para a diminuição das enfermidades podais. No passado todas as doenças de cascos tinham uma denominação genérica pois são poucos os especialistas na área podal animal, porém no futuro abrir-se-ão oportunidades para profissionais podologistas com especializações em Podologia animal, esta área renova-se a cada dia e estes profissionais trazem uma filosofia no segmento preventivo para que se ocorra menos intervenção curativa e por consequência a redução dos custos dos tratamentos. Portanto as mudanças de manejo e a intensificação da produção nas fazendas buscando qualidade e rentabilidade, com a introdução do confinamento, cria a necessidade de apurar e definir com profissionalismo o diagnóstico, tratamento e apontar causas e consequências das afecções podais. As patologias nos cascos dos animais, causam perdas significativas na produtividade leiteira e no rebanho acometido, porém há dados existentes para que cada patologia possa ser identificada, recebendo um tratamento específico, favorecendo a recuperação e a redução dos custos em especial com atitudes preventivas diminuindo as intervenções curativas. Entretanto conclui-se que a introdução de podologistas na área animal visa o surgimento de novas pesquisas e a crescente evolução da área com evoluções tecnológicas e estudos mais intensivos.

Palavras-chave: Podologia animal. Enfermidades podais. Importância econômica.

A produção científica de enfermagem acerca de quedas de pacientes adultos hospitalizados

Gabrielle Pereira da Silva Martelo; Romeu Carlos Alvares; Mariana Amorim de Oliveira; Jéssica Cristina Zanelato Marcone; Andreia Aparecida Silva de Oliveira; Agnes Cristina Sruffedini e Kleber Aparecido de Oliveira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A qualidade da assistência e a segurança do paciente em instituições hospitalares têm sido amplamente discutidas em todos os países. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a queda é um incidente que leva a pessoa inadvertidamente ao solo ou a um nível inferior e alerta que o número de lesões causadas por quedas dobrará até 2030 se estratégias de prevenção não forem implementadas. A prevenção constitui-se em uma das seis metas internacionais de segurança. É um dos indicadores mais relevantes, notificados e impactantes nos hospitais, com índices que variam de 1,4 a 13 quedas para cada mil pacientes/dia. Sua incidência no ambiente hospitalar varia conforme o tipo de paciente atendido. É multifatorial, e as causas que influenciam a ocorrência podem estar os fatores de risco intrínsecos e/ou extrínsecos. É um dos eventos adversos mais frequentes e contribui para o aumento da morbimortalidade, do tempo de internação dos pacientes e da elevação dos custos assistenciais. Assim, esta investigação, teve como objetivo compilar estudos realizados por enfermeiros e/ou acadêmicos de enfermagem acerca de quedas em pacientes adultos hospitalizados. O método utilizado foi a revisão de literatura, por meio de produções científicas nacionais disponibilizadas nas bases de dados LILACS, BDENF e biblioteca virtual SCIELO. A amostra foi constituída de 12 artigos científicos originais, publicados no período de 2015 a 2019. Sobre o período de publicação, constatou-se que os anos que apresentaram maior número de publicações foi de 2018 a 2019 (58,45%), seguido por 2015 a 2017 (41,6%). É possível perceber um índice crescente dos estudos relacionados à segurança do paciente. Foram analisados os periódicos que publicaram esses artigos, com destaque para as revistas da Escola de Enfermagem da USP (16,7%), Gaúcha de Enfermagem (16,7%), Cogitare Enfermagem (16,7%) Rede de Enfermagem do Nordeste (16,7%), seguida pelas revistas Acta Paulista de Enfermagem (8,3%), Latino-Americano de Enfermagem (8,3%), Saúde Pública (8,3%) e Baiana de Enfermagem (8,3%) no período pesquisado. Dos 12 artigos selecionados, verificou-se que o setor hospitalar com maior índice de queda foi a unidade de clínica médica-cirúrgica e uma associação entre o risco de quedas com o motivo de internação, comorbidades e fatores intrínsecos. Já em relação aos fatores extrínsecos, existe a associação entre queda da cadeira e do leito. Todavia, se faz necessário a implantação de estratégias e medidas preventivas, bem como, a utilização da escala de Morse para avaliar o risco de queda nos pacientes adultos hospitalizados a fim de reduzir a incidência desse evento e a criação de um plano de cuidados ao paciente quanto aos riscos de queda e seus danos. Vários fatores podem contribuir para as ocorrências de quedas. Dessa forma, identificá-los da suporte a tomada de decisão clínica do enfermeiro, o que contribui para a busca das melhores evidências das intervenções preventivas e aplicação da sistematização da assistência de enfermagem, contribuindo para a segurança do paciente.

Palavras-chave: Queda. Segurança do paciente. Enfermagem. Incidente. Evento adverso.

Alimentação na primeira infância: guia para um desenvolvimento saudável

Amanda de Souza; Valeska Do Vale Simoes; Nathalia Delgado Vendas; Maria Beatriz Zarpelao Hernandez; Carolina Cristina dos Santos Reis e Juliana de Carvalho Marchesin

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida suprirá as necessidades nutricionais do lactente, pois é considerado um alimento ideal pela adequada disponibilidade de energia e nutrientes. Da mesma forma, para que o crescimento da criança seja adequado é importante que durante o processo de introdução alimentar sejam observadas as características dos alimentos, como a consistência, a qualidade e a quantidade adequada para o consumo de todos os grupos alimentares, além da frequência da oferta. Considerando o exposto, o objetivo do presente estudo foi analisar a importância do aleitamento materno na primeira infância e elaborar um guia educativo ressaltando os aspectos nutricionais envolvidos no adequado crescimento e desenvolvimento da criança. Foi feita uma revisão de literatura baseada na análise de artigos científicos e livros técnicos publicados em bases de dados indexadas, tais como, Scielo, Bireme, Lilacs, Pubmed, principalmente dos anos 2015 a 2020. A partir dos dados compilados e estruturados em artigo científico, foi elaborado um guia educativo de introdução alimentar na primeira infância. O guia consta de informações objetivas de incentivo ao bom comportamento alimentar, expostas de forma didática, em 7 capítulos, ilustrado e de linguagem simples visa contribuir para a melhor assimilação do conteúdo. Entre os temas desenvolvidos destacam-se, “As consequências de uma introdução alimentar tardia” e “Desafios da alimentação na primeira infância”, neste último citado, discute-se o papel fundamental da família na introdução alimentar, sendo que, os adultos contribuirão para estimular a criança a reconhecer e aceitar diferentes tipos de alimentos estimulando-a ao paladar diversificado e equilibrado. Fatores como condições socioeconômicas, estrutura organizacional, relações familiares e insegurança alimentar associam-se diretamente à prejuízos no comportamento alimentar e desenvolvimento infantil. Verifica-se a necessidade da implantação contínua de ações que contribuam com o sucesso do aleitamento materno, bem como, o incentivo e divulgação de boas práticas para introdução alimentar, neste sentido, o guia caracteriza-se como uma importante ferramenta de apoio e incentivo a boa nutrição ao longo da vida.

Palavras-chave: Guia alimentar. Alimentação infantil. Desenvolvimento. Boas Práticas.

Associação entre os padrões alimentares e a obesidade visceral em adultos jovens

Mariana dos Reis Santos; Fabiane de Carvalho e Juliana de Carvalho Marchesin

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Atualmente, a população mundial sofre grande influência da mídia e da industrialização, o que tem impactado em mudanças no padrão de vida e nos hábitos alimentares. O aumento no consumo de alimentos ricos em açúcares e gorduras e a redução do consumo de frutas, legumes e verduras pode levar ao aparecimento de diversas doenças, como a obesidade. A obesidade é um problema de saúde pública associado à redução da expectativa de vida e ao aumento de risco de comorbidades, como as doenças cardiovasculares, sendo cada vez mais prevalente, atingindo mais de 2 bilhões de adultos no mundo todo. Considerando o exposto, o objetivo do presente trabalho foi investigar a relação entre os hábitos alimentares e a prevalência de obesidade visceral em adultos jovens. Foi realizada revisão de literatura por meio de artigos científicos previamente selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), e em bases de dados indexadas como Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e BIREME, principalmente dos anos 2015 a 2020 de acordo com as seguintes temáticas: obesidade visceral em adultos; consumo alimentar do brasileiro adulto com obesidade; educação alimentar e em saúde no tratamento de obesos. O excesso de gordura corporal pode levar à disfunção hormonal, resistência à insulina, diabetes mellitus tipo 2, sendo o acúmulo de gordura visceral diretamente associado à estas disfunções. O estado inflamatório induzido pela obesidade tem como fator desencadeante o excesso de nutrientes, em especial lipídios e carboidratos, se manifestando com o aumento do tamanho e número das células de gordura, denominando-se inflamação metabólica crônica de baixo grau. Do mesmo modo, a avaliação da circunferência da cintura pode funcionar como um preditor para avaliar o risco de comorbidades, já visto que, quanto maior é a circunferência da cintura, maior será o risco à saúde cardiovascular. Neste sentido, conhecer os hábitos alimentares da população associados ao excesso de peso e ao acúmulo de gordura visceral contribuirão para intervir na redução do risco das doenças crônico-degenerativas (DCNT) e melhora da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Obesidade visceral. Comportamento alimentar. Alimentação saudável.

Avaliação da ingestão dos minerais cálcio, ferro, magnésio e zinco em atletas

Leilane Bizari; Laísa Oliveira Curti; Adrieli Tremura Bechara; Jussara Queiroz Moreira; Eloisa Cristina da Silva Lacerda e Karin Grazielle Marin dos Santos

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O atleta que visa um maior rendimento no esporte deve realizar uma alimentação adequada e saudável, com uma mescla de nutrientes imprescindíveis para a saúde e desempenho físico, de acordo com sua individualidade. Deve-se conciliar o consumo energético, juntamente com o de macro e micronutrientes, fibras e hidratação adequados, porém deve haver o cuidado para que se evite tanto excesso quanto deficiência de nutrientes. Os micronutrientes (vitaminas e minerais) são indispensáveis para o funcionamento adequado do metabolismo. Portanto, um déficit de algum micronutriente para quem realiza exercícios, treinos e competições, pode ser prejudicial na capacidade de realização dos mesmos, ocasionando sérias consequências para o atleta. O objetivo deste trabalho foi avaliar se os atletas de diferentes modalidades apresentam um consumo adequado dos minerais cálcio, ferro, magnésio e zinco. Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando artigos científicos nacionais e internacionais publicados entre os anos de 1998 a 2020, compilados em bases de dados indexadas tais como Scielo, Pubmed, Periódico Capes e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando como descritores: atletas, consumo alimentar e minerais. Nos estudos avaliados, as estratégias predominantemente usadas para avaliação da ingestão alimentar foram recordatório de 24 horas e registro alimentar. Em relação ao consumo de minerais, na grande maioria dos estudos, os atletas apresentaram consumo inadequado de cálcio, ferro e magnésio. Em contrapartida, o consumo de zinco encontrava-se adequado na maior parte dos estudos. Podemos concluir que, apesar da importância dos minerais para o desempenho esportivo, a grande maioria dos atletas avaliados não realiza um consumo adequado. Essa realidade mostra a importância do profissional nutricionista e da educação nutricional para praticantes de exercício físico e atletas.

Palavras-chave: Atletas. Consumo Alimentar. Minerais.

Avaliação preliminar de doença renal diabética em pacientes diabéticos do tipo 2 de um hospital de ensino

Laylla Kauanny Mendonça Blini e Tiago Aparecido Maschio de Lima

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A doença renal diabética (DRD) é a causa mais frequente da doença renal terminal nos países ocidentais. Essa síndrome clínica afeta indivíduos com diabetes e se caracteriza pela albuminúria em pelo menos duas ocasiões distintas entre três a seis meses. A DRD é caracterizada com base no nível de excreção urinária de albumina, seja albuminúria elevada (antigamente denominada como microalbuminúria, relação albumina-creatinina urinária [UACR] 30 a < 300 mg/g) ou albuminúria muito elevada (antigamente denominada como macroalbuminúria, UACR \geq 300 mg/g). O risco de progressão de DRD é elevado em pacientes com doença avançada, menor taxa de filtração glomerular estimada (eGFR) e maiores níveis de albuminúria. Para identificar esses pacientes em alto risco, existe um consenso de que em todos os pacientes com diabetes mellitus tipo 2, a função renal deve ser avaliada no diagnóstico e pelo menos anualmente pela avaliação da UACR e (eGFR). Se a UACR estiver aumentada e a eGFR diminuída, recomenda-se repetir os testes nos próximos meses. Para a UACR, a combinação das tiras reagentes com dispositivos de leitura automática é recomendada. Objetivou-se neste estudo avaliar o perfil demográfico e laboratorial de pacientes com diabetes mellitus tipo 2 submetidos à avaliação de doença renal diabética. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 3.198.002. Estudo transversal e correlacional descritivo, realizado em um centro de pesquisa de um hospital de ensino em São José do Rio Preto - SP. A amostra foi constituída por 63 pacientes com diabetes mellitus tipo 2, no período entre março e junho de 2019. Foram excluídos os pacientes com diagnóstico inconclusivo de diabetes mellitus tipo 2, segundo as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. A técnica de coleta de dados foi a análise documental, consistindo na revisão de prontuários. O teste rápido de UACR na urina foi realizado por meio do analisador Clinitek®. A idade variou de 34 a 82 com mediana de 66 anos. 57% eram do sexo masculino. A creatinina variou de 0,7mg/dL a 2,7mg/dL e mediana de 1,6mg/dL. O eGFR variou de 23,3 ml/min/1.73 m² a 98,5 ml/min/1.73 m² e mediana de 42,3 ml/min/1.73 m². Os pacientes com albuminúria elevada (44%) e muito elevada (21%) foram encaminhados pelo farmacêutico ao ambulatório de nefrologia. Houve diferença estatisticamente significativa nos pacientes acima de 60 anos com albuminúria ($p < 0,05$). O teste rápido de UACR na urina viabiliza a triagem da função renal em pacientes com diabetes tipo 2, de acordo com as recomendações das diretrizes nacionais e internacionais. Recomenda-se intervenções com foco na redução do risco, incluindo o aconselhamento a respeito de modificações do estilo de vida e intervenções com alvo no controle dos parâmetros bioquímicos.

Palavras-chave: Nefropatia diabética. Diabetes Mellitus Tipo 2. Hospital de ensino. Farmacêutico.

Comportamento de risco e transtorno alimentar em Adolescentes: elaboração de uma cartilha

Rafaella Froes Croti; Isadora Amorim; Amanda Elen Melegatti; Letícia Tagliaferro de Souza Santos e Juliana de Carvalho Marchesin

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A adolescência é um período crítico para o desenvolvimento de transtornos alimentares, nessa fase os indivíduos demonstram impulsividade, forte preocupação com a autoimagem corporal e pressão social. Além disso, as alterações no comportamento alimentar repercutem significativamente no ganho ou perda excessiva de peso corporal interferindo negativamente na saúde e qualidade de vida dos adolescentes. Considerando o exposto, o objetivo do presente trabalho foi investigar a relação entre os comportamentos de risco e insatisfação da imagem corporal e o desenvolvimento de transtornos alimentares em adolescentes e, a partir disto, elaborar uma cartilha reflexiva para este público. Para atingir as metas propostas no presente trabalho foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando-se artigos científicos, livros técnicos e publicações de organismos nacionais e internacionais, principalmente dos anos 2015 a 2019, compilados em bases de dados indexadas, tais como, Pubmed, Scielo, Bireme e Lilacs. A partir dos dados compilados e estruturados em artigo científico, foi elaborada uma cartilha reflexiva direcionada à adolescentes. A cartilha consta de diferentes diálogos entre personagens adolescentes traduzindo as situações cotidianas que impactam nos casos de transtornos alimentares acompanhadas de reflexão sobre a temática abordada. O enredo reproduz de forma leve e reflexiva os principais contextos de inadequação no comportamento alimentar, bem como, os fatores biopsicossociais que podem impactar no desenvolvimento dos transtornos da alimentação como anorexia e bulimia nervosa e transtorno de compulsão alimentar periódica, incorporando a importância dos familiares, amigos, e profissionais especialistas no processo de ajuda e autocuidado. Em vista das preocupações em saúde pública, os casos de distúrbios alimentares na adolescência são de extrema relevância. A cartilha caracteriza-se uma excelente ferramenta sendo incorporada ao tratamento desenvolvido por uma equipe multiprofissional com o propósito de modular os comportamentos que impactem negativamente na boa nutrição, aspecto biopsicossocial e bem estar geral integrando o cuidado profissional ao suporte familiar

Palavras-chave: Adolescente. Comportamento. Anorexia. Bulimia. Transtorno alimentar. Compulsão alimentar.

Compostos Lácteos: avaliação de açúcares e aditivos

Marcela Peres Rodrigues Madureira; William Cesar Rodrigues Madureira e Lara Borghi Virgolin

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A indústria alimentícia sempre busca se modernizar lançando novos produtos. Na década de 50, emergiu um novo nicho de mercado, uma solução para as mães que não conseguiam amamentar: as fórmulas infantis, cujo marketing as colocava como súperos ao leite materno. Assim, o composto lácteo, que não é um substituto ao leite materno, chegou ao mercado com composição de no mínimo 51% de ingredientes lácteos e o restante distribuído entre componentes lácteos ou não lácteos, sem restrições para açúcares, gorduras ou sódio. Posto isto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a declaração de açúcares e aditivos nos rótulos de diferentes marcas de compostos lácteos comercializados. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica de diversos periódicos científicos nacionais e internacionais, que continham artigos relacionados ao tema, legislações vigentes e pesquisa de campo com a coleta das informações dos rótulos. Para as buscas dos artigos, utilizaram-se os seguintes descritores: composto lácteo, composição, rótulo, ingredientes e consumidores. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2010 e 2019. De acordo com os escassos estudos encontrados, não há dados suficientes sobre a composição deste produto, uma vez que não há legislação internacional que o regulamente. Das nove marcas analisadas, apenas três declararam suas quantidades de açúcares. Com a vigência da nova RDC nº 429/2020 do Ministério da Saúde, será obrigatória a declaração da quantidade de açúcares adicionados aos demais carboidratos, distinção essa que não havia. Quanto aos aditivos, apenas uma marca não os continha; dois produtos apresentaram um aromatizante e no outro, emulsificante; uma marca apresentou dois aditivos, sendo eles, emulsificante e regulador de acidez. Uma marca possuía três aditivos (emulsificante, regulador de acidez e acidulante) e quatro delas apresentaram cinco, uma composta por fosfato de potássio dibásico, emulsificante e três reguladores de acidez; outra, três antioxidantes, aromatizante e emulsificante; a terceira, emulsificante e quatro reguladores de acidez, e por fim, a quarta, três antioxidantes, emulsificante e aromatizantes. Conclui-se que, não sendo recomendável a oferta de açúcar e alimentos ultraprocessados a crianças menores de dois anos e que os aditivos alimentares não têm o propósito de nutrir, apenas de modificar características ou aumentar a durabilidade do produto, o composto lácteo é um recurso a ser descartado na maioria dos casos. É necessária a atualização da Lei Federal nº 11.265/2006, Decreto nº 9.579/2018 e Instrução Normativa nº 28/2007 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, inserindo-se explicitamente o composto lácteo para que os fabricantes sejam compelidos a trazer informações de forma clara e compreensível ao consumidor nos rótulos dos produtos. Ademais, a disposição para venda de tais alimentos próximos aos leites em pó pode induzir o consumidor a erro, assim como pelo fato de seu preço ser mais acessível.

Palavras-chave: Composto Lácteo. Composição. Rótulo. Ingredientes. Consumidores.

COVID -19: seus impactos clínicos e psicólogos na população idosa

Katty Pereira Felipe Sumaio e Vilmar Alves de Souza

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Este trabalho tem como objetivo mostrar os impactos clínicos e psicólogos na população idosa. O novo Corona vírus foi detectado pela primeira vez em Wuhan, na China, causando infecções respiratórias em humanos e animais, apresentando sinais e sintomas clínicos semelhantes a um resfriado, podendo-se agravar para uma síndrome respiratória aguda grave (SARS), lesão cardíaca e infecção secundária. Esse novo Corona vírus pertencente ao gênero ? (beta) é denominado de SARS.Cov-2 causador da pandemia mundial de COVID-19. Além da pandemia do COVID-19 afetar pessoas em todo o mundo, está é associada a uma mortalidade maior em idosos. Diante disso, o isolamento social pregado pela organização mundial da saúde (OMS) tem causado influencias no comportamento dessa população, contribuindo para modulação dos sistemas biológicos, entre eles a psicologia e Fisiologia. Conclui-se ;Por meio de uma revisão qualitativa exploratória da literatura, fundamentada em artigos encontrados nas plataformas ScienceDirect, biblioteca eletrônica Scielo, National Center for Biotechnology Information (NCBI) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o trabalho ressalta a importância de analisar e investigar os impactos do novo coronavírus no metabolismo e psicológico dos idosos. Evidenciou-se a necessidade do incentivo de pesquisas voltadas para estudos sobre os efeitos do COVID-19 nos idosos, afim de traçar um plano de cuidados possibilitando uma melhora nas funções psicológicas e fisiológicas nesses pacientes.

Palavras-chave: Idoso. Corona vírus. Metabolismo.

Covid-19: análise das recomendações para o uso de máscara, estratégias de prevenção e impactos à saúde pública

Romeu Carlos Alvares; Gabrielle Pereira da Silva Martelo e Morian Lauana Miguelão Canada

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O Coronavírus 19 (COVID-19) é uma doença respiratória aguda ocasionada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-coV-2). O COVID-19 foi responsável por milhares de casos confirmados e centenas de mortes pelo mundo, sendo declarado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma Emergência Internacional de Saúde Pública dado ao seu estado pandêmico. Os casos graves da COVID-19 têm sido associados às pessoas com doenças crônicas, como afecções cardiovasculares, principalmente hipertensão, diabetes, neoplasias e doenças respiratórias. A transmissão se dá por gotículas em tosse, espirros, fluídos e, provavelmente, superfícies de qualquer tipo, sendo de difícil controle, pois acredita-se que indivíduos assintomáticos, podem transmitir a doença. Até o momento não existe um tratamento específico e vacina para a Covid-19. Mais estudos são necessários para facilitar o acesso às informações, o melhor entendimento da pandemia, além de estabelecer com maior clareza as medidas de contenção, diagnóstico e tratamento do novocoronavírus. Objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura, de acordo com artigos atualizados sobre a Covid 19, no tocante às estratégias de prevenção, como o uso de máscara e os impactos da doença na saúde pública. Trata-se de um estudo exploratório, utilizando-se a revisão literária, no banco de dados da SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed (Public Medicine) bem como fontes oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS), no período de 2019 a 2020, no idioma em português e inglês utilizando os descritores Decs (Descritores em Ciências da Saúde), com os termos: Coronavírus. Isolamento Social. Transmissão. A elaboração da pergunta norteadora do estudo foi realizada a partir da identificação do problema: Covid 19, medidas preventivas e impactos à saúde pública. Foram selecionados 20 artigos publicados no período de 2019 a 2020 que foram apresentados em forma de tabela. Os estudos apontaram que as medidas preventivas prioritárias constituem em isolamento social, higiene das mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica a 70%, aos profissionais de saúde uso de óculos de proteção ou protetor facial, máscara cirúrgica, avental impermeável e luvas de procedimento. O uso de gorro e máscara N95 ou FFP2 é indicado durante a realização de procedimentos geradores de aerossóis, como intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica invasiva e não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação e coletas de amostras nasotraqueais. A máscara constitui como uma medida importante de contenção de aerossóis que ficam dispersos pelo ar. O SARS-CoV-2 é altamente contagioso, traz complicações sintomáticas para pessoas com comorbidades e idosos, sendo assim as estratégias para minimizar a propagação do vírus são fundamentais para reduzir mortes, achatar a curva de crescimento e evitar o colapso do sistema de saúde.

Palavras-chave: Coronavírus. Isolamento social. Transmissão.

Critérios diagnósticos de lesão renal aguda pós-cirurgia cardíaca para prognóstico da doença

Gabriela Marim; Camila Bortoloto; Éder Garcia Filho; Gabriela Cristina Magaroti
Pedro Guilherme Tomé de Souza e William Perpétuo Venâncio

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Lesão renal aguda (LRA) é uma alteração grave na função renal, causando desarranjo na homeostase. Ocorre redução da excreção de produtos como ureia e creatinina, diminuição da taxa de filtração glomerular e alteração na produção de hormônios. Pode desencadear a doença renal crônica e seu diagnóstico precoce é relacionado com o melhor prognóstico do paciente. Durante a cirurgia cardíaca a isquemia prolongada, hipotermia e o uso da circulação extracorpórea (CEC), propiciam a evolução da LRA no período pós-operatório. Isso ocorre devido esses fatores promoverem vasoconstrição e redução da perfusão renal ocasionando injúria ao órgão. Contudo, a falta de consenso e as múltiplas definições geram dúvidas sobre sua incidência e difícil caracterização de sua gravidade. Portanto, houve a elaboração de critérios para uniformizar o diagnóstico baseado nos níveis de creatinina sérica e débito urinário, sendo eles RIFLE, AKIN e KDIGO. Pacientes com idade avançada e com pré-comorbidades como diabetes, hipertensão e insuficiência renal pré-existente, propiciam o desenvolvimento de LRA pós-operatório. A CEC é composta de um conjunto de aparelhos e circuitos que equivalem às funções do coração e pulmão durante a cirurgia cardíaca, possibilitando aos cirurgiões parar o coração e operar seu interior. Um distúrbio renal pré-operatório aumenta a possibilidade de desenvolver LRA após a CEC. Dessa forma, os exames pré-operatórios não devem apresentar proteinúria ou hematúria. O estudo teve como objetivo analisar os critérios diagnósticos criados para avaliar a LRA e a influência da CEC na ocorrência da lesão renal. Foi realizada uma revisão bibliográfica sucedendo a busca por meio de acesso on-line, sendo selecionados 12 artigos, 2 teses, 2 dissertações e 1 livro. O primeiro critério classificado RIFLE avalia as alterações ocorridas em 7 dias em relação ao valor basal da creatinina; em seguida uma modificação pela AKIN que avalia o comprometimento renal em 48 horas sendo necessário dois valores de creatinina e o mais recente KDIGO adere os dois critérios anteriores de forma mais ampla. Devido o contato do sangue com superfícies não endotelizadas no circuito da CEC, ocorre à liberação de mediadores inflamatórios como forma de proteção do organismo, estimulando em determinado grau a coagulação sanguínea, facilitando o desenvolvimento de LRA pela formação de microêmbolos e diminuição da perfusão renal. A ação da CEC unicamente não é só a causadora da doença; a técnica utilizada promove complicações que ajudam a desenvolver a LRA, porém outras causas e técnicas cirúrgicas necessárias também colaboram para a patologia, assim como as comorbidades. Dessa forma, empregando-se técnicas cirúrgicas adequadas e correto manuseio do perfusionista, consegue reduzir os danos provocados. A utilização de um critério para constatar a LRA simplifica e amplia o poder diagnóstico, sendo a classificação KDIGO a mais abrangente, na medida que este método engloba os outros dois anteriores.

Palavras-chave: Circulação extracorpórea. Lesão renal aguda. RIFLE. AKIN. KDIGO.

Depressão pós-parto: reconhecimento estratégia e prevenção na conjuntura do profissional de enfermagem

Matheus Filgueira Antonio; Laleska Diniz Queiroz; Cinthia do Nascimento Silva
Luana Expedito Siqueira Lima; Beatriz Roberta Frezarim de Araújo; Valquiria da Silva Lopes e Agnes Cristina Suffredini

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A Depressão Pós-parto (DPP) é conceituada como um tipo de transtorno mental em conjunto a tristeza excessiva e sentimento de inconclusão, e, por esses sentimentos há a consequência de uma escassez de interesse e satisfação por desempenhar o papel materno, ocasionando dentre diversas coisas, a rejeição do filho, ocasionando consideráveis impactos na vida da mulher, desencadeando diversas transformações psicológicas, sociais, fisiológicas, emocionais e também culturais, fazendo do estudo dessa temática algo extremamente relevante. A prevalência é de 3% a 11% da população como um todo sendo frequentemente detectada e muitas das vezes há uma dificuldade em identificar este problema, devendo o profissional que está lidando com a situação puerpéra possuir uma grande atenção. Tratar da Depressão Pós-parto (DPP) na conjuntura do profissional da enfermagem, no sentido de abordar o reconhecimento, estratégia e prevenção de agravamento da situação junto a este profissional. Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, por meio de revisão bibliográfica no banco de dados da SciELO e LILACS, BDENF, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2015 a 2019, no idioma em português utilizando as seguintes palavras-chave: Depressão pós-parto. Estratégia e prevenção. Conjuntura do profissional de enfermagem. O estudo permitiu levantar 130 artigos e selecionar 50 e incluir 18 artigos neste estudo, destacando assim que a enfermagem possui essencial incumbência na detecção e prevenção da DPP, auxiliando na manutenção e promoção de uma boa saúde no decorrer do ciclo gravídico/puerperal, além de incentivar o entendimento da mulher e de seu ou sua companheiro(a), da mesma forma que as emoções e sentimentos advindos deste período. Conclusão: o estudo conclui que o enfermeiro, é o profissional que possui grande importância e domínio a respeito dos cuidados diretos dos pacientes, abrangendo a gestantes e puérperas. Os problemas advindos de uma não detecção precoce da DPP deve ser entendida com maior profundidade, demandando de uma atenção a nível global, pois os prejuízos afetam particularmente o recém-nascido, que precisa exatamente da figura materna, e, as consequências que recaem no mesmo influenciam no futuro de sua vida.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Estratégia e prevenção. Conjuntura do profissional de enfermagem.

Diabetes Mellitus tipo 2 em idosos: revisão de literatura

Sarah Karoline de Sousa Oliveira; Carmen Silva Canola; Patrícia Lopes Ribeiro
Julia Martins de Camargo; Tatiane Inocência Mariano; Agnes Cristina Sruffedini e Kleber Aparecido de Oliveira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O Diabetes caracteriza-se como uma incapacidade do corpo de produzir insulina ou então quando o organismo não consegue utilizar de forma correta esse hormônio produzido. O Diabetes Mellitus tipo 2, também conhecido como diabetes não insulino dependente, ocorre geralmente em pessoas adultas acima dos 40 anos, associado a fatores genéticos e ambientais, como maus hábitos alimentares, sedentarismo e stress, como causas importantes para o acometimento da doença. Está entre as doenças crônicas que representam um grave problema de saúde pública pela alta incidência e prevalência e maior entre os idosos. Há aproximadamente 420 milhões de pessoas com a doença no mundo, sendo que as perspectivas para o ano de 2040 são de que a doença possa atingir 650 milhões de pessoas. No Brasil, a população adulta das capitais brasileiras e Distrito Federal, apresentam uma frequência de diagnóstico médico de diabetes de 6,9%, em ambos os sexos, tornando mais frequente com o avanço da idade demonstrando que a população idosa com 65 anos ou mais, apresentou prevalência de 22,1%. Mesmo com tantos tratamentos disponíveis, avanços da medicina e inúmeros medicamentos adequados ao tratamento, ainda assim, os dados estatísticos demonstram aumento da incidência desta doença. Assim, o estudo teve como objetivo identificar e descrever o aumento da incidência do Diabetes Mellitus tipo 2 em idosos. O método utilizado foi a revisão da literatura por meio de produções científicas nacionais disponibilizados nas bases de dados LILACS, BDENF, biblioteca virtual SCIELO e manuais do Ministério da Saúde. A amostra foi constituída de 7 artigos científicos originais publicados no período de 2015 a 2019. O Diabetes Mellitus tipo 2 é uma doença multifatorial, que envolve fatores como sexo, idade, peso, genética, porém, outros importantes fatores na incidência da doença são os socioeconômicos, demográficos e de comportamento, baixa escolaridade, média salarial, locais onde vivem, hábitos alimentares e atividades físicas. No que se diz respeito a qualidade de vida dessa população, verificou-se que é de extrema importância ações educativas, a fim de informar e fazer com que os idosos tenham adesão ao tratamento e controle da doença. Além dos atendimentos e assistência a comunidade, o principal papel do enfermeiro é atuar na prevenção e promoção da saúde, dentro da equipe multiprofissional. Dessa forma, o enfermeiro deve orientar e reeducar acerca das ações e hábitos de vida saudável dos idosos, considerando suas individualidades e recursos, elaborando medidas educativas e paliativas na busca de mitigar a incidência dessa doença.

Palavras-chave: Diabetes tipo 2. Saúde do idoso. Serviços de saúde. Cuidados de enfermagem.

Dietas da moda e sua influência negativa sobre a alimentação saudável

Larissa Magalhães Moraes; Débora Miranda França; Thais Brito De Andrade
Nayara Jaqueline Magrini; Luis Carlos Batista Junior e Lara Borghi Virgolin

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O superdimensionamento ao valor da beleza corporal, que acontece na sociedade contemporânea, acarreta uma busca incessante e demasiada, por homens e mulheres, a fim de alcançá-la. Para tal, despendem tempo, energia e recursos financeiros (muitas vezes limitados) com diversos métodos milagrosos, dos quais destacam-se as famosas dietas da moda, acreditando que este seja o caminho para o corpo magro e desejado. Assim, este estudo teve como objetivo realizar uma análise acerca das dietas da moda mais comuns e como as mesmas influenciam negativamente na adoção de hábitos alimentares saudáveis entre a população brasileira. Para atingir o objetivo proposto foi realizada uma revisão de literatura constituída pelas seguintes etapas: identificação da questão da pesquisa, busca na literatura, categorização e avaliação dos estudos, além de interpretação dos resultados e síntese do conhecimento. Os resultados trouxeram uma amostra constituída de onze artigos, nos quais verificou-se que a preocupação demasiada com o corpo pode levar os indivíduos a se submeterem às dietas da moda, estando entre as mais comuns, a dieta com baixo teor de carboidratos, da sopa e do jejum intermitente. Muitas vezes promovidas pelas mídias sociais e sem qualquer orientação profissional, tais dietas, além de não atenderem a expectativa do corpo ideal, podem contribuir para o aumento de patologias por deficiência de nutrientes, visto que não levam em consideração as necessidades nutricionais individuais e apresentam inadequações em um ou mais nutrientes, se comparadas às DRIs. Arelado a isto ainda, os indivíduos que desenvolvem essas dietas relatam sintomas como: cefaleia, tontura e fraqueza, além de fome constante e comportamento alimentar inadequado, algo que é listado como fator de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares. Conclui-se, portanto, a importância em se realizar a reeducação alimentar, para que o emagrecimento, quando necessário, ocorra de forma saudável e com orientação adequada dada pelo profissional nutricionista.

Palavras-chave: Dietas da moda. Beleza corporal. Alimentação saudável .

Envelhecimento celular e as anormalidades nos pés de idosos

Regina de Oliveira Carreira e Vilmar Alves de Souza

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O organismo se adapta a novas circunstâncias com respostas ativas através dos estímulos. A garantia do funcionamento se dá por mecanismos fundamentais das células, como o DNA, proteínas e lipídios, toda essa combinação de funcionamento celular traz um equilíbrio mantendo todo o sistema em uma organização. Os radicais livres atuam também no processo de envelhecimento atingindo constantemente células e tecido, são responsáveis pela oxidação das células, causando danos por fatores externos e internos. Algumas teorias a serem citadas, tentam explicar as causas do envelhecimento, como a teoria genética, imunológica do envelhecimento e também a ação dos radicais livres. Uma pesquisa realizada na última década, despertou atenção da massa científica, e a finalidade é explicar o envelhecimento, seja por fatores imunológicos ou genéticos. O objetivo dessa pesquisa é relatar e comparar os aspectos das teorias que estão relacionados com o envelhecimento celular e por consequência algumas anormalidades nas regiões periféricas, mais precisamente nos pés de idosos, por deterioração e até a morte celular do sistema funcional do organismo. Portanto conclui-se que pesquisadores atuais buscam mostrar através das atividades no mecanismo de ação do organismo desde o DNA até fatores ambientais, levar ao envelhecimento e até a morte celular, causando diversas doenças e alterações na estrutura anatômica e fisiológica do indivíduo, de modo que até mudanças e anormalidades nos pés de idosos é observado como consequências desse envelhecimento celular.

Palavras-chave: Teorias do envelhecimento. Radicais livres. Anormalidades nos pés de idosos.

Estado da arte sobre as vulnerabilidades da gestante para toxoplasmose

Ana Claudia Pegoretti; Carmen Silvia Canola; Maria Luiza Canola Melão e Valquíria da Silva Lopes

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A toxoplasmose é uma zoonose cosmopolita causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*) e infectante para diversos mamíferos. A soroprevalência da toxoplasmose em gestantes nas regiões Sul e Sudeste do Brasil varia entre 31,0 e 64,4%. O diagnóstico oportuno da infecção permite o tratamento adequado da gestante, capaz de reduzir a gravidade das sequelas da toxoplasmose no feto. A toxoplasmose congênita pode-se apresentar em formas graves ou com sequelas graves tardias, mesmo em crianças assintomáticas ao nascimento. Nesse sentido, faz-se necessária a caracterização das vulnerabilidades da toxoplasmose na gestação, sendo de suma relevância fazer a notificação de todos os casos suspeitos. O estudo teve como objetivo identificar as vulnerabilidades que a gestante está exposta para transmissão da Toxoplasmose. Trata-se de um estudo, quantitativo, descritivo e retrospectivo, por meio do Estado da Arte com uma revisão integrativa na literatura. Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados da SciELO/Bireme, utilizando as palavras-chave: Vulnerabilidades para Toxoplasmose. Toxoplasmose na gestação. Toxoplasmose congênita. Incluindo 19 artigos nacionais, publicados no período entre 2015 a 2019. Registrado no Núcleo de Atividades Acadêmicas Complementares (NAAC) nº 799 Iniciação Científica (IC) do Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP). Os resultados mostraram por meio da revisão bibliográfica do Estado da Arte no banco dados 19 artigos incluídos neste estudo, relacionados à temática e com considerações relevantes. Sendo possível identificar os fatores de risco gestacional para a toxoplasmose. Concluindo assim, que das vulnerabilidades para a *T. Gondii*, em específico para as gestantes com o maior impasse, de que ainda tem a relação ao contágio com o protozoário, são as vulnerabilidades associados à falta de conhecimento, de higiene com os alimentos e do ambiente muitas vezes precários, tendo relação à carência de saneamento básico adequado e presença de animais.

Palavras-chave: Vulnerabilidades para toxoplasmose. Toxoplasmose na gestação. Toxoplasmose congênita.

Fotoprotetores naturais

Najila Bandeira Nascimento e Vilmar Alves de Souza

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Este estudo tem por objetivo analisar os protetores solares orgânicos (químicos) e inorgânicos (físicos), visando evidenciar as alterações feitas nas formulações, ao longo do tempo. Para a realização deste trabalho foi feito um estudo bibliográfico e, como fontes de embasamento, foram utilizados artigos científicos extraídos do Google Acadêmico. O estudo mostra que o fotoprotetor é indispensável devido a neoplasia cutânea, queimaduras solares, fotoenvelhecimento extrínseco e danos causados pelos Raios Ultravioleta. Os fotoprotetores foram enriquecidos de ativos antioxidantes, clareadores, antiacnes e antissinais, todavia, alguns ingredientes da fórmula podem causar efeitos colaterais, como danos ao DNA, estresse oxidativo, alterações hormonais, reações alérgicas, além de toxicidade ao organismo e ao meio ambiente. A comunidade científica, pensando no ecossistema e na saúde, desenvolveu protetores solares naturais, minimizando o uso de produtos sintéticos e dando preferência a substâncias naturais, como a lignina, derivada da madeira e a curcumina, ou cúrcuma, proveniente do açafrão. O estudo constatou que a lignina é um bloqueador solar natural de amplo espectro, antioxidante e a cúrcuma se mostrou mais antioxidante e fotoprotetora do que a Vitamina C, quando na formulação padrão. Ambas seguem a tendência dos futuros protetores solares, com mais ativos naturais e menos substâncias nocivas aos seres humanos e ao ecossistema.

Palavras-chave: Fotoprotetores naturais. Fotoprotetor. Protetor solar.

Habilidades sociais e depressão em ingressantes do curso de Psicologia

Yasmim Jéssica Gubolin Bérغامo; Gabriela Castiglioni Ruiz; Lara Perpétua Gonçalves Dias; Marcela da Cunha Xavier Moreira e Carla Giovanna Belei Martins

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão é um transtorno mental frequente. Ela pode causar dificuldades em diversos contextos, refletindo em questões futuras, podendo resultar em desajustamentos de conduta social, escolar e profissional, podendo levar ao suicídio. De forma geral o termo Habilidades Sociais refere-se ao comportamento interpessoal frente ao conjunto de técnicas de atuação aprendidas, implicando na especificação de três componentes: uma dimensão comportamental (tipo de habilidade), uma dimensão pessoal (as variáveis cognitivas) e uma dimensão situacional (o contexto ambiental). Na universidade, a não-adaptação às novas vivências deste contexto poderá desencadear problemas como estresse, problemas orgânicos, dificuldades de relacionamento, baixa produtividade escolar, angústias, estados de depressão e, em situações mais acentuadas, perda do interesse pela vida, desencadeando problemas como depressão que podem levar ao suicídio. Este trabalho teve como objetivo caracterizar e correlacionar níveis de Depressão, Habilidades Sociais e fatores sócio-demográficos em estudantes do primeiro período do curso de Psicologia de uma faculdade privada de São José do Rio Preto/SP. Pesquisa aprovada pelo Comitê de ética e pesquisa sob o número 2.491.770/2018. Os instrumentos utilizados foram: questionário sócio-demográfico; IHS-Del Prette e Inventário Beck de Depressão (BDI). 44 universitários participaram do estudo. A média de idade dos entrevistados foi de 19,5 anos; com a maioria composta por mulheres (72,73%). A maior parte dos participantes eram solteiros (56,82%) e, desses, 16 (36,36%) namoravam. A maior parte deles (63,63%) trabalhavam e 43 entrevistados (97,72%) relataram viver com seus familiares. A respeito das habilidades sociais avaliadas pelo IHS-DelPrette, 18 discentes (40,91%) estavam no nível inferior; 16 (36,36%) dos alunos no nível médio e 10 (22,73%) alunos no nível superior. O inventário de depressão indicou que 23 (52,27%) alunos atingiram nível mínimo, 15 (34,10%) alunos no nível leve; 5 (11,36%) alunos classificados como moderado e 1 (2,27%) aluno está no nível grave. Destacaram na pesquisa os índices de depressão no sexo feminino: das 32 mulheres, 12 (27,27%) tinham sintomas de depressão leve, 5 (11,36%) foram identificadas com um possível quadro de depressão moderada e 1 (2,27%) apresentou escore indicativo de depressão grave. Já a depressão nos homens, tem-se 3 (6,82%) dos alunos com um possível quadro de depressão leve e 9 (20,45%) classificados com uma possível depressão mínima. Os resultados obtidos apontam que 6 (13,63%) dos universitários do primeiro ano do curso de Psicologia apresentaram concomitantemente níveis significativos de depressão e déficit de habilidades sociais. Os universitários com classificação grave para depressão, também apresentaram indicativos de déficits de habilidades sociais, esta relação entre as variáveis depressão e déficit de habilidades sociais é corroborada pela literatura. Este trabalho caracterizou e correlacionou as variáveis depressão e Habilidades sociais em ingressantes do curso de psicologia. Compreender estas características dos ingressantes pode ser de grande auxílio para que instituições consigam planejar intervenções pedagógicas que sejam efetivas e que auxiliem na adaptação destes estudantes ao contexto universitário. Para futuros estudos, recomenda-se que a caracterização ocorra em estudantes de outros cursos.

Palavras-chave: Universitários. Adaptação escolar. Depressão. Habilidades sociais. Saúde mental.

Infecções virais relacionadas à síndrome inflamatória da reconstituição imune em pacientes com a síndrome da imunodeficiência adquirida

Laura de Paula Costa; Jean Francisco Rodrigues; Joselma Bezerra da Silva Priscila Cristina Marques; Thallyta Bianca Galdino Lacerda; Yasmin Aparecida da Silva Crivelari e Adriana Antônia da Cruz Furini

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) caracteriza-se por um processo crônico e progressivo, decorrente da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) que favorece doenças oportunistas e coinfeções. Os principais marcadores laboratoriais na doença são a carga viral, contagem de Linfócitos TCD4 (LTCD4) e linfócitos TCD8 (LTCD8). A terapia antirretroviral (TARV) permite a diminuição da viremia e aumento das contagens de linfócitos LTCD4. Se por um lado a TARV pode melhorar a condição imunológica do paciente, por outro pode ocorrer reestruturação imunológica em pacientes com AIDS. Este quadro é caracterizado por decaída laboratorial e clínica do paciente em um processo inflamatório denominado de Síndrome Inflamatória da Reconstituição Imune (SIRI). A condição pode ocorrer antes do início da TARV, mas também dias ou meses após, em geral, decorre da replicação viral diminuída e do aumento de LTCD4 circulantes. Esta revisão bibliográfica teve como objetivo investigar a prevalência de doenças virais relacionados à Síndrome Inflamatória da Reconstituição Imune em pacientes com AIDS. Os indexadores utilizados foram o MEDLINE, o NCBI e o SCIELO. Pacientes com carga viral detectável e contagens de LTCD4 abaixo de 100 células/mm³ foram os mais relacionadas ao desenvolvimento da SIRI. O Sarcoma de Kaposi, causado pelo Herpes vírus-8 (HHV-8) pode causar neoplasia maligna, sendo mais prevalente em pacientes com AIDS sob uso da TARV. Em pacientes com AIDS a SIRI ocorre anteriormente ao uso da TARV e o Sarcoma de Kaposi pode ocorrer com coinfeção já nesta etapa, entretanto é relatada a melhora clínica e laboratorial após o início do tratamento. O Citomegalovírus (CMV) que pertence à família dos Herpes vírus, pode acarretar retinite, quadro febril e linfocitose. Foram observadas incidências de 37% até 78% da SIRI em associação com Citomegalovírus com quadros de retinite ocular, corrimento vaginal e infecções do trato gastrointestinal. A SIRI no CMV é caracterizada pelo aumento de antígeno viral com evolução para inflamação tecidual. O Herpes zoster é uma das manifestações mais frequentes em pacientes com AIDS com possibilidade de desenvolvimento de SIRI na segunda fase da recuperação imunológica após início de uso da TARV. O Vírus Epstein Barr (EBV), agente etiológico da mononucleose infecciosa, pode se manifestar antes do início da TARV sem associação à condição de SIRI. Pacientes que fazem o uso da TARV possuem um menor risco de desenvolver malignidades relacionadas com a EBV. Com a finalidade de evitar o desenvolvimento da SIRI, é indicado realizar exames para detecção de existência de possíveis patógenos oportunistas e latentes e caso sejam reagentes, tratar primeiro os agentes oportunistas para depois dar início ao uso da TARV. O conhecimento, avaliação e detecção da SIRI em pacientes com AIDS em uso da TARV é de suma importância para evitar mortalidade e melhorar a qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: AIDS. Citomegalovírus. Herpes zoster. Sarcoma de Kaposi. SIRI . Vírus Epstein Barr.

Metas públicas e vacinação contra o papilomavírus humano

Aline Fernanda Batista da Silva; Ketleen Borges de Moraes; Josiane Angélica Righetti; Juliana Ferreira Raymundo; Aline Roberta Oliveira Silva; Agnes Cristina Sruffedini e Kleber Aparecido de Oliveira

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) é uma doença sexualmente transmissível de alta incidência e prevalência no mundo, sendo considerada como uma lesão pré-neoplásica. Pelo menos 13 tipos de HPV são considerados oncogênicos, apresentando maior risco ou probabilidade de provocar infecções persistentes e estar associados a lesões precursoras. Dentre os HPV de alto risco oncogênico, os tipos 16 e 18 estão presentes em 70% dos casos de câncer do colo do útero. Já os HPV 6 e 11, encontrados em 90% dos condilomas genitais e papilomas laríngeos, são considerados não oncogênicos. O HPV assume especial destaque na saúde pública diante do reconhecimento de sua associação com a ocorrência do câncer uterino, entre outros. Depois do câncer de mama, é um dos principais responsáveis pelas mortes do sexo feminino. Além do câncer cervical, as verrugas genitais e as lesões pré-cancerosas do trato anogenital masculino e feminino também estão associados ao HPV. Cerca de 32 milhões de casos novos de verrugas genitais são descritos ao ano mundialmente e no Brasil esses números chegam em torno de 1,9 milhões de casos relatados. Na saúde coletiva a vacina contra o HPV está disponível gratuitamente nas unidades básicas de saúde de todo o país. A vacina HPV é destinada exclusivamente à utilização preventiva e não tem efeito demonstrado ainda nas infecções pré-existentes ou na doença clínica estabelecida. Assim, este estudo teve como objetivo, identificar e descrever a importância da vacinação e metas públicas contra o HPV. O método utilizado foi a revisão de literatura, por meio de produções científicas nacionais publicadas no período de 2015 a 2019, disponibilizadas nas bases de dados LILACS, BDENF, biblioteca virtual SCIELO e manuais do Ministério da Saúde. Por meio da produção pesquisada, verificou-se que a vacina é a principal estratégia indicada na prevenção de câncer de colo de útero, vulva, vagina, pênis e ânus, além de lesões pré-cancerosas ou displásicas, verrugas genitais, câncer de orofaringe e infecções causadas pelo HPV. No programa nacional de imunização, a vacina está disponível nas mais de 36 mil salas de vacinação do sistema único de saúde, sendo extremamente eficaz na prevenção desses tumores. Para os meninos a faixa etária indicada é de 11 à 14 anos e para as meninas de 9 à 14 anos. O período mais indicado para a vacinação é nesta faixa etária, preferencialmente antes do início da atividade sexual, ou seja, antes da exposição ao vírus. A meta do Ministério da Saúde é vacinar, ao menos, 80% do público-alvo, porém essa meta não vem sendo alcançada. A falta de conhecimento da população sobre a vacina, seus benefícios e outros métodos preventivo, implicam de forma negativa na adesão de todo o esquema vacinal proposto. Além dos atendimentos e assistência a comunidade, o principal papel do enfermeiro é atuar na prevenção e promoção da saúde, dentro da equipe multiprofissional. Dessa forma, o enfermeiro deve incentivar e participar das campanhas de vacinação contra o HPV contribuindo para atingir as metas públicas do Ministério da Saúde e orientar a população jovem acerca da prática do sexo seguro.

Palavras-chave: Vírus do papiloma humano. Enfermagem. Prevenção.

O enfermeiro na assistência domiciliar como protagonista do cuidado - Revisão de Literatura

Carla Cortezia Pavarini; Stephanie Caffagni Dinardi e Morian Lauana Miguelão Canada

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Assistência Domiciliar (AD) é definida pela assistência recebida pelo paciente em sua residência, composta por uma equipe multiprofissional que realiza os procedimentos necessários para manutenção da saúde. Atualmente, essa forma de cuidado domiciliar apresenta um crescimento mediante ao envelhecimento da população, às desospitalizações programadas com o objetivo de minimizar os riscos em relação aos pacientes, havendo liberação de leitos nos hospitais e redução de custos. AD estende - se para todas as idades, desde a infância até a velhice, abrindo um leque para diversos tipos de cuidados domiciliares, que vai desde o cuidado paliativo até o cuidado intensivo. Sendo assim, mostra - se necessário um profissional de enfermagem qualificado com conhecimentos científicos - tecnológicos, com habilidades em relacionamento interpessoal para lidar com o paciente, família e equipe multidisciplinar. O objetivo deste estudo foi caracterizar por meio da revisão de literatura a atribuição do enfermeiro como protagonista do cuidado na assistência domiciliar. Trata - se de um estudo exploratório, por meio da revisão integrada da literatura realizada em seis etapas: identificação, busca, avaliação, seleção, resultados e síntese. Foi utilizado os descritores DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Enfermagem.Domiciliar. Assistência Domiciliar. Indexados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e na Scientific Electronic Libray Online (SCIELO), filtrados por idioma (Português), por ano de publicação, de 2014 a 2020) e classificados pelo nível de evidência, segundo padrões da Universidade Oxford. O estudo permitiu incluir 12 artigos, sendo evidenciado que a prática do enfermeiro na atenção domiciliar é complexa e com uma diversidade de ações, desempenhando papel de coordenador, líder, supervisor, atuando na promoção, prevenção e recuperação da saúde dos usuários, sendo parte fundamental o contato com o usuário e a família, estabelecendo o vínculo de confiança. Foi visto que muitos desses profissionais enfrentam desafios nesta modalidade de atendimento, os mesmos devem possuir capacidade de improviso visto que os atendimentos acontecem no âmbito da residência com recursos limitados e devido ao processo formativo, em razão de uma grade curricular acadêmica sem enfoque na assistência domiciliar, precisam desenvolver sua capacidade de previsão, provisão e raciocínio lógico para atendimentos. Conclui-se que à assistência domiciliar possui especificidades, constituindo como uma modalidade de auxílio diferente da assistência hospitalar, assim, tem - se a prerrogativa de que a atuação do profissional necessita ser distinta em cada um desses ambientes, no sentido de considerar o contexto do paciente e família e todas as nuances envolvidas ao prestar o cuidado domiciliar. Ressalta - se a necessidade das instituições formadoras despertarem e inserirem disciplinas e/ou conteúdos específicos dessa área de atuação, pois são crescentes as exigências dos empregadores, operadoras de saúde e/ou pacientes e familiares a esse tipo de profissional de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Domiciliar. Assistência domiciliar.

O ensino teórico e prático de Farmácia Hospitalar no Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP

Maristela Sanches Bertasso Borges; Tábata Salum Calille Atique e Tiago Aparecido Maschio de Lima

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O Curso de Graduação em Farmácia deve formar profissionais farmacêuticos com perfil humanista, crítico, reflexivo e generalista, incluindo conhecimentos e habilidades para atuação em Farmácia Hospitalar (FH). A FH pode ser definida como uma unidade clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, adaptada e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente. Essa unidade deverá promover, participar e apoiar ações de educação permanente, ensino e pesquisa, com a participação de farmacêuticos, demais profissionais e estudantes. O objetivo deste estudo foi descrever o ensino teórico e prático de FH de um centro universitário. O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre o ensino teórico e prático de FH realizado no Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP). A Disciplina de FH é uma disciplina obrigatória do Curso de Farmácia da UNIRP, ofertada regularmente aos alunos do quarto período do curso, com carga horária de 80 horas, e realizada na Unidade Universitária I. O estágio em FH é componente curricular obrigatório do curso, com carga horária de 100 horas, sendo realizado na FH do Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” (Unidade Universitária II) e ofertado regularmente aos alunos do terceiro ou quarto período do curso. O estágio é realizado em grupo de no máximo cinco alunos por turno. A supervisão é realizada pelo farmacêutico docente responsável pela disciplina e o acompanhamento pelos farmacêuticos do local. Os estagiários desenvolvem as seguintes atividades: acompanhamento da triagem de prescrições hospitalares e análise de interações medicamentosas e incompatibilidades físico-químicas; fracionamento de formas farmacêuticas sólidas e injetáveis; dispensação de medicamentos e materiais hospitalares à equipe de saúde, mediante solicitação eletrônica; controle, armazenamento e reposição de estoque; distribuição de medicamentos e materiais hospitalares por meio do sistema individualizado e unitário; acompanhamento do processo de seleção e padronização de medicamentos; entre outras atividades. O processo de avaliação dos estagiários ocorre por meio da avaliação do desempenho pelo supervisor e por autoavaliação, compreendendo 10 domínios: (1) Vestimenta adequada; (2) Pontualidade e assiduidade; (3) Responsabilidade, ética e sigilo; (4) Relações interpessoais e postura adequada; (5) Interesse e iniciativa; (6) Desempenho no cumprimento das atividades; (7) Organização e disciplina; (8) Respeito à hierarquia e educação; (9) Desenvolvimento de aptidões da FH; (10) Habilidade de comunicação e compreensão. A Disciplina de FH do Curso de Farmácia da UNIRP fornece conhecimentos teóricos que poderão ser aplicados à prática durante o estágio na FH do HV “Dr. Halim Atique”. A vivência no estágio proporciona aos acadêmicos impactos positivos para o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes essenciais para atuação profissional na área da FH.

Palavras-chave: Curso de Farmácia. Estágio. Prática profissional. Farmacêutico.

Os pés dos diabéticos a importância nos cuidados primários

Cintia Aparecida Fernandes Favero e Vilmar Alves de Souza

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O objetivo desse trabalho é mostrar a importância nos cuidados primários em pacientes com pés diabéticos. A prevenção ao agravamento dessa doença que pode acarretar problemas de úlceras graves, osteomielite, infecção em todo o membro inferior e amputações. A amputação ocorre através dos cuidados inadequados dos pacientes com úlceras graves, e em seguida acarretando uma infecção em todo o membro inferior. Conhecer e apresentar significados atribuídos por pacientes diabéticos e seus familiares aos cuidados primários que visam prevenir complicações nos pés, com o intuito de contribuir para um melhor resultado da educação terapêutica. A questão do cuidado dos pés, sob a perspectiva do doente, um conhecimento aprofundado do significado da doença, do cuidar-se, das necessidades, das angústias e ansiedades do doente, pode apontar novas direções para a educação terapêutica, de forma a melhorar seus resultados. Uma das alternativas para diminuir ou até mesmo solucionar esse problema foi formar equipes multidisciplinares incluindo o profissional podólogo para o tratamento da patologia. Equipes com profissionais da saúde, sendo esses preparados para a prestação de cuidados com os pés do diabético.

Palavras-chave: Pé diabético. Cuidados primários. Profissional podólogo.

O(s) sofrimento(s) do feminino no cárcere: contribuições da psicologia

Mariana Emilia Oliveira; Amanda Ribeiro; Guilherme Martins Cavallini; Laiane Marques Dias Olimpio; Ana Beatriz Nascimento Souto e Mara Rosana Pedrinho

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A população carcerária no Brasil tem aumentado de forma constante, a situação das pessoas presas é marcada pela precariedade e invisibilidade. Segundo o artigo 5 da constituição Federal, afirma “todos são iguais perante a lei”, porém, na sociedade na qual vivemos, não se concretiza de forma satisfatória, pois tal grupo possui especificidades e imprimem marcas distintas do encarceramento masculino. O objetivo geral da pesquisa consistiu em compreender o sofrimento que atinge pessoas encarceradas do gênero feminino, e as contribuições da psicologia. A partir da identificação e análise das produções acadêmicas nos últimos 5 anos, nas plataformas LILACS, Scielo, Google Acadêmico, Capes e Pepsic a partir dos descritores “Psicologia”, “Sofrimento” e “Sistema prisional feminino”, foram identificados 11 artigos científicos. Foram utilizados como critério de exclusão artigos referentes à presídios masculinos, com mais de 5 anos de publicação. Como procedimento metodológico foi utilizada a pesquisa bibliográfica. Com o aumento do número de delitos praticados por mulheres o Estado passou aos poucos a exercer uma maior autoridade e visibilidade para o público feminino privado de liberdade. O Brasil se encontra na quarta posição mundial de maior cárcere feminino, ficando atrás dos EUA, China e Rússia. Segundo o Levantamento Nacional de informações Presidiárias entre os anos de 2000 à 2016 ocorreu um aumento de 656% da população prisional feminina no Brasil, totalizando mais de 42 mil mulheres detidas, ainda segundo esse mesmo levantamento, a média das visitas realizadas por pessoas ao longo do semestre nos presídios masculinos é de 7,8, enquanto que nas unidades femininas e mistas, essa média cai para 5,9 por presa (Relatório Infopen 2018) o que indica um abandono afetivo, evidenciando o sexismo desde o início do processo. A base para transgressão são suas relações conjugais e filiais bem como o desemprego. A imposição de estereótipos de gênero e papéis sociais às mulheres alimentam o punitivismo no encarceramento. Assim, o aumento de privações acarreta o aumento do abandono dessas mulheres, que são rotuladas como quem não se manteve na sua condição de docilidade e obediência. A partir das produções identificadas, foi possível colher informações sobre significados do encarceramento, seu caráter violento, impactos, estratégias de sobrevivência, adaptação a sua nova condição de vida e enfretamento diante de fatores sociais, afetivos e familiares. O sofrimento feminino dentro do cárcere frente à sociedade patriarcal, que determina estereótipos que enraizaram os papéis de mãe, educadora e esposa, deveres de gênero e atribuições funcionais do ser mulher, desvaloriza sua identidade dentro do cárcere. A mulher presa, diante do estigma e a deterioração da identidade, pode vir a desencadear uma nova subjetivação envolvendo o dilema moral versus sobrevivência.

Palavras-chave: Sistema prisional feminino. Psicologia, sofrimento. Gênero.

Perfil da prescrição de quimioterápicos em um hospital veterinário

Mariana Marques da Silva; Gabriela Possos Rodrigues; Renata Bianca da Rocha Cardoso; Josiani Cristina Teixeira Feitoza; Luana Lopes Coimbra Menes Soldatti; Tábata Salum Calille Atique e Tiago Aparecido Maschio de Lima

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

As neoplasias ocorrem pelo acúmulo progressivo de mutações no genoma celular induzindo uma ruptura irreversível dos mecanismos homeostáticos que regulam o crescimento, diferenciação e morte celular, caracterizando grande desafio na oncologia. A oncologia é uma especialidade que vem avançando em aspectos clínicos, pesquisas e desenvolvimento de novos tratamentos, visando o aumento da sobrevida associada à qualidade de vida dos pacientes. Em relação ao tratamento, na medicina veterinária, destaca-se o emprego da quimioterapia antineoplásica que apresenta o intuito de interromper ou eliminar a proliferação de células neoplásicas, sendo a administração sistêmica ou local dos fármacos antineoplásicos. Objetivou-se nesta pesquisa descrever o perfil da quimioterapia prescrita em um hospital veterinário. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e exploratório. O estudo foi realizado no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”. Foram analisadas 360 prescrições oncológicas veterinárias emitidas no hospital entre janeiro de 2016 e maio de 2020. Observa-se maior frequência de prescrições para a espécie canina (93%). A raça não definida foi alvo de 39% das prescrições, seguido por Boxer (11%), Poodle (8%) e Shih-tzu (6%). A idade variou de seis meses a 16 anos, com mediana de nove anos. O peso variou de 2,10Kg a 70,00Kg, com mediana de 13,60Kg. A superfície corpórea variou de 0,16m² a 2,50m², com mediana de 0,57m². Os diagnósticos mais frequentes foram: linfoma multicêntrico (23%), Tumor Venéreo Transmissível (15%), mastocitoma cutâneo (13%) e carcinoma mamário (9%). Quanto aos antineoplásicos, os mais prescritos foram: vincristina (29%), ciclofosfamida (16%), doxorubicina (15%), carboplatina (13%), lomustina (13%), vimblastina (10%) e fluorouracil (2%). No presente estudo, a partir da análise das prescrições oncológicas veterinárias, foi possível descrever o perfil da prescrição de quimioterápicos no hospital veterinário estudado. Conclui-se maior frequência de prescrições para caninos sem raça definida, seguido por Boxer, Poodle e Shih-tzu. Os diagnósticos mais prevalentes foram linfoma multicêntrico, Tumor Venéreo Transmissível, mastocitoma cutâneo e carcinoma mamário. Vincristina, ciclofosfamida, doxorubicina, carboplatina, lomustina, vimblastina e fluorouracil foram os antineoplásicos mais prescritos.

Palavras-chave: Quimioterapia. Antineoplásicos. Câncer. Oncologia Veterinária. Farmacêutico.

Pesquisa de bandas oligoclonais no líquido cefalorraquidiano em pacientes com suspeita de esclerose múltipla

Bianca Valentim Siqueira; Jones Biliéri de Jesus; Mariana Minari Ferreira; Pamella Modolo Beltramini; Gustavo Guizzi de Oliveira e Ana Paula Oliveira de Quadros

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença neurológica, crônica e autoimune, na qual o sistema imunológico ataca a bainha de mielina que recobre os neurônios, causando um comprometimento progressivo do sistema nervoso central (SNC), o que leva a distúrbios na interação entre este e o corpo. Os sintomas iniciais e evolutivos variam, sendo os iniciais comumente os sensitivos e ópticos, e entre os evolutivos, os sintomas piramidais, medulares, tronco encefálicos e cerebelares. É uma doença de difícil diagnóstico que não possui um marcador patognomônico, sendo necessários diversos exames para confirmação do diagnóstico, entre eles o exame clínico, a Ressonância Magnética (RM) e a pesquisa de Bandas Oligoclonais (BOC) no Líquido Cefalorraquidiano (LCR). Este artigo buscou enfatizar a importância da pesquisa de BOC como principal exame de suporte em caso de suspeita de EM, assim como de outras patologias neurológicas, possibilitando um diagnóstico precoce e preciso. Utilizando a metodologia PRISMA aliada ao acrônimo PICO, fundamentado em artigos e estudos disponibilizados nas bases de dados PUBMED, SCIELO, Google Scholar e Researchgate foi possível o levantamento de dados que permitiram a discussão. Para diagnóstico de EM há consenso mundial de quadros clínicos descritos pelos critérios de McDonald, que englobam exames clínicos, de imagem e laboratoriais, onde a presença de BOC mesmo não sendo específica de EM, aparece com alta prevalência em pacientes portadores desta patologia e é vista como meio para verificar disseminação e avanço da doença. Concluiu-se que a detecção de síntese de imunoglobulina da classe IgG, que formam as BOC, na via intratecal, pode ser utilizada como marcador laboratorial de extrema relevância para um diagnóstico seguro e precoce da Esclerose Múltipla.

Palavras-chave: Esclerose múltipla (EM). Bandas oligoclonais (BOC). Bainha de mielina. Doença desmielinizante. Sistema nervoso central (SNC). Líquido Cefalorraquidiano (LCR).

Pesquisa de *Cryptococcus* spp. em excretas de aves coletadas nas áreas públicas do conjunto hospitalar

Valdir Henrique da Cruz Rosa; Fernanda de Oliveira; Bárbara Mariá dos Reis
Nayara Camargo Maranhão; Márcia Aline de Souza Ribeiro Matos e Henrique Passarelli Camilo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

As leveduras *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii* pertencem à forma assexuada de fungos basidiomicetos zoopatogênicos, e são os mais referenciados no quesito de agentes etiológicos da doença criptocócica. Os quadros clínicos em humanos podem se apresentar de duas maneiras, no caso, cutânea e sistêmica. Esta infecção possui variações clínicas que comprometem as vias respiratórias de forma subagudas, podendo desenvolver quadros graves culminando na meningite criptocócica com alto índice de mortalidade. Ressalta-se que a doença pode ser acometida por outras espécies do gênero *Cryptococcus*, possuindo menores índices epidemiológicos, todavia, os efeitos da infecção também são preocupantes. Essas leveduras são compostas por cerca de 70 espécies vivendo de forma saprofíticas em fontes ambientais e urbanas, cujo habitat é em substratos orgânicos com ricas taxas de nitrogênio como as excretas de aves, principalmente de pombos. Mediante o aumento de casos de criptococose na região do noroeste paulista, obteve-se em avaliar a ocorrência de *Cryptococcus* spp. em fezes secas de aves em 6 locais das proximidades do complexo do Hospital de base de São José do Rio Preto. Desta forma, o estudo experimental transcorreu na análise qualitativa de 70 amostras desse material orgânico inoculadas em tubos contendo ágar sabouraud adicionado de cloranfenicol. Posteriormente, ocorreram o isolamento de fungos sugestivos do gênero, e a realização do exame direto com tinta nanquim e o teste de urease. A interpretação dos achados evidenciou focos de *Cryptococcus* em 3 locais dos 6 analisados, sendo que das 70 amostras coletadas, 12 apresentaram colônias leveduriformes, e destas, 33% caracterizou-se como leveduras sugestivas de *Cryptococcus*. Entretanto, 42% foram consideradas indeterminadas por serem urease positivas, mas sem as características microscópicas padrão dessa levedura, necessitando de melhores avaliações. Nota-se nas últimas décadas crescentes taxas de infecções fúngicas, com acometimento principalmente de indivíduos imunodebilitados, e aos que recebem terapias intensivas, tendo como grande desafio para o tratamento desses, o controle da infecção perante as disseminações que o parasita promove conforme ao sistema imune do paciente podendo afetar os pulmões, os ossos, a próstata, a pele, os olhos, e o sistema nervoso central. Dessa maneira, casos de resistência aos antifúngicos corroboram para a mortalidade da doença, visto que há poucas classes de medicamentos que combatem as leveduras, e a busca por novos fármacos é um trabalho árduo devido as semelhanças entre as células do invasor e hospedeiro, causando efeitos tóxicos em ambas. O resultado da pesquisa comprovou a incidência presumida do fungo *Cryptococcus* nas áreas públicas do conjunto hospitalar do Hospital de Base, ressaltando a importância da intensificação de protocolos de higiene nos locais estudados, e claro, o controle da propagação de aves especialmente de pombos pelos órgãos competentes.

Palavras-chave: *Cryptococcus*. Doença oportunista. Hospital.

Psicologia aplicada à saúde e os benefícios da atividade física em diferentes contextos

Rosângela Maria de Oliveira Cecconi; Vitória Guerra de Souza; Beatriz Fernanda Gavetti; Mônica da Silva Oliveira; Bianca Chiarotti Baratella e Maria Christina Justo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Ao longo dos anos, estudiosos da área têm defendido que a demanda de atenção primária à saúde mental tem características peculiares e que, por isso, merece um olhar diferente do que as concepções clássicas da Psiquiatria ou da Psicologia. Neste projeto, buscou-se aprofundar o conhecimento sobre a prevenção em saúde mental usando o modelo biopsicossocial associado aos benefícios da atividade física. O modelo biopsicossocial compreende que a definição de saúde e a vulnerabilidade da pessoa em adoecer estão intimamente interligadas com questões biológicas, psicológicas e socioculturais. Nessa perspectiva, para se definir pela saúde ou pela doença, deve-se ver o ser humano na sua totalidade. Os resultados da pesquisa mostraram que a atividade física regular pode atuar efetivamente tanto na prevenção como no tratamento de distúrbios psicológicos. Ela atua na redução de sintomas depressivos e da ansiedade, melhora a autoconfiança e autocontrole, aumenta a sensação de bem-estar da pessoa que a pratica. Sua influência benéfica atua sobre o funcionamento biológico do organismo promovendo maior resistência cardiorrespiratória, ganhos de força muscular e mudanças corporais. A prática regular de exercícios físico também produz efeitos na dimensão social, melhorando a sociabilidade, a autonomia e fortalecendo vínculos afetivos. Sua ausência resulta na diminuição da autoestima e autoimagem, do bem estar e da sociabilidade, aumento da ansiedade, estresse e depressão, risco para males como Alzheimer e Parkinson e prejuízos à cognição. Além disso, estudos evidenciaram que o excesso de valorização à imagem corporal e a busca do corpo ideal através do excesso de atividade física, pode prejudicar a qualidade de vida da pessoa. Programas de ginástica laboral se revelaram como um meio de socialização e de promoção da saúde dos profissionais nas empresas. Cada vez mais gestores tem buscado melhorar o ambiente de trabalho através da prática frequente de exercícios físicos. No contexto hospitalar observou-se que a atividade física, especificamente a ginástica laboral, melhora a saúde dos profissionais da área, auxilia na prevenção e no tratamento de doenças físicas e emocionais, ameniza o estresse diário, estimula a prática de outras atividades físicas fora do ambiente laboral e melhora as relações interpessoais. Com os pacientes hospitalares, a prática de atividade física ajuda na recuperação e na diminuição dos riscos de doenças, melhora a autoestima e contribui para o equilíbrio emocional. Em ambientes educacionais, nos quais os professores são os mais acometidos, na ausência de atividades físicas, observou-se sobrepeso e alto nível de estresse. Em casos de indivíduos fisicamente ativos, as atividades físicas se mostraram efetivas na prevenção e no tratamento de distúrbios psicológicos e, atualmente, estão sendo inseridas como modalidade terapêutica no contexto de vida de pessoas com distúrbios emocionais.

Palavras-chave: Psicologia aplicada. Atenção primária à saúde. Modelo biopsicossocial. Atividade física. Prevenção em psicologia.

Revisão integrativa da literatura na assistência de enfermagem na segurança do paciente

Jade Fabiane Aparecida Ribeiro; Carine da Silva Issa; Janete Costa Florido; Letícia de Lima Frias; Camila Barreto da Silva; Valquiria da Silva Lopes e Agnes Cristina Suffredini

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define segurança do paciente como a redução de risco e danos desnecessários a um mínimo aceitável relacionando com o atendimento ao paciente. Em 2013 foi instituído o Programa de Segurança do Paciente (PNSP) (RDC 36/2013) com o objetivo de implementar medidas assistências, educativas e programáticas em diferentes áreas da atenção por meio da implantação da gestão de risco e de Núcleos de Segurança do Paciente. De acordo com o código de Ética dos Profissionais de Enfermagem é responsabilidade e dever do enfermeiro prestar assistência às pessoas livre de danos decorrentes de imperícia, negligência e imprudência, garantindo assistência com segurança. Fazer um levantamento na literatura sobre assistência de enfermagem na segurança do paciente, com a finalidade de identificar as notificações de eventos adversos e incidentes para uma assistência de segura com qualidade. Trata-se de um estudo exploratório, por meio de revisão integrativa na literatura no banco de dados da SciELO e LILACS, BDENF, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de 2015 a 2019, no idioma em português utilizando as palavras-chave: Segurança do paciente. Assistência de enfermagem. Eventos adversos. O estudo permitiu levantar 120 artigos e incluir 11 artigos sobre as práticas de enfermagem estão voltadas para o gerenciamento dos riscos, identificação e notificação dos eventos adversos, dentre eles erro de medicações e quedas, sendo fundamental no plano de cuidado fortalecendo uma cultura de segurança. O presente conclui por meio da revisão integrativa na literatura que a qualidade da assistência de enfermagem confere a segurança do paciente, sendo fundamental nas instituições hospitalares que usam a excelência em seus atendimentos, aprimorando estratégias e implementações. Uma vez que o enfermeiro é responsável em capacitar sua equipe com medidas preventivas e educativas.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Assistência de enfermagem. Eventos adversos.

Revisão integrativa da literatura na hipertensão arterial em crianças: associada à obesidade infantil

Gislaine Santos Carvalho; Bianca Eunice da Silva; Antônio Marcos da Silva; Mônica Oliveira da Silva; Morian Lauana Miguelão Canada e Agnes Cristina Suffredini

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Nos últimos anos o número de casos de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em crianças têm aumentado de maneira significativa, estando na maioria das vezes, relacionada à fatores como obesidade. Crianças e adolescentes apresentam cerca 10% a 15% de diagnóstico de pré-hipertensão (PH) e 3% a 5% já são diagnosticados com HAS. Diante desses fatores, o acompanhamento e aferição da pressão arterial em crianças acima de três anos de idade devem ser realizadas afim que se consiga um diagnóstico precoce diante de qualquer alteração. Torna-se necessário medidas preventivas para HAS, tais como ações de orientações no que se refere à reeducação alimentar e práticas de atividades físicas com o intuito de melhorar a qualidade de vida dessas crianças e evitar possíveis complicações. Caracterizar por meio da revisão integrativa da literatura fatores relacionados à HAS e Obesidade Infantil. Trata-se de um estudo exploratório, utilizando-se a revisão literária, no banco de dados da SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed (Public Medicine) bem como fontes oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS), no período de 2015 a 2019, no idioma em português utilizando os descritores (Decs): Hipertensão Arterial. Criança. Obesidade. Fatores de risco. Foram selecionados 7 artigos publicados no período de 2014 a 2019 que foram apresentados em forma de tabela. Os estudos apontaram que o sedentarismo e má alimentação constitui como os principais fatores de risco, porém alguns estudos relacionaram fatores como: gênero, peso da mãe, aleitamento materno, raça e etnia como condições que também levam à obesidade infantil e consecutivamente o aumento da pressão arterial. O mundo contemporâneo trouxe sérias mudanças na cultura alimentar (era dos fast foods) bem como o avanço da tecnologia (jogos online, celulares, tablets, vídeo games) e estes fatores são relevantes para o aumento do peso da população pediátrica. Diante este exposto, a atuação do enfermeiro na atenção básica se faz necessária a fim de realizar a avaliação dessa população, aconselhar e orientar os familiares, pacientes e comunidade em geral referentes à práticas saudáveis, mudança do estilo de vida bem como o acompanhamento dentro da equipe multidisciplinar a fim de diminuir os índices de obesidade e em consequência os níveis da pressão arterial dessas crianças.

Palavras-chave: Criança. Obesidade. Fatores de risco. Hipertensão arterial.

Revisão integrativa da literatura sobre a incidência das infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade

Giovana Aparecida Correa Marinho; Ingrid Pina Ernandes; Rafael Lucas Pinheiro; Jamile Mendes Carvalho; Natália de Araújo Garcia; Valquiria da Silva Lopes e Agnes Cristina Suffredini

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Avulnerabilidade da pessoa idosa à infecção pelo HIV/DST/AIDS está relacionada com uma variedade de fatores, os quais colaboram para maior exposição do idoso que o aumento da incidência das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) na terceira idade. Deve-se ao acréscimo e associação ao avanço das tecnologias de diagnóstico e assistência em HIV/AIDS e à política brasileira de acesso universal à terapia antirretroviral (TARV). A introdução da TARV em 1996 promoveu uma melhor qualidade de vida para as pessoas infectadas com HIV e foi um marco no combate à doença. Este estudo tem como objetivo fazer uma análise na literatura sobre a incidência das infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade. Trata-se de um estudo exploratório, utilizando-se por meio de uma revisão integrativa na literatura, que visa fazer uma análise e sintetizar resultados de pesquisas anteriores sobre a Incidência das IST na terceira idade. A coleta de dados foi realizada na Base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, LILACS e BIREME. Para a busca, utilizou-se os seguintes palavras-chave Incidência de HIV/DST/AIDS. Terceira idade. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Saúde e sexualidades dos idosos. Como critérios de seleção, foi inclusos artigos científicos nacionais e Internacionais, que abordavam a incidência de IST na terceira idade, a saúde e sexualidade dos idosos. Publicados de 2015 a 2019. Este estudo permitiu levantar 140 artigos, incluindo 8 artigos e O site do Ministério da Saúde (MS) para análise da revisão integrativa, mostrando que o aumento da prática sexual sem preservativo e a utilização de medicamentos que melhoram e prolongam a vida sexual na terceira idade. No Brasil, o número de idosos infectados pelo HIV vem aumentando a cada ano. Dados do MS mostram que, entre os anos de 1980 e 2000, o número de casos de HIV notificados em pessoas com 60 anos ou mais era de 4.761, enquanto que entre 2001 e 2016 esse número cresceu consideravelmente, chegando a 28.122 casos nessa população. Concluindo assim, que o aumento da sobrevida causado pelo uso da TARV contribuiu para que muitas pessoas que vivem com HIV chegassem à terceira idade e que a incidência de novos casos vem aumentando pelo fatos dos medicamentos para disfunção erétil melhorar a vida sexual dos idosos e pela falta de orientação e conscientização do uso de preservativo na educação para a saúde e sexualidade dos idosos.

Palavras-chave: Incidência de HIV/DST/AIDS. Terceira idade. Infecções sexualmente transmissíveis. Saúde e sexualidades dos idosos.

Revisão integrativa da literatura sobre: a importância do enfermeiro na prevenção das lesões por pressão

Katia Silva Dos Santos; Carla Cortezia Pavarini; Stephanie Caffagni Dinardi; Ana Carolina Ribeiro Roncato; Bruna Herminia Machado Barboza; Morian Lauana Miguelão Canada e Agnes Cristina Suffredini

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A enfermagem é considerada como uma ciência que visa a arte do cuidado. Neste sentido o enfoque de promoção e prevenção à saúde é de nortear a prática assistencial, na busca por uma menor incidência de lesão por pressão (LPP). É caracterizada por um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma área de proeminência óssea ou relacionado a um dispositivo médico ou outro artefato. A lesão pode se apresentar como pele intacta ou úlcera aberta bem como ser dolorosa, tudo como resultado de uma pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento e fricção, causando interação da gravidade e exercendo forças paralelas à pele do paciente. Diferentemente das demais alterações de pele, a LPP tem sido fonte de preocupação por representar um problema de saúde pública, levando a transtornos físicos, emocionais, levando à morbidade e mortalidade dos pacientes. Este estudo torna-se relevante uma vez que pode ser entendido pela importância que o enfermeiro possui nas medidas preventivas, bem como na orientação da assistência prestada pela equipe de enfermagem, considerando que a prevenção é a forma mais eficaz para se evitar o aparecimento da LPP nos pacientes susceptíveis a este tipo de lesão na pele. Objetivo: Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre as atribuições e importância do enfermeiro na prevenção das lesões por pressão. Trata-se de um estudo exploratório, por meio da revisão integrativa na literatura no banco de dados da Scielo, Lilacs e Bireme, no período de 2015 a 2019, no idioma em português utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Lesão por Pressão. Prevenção. Enfermagem. Protocolo. Resultados e Discussão: O estudo permitiu levantar 10 artigos e incluir 5 sobre a importância do enfermeiro na prevenção das lesões por pressão. Os estudos analisaram os fatores de risco associados às lesões por pressão, as medidas de prevenção e a aplicabilidade dos cuidados por parte dos profissionais, familiares e usuários de saúde. Ressaltaram também atuação do enfermeiro na aplicação da Escala de Braden, instrumento, que auxilia na elaboração do plano de cuidados de enfermagem, evidenciando pontos vulneráveis e favorecendo os mecanismos de prevenção de LPP, além da avaliação e tratamento das lesões. A LPP é um importante indicador de qualidade da assistência de enfermagem e tem sido fonte de preocupação para os serviços de saúde. O enfermeiro pode evitar o surgimento de LPP, identificando fatores predisponentes e valorizando a visão holística e integral no cuidado do indivíduo. Desta maneira, é necessário conscientizar a equipe de enfermagem quanto à importância da prevenção e aprimorar seus conhecimentos, garantindo uma assistência de enfermagem segura e eficaz.

Palavras-chave: Lesão por pressão. Prevenção. Enfermagem. Protocolo.

Revisão integrativa da literatura sobre: enfermagem na prevenção e controle de infecção hospitalar

Giovana Tancini da Silva; Joyce Nascimento Moraes; Mateus Vitor Sempionato Jaqueline Beniz Lima Almeida; Gisele Gubolin Silva Jardim Oliveira; Valquiria da Silva Lopes e Agnes Cristina Suffredini

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A Infecção Hospitalar é um dos maiores problemas enfrentados nos hospitais e por profissionais da saúde e a principal medida para controle das infecções é a higienização das mãos realizada de forma correta nos momentos indicados. Controlar a infecção é garantir a qualidade dos serviços e atendimentos prestados dentro da instituição. O estudo teve como objetivo em ressaltar a atribuição dos profissionais da área da saúde, em especial, da enfermagem, na prevenção e controle da Infecção Hospitalar (IH). Trata-se de um estudo exploratório, por meio de revisão integrativa na literatura. A coleta de dados foi realizada na base de dados da SciELO, LILACS e Bireme. Para a busca, serão utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Palavras-chave: Enfermagem. Controle de infecção hospitalar. Prevenção. Os artigos científicos nacionais e internacionais com abordagem na prevenção e controle de infecção hospitalar, publicados no período de 2015 a 2019, foram adotados como critérios de inclusão. O presente estudo permitiu reunir e sintetizar os 11 artigos encontrados e inclusos na pesquisa sobre a atuação dos profissionais da enfermagem, em relação às medidas de prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) configuram-se por multiprofissionais interdisciplinares, dado a isto, a importância da ênfase na formação dos profissionais quanto à magnitude em que configuram-se a capacidade de concentrar-se na qualidade do auxílio que compõe a particularidade da assistência com conhecimento e habilidade práticas. O estudo concluiu por meio da revisão integrativa na literatura que com o surgimento da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), com um papel importante nas instituições hospitalares na busca de prevenção e controle das infecções, em que desenvolve um conjunto de ações deliberadas e sistemáticas, com vistas à redução máxima da incidência e gravidade destas, sendo o profissional enfermeiro, o profissional ideal para compor a equipe, com habilidades de gerenciamento, avaliação da qualidade dos serviços e práticas assistenciais.

Palavras-chave: Enfermagem. Controle de infecção hospitalar. Prevenção.

Sistema de classificação anatômico terapêutico químico como ferramenta de assistência farmacêutica na farmácia hospitalar

Isadora Dos Santos Carvalho; Tábata Salum Calille Atique e Tiago Aparecido Maschio de Lima

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O sistema de classificação Anatômico Terapêutico Químico (ATC) é reconhecido pela Organização Mundial da Saúde como padrão internacional para os estudos de utilização de medicamentos. Neste sistema, os medicamentos são divididos em diferentes grupos ou níveis, de acordo com o órgão ou sistema no qual eles atuam, considerando as suas propriedades químicas, farmacológicas e terapêuticas. A Assistência Farmacêutica é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, visando o acesso e o uso racional de medicamentos. Este conjunto envolve etapas como a seleção, programação, aquisição, distribuição, prescrição, dispensação, acompanhamento e avaliação. Dessa forma, a classificação ATC torna-se uma ferramenta útil a ser empregada em diversas etapas do ciclo da Assistência Farmacêutica. O objetivo deste estudo foi aplicar o sistema de classificação ATC à lista de medicamentos padronizados pela farmácia hospitalar de um hospital de ensino. Trata-se de um estudo descritivo exploratório realizado na farmácia hospitalar do Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”. Foram classificados os 193 medicamentos pertencentes à lista de padronização do hospital. Para classificar os grupos de medicamentos, foi utilizado o sistema de classificação ATC adaptado para medicamentos veterinários (ATCVet). Os medicamentos foram classificados de acordo com o primeiro e o segundo nível do sistema ATCVet. De acordo com o primeiro nível do sistema ATCVet, os medicamentos foram classificados nos seguintes grupos: QA - Medicamentos que atuam no sistema digestivo ou metabólico (22%), QB - Medicamentos que atuam no sangue e órgãos hematopoiéticos (4%), QC - Medicamentos que atuam no sistema cardiovascular (4%), QD - Medicamentos dermatológicos (9%), QG - Medicamentos que atuam no sistema geniturinário ou hormônios sexuais (2%), QH - Preparações hormonais sistêmicas (3%); QI - Imunosoros, imunoglobulinas e vacinas (4%), QJ - Anti-infecciosos para uso sistêmico (15%), QM - Medicamentos que atuam no sistema musculoesquelético (4%), QN - Medicamentos que atuam no sistema nervoso (13%), QP - Produtos antiparasitários, inseticidas e repelentes (6%), QR - Medicamentos que atuam no sistema respiratório (3%), QS - Medicamentos que atuam em órgãos de sentido (7%) e QV - Outros (não se enquadram em nenhuma das categorias anteriores) (4%). Em relação ao segundo nível, os grupos mais frequentes foram: QJ01 - Antibacterianos para uso sistêmico (15%), QA12 - Suplementos minerais (8%), QN01 - Anestésicos (6%), QS01 - Produtos oftalmológicos (6%) e QD08 - Antissépticos e desinfetantes (5%). Na lista de padronização de medicamentos do hospital estudado, observa-se maior frequência dos medicamentos que atuam no sistema digestivo ou metabólico, de anti-infecciosos para uso sistêmico e daqueles que atuam no sistema nervoso. Os dados obtidos permitem a revisão da lista, assim como, a otimização da Assistência Farmacêutica na Farmácia Hospitalar.

Palavras-chave: Classificação ATC. Assistência farmacêutica. Farmácia Hospitalar. Hospital Veterinário.

Tensão pré-menstrual e sua influência sobre sintomas emocionais e consumo alimentar de mulheres

Rafaela Debortoli Zacarias; Lorena Agreli Rios; Amanda Hamada Oliveira; Ana Carolina Gasparini; Natalia Benatti Piovani e Lara Borghi Virgolin

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

A tensão pré-menstrual (TPM) consiste em um conjunto de sintomas emocionais, comportamentais e físicos, que acometem cerca de 70% das mulheres. É caracterizada por irritabilidade, dores no corpo, inchaço e depressão, além de variação no apetite, com aumento na ingestão calórica e ânsia por alguns alimentos. De tal forma, este estudo teve como objetivo identificar a influência da síndrome da tensão pré-menstrual sobre os sintomas emocionais e o consumo alimentar de mulheres, através de uma pesquisa bibliográfica. Foram selecionados os artigos publicados entre os anos de 2016 e 2020, com os seguintes descritores: síndrome pré-menstrual, consumo de alimentos, comportamento alimentar e sintomas emocionais. De acordo com os estudos, foi verificado que, no período correspondente à TPM, há um aumento na preferência por doces, como os chocolates, bem como, alimentos ricos em gorduras. Esta ocorrência pode ser justificada pelo fato desses alimentos acarretarem aumento dos níveis de serotonina, amenizando os sintomas. Outra hipótese descreve que a maior ingestão de doces não está associada ao alimento específico, mas sim ao prazer subjetivo que o alimento proporciona. Entre os tratamentos possíveis, relatados pelos estudos, estão a terapia comportamental cognitiva e mudança no estilo de vida, que incluem exercícios aeróbicos regulares, prevenção de eventos estressantes, ajuste dos hábitos de sono e alimentação. Quanto à ingestão alimentar, sugere-se o consumo de carboidratos complexos, visto que aumentam os níveis de triptofano, um precursor da serotonina. Além disso, há destaque para suplementação nutricional, com carbonato de cálcio, vitamina B6 e magnésio, bem como, com os ômega 3 e 6, que demonstraram, de modo geral, efeitos benéficos no humor, alívio da cólica menstrual, dores nas mamas e retenção hídrica, além de estimularem a síntese de pequenas quantidades de estrogênio, atenuando os sintomas da TPM. De tal forma, conclui-se que o conhecimento da influência da tensão pré-menstrual sobre os sintomas emocionais e o consumo alimentar de mulheres é de grande importância, pois permitirá que condutas nutricionais para a redução dos sintomas negativos possam ser implementadas e seguidas, bem como procedimentos para auxiliar as pacientes a enfrentarem problemas alimentares que possam surgir.

Palavras-chave: Síndrome pré-menstrual. Consumo de alimentos. Comportamento alimentar. Sintomas emocionais.

Transmissão excepcional na infecção por SARS-COV-2: uma revisão integrativa na busca por evidências

Gabriele Celis Silva; Fernanda Cristina Menani; Maria Clara Guerra Casado; Nathália Theruth Polotto Mendes e Henrique Passarelli Camilo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

O novo coronavírus, identificado como SARS-CoV-2, responsável pelos sintomas típicos da COVID-19, se dissipou por grandes territórios em um período de tempo curto por possuir como característica principal a alta transmissibilidade através do contato direto com secreções respiratórias de pessoas infectadas. Apesar do predomínio e facilidade de dispersão associados a esta via, outras rotas infecciosas menos prevalentes merecem estudo e atenção, considerando a importância de conhecer os mecanismos envolvidos na interação agente-hospedeiro-ambiente e barrar a transmissão de maneira mais ampla. A delimitação das vias de transmissão mais prevalentes é, sem dúvida, de extrema importância no planejamento das medidas de contenção de doenças para diminuir o número de novos casos e a difusão por novos territórios, sendo o primeiro passo a ser tomado em situações como a da atual pandemia, agregado a isto, a identificação de vias secundárias potenciais permite incluir outros grupos de risco aos já identificados, ampliar as medidas de prevenção propostas e controlar a disseminação em escala global de maneira completa e eficiente. O objetivo da pesquisa foi promover o levantamento de dados na literatura científica sobre cinco vias alternativas de propagação e contágio do novo coronavírus - vertical, fecal-oral, por secreção ocular, perinatal e sexual -, a fim de discutir a relevância de cada rota dentro das medidas profiláticas e de contenção da infecção, levando em consideração as vias que já foram identificadas anteriormente em outras duas espécies, SARS-CoV e MERS-CoV, com proximidade filogenética e sintomatológica ao novo coronavírus. A metodologia aplicada foi baseada no método de revisão integrativa da literatura em concordância com as diretrizes propostas pelo consenso PRISMA, utilizando como bases de dados os artigos indexados na PubMed, BIREME e Google Acadêmico entre abril e agosto de 2020, sendo a pesquisa e análise realizada por quatro revisoras em consenso. Com exceção da via sexual, que não apresentou constatação assertiva do processo de transmissão, todas as rotas analisadas apresentaram chance de ocorrência, sendo esta caracterizada como baixa ou baixíssima em todos os casos analisados neste estudo. Pesquisas relacionadas à identificação de rotas de transmissão do SARS-CoV-2, assim como medidas curativas para a doença, ainda são recentes ou estão em andamento, o que reforça a importância de evitar a infecção pelas medidas disponíveis de controle e prevenção, tanto nos grupos de riscos já conhecidos como na população em geral.

Palavras-chave: Coronavírus. 2019n-CoV. Contágio. Transmissão.

Uso de esteroides anabolizantes derivados da testosterona: efeitos psicológicos

Breno Lanjoni Borim; Felipe Romero Miani; Wilmar Tomazini da Costa; João Paulo Ferreira Pinto e Karin Grazielle Marin dos Santos

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

Na antiguidade a principal ferramenta para estudos sobre endocrinologia era a análise dos testículos, sendo que a perda do mesmo era relacionada à perda de fertilidade e virilidade, antes mesmo de conhecermos a função do esperma nos séculos XVII e XVIII e da testosterona ser isolada e sintetizada no século XX. Em 1930 foi criada o que hoje conhecemos como testosterona sintética, e até o final da década foram criados derivados e outros esteroides anabolizantes androgênicos (EAA) para fins médicos e psiquiátricos. O objetivo deste trabalho foi apresentar as consequências psicológicas e cognitivas em usuários de EAA. Foi realizada revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos, livros técnicos e publicações de organismos nacionais e internacionais, compilados em bases de dados indexadas tais como, Scielo, Bireme e Lilacs, entre os anos 1935 e 2019, utilizando como descritores: agressividade, testosterona e transtorno dismórfico corporal. Nos artigos avaliados foi possível observar que a sociedade atual exerce uma pressão muito grande sobre estereótipos, objetivando um aspecto físico considerado perfeito, o que faz homens e mulheres optarem muitas vezes pela realização de dietas extremistas, tratamentos estéticos radicais e buscarem o uso de EAA com finalidade estética. Em razão do uso indiscriminado dessas substâncias, os indivíduos podem sofrer além de consequências físicas, sequelas psicológicas, sendo as mais comuns: transtorno alimentares (TA), depressão e distúrbios de imagem. Dentre eles, tem ganhado destaque um quadro chamado Vigorexia ou Dismorfia Muscular (DM), no qual o indivíduo acredita ser magro, apesar de ter uma musculatura acima da média. Além disso, efeitos adversos como agressividade e alterações de humor tem sido relatados com frequência, devido a ativação de mecanismos fisiológicos realizados pelos EAA. Podemos concluir que muitos indivíduos iniciam o uso de EAA para alcançar um corpo considerado ideal pela sociedade, muitas vezes sem ter conhecimento das consequências da utilização dessas substâncias. Por esta razão é necessária uma ampla divulgação dos efeitos adversos causados para educar a população dos riscos do uso dessas substâncias para fins estéticos.

Palavras-chave: Agressividade. Testosterona. Transtorno dismórfico corporal.

Vírus da imunodeficiência humana e coinfeções com doenças vetoriais em um hospital quaternário

Diego Vicente Casu de Carvalho; Yasmim Lima Bortoleto; Aysla Cavalcante Viera; Anna Júlia Cabrera Dias; Gabriela Alves Ferreira; Jean Francisco Rodrigues; Ana Beatriz Rabello Barbosa; Tainara Vitoria de Oliveira; Taniani Marcela Ramos Oliveira; Maria Isabel Fernandes da Silveira; Cynthia Mariana Gonçalves Nascimento; Mateus Alexandre Maestrella Basílio e Adriana Antônia da Cruz Furini

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO / UNIRP

No Brasil de 1980 até 2019 foram registrados 966.058 exames soropositivos para o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), destes 51,3% na região Sudeste. A infecção pelo HIV é considerada um dos principais fatores de risco para coinfeções e doenças oportunistas. O HIV pode apresentar-se em coinfeção com vários etiológicos, dentre elas, as transmitidas por vetores biológicos que podem veicular vírus, protozoários e helmintos. O objetivo desse estudo foi avaliar dados laboratoriais de 297 pacientes com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e coinfeções com dengue, febre amarela, malária, chagas, leishmanioses e esquistossomose. Estudo do tipo retrospectivo com dados de 2001 até 2014 de pacientes com AIDS atendidos no Hospital de Base de São José do Rio Preto. Para os 297 pacientes soropositivos para o HIV avaliados a média de Linfócitos TCD4 foi de 494,64 cél/mm³ de sangue e carga viral indetectável para 59,02% dos pacientes. As coinfeções vetoriais foram descritas em 5,05% dos pacientes, sendo nove casos para Dengue, Leishmaniose Visceral Americana e Esquistossomose com um caso cada e três para Doença de Chagas. Na coinfeção pelos vírus da Dengue e HIV pode ocorrer diminuição da replicação de ambos os vírus devido a resposta imunológica de Linfócitos TCD8 citotóxicos à agentes etiológicos virais. A proteína não estrutural NS5 dos vírus da Dengue em contato com o LTCD4 infectado pelo HIV causa impedimento temporário da replicação viral do HIV. Com as *Leishmania* spp e HIV em coinfeção ocorre a exaustão dos recursos imunológicos, imunoativação crônica e declínio acelerado da resposta imune. Corrobora que células infectadas por Leishmanias superexpressam o receptor CCR5 para a entrada do HIV nos linfócitos, permitindo aumento na carga viral e consequente aceleração da progressão para AIDS. No Brasil a estimativa de coinfeção do *Trypanosoma cruzi* com o HIV é de 1,3% e a reativação da Doença de Chagas pode ocorrer em até 41,2% dos pacientes coinfectados. A Doença de Chagas é subnotificada por falta de diagnósticos laboratoriais, entretanto para pacientes com HIV ou AIDS é obrigatório a solicitação de sorologia para anticorpos da classe IgG anti-*Trypanosoma cruzi*. Os relatos de esquistossomose e AIDS são escassos e dados de estudos recentes sugerem a hipótese de que pessoas com infecções por helmintos são mais susceptíveis à infecção pelo HIV e de apresentarem aumento da replicação viral. Conclui-se que embora os casos reportados nesse estudo sejam representativos de uma pequena amostragem de pessoas infectadas pelo HIV-1 no noroeste do Estado de São Paulo, estes dados podem ser utilizados para divulgação à profissionais da saúde e assim impulsionar a investigação laboratorial de doenças por vetores biológicos neste grupo de pacientes. Este estudo refere-se à primeira investigação de doenças de transmissão por vetores biológicos em pacientes soropositivos para o HIV nessa unidade de saúde.

Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/FAMERP, CEP 31300914.9.0000.5415

Palavras-chave: Coinfeção. Dengue. Doença de Chagas. Esquistossomose. HIV. Leishmaniose Visceral.

UNiRP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO

Rua Yvete Gabriel Atique, 45
Boa Vista, São José do Rio Preto - SP
08000 12 15 00
www.unirp.edu.br